DDD FESTIVAL + FITEI FESTIVAL INTERNACIONAL

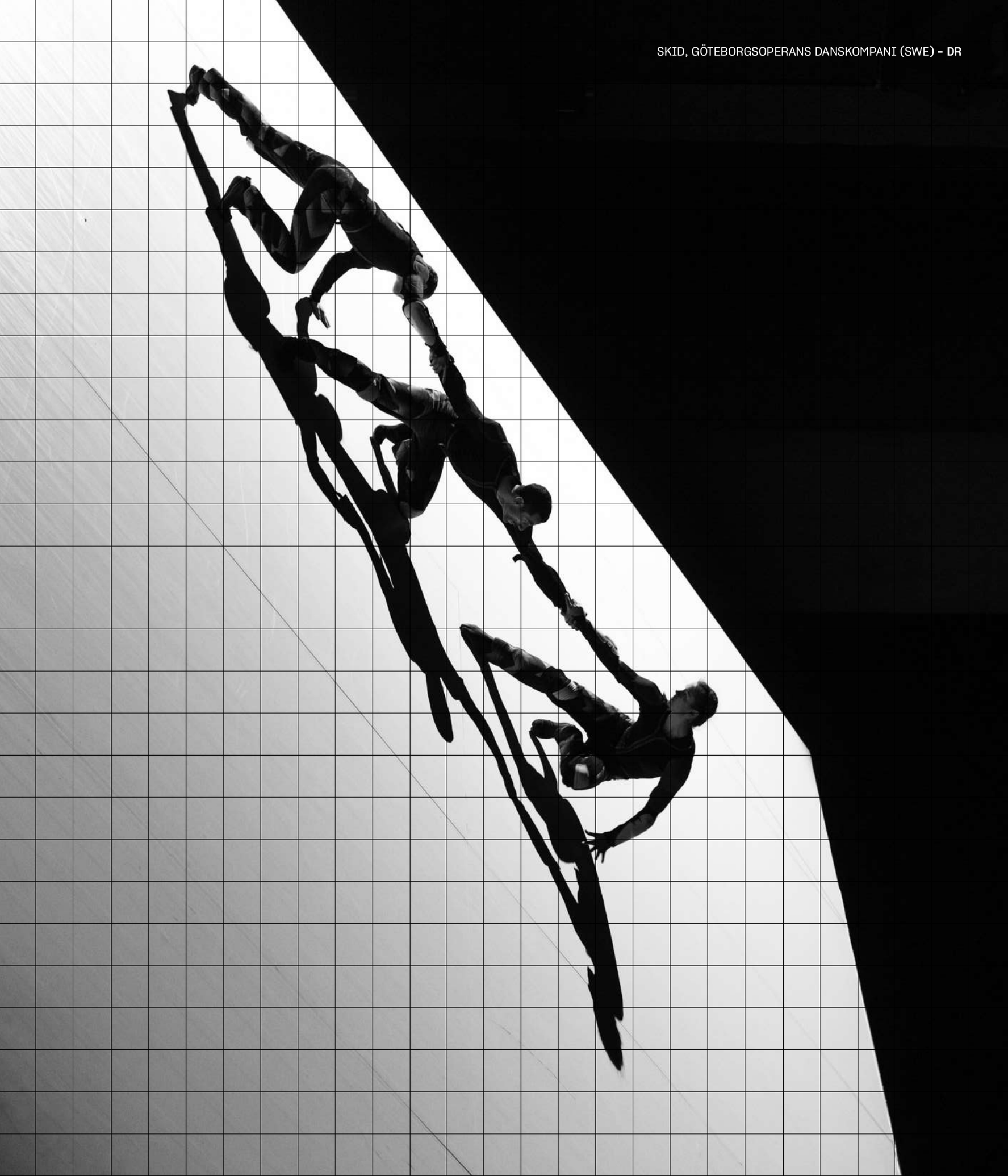
DIAS DA DANÇA DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

DDD + FITEI

PORTO - MATOSINHOS - GAIA - VIANA DO CASTELO

24.04 — 25.05.2019

TEATRO RIVOLI
TEATRO CAMPO ALEGRE
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
COLISEU PORTO AGEAS
FUNDAÇÃO DE SERRALVES
TM MATOSINHOS CONSTANTINO NERY
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA
BALLETEATRO
ARMAZÉM 22
MALA VOADORA
PALÁCIO DO BOLHÃO
CASA DA ARQUITECTURA
MIRA ARTES PERFORMATIVAS
TEATRO HELENA SÁ E COSTA
ESAP
ESMAE
PALÁCIO DOS CORREIOS
CONVENTO CORPUS CHRISTI
PÉROLA NEGRA CLUB
CLUBE FENIANOS PORTUENSES
MAUS HÁBITOS
GALERIA NUNO CENTENO
GUINDALENSE F.C.
LIVRARIA FLANÊUR
CONFRARIA VERMELHA
TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA
CASA DAS ARTES DE FELGUEIRAS



SKID, GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI (SWE) – **DR**

RUI MOREIRA
MAYOR OF PORTO / PRESIDENTE DEL AYUNTAMIENTO DE OPORTO

[EN]

Those paying less attention may wonder what are DDD – Festival Dias da Dança and FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica doing going “hand in hand” into their 2019 editions, and they may react with surprise. The more attentive ones, however, will surely look at it as a natural, organic result of the understanding we have of culture, which we uphold and see as a priority, which we have implemented over the past few years, and which has increasingly enhanced such partnerships.

On the one hand, DDD has vertiginously reached full maturity: it presented over 100 performances in the first three years, of which 30 by international artists; over 1000 artists and national and international programmers were involved in the festival; and thousands of spectators increased the occupancy rate year after year up to 90% in 2018.

The 2019 edition will be organised by Dias da Dança – Associação de Artes Performativas, and it definitely confirms DDD as a thriving, thrilling, striking festival within the contemporary dance international circuit.

On the other hand, FITEI has a huge history and can do without lengthy introductions. Its 42nd edition still showcases the most relevant and recent contemporary theatre works under the artistic direction of Gonçalo Amorim. Over the years, FITEI amassed countless memorable moments, successes and statistics. Both its past and its present enable us to envision an equally bright future.

These festivals share restless, stirring, questioning artistic programmes that originate in manifold latitudes and have various aesthetical expressions. Concurrently there are numerous projects and activities designed to reflect and educate, which are based on (and meant for) a wide geographic territory, and which have the support of an extensive, fundamental network of partnerships with respect to organisation, co-production, financing and presentation.

DDD + FITEI 2019 was born from such complicities in a synergy that multiplies resources and creates opportunities, like the ones put forward for the + Week artists. DDD + FITEI is the result of the desire to gather, which is strongly embedded in the DNA of both, constantly seeking and aiming at even more worthy, positive goals and results for themselves, the partners supporting them, and their audiences, but above all for the artists they feature.

Between April 24 and May 25, Porto, Matosinhos and Gaia, the municipalities that make up the Frente Atlântica [Atlantic Front] and that brought about the co-organisation and/or co-production of DDD and FITEI, are once again the main stage of these festivals. But they’re first and foremost—and at the same time—a turntable and a launch pad for other territories both at home and abroad in a can’t-miss journey through dance and theatre, in which we’d like everyone to participate.

RUI MOREIRA /
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Os mais distraídos poderão perguntar-se o que fazem, “de mãos dadas”, o DDD – Festival Dias da Dança e o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica nas suas edições de 2019, e encarar com surpresa esse facto. Mas os mais atentos certamente que o veem como uma consequência natural e orgânica, da visão para a Cultura que defendemos e entendemos como prioritária, que temos vindo a concretizar ao longo destes últimos anos, e que tem potenciado, cada vez mais, estas alianças.

De um lado o DDD, que de forma vertiginosa atingiu a maturidade plena: nas suas três primeiras edições foram apresentados mais de 100 espetáculos – 30 dos quais de artistas internacionais –, passaram pelo Festival mais de 1000 elementos entre equipas artísticas e programadores nacionais e internacionais, e pelas plateias milhares de espectadores, com taxas de ocupação sempre em crescendo, ano após ano, atingindo os 90% em 2018.

A edição de 2019, já organizada pela Dias da Dança – Associação de Artes Performativas, vem confirmar em definitivo a condição do DDD enquanto Festival pujante, vibrante e marcante no circuito internacional da dança contemporânea.

Do outro lado o FITEI, gigante histórico da cidade que dispensa apresentações alongadas, e que nesta sua 42ª edição continua a imprimir ao seu programa o que de mais pertinente e atual tem o teatro contemporâneo, sob a direção artística de Gonçalo Amorim. São já incontáveis os momentos marcantes, êxitos alcançados e números atingidos pelo FITEI, ao longo dos anos, num passado e num presente que permitem perspetivar um futuro igualmente brilhante.

[ES]

Podrán interrogarse los más distraídos sobre qué hacen “de la mano” el DDD – Festival Dias da Dança y el FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica en sus ediciones de 2019, e incluso afrontarlo con sorpresa. Por su parte, los más atentos seguramente lo vean como consecuencia natural y orgánica de la visión que tenemos para la Cultura, que defendemos y creemos prioritaria, que venimos concretizando a lo largo de los últimos años, y que ha potenciado estas alianzas.

Por un lado, está el DDD que de forma vertiginosa atingió su madurez: en las tres primeras ediciones se han presentado más de 100 espectáculos – entre ellos, 30 de artistas internacionales –, por el Festival han pasado más de 1000 elementos entre equipos artísticos y programadores nacionales e internacionales, e por las butacas miles de espectadores, con tasas de ocupación en aumento año tras año, llegando a los os 90% en 2018.

La edición de 2019, organizada ya por la Días de la Danza – Asociación de Artes Performativas, confirma en definitiva la condición del DDD como Festival pujante, vibrante y marcante en el circuito internacional de la danza contemporánea.

Por otro lado, el FITEI, gigante histórico de la ciudad que dispensa presentaciones, y que en su 42 edición impone en su programa lo que de más relevante y actual tiene el teatro contemporáneo, bajo la dirección artística de Gonçalo Amorim. Son incontables los momentos memorables, los éxitos y resultados alcanzados por el FITEI a lo largo de los años, con un pasado y un presente que dejan antever un futuro igualmente brillante.

Uniendo los Festivales están los programas artísticos, inquietos y provocadores, cuestionadores, oriundos de múltiples latitudes y con manifestaciones estéticas variadas, acompañados de numerosos proyectos y actividades de reflexión y formación, desarrolladas a partir de (y para) un territorio geográfico alargado, y anclado en un extensa y fundamental red de parcerías de organización, coproducción, apoyo y presentación.

Complicidades que forman la base para este DDD + FITEI 2019, en sinergia multiplicadora de recursos y generadora de oportunidades, como son las que están creadas para los artistas en la Semana +. Este DDD + FITEI resulta de la voluntad de congregar, impresa en el ADN de ambos, procurando y ambicionando objetivos y resultados todavía más válidos y positivos, para sí mismos, para los asociados que los apoyan y para sus públicos, pero ante todo para los artistas que allí se presentan.

Entre 24 de abril y 25 de mayo, Oporto, Matosinhos e Gaia – ayuntamientos que forman el Frente Atlántico y constituyen el núcleo generador de la coorganización e/o coproducción del DDD y del FITEI –, son una vez más escenario de estos Festivales. Pero son, ante todo, y a la vez, plataforma de paso y rampa de lanzamiento para otros territorios, nacionales e internacionales, en un viaje ineludible por la Danza y por el Teatro, en la que queremos que todos participen.

A unir estes Festivais, programações artísticas irrequietas e agitadoras, questionadoras, oriundas de múltiplas latitudes e com manifestações estéticas variadas, acompanhadas de numerosos projetos e atividades de reflexão e formação, desenvolvidas a partir de (e para) um território geográfico alargado, e alicerçadas numa extensa e fundamental rede de parcerias de organização, coprodução, apoio e apresentação.

Cumplicidades que foram a base para este DDD + FITEI 2019, numa sinergia multiplicadora de recursos e criadora de oportunidades, como são exemplo aquelas que estão criadas para os artistas da Semana +. Este DDD + FITEI resulta da vontade congregadora fortemente vincada no ADN de ambos, que procuram e ambicionam, constantemente, objetivos e resultados ainda mais válidos e positivos, para si mesmos, para os parceiros que os apoiam e para os seus públicos, mas acima de tudo para os artistas que neles se apresentam.

Entre 24 de Abril e 25 de Maio, o Porto, Matosinhos e Gaia – municípios que constituem a Frente Atlântica e que são o núcleo gerador da coorganização e/ou coprodução do DDD e do FITEI –, são uma vez mais o palco maior destes Festivais. Mas são acima de tudo, e em simultâneo, plataforma giratória e rampa de lançamento para outros territórios nacionais e além-fronteiras, numa viagem imperdível pela Dança e pelo Teatro, na qual queremos que todos participem.

LUÍSA SALGUEIRO/
MAYOR OF MATOSINHOS / PRESIDENTA DEL AYUNTAMIENTO DE MATOSINHOS

[EN]

The number of dance schools and academies in Matosinhos has increased, and I believe the same is true in Porto and Gaia. To satisfy this growing interest and the critical mass that naturally comes with it, the three cities making up the Frente Atlântica [Atlantic Front] jointly organise the Festival Dias da Dança, an event that in a very short time managed to take root in both the national and international scene because of the quality of its programme and its cultural significance.

Therefore, it makes perfect sense for this festival to be joined by FITEI, a historical event that Matosinhos has partly been hosting for a few years. It is well-known that it is one of the most relevant cultural events in the country, taking place for over 40 years, and with a strong history in the three municipalities making up the Frente Atlântica.

Theatre and dance's words and harmonious movements and their mise-en-scène synthesise and summarise a given cultural environment, but also a social, political and economic reality. The joint organisation of Dias da Dança and FITEI thus reflects the determination of three cities that understand the obvious benefits of carrying out a shared choreography.

[ES]

Matosinhos es una ciudad que ha visto crecer el número de escuelas y academias dedicadas a enseñar de la danza, lo mismo, creo, sucede también en Oporto y Gaia. Para dar respuesta al crecente interés, y a la masa crítica que naturalmente genera, los tres ayuntamientos del Frente Atlántico de Oporto vuelven a asociarse en la organización del festival Dias de la Danza (DDD), promoviendo un evento que, en poco tiempo, se afirmó nacional e internacionalmente por la calidad de su programa y por el significado cultural que encierra.

Por lo mencionado, es natural que al DDD este año se haya asociado también el FITEI, organización histórica que Matosinhos acoge parcialmente desde hace años. Se trata, somos conscientes de ello, de un importante evento cultural que lleva más de 40 años realizándose en Portugal, con histórico consolidado en las tres comarcas del Frente Atlántico de Oporto.

Las palabras y los movimientos harmoniosos del teatro y de la danza, su mise-en-scène, sintetizan y condensan el contexto cultural, y asimismo la realidad social, política o económica. La organización conjunta de los Dias de la Danza y del FITEI, traduce la voluntad de tres ciudades que conocen las ventajas de seguir una coreografía común.

LUÍSA SALGUEIRO /
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Matosinhos tem visto crescer o número de escolas e de academias que se dedicam ao ensino da dança, conforme creio que também sucede no Porto ou em Gaia. É para dar resposta a este interesse crescente, e à massa crítica que ele naturalmente gera, que os três municípios da Frente Atlântica do Porto estão juntos na organização do festival Dias da Dança, voltando este ano a promover um evento que, em muito pouco tempo, conseguiu consolidar-se no panorama nacional e internacional pela qualidade da sua programação e pelo significado cultural que encerra.

Faz todo o sentido, assim, que a este festival se tenha este ano associado também o FITEI, uma organização histórica que Matosinhos acolhe parcialmente há já alguns anos. Trata-se, bem o sabemos, de um dos mais significativos eventos culturais que há mais de 40 anos se realizam em Portugal, com história consolidada nos três concelhos da Frente Atlântica do Porto.

As palavras e os movimentos harmoniosos do teatro e da dança, a sua mise-en-scène, sintetizam e condensam um determinado contexto cultural, mas também uma realidade social, política ou económica. A organização conjunta dos Dias da Dança e do FITEI constitui, pois, a tradução da vontade de três cidades que compreendem as vantagens óbvias de seguir uma coreografia comum.

EDUARDO VÍTOR RODRIGUES /
MAYOR OF GAIA / PRESIDENTE DEL AYUNTAMIENTO DE GAIA

[EN]

Festival Dias da Dança and the historical Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) are two of the best examples of the fruitful partnership between Vila Nova de Gaia, Porto and Matosinhos, and a sign that they work together in a rather productive way. We shall once gain be united by art and culture, welcoming nationally and internationally renowned artists, spotlighting local artists, and bridging the way to an intense sharing of knowledge.

This region has become a mandatory crossing point in the contemporary art scene, seeking to foster the creation of artworks and new audiences, and establishing cultural exchanges between artistic languages from all over the world.

Coordination is key in having a common thread. More than having a voice, the region needs to say the same thing, even if there are several voices, as there should be. Vila Nova de Gaia shall be the driving force behind the strengthening undertaken by the region. As history shows, Gaia has always taken on the role of bridge in the region and harboured the great projects of dialogue and cosmopolitanism.

Given all of that, it has become necessary to associate Gaia with these festivals, which are two of the initiatives that have best known how to place the city in the national and international artistic map, introducing our region and its strengths to those visiting us.

[ES]

El Festival Dias da Dança y el histórico Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) son dos excelentes ejemplos de la fructuosa colaboración entre Vila Nova de Gaia, Oporto y Matosinhos, demostrando que la región trabaja de forma eficaz. Estaremos unidos en torno al arte y a la cultura, acogiendo artistas de renombre nacional e internacional, dando visibilidad a los artistas locales y haciendo el puente hacia un fuerte intercambio de conocimiento. La región viene afirmando-se como polo de paso obligado en el panorama artístico contemporáneo, buscando fomentar la creación y la formación de nuevos públicos y estableciendo un intercambio cultural entre lenguajes artísticos de todo el mundo.

La articulación a nivel regional es fundamental para defender una estrategia. Más que tener voz, la región necesita adoptar un discurso común, hablar coherentemente, aunque el dialogo se construya con muchas voces, como corresponde. Vila Nova de Gaia será el motor de ese refuerzo regional. Como demuestra la Historia regional, Gaia ha sido siempre puente y puerto para proyectos de diálogo y de cosmopolitismo.

Por todo ello, Gaia y estos festivales van de la mano. Estas son las dos iniciativas que mejor han señalado la ciudad en el mapa artístico nacional e internacional, mostrando nuestra región y nuestra plusvalía a quienes nos visitan.

EDUARDO VÍTOR RODRIGUES /
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA

O Festival Dias da Dança e o histórico Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) são dois dos melhores exemplos da parceria frutuosa que existe entre Vila Nova de Gaia, Porto e Matosinhos, sendo um sinal de que a região trabalha em conjunto de uma forma bastante profícua. Voltaremos a estar unidos pela arte e cultura, acolhendo artistas de renome nacional e internacional, dando visibilidade aos artistas locais e sendo a ponte de uma intensa partilha de conhecimento.

A região tem vindo a afirmar-se como um polo de passagem obrigatória no panorama artístico contemporâneo, procurando fomentar a criação e a formação de novos públicos e estabelecendo um intercâmbio cultural entre linguagens artísticas de todo o Mundo. A articulação na região é um elemento decisivo para termos uma linha comum. Mais do que ter uma voz, a região precisa de dizer a mesma coisa, mesmo falando a várias vozes, como convém. Vila Nova de Gaia será o motor desse reforço da região. Como a História demonstra, Gaia sempre se assumiu como uma ponte da região e o porto dos grandes projetos de diálogo e de cosmopolitismo.

Por tudo isto, associar Gaia a estes festivais tornou-se fundamental. São duas das iniciativas que melhor têm sabido colocar a cidade no mapa artístico nacional e internacional, mostrando a nossa região e as nossas mais-valias a quem nos visita.

ELLA SOBRE ELLA, MARIANELLA MORENA (UY) - **Rosinha Rojo**

TIAGO GUEDES / DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA ARTISTIC DIRECTOR

GONÇALO AMORIM / FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA ARTISTIC DIRECTOR

[EN]

Today Oporto is seen as a city where culture has become a distinctive feature, thanks to the acknowledgement of its commitment towards arts and their dynamics, which has helped it turn into one of the most vibrant cities in Europe.

Many contemporary consecrated and emergent artists leave their marks in the city, on the most established places, but also on those more underground or alternative, expressing, at the time of departure, a great desire to come back to Oporto.

In this context, performative arts in particular take on a very special role: never before have dance and theatre had so much prominence as nowadays. DDD – Festival Dias da Dança and FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, two highlights of the cultural season which have significantly helped to build this scenery, strengthen the existing artistic complicities between both institutions and dare to go further, broadening the existing organic partnerships between festivals and theatres in Oporto, Matosinhos, Gaia and Viana do Castelo.

To the 2019 edition, and for the first time, these two festivals join on a planning and communication partnership, tuning up agendas so as to, for five weeks, from the 24th April until the 25th May, the North region of the country becomes the meeting point for performative arts, involving today's most relevant international artistic circuits.

From this partnership between DDD and FITEI arise most of all huge synergies, from which stand out a particular week: Week +, dedicated to Portuguese artists performances, in order to promote them abroad. The program will be followed by a vast number of curators and art directors from all over the world.

These two festivals have another planning line in common: the focus on Brazil and on the work by Brazilian artists. Through established works, but also works from younger and more vibrant choreographers and stages directors in that country, we embark on a journey during DDD and FITEI that will introduce the Brazilian contemporary artistic production, on a portrait of today's Brazil.

www.festivalddd.com
www.fitei.com

TIAGO GUEDES /
DIRETOR ARTÍSTICO DO DDD - FESTIVAL DIAS DA DANÇA

GONÇALO AMORIM /
DIRETOR ARTÍSTICO DO FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

O Porto de hoje é reconhecido como uma cidade na qual a cultura se tornou um traço distintivo, fruto do reconhecimento do seu compromisso para com as artes e as suas dinâmicas, o que em muito têm vindo a contribuir para que a cidade seja atualmente uma das mais efervescentes da Europa.

São muitos os artistas contemporâneos consagrados e emergentes que vão deixando as suas marcas na cidade, nos lugares mais institucionais mas também nos mais *underground* ou alternativos, manifestando no momento da sua partida um grande desejo de regressar ao Porto.

As artes performativas em particular assumem aqui um papel muito especial: nunca antes a Dança e o Teatro tiveram tanta visibilidade como nos dias de hoje. O DDD - Festival Dias da Dança e o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, pontos altos da temporada cultural e que em muito contribuíram para este panorama, consolidam as cumplicidades artísticas existentes entre ambos e ousam ir ainda mais longe, alargando as parcerias orgânicas existentes entre Festivais e Teatros do Porto, Matosinhos, Gaia e Viana do Castelo.

Na edição de 2019, e pela primeira vez, estes dois Festivais unem-se numa parceria programática e de comunicação, afinando agendas para que durante cinco semanas, entre 24 de abril e 25 de maio, a região Norte se transforme no ponto de encontro das artes performativas, integrando os mais relevantes circuitos artísticos internacionais da atualidade.

[ES]

Oporto es reconocida hoy como una ciudad en la que la cultura se ha convertido en un rasgo distintivo, fruto del reconocimiento de su compromiso con las artes y sus dinámicas, que viene contribuyendo a que la ciudad sea una de las más movidas de Europa.

Son muchos los artistas contemporáneos, consagrados y emergentes, que van dejando su huella en la ciudad, lo hacen junto de las instituciones, pero también en locales más underground y alternativos, manifestando siempre su deseo de volver a Oporto.
Las artes performativas, en particular, toman un lugar muy especial: nunca la Danza y el Teatro habían tenido tanto destaque como hoy.

El DDD – Festival Dias da Dança y el FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, momentos altos de la temporada cultural e impulsadores del actual panorama, consolidan su complicidad artística y se atreven a ir todavía más lejos, alargando las colaboraciones orgánicas existentes entre Festivales y Teatros de Oporto, Matosinhos, Gaia y Viana do Castelo.

Para la edición de 2019, y por primera vez, los dos Festivales se unen en colaboración programática y de comunicación, compaginando agendas para que, durante cinco semanas, entre 24 de abril y 25 de mayo, la región Norte se transforme en punto de encuentro de las artes performativas, integrando los más relevantes circuitos artísticos internacionales de la actualidad.

De esta colaboración entre el DDD y el FITEI resultan sobre todo enormes sinergias, entre las que destaca una semana en particular: la Semana +, dedicada a la presentación de artistas nacionales, con vistas a su promoción e internacionalización. Un programa que será seguido por un vasto número de curadores y directores artísticos de todo el mundo.

Cruzando el programa de los Festivales, otra línea común: el enfoque en Brasil y en el trabajo de artistas brasileños. A través de los trabajos de coreógrafos y directores, de los más consagrados a los más jóvenes y vibrantes de ese país, nos embarcamos en un viaje a lo largo del DDD y del FITEI, que dará a conocer la producción artística contemporánea brasileña, retrato de Brasil en la actualidad.

www.festivalddd.com
www.fitei.com

Desta parceria entre o DDD e o FITEI resultam acima de tudo enormes sinergias, de entre as quais se destaca uma semana em particular: a Semana +, dedicada à apresentação de artistas nacionais, tendo em vista a sua promoção e internacionalização além-fronteiras. Um programa que será acompanhado por um vasto número de programadores e diretores artísticos de todo o mundo.

A atravessar os dois Festivais, uma outra linha programática comum: o foco no Brasil e no trabalho de artistas brasileiros. Através dos trabalhos de consagrados, mas também dos mais jovens e vibrantes coreógrafos e encenadores desse país, embarcamos numa viagem ao longo do DDD e do FITEI, que dará a conhecer a produção artística contemporânea brasileira, num retrato do Brasil dos nossos dias.

WWW.FESTIVALDDD.COM
WWW.FITEI.COM

DEMOCRACIA – FELIPE HIRSCH – PAMELA ALBARRACÍN

DDD P. 025

DDD IN P. 041
DDD OUT P. 069
DDD PRO P. 077
DDD EXTRA P. 085

+ WEEK P. 121

FITEI P. 161

SELEÇÃO FITEI 42 P. 175
RESIDÊNCIAS FITEI P. 193
ISTO NÃO É UMA ESCOLA FITEI P. 199
FITEI ABERTO P. 203
FITEI E AS ESCOLAS DO PORTO P. 209

INFO DDD + FITEI P. 227

DDD

ROSÁRIO GAMBÔA /
CHAIRWOMAN OF DIAS DA DANÇA - ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS
PRESIDENTE DE DIAS DA DANÇA - ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS

[EN]

Dias da Dança - Associação de Artes Performativas was established in October 2018. The growth and development of DDD - Festival Dias da Dança required a more agile organisational model, capable of easing the administrative difficulties associated with the fast-paced procurement of performances. The three municipal councils that co-produce the festival and form the Frente Atlântica [Atlantic Front] (Porto, Vila Nova de Gaia and Matosinhos) saw this state of affairs as an obstacle to the future of a vast and complex cultural project that extends far beyond its central hub, Teatro Municipal do Porto. A wide range of people from civil society came together and took on this challenge confident that culture enlightens and cements citizenship, innovation and social cohesion–a societal commitment in which we must all take part. DDD stems from a sound network of partnerships: the three local governments, as well as many cultural institutions of reference from the cities hosting it, have co-produced the largest contemporary dance festival in the country in conjunction with significant international collaborations. And we believe this is the way to move forward. Our role is to ensure the best answer at all times along the way, so that DDD continues to be and becomes stronger as an aggregator and distributor of dance and the performing arts, open to diversity and novelty, cosmopolitan, critic and free.

[ES]

La Dias de la Danza - Asociación de Artes Performativas - nació em octubre de 2018. La maduración y desarrollo del Festival Días de la Danza (DDD) exigía un modelo de organización más ágil, capaz de aligerar las dificultades administrativas inherentes a la contratación de una intensa programación. Los tres ayuntamientos coproductores del festival, que forman Frente Atlántico (Oporto, Vila Nova de Gaia y Matosinhos), reconocieron el problema como obstáculo al futuro de un proyecto cultural vasto y complejo, cuya dimensión ultrapasa el Teatro Municipal de Oporto como núcleo central. Asumiendo el reto, se juntó un conjunto diverso de elementos de la sociedad civil, convicto de que la cultura es luz y cal de la ciudadanía, de la innovación y de la cohesión social, un compromiso social en el que todos debemos participar. El DDD emerge de una sólida red de alianzas: el poder autárquico y siete instituciones culturales de referencia de las tres ciudades que le acogen, y una cooperación internacional de referencia, han coproducido el más importante festival de danza contemporánea del país. Entendemos que es este el camino a proseguir. Nuestra misión es asegurar, en cada momento, su recurrido, para que el DDD persista e se fortalezca como polo agregador e impulsador de la danza y de las artes performativas, abierto a la diversidad y a la innovación, cosmopolita, crítico y libre.

ROSÁRIO GAMBÔA /
PRESIDENTE DA DIAS DA DANÇA -
ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS

A Dias da Dança - Associação de Artes Performativas - nasceu em outubro de 2018. A maturação e desenvolvimento do Festival Dias da Dança (DDD) exigia um modelo mais ágil na sua organização, capaz de aliviar as dificuldades administrativas inerentes à contratação de programação com ritmo intenso. As três autarquias coprodutoras do festival que formam o Eixo Atlântico (Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos) identificavam esta situação como um obstáculo ao futuro de um projeto cultural vasto e complexo cuja dimensão extravasa largamente o Teatro Municipal do Porto enquanto núcleo central. Um conjunto diverso de elementos da sociedade civil articulou-se e assumiu este repto convicto que a cultura é luz e cimento da cidadania, da inovação e da coesão social, um compromisso societário no qual todos devemos participar. O DDD emerge de uma rede sólida de parcerias: o poder autárquico e sete instituições culturais de referência das três cidades que o acolhem, em articulação com relevantes cooperações internacionais, têm coproduzido o maior festival de dança contemporânea do país. E é neste sentido que entendemos que deve prosseguir. O nosso papel é assegurar a melhor resposta, a cada momento, ao seu percurso, para que o DDD permaneça e se fortaleça como um centro agregador e difusor da dança e das artes performativas, aberto à diversidade e à inovação, cosmopolita, crítico e livre.

FESTIVAL DIAS DA DANÇA
DDD

TIAGO GUEDES /
ARTISTIC DIRECTOR OF DDD - FESTIVAL DIAS DA DANÇA
DIRETOR ARTÍSTICO DEL DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

[EN]

"***The moving body is the starting point of communication and cognition. Movement and body action materialize the constant changes between body and environment. Nowadays, when the body is turning politics into biopolitics, the understanding that each body is a bodymedia guides us to a critical reading of our society.***"
Helena Katz (Brazil), in T***he Role of the Body in the Transformation of Politics into Biopolitics***

The 2019 edition of DDD – Festival Dias da Dança highlights contemporary Brazilian dance and its choreographers, who have taken on the role of strongly criticising society, as essayist Helena Katz points out. More than ever, in a country full of contradictions, it is urgent to provide its artists with body and voice, just as it is important to make their manifold non-hegemonic statements known.

Two plays by two major Brazilian chorographers portray the state of emergency Brazil is going through, which is reflected on the titles: ***Fúria*** [Fury], by Lia Rodrigues, and ***A Invenção da Maldade*** [The Invention of Evil], by Marcelo Evelin. The tension that stems from their works results in political and social manifests that extend beyond choreographic aesthetics. Alice Ripoll, in turn, wanders through the manifold cultural and identity roots that define the Brazilian people—in ***Cria*** [Breed], she brings to the stage traditional favela rhythms, questioning the sense of community, while ***aCORdo*** [theCOLORof] focuses on racism, confronting the audience with themselves and stressing that direct or indirect prejudice against those who are different continues to hurt society and the respect for others.

DDD 2019 thus focuses on the bodies under tension coming from our brother country—those of the aforementioned choreographers, but also of many others presenting their work during the Festival. Nevertheless, it also presents a series of performances originating in other parts of the world and representing numerous dance aesthetics (many of them Portuguese or world premieres), questioning us and showing just how critical contemporary dance can be.

DDD maintains its dynamics and original format, comprising DDD IN (indoor performances), DDD OUT/BODY + CITY (performances in public spaces), DDD EXTRA (parallel activities and special projects), and DDD PRO (workshops for professionals). This year, however, it aims at furthering its mission by bringing even more diverse presentations from across borders, and by strengthening its status as a platform and a vehicle to promote the work of Portuguese artists.

Aside from the Brazilians, our international guests are Christian Rizzo (France), Wu-Kang Chen and Pichet Klunchun (Thailand and Taiwan), Tao Ye and his Tao Dance Theater (China), the Gothenburg Opera Dance Company with pieces by Sharon Eyal and Damien Jalet (Sweden, Israel and Belgium/France), Amalia Fernández (Spain), Marco D'Agostin (Italy), and Thomas Steyaert (Belgium) with Raul Maia and Willi Dorner (Austria) in collaboration with Companhia Instável. All their performances appeal to us, either given their surgical geometry (Tao Ye, in ***4&8***), family burlesque criticism (Amalia Fernández, in ***El resistente y delicado hilo musical*** [The Resilient and Delicate Muzak], or the establishment of a collective social space (Christian Rizzo, in ***Une Maison*** [A House]).

Portuguese dance has never been so strong, and to prove it we'll have the works of beacon choreographers such as Vera Mantero (with a performance

TIAGO GUEDES /
DIRETOR ARTÍSTICO DO DDD - FESTIVAL DIAS DA DANÇA

"*O corpo em movimento é a matriz da comunicação e da cognição. O movimento, a ação do corpo, vai corporificando as trocas incessantes com os ambientes. Hoje, quando o corpo vem transformando a política em biopolítica, a proposta em entendê-lo como um corpomídia permite uma leitura crítica do que está em curso na nossa sociedade.*"
Helena Katz (Brasil) in *O papel do corpo na transformação da política e biopolítica*.

A edição de 2019 do DDD - Festival Dias da Dança coloca em destaque a dança contemporânea brasileira e os seus coreógrafos, que se têm vindo a constituir como um forte veículo crítico da sociedade, tal como refere a ensaísta Helena Katz. Mais do que nunca, num país repleto de contradições, urge dar corpo e voz aos seus artistas, tal como importa dar a conhecer a multiplicidade dos seus discursos não hegemónicos.

Fúria, de Lia Rodrigues, ou *A Invenção da Maldade*, de Marcelo Evelin, nomes maiores da coreografia brasileira, encerram nos seus títulos o estado de sítio que as suas obras retratam, assim como o momento que o Brasil atravessa. As tensões que advêm dos seus trabalhos resultam em manifestos políticos e sociais, que extravasam a estética coreográfica. Também Alice Ripoll deambula entre as raízes culturais e identitárias múltiplas, que caracterizam o povo brasileiro; em *Cria* transporta para o palco os ritmos tradicionais das favelas e questiona o sentido de comunidade, e em *Acordo* centra-se no racismo, confrontando o público com ele próprio, e vincando que o preconceito, directa ou indirectamente influído sobre quem é diferente, continua a ferir a sociedade e o respeito pelo outro.

O DDD 2019 foca-se assim nos corpos em tensão que nos chegam do nosso país irmão – dos coreógrafos já

that is a tribute to Ernesto de Sousa), Tânia Carvalho (who brings to DDD a new production with female dancers over 45), and Clara Andermatt (in a cross-disciplinary collaboration with pianist and composer João Lucas). On the other hand, young choreographers such as Flávio Rodrigues, Ana Isabel Castro, Anaísa Lopes and Ana Rita Teodoro unveil to the audience their latest creations, which will surely demonstrate how inventive their work is.

During the last week of DDD, between May 8 and 12 (+week), both those and many other Portuguese artists will have the chance to be discovered not only by the audience, but also by a hundred programmers from all over the world, who'll come to Porto during those days, in order to watch the uniqueness and variety of Portuguese dance, promoting it across borders.

There are 42 performances both indoors and outdoors, 21 extra activities for all audiences and 6 intensive workshops for professionals, turning DDD into one of the major dance encounters in Europe and a unique festival in the Portuguese art scene.

All of this is only possible due to a growing cohesion and complicity between its organisers and co-producers, but also between the other partners and supporters making up the long list of allies, of which I allow myself to point out: the **municipalities** of **Porto**, **Matosinhos** and **Gaia** (the Frente Atlântica [Atlantic Front] is at the origin of the festival), the newly established **Dias da Dança - Associação de Artes Performativas**, **Teatro Municipal do Porto** (the performing arts dynamo in the region), **Teatro Nacional São João** (which has been increasing its artistic and financial involvement in the festival year in, year out), **Coliseu Porto Ageas** (which daringly continues to challenge us to fill that mythic venue during DDD's closing performance), the **Serralves Foundation** (whose decisive role and ongoing work concerning the performing arts greatly accounts for the festival's success with the public), **balleteatro** (co-founder of Body + City, which turned into DDD OUT, and a great promoter of dance in dialogue with public spaces), and **Armazém 22** (a a vibrant and pivotal space of training and creation).

DDD 2019 is all of this. For 3 weeks the body claims its place in a society that favours criticism and awareness. And since the body is never wrong, let us find out what it has to say.

[ES]

"***El cuerpo en movimiento es matriz de comunicación y cognición. El movimiento, la acción del cuerpo, va corporalizando incesantes intercambios. Hoy, cuando el cuerpo transforma la política en biopolítica, la propuesta de entenderlo como un cuerpo mass media permite una lectura crítica de lo que está pasando en nuestra sociedad.***"
Helena Katz (Brasil) in ***O papel do corpo na transformação da política e biopolítica.***

La edición de 2019 del DDD – Festival Días de la Danza pone en destaque la danza contemporánea brasileña y sus coreógrafos que, como señala la ensayista Helena Katz, vienen organizándose como movimiento de crítica social.

En un país repleto de contradicciones, urge, ahora más que nunca, dar cuerpo y voz a sus artistas, y asimismo mostrar la multiplicidad de sus discursos, realizados al margen de lo hegemónico.

Fúria (Rabia), de Lia Rodrigues, o ***A Invenção da Maldade*** (Invención de la maldad), de Marcelo Evelin, nombres ineludibles de la coreografía brasileña, plasman en sus títulos el desmán que sus obras retratan, y asimismo el momento que vive Brasil. Las tensiones que manan de sus trabajos resultan en manifiestos

aqui mencionados mas também de muitos outros que apresentam os seus trabalhos no Festival –, mas não deixa igualmente de continuar a apresentar um conjunto de espectáculos oriundos de outras diferentes geografias e representativos de múltiplas estéticas da dança (muitos deles em estreia nacional ou absoluta), que nos interrogam e demonstram o quão crítica pode ser a dança contemporânea.

O DDD mantem a sua dinâmica e o seu formato de base, estruturado nos segmentos DDD IN – espectáculos em sala, DDDOUT/CORPO + CIDADE – espectáculos no espaço público, DDD EXTRA – actividades paralelas e projectos especiais e DDD PRO – workshops para profissionais. E este ano quer ir ainda mais além na sua missão, alargando a montra da diversidade do que se faz além-fronteiras e reforçando a condição do Festival enquanto plataforma e veículo de promoção do trabalho de artistas nacionais.

Christian Rizzo (França), Wu-Kang Chen e Pichet Klunchun (Tailândia e Taiwan), Tao Ye e o seu Tao Dance Theater (China), a companhia de dança contemporânea GöteborgsOperans Danskompani com peças de Sharon Eyal e Damien Jalet (Suécia, Israel e Bélgica/França), Amalia Fernández (Espanha), Marco D´Agostin (Itália), Thomas Steyaert (Bélgica) em colaboração com Raul Maia e Willi Dorner (Áustria) em colaboração com a companhia Instável, são os nossos convidados internacionais, para além do circuito brasileiro, todos eles com espectáculos que nos interpelam quer pela geometria cirúrgica (Tao Ye, em 4&8), pela crítica burlesca familiar (Amalia Fernández, em *Hilo Musical*...), ou pela construção possível de um espaço social colectivo (Christian Rizzo, em *Une Maison*).

A dança portuguesa nunca esteve tão forte, e são disso exemplo as criações de coreógrafos-faróis como Vera Mantero, que apresenta um espectáculo-homenagem a Ernesto de Sousa; de Tânia Carvalho, que traz ao DDD uma nova criação com bailarinas com mais de 45 anos;

políticos y sociales, que extravasan la estética coreográfica. También Alice Ripoll deambula entre las múltiples raíces culturales e identitarias que caracterizan al pueblo brasileño; en ***Cria*** (Cría) traslada al escenario los ritmos tradicionales de las favelas, cuestionando el sentido de comunidad, y en ***aCORdo*** (Color) se foca en el racismo, confrontando el público consigo mismo, y subrayando que el prejuicio, directa o indirectamente ejercido sobre quién es diferente, sigue lacerando la sociedad y el respeto por el otro.

El DDD 2019 se enfoca precisamente en los cuerpos en tensión llegados de nuestro país hermano – los de los coreógrafos antes mencionados y de muchos otros que presentan sus trabajos en el Festival –, aunque no deja de presentar un conjunto de espectáculos oriundos de otras geografías y representativos de múltiples estéticas de la danza (muchos de ellos en estreno nacional o absoluto), que nos interrogan y nos demuestran lo mucho que puede la danza contemporánea en el dominio de la crítica.

El DDD mantiene su dinámica y su formato, estructurado en los segmentos DDD IN – espectáculos en sala, DDD OUT / CUERPO + CIUDAD – espectáculos en el espacio público, DDD EXTRA – actividades paralelas y proyectos específicos y DDD PRO – workshops para profesionales. Con el objetivo de llegar más allá en su misión, en 2019 el Festival amplia el escaparate de lo que se produce internacionalmente y refuerza su condición de plataforma y vehículo de promoción del trabajo de los artistas nacionales.

Christian Rizzo (Francia), Pichet Klunchun e Wu-Kang Chen (Tailandia y Taiwán), Tao Ye y su Tao Dance Theater (China), la compañía de danza contemporánea GöteborgsOperans Danskompani con piezas de Sharon Eyal y Damien Jallet (Suecia, Israel y Bélgica / Francia), Amalia Fernández (España), Marco D´Agostin (Italia), Thomas Steyaert (Belgica) en colaboración con Raul Maia y Willi Dorner (Austria) en colaboración con la compañía Instável, son nuestros invitados internacionales, además del circuito brasileño, todos con espectáculos que nos interpelan sea por la geometría quirurgíca (Tao Ye, en ***4&8***), por la crítica burlesca familiar (Amalia Fernández, en Hilo Musical…), o por la construcción posible de un espacio social colectivo (Christian Rizzo, en ***Une Maison*** – Casa).

La danza portuguesa da muestras de una fuerza sin precedentes, lo manifiestan las creaciones de coreógrafos punteros como Vera Mantero, que presenta un espectáculo-honor a Ernesto de Sousa; de Tânia Carvalho, que trae al DDD una nueva creación con bailarinas mayores de 45 años; o de Clara Andermatt, en colaboración multidisciplinar con el pianista y compositor João Lucas. Por otra parte, jóvenes coreógrafos como Flávio Rodrigues, Ana Isabel Castro, Anaísa Lopes o Ana Rita Teodoro revelan al público sus últimas, o más recientes, creaciones, demostrativas de la creatividad de su trabajo.

En la última semana del DDD, entre 8 y 12 de mayo (semana+), los artistas nacionales podrán ser vistos por el público, y asimismo por una centena de programadores de todo el mundo, que en esos días se desplazan a Oporto para seguir la especificidad y diversidad de la danza portuguesa, proyectándola internacionalmente.

Un total de 42 espectáculos para descubrir dentro y fuera de las salas, 21 actividades extra dedicadas a todos los públicos y 6 workshops intensivos para profesionales, hacen que el DDD sea uno de los encuentros de danza más importante de Europa, y un Festival único en el panorama artístico nacional.

Todo ello hubiera sido imposible sin la cohesión y complicidad entre sus organizadores y coproductores, y asimismo entre los demás asociados y apoyos que forman la extensa lista de aliados, de los que me permito destacar: los **Ayuntamientos** de Oporto, **Matosinhos** y **Gaia** – Frente Atlántico en la genesis del

ou de Clara Andermatt, numa colaboração multidisciplinar com o pianista e compositor João Lucas. Por outro lado, jovens coreógrafos como Flávio Rodrigues, Ana Isabel Castro, Anaísa Lopes ou Ana Rita Teodoro desvendam ao público as suas novas ou mais recentes criações, certamente demonstrativas da inventividade do seu trabalho.

Na última semana do DDD, entre 8 e 12 de maio (Semana +), alguns destes e muitos outros artistas nacionais poderão ser descobertos pelo público, mas também por uma centena de programadores de todo o mundo, que nesses dias se deslocam ao Porto para acompanharem a particularidade e diversidade da dança portuguesa, promovendo-a além-fronteiras.

São 42 espectáculos a descobrir dentro e fora de portas, 21 actividades extra para todos os públicos e 6 workshops intensivos para profissionais, que fazem do DDD um dos maiores encontros de dança da Europa, e um Festival único no panorama artístico nacional.

Algo apenas possível devido a uma crescente coesão e cumplicidade entre os seus organizadores e coprodutores, mas também entre os demais parceiros e apoios que compõem a extensa lista de aliados, dos quais me permito destacar: os **Municípios do Porto, Matosinhos e Gaia** – Frente Atlântica na génese do Festival –, a recém-criada **Dias da Dança – Associação de Artes Performativas**, o **Teatro Municipal do Porto** – dínamo das artes performativas da região –, o **Teatro Nacional São João** – que ano após ano tem vindo a reforçar o seu envolvimento artístico e financeiro no Festival –, o **Coliseu Porto Ageas** – que ousa continuar a desafiar-nos a encher a plateia desta sala mítica do Porto no espectáculo de encerramento do DDD –, a **Fundação Serralves** – cujo papel crucial e trabalho continuado na representação das artes performativas é em muito responsável pelo sucesso de públicos do Festival –, o **balleteatro** – fundador do Corpo + Cidade, que derivou para o DDD OUT, enorme promotor

Festival –, la recién creada **Dias de la Danza - Asociación de Artes Performativas**, el **Teatro Municipal do Porto** – dínamo regionalde las artes performativas –, el **Teatro Nacional São João** – que año tras año viene reforzando su participación artística y financiera en el Festival –, el **Coliseu Porto Ageas** – que se atreve a seguir desafiándonos a llenar la platea de esta mítica sala de Oporto en el espectáculo de cierre del DDD –, la **Fundación Serralves** – cuyo papel crucial y trabajo continuado en la representación de las artes performativas viabiliza el éxito de públicos del Festival –,el **balleteatro** – fundador de Cuerpo + Ciudad, que derivó para el DDD OUT, gran promotor de la danza en dialogo con el espacio público – y el **Armazém 22** – espacio vibrante y preponderante de formación y creación.

El DDD 2019 es todo esto. Durante 3 semanas el cuerpo reclama su lugar en una sociedad que se quiere crítica y atenta. Y como el cuerpo no se equivoca nunca, descubramos lo que tiene que decirnos.

da dança em diálogo com o espaço público – e o **Armazém 22** – espaço vibrante e preponderante de formação e criação.

O DDD 2019 é tudo isto. São 3 semanas onde o corpo reclama o seu lugar numa sociedade que se quer crítica e atenta. E como o corpo nunca se engana, descubramos o que ele tem para nos dizer.

DDD FESTIVAL DIAS DA DANÇA

DDD IN

FELIPE DE ASSIS, LEONARDO FRANÇA E RITA AQUINO (BR)

CLARA ANDERMATT & JOÃO LUCAS

MARCELO EVELIN / DEMOLITION INC. (BR)

JONAS&LANDER

HENRIQUE RODOVALHO / CIA. PAULO RIBEIRO (BR / PT)

ANA ISABEL CASTRO

PICHET KLUNCHUN & WU-KANG CHEN (THA / TWA)

CHRISTIAN RIZZO (FR)

MARTA CERQUEIRA

MARCO D'AGOSTIN (ITA)

ALICE RIPOLL / CIA REC & CIA. SUAVE (BR)

HÉLDER SEABRA / KALE COMPANHIA DE DANÇA

WILLI DORNER / COMPANHIA INSTÁVEL (AUT / PT)

JOANA VON MAYER TRINDADE & HUGO CALHIM CRISTÓVÃO

AMALIA FERNÁNDEZ (ES)

CURTAS DE DANÇA (RICARDO MACHADO & MADALENA VITORINO, DAVID MARQUES, JOANA MONT'ALVERNE E HUGO BONJOUR, MAURÍCIA | NEVES)

LIA RODRIGUES (BR)

THIAGO GRANATO (DE / BR)

TÂNIA CARVALHO / AZA COMPANHIA

FLÁVIO RODRIGUES

RAUL MAIA & THOMAS STEYAERT (PT / BE)

GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI (SWE)

LINN DA QUEBRADA (BR)

JOÃO DOS SANTOS MARTINS

TAO DANCE THEATER (CN)

LOOPING: BAHIA OVERDUB

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

FELIPE DE ASSIS, LEONARDO FRANÇA & RITA AQUINO (BRASIL)

Looping: Bahia Overdub é festa, dança e política. As "festas de largo" de Salvador e suas contradições são a paisagem predominante de *Looping: Bahia Overdub*, espetáculo que emerge do encontro entre pensamento sonoro e pensamento coreográfico. *Looping* constitui um estudo do tempo: repetição e acumulação. Movimentos de tensão e distensão da cultura, através de procedimentos que organizam sonoridades, corpos e espaços. Assim como nas ruas, o que está em jogo são arranjos coletivos através de uma participação estético-política.

[EN]
Looping: Bahia Overdub: party, dance and politics. The "festas do largo" of Salvador and its contradictions are the predominant landscape of *Looping: Bahia Overdub*, a show that emerged from the meeting between sound thinking and choreographic thinking. *Looping* constitutes a study of time: repetition and accumulation. Movements of cultural tension and distension, through procedures that organize sonorities, bodies and spaces. Just like in the streets, what's at play here is the collective arrangements through an aesthetic-political participation.

[ES]
Looping: Bahia Overdub es celebración, danza y política. Las "festas de largo" y sus contradicciones son el paisaje predominante de *Looping: Bahia Overdub*, espectáculo que surge del encuentro entre pensamiento sonoro y pensamiento coreográfico. *Looping* constituye una memoria del tiempo: repetición y acumulación. Movimientos de tensión y distensión de la cultura, a través de procedimientos que organizan sonoridades, cuerpos y espacios. Como en la calle, se juegan los pactos colectivos a través de la participación estético-política.

QUA WED | MIÉ
24.04.2019
22H00

RIVOLI PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO – PORTO

M/18 | 1H30 | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

Direção Direction | Dirección
Felipe de Assis, Leonardo França, Rita Aquino

Sonoplastia Music | Creación musical
Mahal Pita, Felipe de Assis

Música ao vivo
Live Music | Música en directo
Felipe de Assis, Mahal Pita

Intérpretes-criadores
Performers | Intérpretes creadores
Fábio Osório, Jai Bispo, Jaqueline Elesbão, Lais Oliveira, Leonardo França, Rita Aquino, Talita Gomes

Cenografia e identidade visual
Set Design | Escenografía
TANTO Criações Compartilhadas

Figurinos Costumes | Vestuario
Flávia Couto

Desenho de luz
Lightning Design | Diseño de luz
Felipe de Assis, Rita Aquino

Técnico de som Audio | Audio
Regivan Santa Bárbara

Fotografia Photography | Fotografía
Patrícia Almeida

Coordenação de produção
Production | Producción
Felipe de Assis

Técnico de luz e contra-regra
Light Technician | Técnico de luz y apuntador
Rangell Souza

ESPETÁCULO COM PÚBLICO EM PÉ /
performance with standing audience / pieza con público en pie

QUI THU | JUE
25.04.2019
19H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA – GAIA

M/6 | 1H20 | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

PARECE QUE O MUNDO

CLARA ANDERMATT & JOÃO LUCAS

A coreógrafa Clara Andermatt junta-se ao pianista e compositor João Lucas, seu colaborador de longa data. Uma cumplicidade alimentada pelo questionamento das relações expressivas entre o movimento e a música. *Parece que o Mundo*, inspirado no livro *Palomar*, de Italo Calvino, é uma montra que aproxima os espectadores do mundo que observa e é observado. Conjugando intuição e pensamento metódico, a atenção às coisas movimenta-se pela imensidão daquilo que parece – quer nas relações mais amplas com o cosmos ou com o infinito, quer no âmbito mais restrito das observações quotidianas, construindo os seus símbolos e os seus significados. Com um elenco de bailarinos e músicos, esta peça, tal como a obra que a inspira, oscila entre três planos distintos: o da observação, o da narrativa e o da meditação.

[EN]
Choreographer Clara Andermatt joins pianist and composer João Lucas, her long-time collaborator. A complicity nourished by the questioning of the expressive relations between movement and music. *Parece que o Mundo*, inspired by Italo Calvino's book *Palomar*, is a showcase that gathers the spectators of the world that observes and is observed. Conjugating intuition and methodical thought, the attention toward things moves itself through the vastness of what seems - both in the widest relation with the cosmos or with the infinite, but also in a more restricted sense, like day-to-day observations, creating its symbols and its meanings.

[ES]
La coreógrafa Clara Andermatt y el pianista y compositor João Lucas, se juntan una vez más. Una complicidad nutrida por la duda sobre la relación expresiva entre movimiento y música. *Parece que o Mundo*, inspirado en *Palomar*, de Italo Calvino, es un escaparate que acerca el espectador al mundo que observa. Con un elenco de bailarines y músicos, esta pieza, como la obra que la inspira, oscila entre tres planos distintos: el de la observación, el de la narrativa y el de la meditación.

Direção Direction | Dirección
Clara Andermatt

Cocriação Cocreation | Creación
Clara Andermatt, João Lucas

Intérpretes Performers | Intérpretes
Ana Moreno, Felix Lozano, Gil Dionísio, Joana Guerra, João Madeira, Jolanda Loellmann, Liliana Garcia

Composição de música eletrónica
Electronic music composition | Composición de música electrónica
Jonas Runa

Cenografia Set Design | Escenografía
Artur Pinheiro

Figurinos Costumes | Vestuario
Ana Direito

Desenho de luz
Light Design | Diseño de luz
José Álvaro Correia

Operação de som
Sound Operation | Técnico de sonido
Ricardo Figueiredo

Apoios Support | Apoyos
O Espaço do Tempo, Musibéria, Estúdios Vítor Córdon CNB-TNSC, Jazzy Dance Studios, Playbowling de Cascais, Teatro do Bairro

Produção Production | Producción
Companhia Clara Andermatt

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal, Cine-Teatro Louletano, Companhia Clara Andermatt

QUI THU | JUE
25.04.2019
22H00

SEX FRI | VIE
26.04.2019
19H00

CAMPO ALEGRE
PALCO DO AUDITÓRIO
– PORTO

M/16 | 1h30 | 10,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

A INVENÇÃO DA MALDADE

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

MARCELO EVELIN / DEMOLITION INC (BRASIL)

A Invenção da Maldade investiga um corpo em crise, dilacerado pelas forças que o atravessam. Na tentativa de escapar de si mesmo, e numa condição inoperante frente às expectativas do mundo, o corpo deflagra uma dança que se gera no lugar instável entre o eu e o outro. O que é dança? O que é dançar, para quê dançar e para quem dançar? O que pode hoje a dança, como forma de arte, na esfera do estético, do político e do humano? Este trabalho é, por um lado, um objeto coreográfico que oscila entre espetáculo e performance, um acontecimento partilhado com o público e que insiste na alteridade como processo e criação de uma matéria disforme e sujeita a atualização.

[EN]
A Invenção da Maldade looks into a body in crisis, torn by the forces crossing it. In an attempt to escape from itself, and in a situation of inoperativeness in the face of the world's expectations, the body generates a dance that arises in the unstable place between myself and the other. What is dance? What does it mean to dance, why would one dance, and for whom to dance? What is dance as a form of art capable of today in the aesthetical, political and human realms?

[ES]
A Invenção da Maldade investiga un cuerpo en crisis, desgarrado por las fuerzas que le traspasan. En el intento de huir de sí mismo, y en una condición inoperante frente a las expectativas del mundo, el cuerpo deflagra una danza que se genera en el lugar inestable entre el yo y el otro. ¿Qué es la danza?

Criação Creation | Creación
Marcelo Evelin / Demolition Incorporada

Conceito e coreografia
Concept and scenography | Concepto y coreografía
Marcelo Evelin

Criação e interpretação
Performance | Creación e interpretación
Bruno Moreno, Elliot Dehaspe, Maja Grzeckza, Márcio Nonato, Matteo Bifulco, Rosângela Sulidade

Produção Production | Producción
Materiais Diversos, Regina Veloso / Demolition Incorporada

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Kusntenfestivaldesarts, HAU - Hebbel Am Ufer

ESPETÁCULO COM PÚBLICO EM PÉ /
performance with standing audience / pieza con público en pie

PROGRAMAÇÃO · TMP ·

SEX FRI | VIE
26.04.2019
19H00

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY - MATOSINHOS

M/6 | 1H | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

LENTO E LARGO

JONAS&LANDER

Lento e Largo é a nova criação de Jonas&Lander. Com um ambiente cénico baseado e influenciado pelo trabalho de Hieronymous Bosch, Jonas&Lander inscrevem performers robóticos e humanos para criar um apocalipse visual. Numa paisagem irreal, ambas as entidades irão socializar, dançar, beijar, ordenar e obedecer, de igual para igual. São explorados os limites de virtuosismo performativo, mais ou menos subtil, de cada performer.
A capacidade robótica de voar sobre a audiência contrasta com a capacidade humana de beijar dilatando e esbatendo as fronteiras de ação de cada organismo. Estes robôs irão dar músculo a um universo absurdo vestindo e expondo materiais orgânicos como peles, escamas ou chifres, inspirados na taxidermia pária de Enrique Gomez de Molina. *Lento e Largo* é uma qualidade específica da música clássica que descreve um determinado andamento e atmosfera inundados pela melancolia. A amplitude desta atmosfera influencia as ações e coreografias que podem transbordar do palco até os limites da sala.

[EN]
Lento e Largo is the new creation of Jonas&Lander. With a scenic environment based and influenced by the work of Hieronymous Bosch, Jonas&Lander inscribe robotic and human performers to create a visual apocalypse. In an unreal landscape both entities will socialize, dance, kiss, command and obey, from equal to equal. They will explore the limits of performative virtuosity, more or less subtle, of each performer. The robotic capacity of flying over the audience contrasts with the human capacity to kiss, expanding and blurring the borders of the action of each organism.

[ES]
Lento e Largo es la última creación de Jonas&Lander. Escénicamente influenciada por el trabajo de Hieronymous Bosch, Jonas&Lander reúnen performers robóticos y humanos para crear un apocalipsis visual. En un paisaje ficcional, las dos entidades socializan, danzan, besan, ordenan y obedecen, como iguales. Se exploran los límites de virtuosismo performativo, más o menos sutil, de cada intérprete. La capacidad robótica de volar sobre la audiencia contrasta con la capacidad humana de besar dilatando y disolviendo las fronteras de acción de cada organismo.

Direção Artística, Coreografia e Interpretação Artistic direction, choreography and performance | Dirección artística, coreografía e interpretación
Jonas Lopes, Lander Patrick

Interpretação Performance | Interpretación
Ana Vaz, Lewis Seivwright, Mathilde Bonicel

Intérprete Estagiária Trainee Performer | Interprete interna
Francisca Pinto

Cenografia e Adereços Set design and props | Escenografía y accesorios
Rita Torrão

Cenografia, Desenho de Luz e Direção Técnica
Set design, light design and technical direction | Escenografía, diseño de luz y dirección técnica
Rui Daniel

Assistência Técnica e Robótica
Technical and robotics assistance | Asistencia técnica y robótica
Joana Mário

Gestão e Produção
Management and production | Gestión y e producción
Patrícia Soares

Produção Production | Producción
Sinistra Associação Cultural

Coprodução
Coproduction | Coproducción
Rede 5 Sentidos, Teatro Freiburg, Teatro do Bairro Alto

ESPECTÁCULO EM INGLÊS SEM LEGENDAGEM
PERFORMANCE IN ENGLISH WITHOUT SUBTITLES | PIEZA EN INGLÉS SIN SUBTÍTULOS

FOCO BRASIL

SEX FRI | VIE
26.04.2019
22H00

SAB SAT | SÁB
27.04.2019
19H00

DOM SUN | DOM
28.04.2019
17H00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO – PORTO

M/6 | 1H | 16,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

UM ENCONTRO PROVOCADO

HENRIQUE RODOVALHO / CIA. PAULO RIBEIRO (BRASIL / PORTUGAL)

Quatro bailarinos portugueses e um coreógrafo brasileiro - numa linguagem artística que não expressa a palavra, mas sim o que ela quer ou que não consegue dizer: a dança – enveredam pelo questionamento que atravessa toda a peça e que incide sobre a violência. Corpos e movimento, que através da sua singular comunicação expõem géneros, níveis e questões inerentes à ausência e à presença dessa violência. A violência no ser, do ser. A violência perpetrada ao mundo, do mundo a cada um. A violência de viver ou de perder a vida. A violência enquanto sentimento humano. Na tentativa, por vezes, ingénua, de procurar ou encontrar uma solução, seja pelo confronto ou pela poesia, quatro bailarinos revelam aos poucos e, inusitadamente, as diferenças entre eles.

[EN]
Four Portuguese dancers and one Brazilian choreographer - with an artistic language that does not express the word but simply what it wants or cannot say: dance - start questioning about what crosses the whole play and focus on violence. Bodies and movement that through their singular communication expose genre, levels and questions intrinsic to the absence or presence of that violence. The violence in being, of being. The perpetuated violence on the world, of the world on each of us. The violence of living or of losing life. Violence as a human feeling.

[ES]
Cuatro bailarines portugueses y un coreógrafo brasileño - un lenguaje artístico que no expresa la palabra, sino lo que ella quiere o lo que no logra decir: la danza - optan por el interrogante que traspasa toda la obra y que incide sobre la violencia. Cuerpos y movimiento, que a través de su singular comunicación exponen géneros, niveles y cuestiones inherentes a la ausencia y la presencia de esa violencia. La violencia en el ser, del ser. La violencia perpetrada al mundo, y del mundo a cada uno.

Coreografia, Cenografia e Desenho de Luz
Choreography, set design and light design | Coreografía, escenografía y diseño de luz
Henrique Rodovalho

Música Music | Música
Dawn of Midi, Ryuichi Sakamoto, Silva

Interpretação
Performers | Interpretación
Margarida Belo Costa, Miguel Oliveira, Miguel Santos, Teresa Alves da Silva

Fotografia Photography | Fotografía
António Cabrita

Produção Production | Producción
Companhia Paulo Ribeiro

Coprodução
Coproduction | Coproducción
Teatro Viriato e Teatro Nacional São João

SÁB SAT | SÁB
27.04.2019
17H00

DOM SUN | DOM
28.04.2019
15H00

MALA VOADORA – PORTO

M/12 | 55' | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

MARENGO ESTREIA/ PREMIERE / ESTRENO

ANA ISABEL CASTRO

É através de Marengo, o cavalo, que ela se apresenta. Dançando sobre as suas histórias, memória e imaginação. Acontecimentos esses tão reais que podem nunca ter existido ou fazer parte da história de qualquer outra pessoa.
A peça usa como território a sua mente. Constrói-se através dos fluxos racionais do seu pensamento e das abstrações relacionadas com os seus medos e desejos. No entanto, todos os objetos cénicos e as propostas criativas jogam entre o mito e a realidade, a mentira e a verdade. Há uma transposição da história deste cavalo para conceitos tão gerais que abandonam o território da individualidade, para se tornarem propriedade de quem os assiste. Marengo é um tom de cinza ou azul. Às vezes, a cor é descrita como a cor de asfalto molhado.

[EN]
The play uses her mind as its territory. It builds via the rational fluxes of her thought and the abstractions related with her fears and desires. Marengo is a bluish dark grey colour. It is sometimes described as the colour of wet asphalt.

[ES]
La obra utiliza su mente como territorio. Se construye a través de los flujos racionales de su pensamiento y de las abstracciones relacionadas con sus miedos y deseos. Marengo es de tono ceniciento o azul. A veces el color es descrito como el de un asfalto mojado.

Direção e interpretação Direction and performance | Dirección e interpretación
Ana Isabel Castro

Direção Musical
Musical Direction | Dirección musical
Gonçalo da Silva Nova

Voz Voice | Voz
Catarina Santos, Filipa Guedes, Tiago Araújo

Hairstyling Hairstyling | Peluquería
Nelita Natália

Produção Executiva
Executive Production | Producción ejecutiva
Sara Marques

Design Design | Diseño
Paulo Mariz

Residência Artística
Artistic Residency | Residencia artística
Companhia Instável (Porto)

Coprodução
Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto
Companhia Instável

Apresentação no âmbito dos Palcos instáveis
Presentation within the frame of Palcos instáveis / Presentación en el contexto de Palcos Instáveis

SÁB SAT | SÁB
27.04.2019
19H00

DOM SUN | DOM
28.04.2019
15H00

PALÁCIO DO BOLHÃO
– PORTO

M/12 | 1H30' | 10,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

BEHALF

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

PICHET KLUNCHUN & WU-KANG CHEN (TAILÂNDIA / TAIWAN)

Behalf é uma colaboração entre dois coreógrafos / bailarinos asiáticos contemporâneos que se revelam um para o outro e também para o espectador, com retratos pessoais em movimento puro. Estes formam quadros curtos e intrigantes sobre poder e iconografia na paternidade, herança e autoconfiança. Enquanto um procura abraçar o património, o outro tenta reformá-lo. Eles falam, como indivíduos não resolvidos, através de vozes incompletas: cada um em nome de si mesmo e de outras figuras que os personificam. Este é um dueto de dança que propõe um jogo diferente sobre o poder de abertura ou encerramento do seu espectador.

[EN]
Behalf is a collaboration between 2 contemporary Asian male choreographers / dancers who 'dis/close' themselves to each other and to the spectator. Taking equal turns on stage, they reveal personal portraits in pure movement. These form short and intriguing snapshots on power and iconography in fatherhood, heritage and self-making. One seeks to embrace patrimony; the other tries to reform it. They speak, as unresolved individuals, through incomplete voices: each on behalf of himself, and of other figures who embody him.

[ES]
Behalf es una colaboración entre dos coreógrafos / bailarines asiáticos contemporáneos que se "desenlazan" para el otro y para el espectador. Realizando tiempos iguales en el escenario, revelan retratos personales en movimiento puro. Estos forman instantáneos cortos e intrigantes sobre poder e iconografía en la paternidad, herencia y autoconfianza. Uno busca abrazar el patrimonio y el otro intenta reformarlo. Hablan como individuos no resueltos, a través de voces incompletas: cada uno en su nombre y en nombre de figuras que lo personifican. Este es un dueto de danza que propone un juego distinto sobre el poder de apertura o encerramiento de su espectador.

Coreografia e Interpretação
Choreography and performance | Coreografía e interpretación
Pichet Klunchun, Wu-Kang Chen

Dramaturgia Dramaturgy | Dramaturgia
Tang Fu-Kuen

Direção Técnica
Technical director | Dirección técnica
Chia-Ming Liu

Desenho de Luz
Light design | Diseño de luz
Takayuki Fujimoto

Figurinos Costumes | Vestuario
Keith Lin

Cenografia Set design | Escenografía
Yin-Chiao Liao

Apoio Support | Apoyo
Chinese Ministry of Culture

Produção Production | Producción
Horse, Wen Huang

Coprodução Coproduction | Coproducción
Cloud Gate Foundation

ESPECTÁCULO EM INGLÊS SEM LEGENDAGEM
PERFORMANCE IN ENGLISH WITHOUT SUBTITLES | PIEZA EN INGLÉS SIN SUBTÍTULOS

SÁB SAT | SÁB
27.04.2019
22H00

RIVOLI
GRANDE AUDITÓRIO
– PORTO

M/12 | 1H | 10,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

UNE MAISON

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

CHRISTIAN RIZZO (FRANÇA)

Uma casa como um espaço para reunir o que está fragmentado. Uma casa que encontramos, que construímos, para onde convidamos e da qual saímos. Uma casa que não bloqueia o movimento, mas favorece a circulação. Há um espaço, um interior, concreto ou mental, onde a intimidade e o comum negociam uma história no plural e experimentam juntos fazer poesia. Há espaços ocos que lembram outros habitantes de um dia ou de uma vida, e os fantasmas de cada um, que ocupam a totalidade. Existem vidas com várias durações. Há as musicalidades dos corpos. E há silêncio. *Une maison* é um trabalho para 14 intérpretes que nos envolve num fluxo de movimento entre a solidão, a comunhão, as memórias embutidas e um espaço em branco para encher de vitalidade e futuro.

[EN]
A house as a place to gather what's scattered. A house one finds, one builds, to where one invites, from where one leaves. A house that does not hinder movement, but benefits circulation. There's a space, an interior, concrete or mental, where intimacy and the ordinary negotiate history in the plural, and attempt to make poetry together. There are hollow spaces that remind us of other inhabitants–be those who stay one day or those who stay a lifetime–and everyone's ghosts taking over everything. *Une maison* is a piece for 14 performers.

[ES]
Una casa como espacio de reunir lo que se ha roto. Una casa que encontramos, que construimos, a la que invitamos y de la que salimos. Una casa que no atrapa el movimiento, que favorece la paso. Hay un espacio, un interior, concreto o mental, donde la intimidad y el común pactan una historia en plural y experimentan juntos hacer poesía. Hay espacios que recuerdan otros habitantes de un día o de una vida, y los fantasmas de cada uno, que ocupan la totalidad. Y existe el siléncio. *Une maison* es un trabajo para 14 intérpretes.

Coreografia, Cenografia, Figurinos e Objetos Luminosos
Choreography, set design, costumes and luminous objects | Coreografía, escenografía, vestuario y accesorios luminosos
Christian Rizzo

Interpretação LiPerformers | Interpretación
Youness Aboulakoul, Jamil Attar, Lluis Ayet, Johan Bichot, Léonor Clary, Miguel Garcia Llorens, Pep Garrigues, Julie Guibert, Ariane Guitton, Hanna Hedman, David Le Borgne, Maya Masse, Rodolphe Toupin, Vania Vaneau

Desenho de Luz Light Des. | Deseño LUZ
Caty Olive

Direção Técnica
Technical director | Dirección técnica
Thierry Cabrera

Produção Produced by | Producción
ICI – centre chorégraphique national Montpellier – Occitanie / Direction Christian Rizzo

Coprodução Co-produced by | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Bonlieu Scène nationale Annecy, Chaillot-Théâtre National de la Danse – Paris, Théâtre de la Ville – Paris, Festival Montpellier Danse 2019, Opéra de Lille, National Performing Arts Center – National Theater & Concert Hall, Taiwan, R.O.C. – Taipei, Théâtre National de Bretagne, L'Empreinte, Scène nationale Brive/Tulle, Mercat de les Flors – Casa de la Dansa, Domaine d'O – domaine d'art et culture, La Place de la Danse – CDCN Toulouse / Occitanie, Charleroi Danse – Centre chorégraphique de la Fédération Wallonie-Bruxelles,Theater Freiburg

PROGRAMAÇÃO · TMP ·

SubLinhar

MARTA CERQUEIRA

Para se escrever a palavra "SubLinhar" é preciso um ponto e traçar linhas com a mão. Para se falar a palavra "SubLinhar" é preciso que um conjunto de sons saia da nossa boca. Mas há quem seja de poucas palavras... e o que é que acontece quando ficamos sem palavras? Se retirarmos "Linha" à palavra "Sub(Linha)r" podemos usá-la para desenhar no espaço, insinuar formas, texturas, acentuar movimentos, definir direções ou percursos que nos levam a mudar de lugar, fazer perguntas ao mundo e crescer. Nessas trajetórias o corpo "também fala", repleto de ossos, tendões e músculos, que experiencia o aqui e o agora.

[EN]
In order to write the word "SubLinhar" [UnderLine], one needs a dot and to draw lines by hand. In order to utter the word "SubLinhar", a set of sounds has to come out of one's mouth. But there are those of few words... And what happens when one runs out of words? If one removes "Linha" [Line] from the word "Sub(Linha)r", one can use it to draw in space, to insinuate shapes and textures, to emphasise movements, do define directions or itineraries that cause us to change place.

[ES]
Para escribir la palabra "SubLinhar" (SubRayar) hace falta un punto y trazar líneas con la mano. Para hablar la palabra "SubRayar" hace falta que un conjunto de sonidos salga por la boca. Pero hay gente de pocas palabras... ¿qué sucede cuando nos quedamos sin palabras? Si quitamos "Raya" a la palabra "Sub(Raya)r" podemos utilizarla para dibujar el espacio, insinuar formas, texturas, acentuar movimientos, definir direcciones o recorridos que nos hacen mudar de lugar, hacer preguntas al mundo y crecer.

DOM SUN | DOM
28.04.2019
15H00

SEG MON | LUN
29.04.2019
10H30 & 15H00

TER TUE | MAR
30.04.2019
10H30 & 15H00

CAMPO ALEGRE
CAFÉ-TEATRO

M/6 | 35' | 2,00 / 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

Criação e Interpretação
Created and performed by | Creación e interpretación
Marta Cerqueira

Cocriação Co-created by | Cocreación
Inês Campos

Objetos Objects | Objetos
João Calixto

Luz Lighting | Luz
Carin Geada

Música Music | Música
Simão Costa

Figurino Costumes | Vestuario
Benedetta Maxia

Apoio administrativo
Administrative assistance | Apoyo administrativo
MãoSimMão associação cultural

Residências Artísticas
e espaço de ensaio
Artistic residencies and rehearsal room | Residencias artísticas y espacio de ensayo
Estúdios Vítor Córdon, Centro Cultural do Cartaxo, SMUP, Teatro da Voz/Eira, PróDança

Coprodução
Co-produced by | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, LU.CA Teatro Luís de Camões, Materiais Diversos, Teatro Aveirense

PROGRAMAÇÃO · TMP ·

DOM SUN | DOM
28.04.2019
17H00

FUNDAÇÃO DE SERRALVES
AUDITÓRIO
- PORTO

M/12 | 50' | 10,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

AVALANCHE

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

MARCO D'AGOSTIN (ITÁLIA)

Em *Avalanche*, os dois seres humanos protagonistas estão a ser observados pelo olho de Cíclope, como pó antigo preservado num bloco de gelo. Eles são Atlas, caminhado no amanhecer de um novo planeta, sob o peso de uma melancolia milenar. Os vestígios de tudo o que não pôde permanecer atuam como forças invisíveis sobre o que sobreviveu e é agora chamado uma regra, uma coleção, uma lista de possibilidades. A dança vive numa constante tensão em direção ao infinito da enumeração, desesperadamente procurando um efeito.

[EN]
In *Avalanche* the two protagonist human beings are being observed by the eye of the Cyclops, as old dust preserved in a block of ice. They are Atlas, walking at the dawn of a new planet, under the weight of a thousand-year-old melancholy. The traces of everything that could not remain act as invisible forces over what survived and is now called a rule, a collection, a list of possibilities. Dance lives in a constant tension towards the infinite of enumeration, desperately looking for an effect.

[ES]
En *Avalanche*, los humanos protagonistas son observados por el ojo de Ciclope, como polvo antiguo preservado en un bloque de hielo. Ellos son Atlas, caminando al amanecer de un nuevo planeta, bajo el peso de una melancolía milenaria. Los restos de todo lo que no logró permanecer actúan como fuerzas invisibles sobre lo que sobrevivió y ahora se llama regla, una colección, una lista de posibilidades. La danza vive en una constante tensión hacia el infinito de la enumeración, desesperadamente buscando un efecto.

Concepção e direção
Concept and direction | Autoría y dirección
Marco D'Agostin

Interpretação Performance | Interpretación
Marco D'Agostin, Teresa Silva

Som Sound | Sonido
Pablo Esbert Lilienfeld

Luz Light | Luz
Abigail Fowler

Apoio ao Movimento
Movement support | Apoyo a coreografía
Marta Ciappina

Apoio à Voz Voice support | Apoyo de voz
Melanie Pappenheim

Direção Técnica
Technical director | Dirección técnica
Paolo Tizianel

Difusão Diffusion | Difusión
Marco Villari

Com o apoio de
With the support of | Apoyos
O Espaço do Tempo, Centrale Fies, PACT Zollverein, CSC/ OperaEstate Festival, Tanzhaus Zurich, Sala Hiroshima, ResiDance XL

Coprodução Coproduction | Coproducción
Rencontres Chorégraphiques Internationales de Seine-Saint-Denis, VAN, Marche Teatro, CCN de Nantes

Apoio especial ao espectáculo
Special support of | Apoyo especial
Instituto Italiano di Cultura

ACORDO

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

ALICE RIPOLL / CIA. REC (BRASIL)

aCORdo surgiu quando a coreógrafa Alice Ripoll foi convidada a participar na ocupação *Que Legado?*, realizada no Castelinho do Flamengo, no Rio de Janeiro, em 2017. O trabalho tinha como premissa questionar o que ficou como legado para a cidade após os grandes eventos que, supostamente, iriam trazer melhores condições de vida aos seus, habitantes, como o Mundial de Futebol, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016. Sem responder literalmente à pergunta, a artista propôs pensar a cidade a partir da visão dos intérpretes convidados, com quem trabalha há oito anos na Cia. REC. Todos são negros e vivem numa favela do Rio de Janeiro, expostos a uma constante turbulência social e cultural. Neste espetáculo, que ocorre sempre numa sala fechada, numa metáfora ao espaço restringido à liberdade, estão dispostas cadeiras encostadas à parede e quatro bailarinos, no centro. Num jogo do *toca e foge*, cara a cara com o público, os intérpretes assumem uma posição de atacantes e defensores.

[EN]
aCORdo emerged when choreographer Alice Ripoll was invited to participate with a new creation in the occupation *Que Legado?* in Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro, in 2017. The work is an investigation of the legacy to the city of big events like the 2014 World Cup and the 2016 Olympic Games: events that were supposed to bring better living conditions to its inhabitants.

[ES]
aCORdo nace de una invitación dirigida a la coreógrafa Alice Ripoll para participar en la ocupación de *Que Legado?*, realizada en Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro, en 2017. El trabajo tenía como premisa el diálogo con el legado de dos grandes eventos que, se suponía, traerían mejores condiciones de vida para los habitantes de la ciudad - el Mundial de Fútbol (2014) y los Juegos Olímpicos (2016).

DOM SUN | DOM
28.04.2019
19H00
CASA DA ARQUITECTURA – MATOSINHOS
GRATUITO
FREE ENTRANCE | GRATUITO

QUA SAT | SAT
01.05.2019
17H00
MIRA ARTES PERFORMATIVAS – Porto

QUI SAT | SAT
02.05.2019
19H00
GAIURB SALA DE VIDRO – GAIA

DOM SAT | SAT
05.05.2019
17H00
FUNDAÇÃO DE SERRALVES GALERIA CONTEMPORÂNEA – PORTO

M/14 | 30' | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

Direção Direction | Dirección
Alice Ripoll

Intérpretes criadores
Performers-Creators | Interpretes creadores
Alan Ferreira, Leandro Coala, Romulo Galvão, Tony Hewerton

Assistente de direção e produção
Director and production assistant | Asistente de dirección y producción
Anita Tandeta

Fotos e vídeo
Photos and vídeo | Fotos y vídeo
Renato Mangolin

Design gráfico
Graphic design | Diseño gráfico
Daniel Kucera

SEG MON | LUN
29.04.2019
19H00

TER LUN | MAR
30.04.2019
19H00

ARMAZÉM 22 - GAIA

M/6 | 45' | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

DAWN

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

HÉLDER SEABRA / KALE COMPANHIA DE DANÇA

Mergulhando no seu passado, Hélder Seabra, coreógrafo convidado pela KALE Companhia de Dança para este novo projeto, explora a complexidade das relações humanas dentro de uma linguagem de movimento dinâmica, física e teatral, a sua assinatura caraterística. Este encontro é uma meditação e confronto sobre separação e perda, mudança das flutuações na jornada do crescimento e desenvolvimento humano e uma reflexão sobre a progressão tendo por base o enraizamento nas origens, a herança. Fala sobre ligação, conexão, o nó, aquele que foi formado, o que acabou de se desfazer e o que ainda não foi feito. Sobre a relação com o outro, os desejos e a procura de respostas.

[EN]
Looking back into his own past, Hélder Seabra, the invited choreographer by KALE Dance Company to this new project, explores the complexity of human relations within one single language of dynamic, physical and theatrical movement, his characteristic signature. This encounter is a meditation and confrontation about separation and loss, change of the fluctuations on the journey of human development and growth, and a reflexion on progression, having as its base the rooting on origins: heritage.

[ES]
Inmergiendo en su pasado, Hélder Seabra, coreógrafo invitado de KALE para este nuevo proyecto, explora la complejidad de las relaciones humanas en el marco de un lenguaje de movimiento dinámico, físico y teatral, que le define como creador. Este encuentro es meditación y confronto sobre separación y pérdida, alteración de las fluctuaciones en el viaje de crecimiento y desarrollo humano, una reflexión sobre la progresión basada en los orígenes, la herencia.

Conceito, direcção e coreografia
Light Design | Deseño de Luz
Hélder Seabra

Interpretação
Light Design | Deseño de Luz
Emily McDaniel, Joana Couto, Caterina Campo, Imola Kacsó, Charlie Brittain, José Meireles, Martón Gláser, Stijn Vanmarsenille, Ana Maragrida Tasso, Leonor Barbosa, Marlett Araújo

Música original
Original Soundtrack | Musica Original
Stijn van Marsenille

Ensaiadora Light Design | Deseño de Luz
Sara Moreira

Desenho de Luz
Light Design | Deseño de Luz
Joaquim Madaíl

Parceiros Partnerships | Parcerias
SEAD, Helka, de Warande, Malandain Ballet Biarritz

Residências artísticas
Residencies | Residenzias
Armazém22, Dansstudio Arlekino-Antwerp

Apoio Support | Apoyo
Ginasiano Escola de Dança, Sograpе, Dansstudio Arlekino-Antwerp (BE), Christine Hassid Project, Osa+Mujika, Régards Croisés

Produção Production | Producción
Kale Companhia de Dança

TER TUE | MAR
30.04.2019
22H00

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY - MATOSINHOS

M/6 | 1H | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

BALLET DE CAUSA ÚNICA

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

WILLI DORNER / COMPANHIA INSTÁVEL (ÁUSTRIA / PORTUGAL)

"A representação do Homem será sempre a grande parábola do artista". Esta frase, de Oskar Schlemmer, e a imagem de Ser Humano que criou no Ballet Triádico, a sua síntese de "natureza e figura artística", inspiraram Willi Dorner a pensar sobre o Homem de hoje, no nosso mundo atual, e a projetar e encenar uma imagem de futuro. A ideia do projeto começa com os conceitos fundamentais da Bauhaus, sobre a geometria do espaço e do corpo. Parte-se do ideal das formas abstratas, de como elas se encontram no corpo e de como são representadas. Como se de um laboratório se tratasse de um laboratório, um mundo ideal além da nossa realidade, o mundo ideal de formas geométricas e de cores. Introduz uma situação modelo para desmontá-la por meio de várias intervenções e, na esteira de Schlemmer, desenvolvem-se e transformam-se figuras artísticas que, progressivamente, refletem e trazem à tona o nosso mundo concreto e a nossa realidade material atual.

[EN]
"The representation of man will always be a great parable of the artist". Oskar Schlemmer's sentence and the human image created by Ballet Triádico serve as base to the show and propose a reflexion on the present human being and the projection onto the future. From ideas and aesthetics of the Bauhaus the ideal of the abstract forms in the body are recreated, as if in a laboratory of an ideal world composed by geometrical forms and colours.

[ES]
"La representación del hombre siempre será la parábola del artista". La frase de Oskar Schlemmer y la imagen de humano que creó en el Ballet Triádico sirven de base al espectáculo y proponen la reflexión sobre el humano actual y la proyección de un futuro. A partir de las ideas y estética de la Bauhaus se recrea el ideal de las formas abstractas en el cuerpo, como en el laboratorio de un mundo ideal, compuesto por formas geométricas y colores.

Coreografia Coreography | coreografía
Willi Dorner

Assistente de coreografia
Coreography Assistant | Asistente de coreografía
Esther Steinkogler

Assistente de ensaios
Reahersal Director | Asistente de ensayos
Cátia Esteves

Design de figurinos
Costumes | Diseño de vestuario
Estelita Mendonça

Composição musical
Light Design | Deseño de Luz
Rui Dias

Desenho de luz
Lightning Design | Diseño de luz
Ricardo Alves

Intérpretes Performers | Interpretación
Beatriz Silva, Liliana Oliveira, Deeogo Oliveira, Diogo Santos, Inês Melo Sousa, Maria Falcão

Apoio especial ao espectáculo
Special support of | Apoyo especial
Fundação Calouste Gulbenkian, Embaixada da Áustria em Lisboa

Coprodução
Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Companhia Instável

QUA WED | MIE
01.05.2019
19H00

CAMPO ALEGRE PALCO DO AUDITÓRIO - PORTO

M/16 | 1H15 | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

DOS SUICIDADOS – O VÍCIO DE HUMILHAR A IMORTALIDADE

JOANA VON MAYER TRINDADE & HUGO CALHIM CRISTÓVÃO

Prosseguindo uma pesquisa coreográfica intimamente ligada à filosofia e à literatura, *Dos Suicidados - O Vício de Humilhar a Imortalidade* ancora-se, desta vez, no poeta modernista Raul Leal. Toma-se a sua estética do objeto divinizado, em que a Queda já não o é, transfigurando-se em Vertigem, presente, sem primeiro passado, sem último futuro. Quatro intérpretes manifestam esse movimento "puro, berrante, evidente, bestial", uma força *apolytrosis*, palavra que, na origem grega, significa redenção, ou resgate. O que nesta peça se redime é um grito antes do chão, que experimenta os conceitos de blasfémia, escatologia, pecado, morte e revelação. Adicione-se Genet, Artaud e Sade como inspiradores para uma dança que é o exorcismo destes sintomas e reflexões.

[EN]
Pursuing a choreographic research intimately linked to philosophy and literature, *Dos Suicidados - O Vício de Humilhar a Imortalidade* is based on modernist poet Raul Leal. One considers his aesthetics of the despicable turned deity, when the Fall is no longer so and becomes Vertigo, which is present with no first past or last future.

[ES]
Siguiendo una investigación coreográfica íntimamente ligada a la filosofía ya la literatura, *Dos Suicidados - O Vício de Humilhar a Imortalidade* se ancla en el poeta modernista Raúl Leal. Toma su estética de abyecto divinizado, donde la Queda ya no lo es, transfigurándose en Vértigo, presente, sin pasado previo, ni futuro final.

Direção, Coreografia, Dramaturgia e Formação
Direction, Choreography, Dramaturgy and Formation | Dirección, coreografía, dramaturgia y formación
Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade

Interpretação
Performance | Intepretación
Francisco Pinho, André Araújo

Teoria e Filosofia Theory and Philosophy | Teoria y Filosofia
Ana Mira, Celeste Natário, Cláudia Galhós, Cláudia Marisa, Cristina Aguiar, Ezequiel Santos, Mariana Pinto dos Santos, Mário Correia, Sofia Vilar, Rui Lopo

Desenho de Luz e Acompanhamento Técnico (Estreia)
Light Design and Technician Support (Premiere) | Diseño de Luz y Acompanamiento Técnico (Estreno)
Cárin Geada, Hugo Calhim Cristovão

Adaptação do Desenho de Luz e Acompanhamento Técnico
Design Adaptation | Adaptación de Diseño
Zeca Iglésias

Figurinos Costumes / Vestuario
UN T

Produção e Difusão Grafic Design and Illustration | Design Gráfico y Ilustración
Patrícia do Vale - Nuisis Zobop

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Centro Cultural Vila Flor, Theatro Circo e Asta - Festival ContraDança

PROGRAMAÇÃO · TMP ·

EL RESISTENTE Y DELICADO HILO MUSICAL

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

AMALIA FERNÁNDEZ (ESPANHA)

El Resistente y Delicado Hilo Musical é uma partitura coreográfica com elementos teatrais, corais, performativos e poéticos. Neste espetáculo, cinco pessoas dedicam-se afincadamente a manter ativo e constante um hino musical. Com grande atenção e minúcia, mantendo uma coreografia exata e a execução precisa da partitura, para além de um especial cuidado no que diz respeito à coordenação com o resto do grupo, e um considerável esforço físico, produzem uma música que, em quelquer outra peça, poderia ser fabricado de uma forma muito simples: pressionando o botão "play" de um aparelho eletrónico. Sem recorrer grandemente à tecnologia, de forma artesanal, matemática, popular e surrealista, esta peça manifesta-se como um teatro finito mas, ao mesmo tempo, aponta para a eternidade, para todos os fios que estão a ser traçados, em tensão, atados, ignorados, desvendados, cortados e unidos, dentro e fora de todos.

[EN]
El Resistente y Delicado Hilo Musical is a choreographic piece with elements ranging from theatre and choir to performance and poetry. In this show five people put their hearts into trying to keep a musical hymn active and constant. With precise attention and thoroughness, holding on to the exact choreography and to a precise execution of the piece, with a remarkable physical effort and paying special attention to coordination between the rest of the group, they produce a music that, in another play, could have been made in a very simple way: pressing the "play" button of any electronic device.

[ES]
El Resistente y Delicado Hilo Musical es una partitura coreográfica con elementos teatrales, corales, performativos y poéticos. En este espectáculo, hay cinco personas dedicadas a mantener activo y constante un himno musical. Con atención y primor, manteniendo exacta la coreografía y la ejecución de la partitura, prestando especial atención a la coherencia con el grupo y realizando un enorme esfuerzo físico, producen música que, en otra obra, podría ser fabricada de manera simple: dándole al "play" de cualquier aparato electrónico.

QUA WED | MIÉ
01.05.2019
22H00

PALÁCIO DO BOLHÃO – PORTO

M/12 | 1H30' | 10,00 eur

PERFORMANCE PERFORMANCE | PERFORMANCE

Conceção e Direção Concept and Direction | Concepción y Dirección
Amalia Fernández

Interpretação Performed by | Interpretación
Catherine Sardella, Pablo Herranz, Oscar Bueno, Anto Rodriguez, Amalia Fernández

Figurinos e Elementos Cenográficos Costumes and Set Design | Vestuario y Escenografía
Grupo de WhatsApp de intercâmbio de necessidades do povo de Zarzalejo (Madrid, Espanha)

ESPECTÁCULO EM CASTELHANO COM LEGENDAGEM EM PORTUGUÊS E INGLÊS
PERFORMANCE IN SPANISH WITH PORTUGUESE AND ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN CASTELLANO CON SUBTÍTULOS EN PORTUGUÉS Y INGLÉS

EL RESISTENTE Y DELICADO HILO MUSICAL
TEATRO ACADÉMICO GIL VICENTE – COIMBRA

26.04.2019
21H30

QUI THU | JUE
02.05.2019
19H00

SEX FRI | VIE
03.05.2019
19H00

ARMAZÉM 22 - GAIA

M/12 | 1H15 | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

CURTAS DE DANÇA

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

RICARDO MACHADO E MADALENA VITORINO, DAVID MARQUES, JOANA MONT'ALVERNE & HUGO BONJOUR, MAURÍCIA | NEVES

Curtas de Dança é uma mostra de trabalhos de curta duração, focando-se na apresentação de objetos artísticos experimentais com uma forte vertente laboratorial. Foram selecionados através de um processo de *open call* três projetos performativos e um vídeo. O programa tem início com *Ponto Ómega*, uma zona algures entre o feminino e o masculino, um sítio de indefinição, onde a questão da sexualidade está numa espécie de parêntesis e onde tudo se baliza num jogo em equilíbrio peculiar. *Dança sem vergonha* é um vídeo que surge no interregno deste programa, trazendo-nos uma dança outra, a que habitualmente não é apresentada em palco, a que se faz nos estúdios enquanto se aquece, se improvisa ou se ensaia para uma peça, feita para ser feita e não para ser vista. A performance *Cerne* é o resultado de uma pesquisa da personagem Orlando, de Virginia Wolf, a partir do vestuário e sua expressividade. Os figurinos interpretam as várias-instâncias temporais e criam diferentes leituras sobre o corpo, a aparência, a imagem e a identidade. A fechar o programa *This is not for sale e é um manifesto!* situa-se a entre a performance, o concerto, um noticiário surrealista ou uma *DJ session* e parte de um manifesto escrito na época da troika, quando a crise económica abalou o país.

[EN]
Curtas de Dança is a showcase of short-term performances focusing on the programming of experimental artistic work. *Curtas de Dança* selection is done through a context organised by Armazém 22 which is part of the DDD Festival – Days of Dance programme.

[ES]
Curtas de Dança es una muestra de trabajos de corta duración, centrada en la presentación de objetos artísticos experimentales con una fuerte vertiente de laboratorio.

Vídeo Video | Vídeo
David Marques
Dança sem Vergonha

Espetáculos Performances | espectáculos
Ricardo Machado, Madalena Vitorino
Ponto ÓMEGA

Joana Mont'alvern, Hugo Bonjour
Cerne

Maurícia | Neves
This is not for sale e é um manifesto!

QUI THU | JUE
02.05.2019
22H00

SEX FRI | VIE
03.05.2019
19H00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO - PORTO

M/18 | 1H10 | 16,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

FÚRIA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

LIA RODRIGUES (BRASIL)

Porque falamos? Para quem falamos? Sobre quem falamos? Como falamos? De que lugar falamos? A escritora brasileira Clarice Lispector, na obra *A Paixão Segundo G.H.* afirma que "o mundo só não me assustaria se eu me tornasse o mundo. Se eu fosse o mundo, não teria medo. Somos o mundo, somos movidos por um radar delicado que nos guia". Como nos tornamos mundos? Como podemos ser guiados por um radar delicado e, neste lugar específico e único que é o palco, criar um mundo? Um mundo dominado por imagens medonhas, por imagens luminosas, atravessadas por uma infinidade de perguntas não respondidas e perpassadas por contrastes e paradoxos. Um mundo de fúria.

[EN]
Why are we speaking? To whom are we speaking? About whom are we speaking? How are we speaking? From what place are we speaking? Clarice Lispector, Brazilian writer, in *The Passion According GH*, says: "The world would not only frighten me if I became the world. If I'm the world, I will not be afraid. If we are the world, we are moved by a delicate radar that guides us." How do we become worlds?

[EN]
¿Por qué hablamos? ¿Para quién hablamos? ¿Sobre quién hablamos? ¿Como hablamos? ¿De qué lugar hablamos? En la obra de Clarice Lispector *La Pasión Segundo G.H.*, la escultora y mujer de mundo G. H., se habla a sí misma, mientras aprende a redesignar el mundo. ¿Cómo nos convertimos en mundos?

Coreografia Choreography | Coreografía
Lia Rodrigues

Dramaturgia Dramaturgy | Dramaturgia
Silvia Soter

Desenho de Luz Light design | Diseño de luz
Nicolas Boudier

Colaboração Artística Artistic collaboration | Colaboración artística
Sammi Landweer

Interpretação Performers | Interpretación
Leonardo Nunes, Felipe Vian, Clara Cavalcanti, Carolina Repetto, Valentina Fittipaldi, Andrey Silva, Karoll Silva, Larissa Lima, Ricardo Xavier

Produção Production | Producción
Chaillot - Théâtre Nacional de La Danse

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Lia Rodrigues Companhia de Danças; Festival D'Automne de Paris; Centquatre Paris; MA Scène Nationale Pays-de-Montbéliard; Kunstlerhaus Mousonturm Frankfurt am Main, Kusntenfestivaldesartes de Bruxelas; Theater Freiburg, Muffatwerk München

SEX FRI | VIE
03.05.2019
19H00

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY - MATOSINHOS

M/16 | 50' | 10,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

TREASURED IN THE DARK

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

THIAGO GRANATO (ALEMANHA / BRASIL)

Treasured in the Dark transporta o público numa viagem onde presenças humanas e não humanas podem ser sentidas. Usando o próprio corpo como vetor, Thiago Granato transforma-se num interface através do qual uma transcomunicação acontece. Sons ambíguos, objetos híbridos flutuantes, sombras iluminadas e presenças anónimas materializam-se no local. Numa sequência de cenas mutantes, cada uma perfurada por uma transformação repentina e total, a performance oferece uma perspetiva metamórfica para dar sentido à existência. Este é o primeiro solo de uma trilogia produzida por uma pesquisa coreográfica desenvolvida em diferentes colaborações imaginárias entre coreógrafos mortos, vivos e que ainda não nasceram. Esta trilogia faz parte do projeto *Coreoversações*, que integra pesquisa, criação, educação e produção de três solos dançados pelo coreógrafo e bailarino.

[EN]
Treasured in the Dark takes the audience on a journey where human and non-human presence can be felt. Using his own body as a vector, Thiago Granato transforms himself into an interface through which a trans-communication takes place. Ambiguous sounds, fluctuating hybrid objects, illuminated shadows and anonymous presences materialize themselves in the spot. In a sequence of changing scenes, each one pierced by a sudden and total transformation, the performance offers a metamorphic perspective in order to give sense to existence.

[ES]
Treasured in the Dark transporta el público en un viaje donde pueden sentirse presencias humanas y no humanas. Utilizando su cuerpo como vector, Thiago Granato se transforma en interfaz a través de la cual ocurre una transcomunicación. Sonidos ambiguos, objetos híbridos flotantes, sombras iluminadas y presencias anónimas se materializan en el lugar. En una secuencia de escenas mutantes, perforadas por una transformación repentina y total, la performance ofrece una perspectiva metamórfica para dar sentido a la existencia.

Concepção, direção, coreografia e performance
Concept, Direction, set design, and performance | Creación, dirección, coreografía y performance
Thiago Granato

Coreógrafos "convidados" do passado (presenças ficcionais)
"Guest" choreographers of the past (fictional presences) | Coreógrafos "invitados" del pasado (presencias ficción)
Hijikata Tatsumi (Japão/1938 -1986), Lennie Dale (EUA - Brasil/1934 - 1994)

Assistência de direção
Direction Assistant | Asistente de dirección
Sandro Amaral

Som Sound | Sonido
Gerald Kurdian

Desenho de Luz
Light Design | Diseño de Luz
Jan Fedinger

Técnico de som
Sound technician | Técnico de sonido
Andrea Parolin

Técnico de luz
Light technician | Técnico de luz
Jonathan Wimbo

Aconselhamento artístico
Artistic advice | Asesoramiento artístico
Carolina Mendonça, Lou Forster

Apoio nos Figurinos
Costumes support | Apoyo de vestuario
Marion Montel

Produção Production | Producción
Sandro Amaral, Thiago Granato

Coprodução
Co-production | Co-producción
CND - Centre Nacional de la Danse, Cullbergbaletten Sweden

SEX FRI | VIE
03.05.2019
22H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA – GAIA

M/6 | 1H | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

MUIÇAS

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

TÂNIA CARVALHO / AZA COMPANHIA

A realidade é para cada um diferente e por isso existem tantas quantas as experiências que da mesma houverem. Uma peça é uma quantidade enorme de peças tantas quantas as experiências que da mesma houverem. Cada espectador vive uma peça de forma diferente. Cada intérprete uma outra forma diferente. Será que a peça em si existe? Ou será um objeto diferente para todos eles?

[EN]
Reality is different for each and every one of us. There are as many realities as there are experiences of it. A play is an endless number of different plays, as many as the experiences there are of it. Each spectator lives the play in a different way. Each performer in another different way. Does the play exist in itself? Or is it just a different object to all of us?

[ES]
Cada individuo tiene su realidad, por eso hay tantas cuantas las experiencias de uno. Una obra es una enorme cantidad de obras, tantas cuantas las experiencias de uno. Cada espectador vive una obra de forma distinta. Cada intérprete otra forma diferente. ¿Será que existe la obra en si misma? ¿O será un objeto distinto para todos ellos?

Coreografia Coreography | Coreografía
Tânia Carvalho

Interpretação Performers | Interpretación
Amélia Bentes, Carla Ribeiro, Paula Moreno

Música Music | Música
XNX

Figurinos Costumes | Vestuario
Aleksandar Protic

Desenho de Luz Light Design | Diseño de Luz
Anatol Waschke

Coprodução Co-production | Co-producción
Teatro Municipal do Porto

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
17H00

DOM SUN | DOM
05.05.2019
15H00

PALÁCIO DOS CORREIOS – PORTO

M/12 | 2H | 5,00 eur

PERFORMANCE PERFORMANCE | PERFORMANCE

RÚPTIL | NA ERA DOS CASTIGOS INCORPÓREOS

FLÁVIO RODRIGUES

Rúptil | na era dos castigos incorpóreos é um projeto multidisciplinar e de carácter experimental. É estudado com o propósito de ser apresentado em espaços não convencionais, *site-specific* e capazes de proporcionar relações variáveis e opcionais entre a obra, o performer e o público. "Transeunte", "contínuo", "frequência", "acumulação", "processo" e "criação" são algumas das palavras e ideias-chave, que, em si, dão lugar à ação base e primordial deste projeto, o caminhar. O performer é tempo, ação e espaço. É transeunte. É compositor e maestro. É minucioso, silencioso e, arbitrariamente, o nada (o vazio como superação e como desejo). É água (mar). *Rúptil | na era dos castigos incorpóreos* é um projeto processual, nómada e recoletor. Uma ode à beleza do caos que é a existência.

[EN]
Rúptil | na era dos castigos incorpóreos is a multidisciplinary and experimental project. It is studied with the purpose of being presented in non-conventional, site-specific spaces capable of providing variable and optional relations between the work, the performer and the audience. "Passer-by", "continuous", "frequency", "accumulation", "process" and "creation" are some of the key-words and ideas that, in itself, give way to this projects' basic and originary action: walking.

[ES]
Rúptil | na era dos castigos incorpóreos (Frágil | la era de los castigos inmateriales) es un proyecto multidisciplinario y de carácter experimental. Estudiado con el propósito de presentarse en espacios no convencionales, site-specific y capaces de proporcionar las relaciones variables y opcionales entre la obra, el perfomer y el público. "Transeúnte", "continuo", "frecuencia", "acumulación", "proceso" y "creación" son algunas de las palabras e ideas clave que abren paso a la acción básica y primordial de este proyecto, el caminar.

Criação e interpretação Creation and performance | Creación e interpretación
Flávio Rodrigues

Apoio e intérprete no processo
Support and performer on the process | Apoyo e intérprete
Bruno Senune

Vídeo Vídeo | Vídeo
Eva Ângelo

Residências artísticas e estruturas associadas
Artistic residencies and associated structures | Residencias artísticas y estructuras asociadas
Arte Total, Museu dos Biscaínhos, balleteatro, Palácio Pancas Palha / Cia. Olga Roriz, Ilke Studio, Teatro Municipal do Porto, Teatro Académico Gil Vicente, Península/BRONZE, Circolando, deVIR CAPA, Câmara Municipal da Moita / Centro de Experimentação Artística, Comédias do Minho

Apoio à criação
Support for creation | Apoyo
Fundação GDA

Coprodução Coproduction / Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Arte Total

ESPETÁCULO COM PÚBLICO EM PÉ /
performance with standing public / pieza con público en pie

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
17H00

DOM SUN | DOM
05.05.2019
15H00

CAMPO ALEGRE
PALCO DO AUDITÓRIO
– PORTO

M/6 | 1H | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

THE BALLET OF PAUL ACE AND SUNNY LOVIN

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

RAUL MAIA & THOMAS STEYAERT (PORTUGAL / BÉLGICA)

The Ballet of Paul Ace and Sunny Lovin é o terceiro trabalho de palco em parceria feito por Raul Maia e Thomas Steyaert. Como em todos os seus trabalhos anteriores, a "comunicação física não representativa" é a prática artística na origem de todos os materiais executados. A prática visa desenvolver formas de comunicação física / linguagem entre os artistas sem o uso de gestos reconhecíveis. Cada novo trabalho é uma reformulação dessa prática numa nova experiência estética. Este terceiro trabalho introduz objetos como mediadores da comunicação entre os artistas. Os objetos tornam-se animados como resultado do diálogo físico.

[EN]
The Ballet of Paul Ace and Sunny Lovin is the 3rd stage work by Raul Maia and Thomas Steyaert. As in all of their previous works "non-representational physical communication" is the artistic practice at the source of all performed materials. The practice aims at developing forms of physical communication/language between performers without the use of recognizable gestures. Each new work is a reformulation of this practice into a new aesthetic experience.

[ES]
The Ballet of Paul Ace and Sunny Lovin, es el tercer trabajo en colaboración entre Raul Maia y Thomas Steyaert. A semejanza de sus trabajos anteriores, la "comunicación física no representativa" es la práctica artística que origina los materiales ejecutados. La práctica busca desarrollar formas de comunicación física / lenguaje entre los artistas sin uso de gestos reconocibles.

Conceção e Interpretação
Concept and performance | Creación e interpretación
Thomas Steyaert, Raul Maia

Som Sound | Sonido
Peter Kutin, Raul Maia,Thomas Steyaert

Cenografia Set design | Escenografía
Raul Maia,Thomas Steyaert

Desenho de Luz
Light design | Diseño de Luz
Sabine Wiesenbauer

Figurinos Costumes | Vestuario
Irma Saje

Assistência de Produção
Production Assistant | Asistente de producción
Clélia Colonna

Com o apoio de
With the support of | Apoyos
Wild Card / Life Long Burning

Residências Artísticas
Artistic Residencies | Residencias artísticas
Jatka 78, Tala Dance Center, Espaço do Tempo, Sítio / Casa do Pombal, Teatro Municipal do Porto, Im Flieger

Coprodução
Coproduction | Coproducción
WUK, Im-Flieger

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
19H00

RIVOLI
GRANDE AUDITÓRIO
– PORTO

DANÇA DANCE | DANZA

M/14 | 50' | 10,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

CRIA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

CIA SUAVE / ALICE RIPOLL (BRASIL)

Cria é um espetáculo de afeto e sensualidade que convoca a dancinha, o passinho – o primeiro estilo de dança urbana brasileiro –, o funk e a dança-teatro. A peça investiga a noção de Criação, o seu significado e possibilidades: criar um espetáculo, criar uma técnica nova como o passinho, criar filhos. Criaturinhas. A criação de todos nós, que tivemos origem num ato sexual, ação tão próxima da dança. Rebento. A dança da vida na favela, uma corda bamba onde cada instante é valorizado. O coração que diz "bata!" e cada bofetada de sofrimento. Cria de uma comunidade. As relações criam movimentos e a dança recém-nascida aqui é filha desses ódios e afetos que transformam a violência do atual contexto brasileiro em potência criativa. "Nóis é Cria, não é Criado" é o lema deste grupo que está a circular nos mais importantes festivais de dança contemporânea na Europa.

[EN]
Cria is an affection and sensuality performance that summons dancinha [little dance], passinho [little step]–Brazil's first urban dance style– funk and theatre dance. The piece looks into the notion of creation, its meanings and possibilities: to create a performance, to create a new technique such as passinho, to raise children. Little creatures. The making of all of us, originating from a sexual act, which is so similar to dance. Sprout. The dance of life in the slums, a tightrope where one values every moment. The heart saying "hit me!", and every slap of suffering.

[ES]
Cria es un espectáculo de afecto y sensualidad que invita a la "dancinha", al "passinho" – primer estilo de danza urbana brasileña –, al funk y a la danza teatro. La obra investiga la noción de Creación, sus significados y posibilidades: crear un espectáculo, crear una nueva técnica como el "passinho", crear hijos. Criaturas. Nuestra creación, con origen en el acto sexual, acción tan cercana a la danza. Brote. Danza de la vida en la favela, cuerda floja donde se valora cada instante. El corazón clamando "pulsa!" a cada golpe de sufrimiento. Descendencia de una comunidad.

Direção Director | Dirección
Alice Ripoll

Interpretação Performers | Interpretación
Tiobil Dançarino Brabo, Kinho JP, VN Dançarino Brabo, Nyandra Fernandes, May Eassy, Romulo Galvão, Sanderson Rei da Quebradeira, Thamires Candida, GB Dançarino Brabo, Ronald Sheik

Assistência de direção/ operador de som Assistant director and sound technician | Asistente de dirección/operador de sonido
Alan Ferreira

Produção Production | Producción
Rafael Fernandes

Iluminação Light Technician | Iluminador
Andréa Capella

Figurino Costumes | Figurinista
Raquel Theo

Participaram no processo de criação Collaboration | Participan en el proceso creativo
Jéssica Queiroz, Rodrigo Ninja, Foguinho

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
22H00

COLISEU PORTO AGEAS
– PORTO

M/6 | 1H10 | 10, 00 eur

INTERVALO BREAK | INTERVALO **40'**

DANÇA DANCE | DANZA

AUTODANCE + SKID

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI (SUÉCIA)

AUTODANCE · Este é o segundo trabalho assinado pela coreógrafa israelita Sharon Eyal para a GöteborgsOperans Danskompani. Neste espetáculo, os bailarinos surgem em cena sem um género definido, com os constantes e ondulantes movimentos de pernas parecendo o caminhar de poderosos centauros. Do movimento puro ao jogo coreográfico concertado, este espetáculo integra a dança, a técnica e o techno - por vezes de uma leveza sublime, por outras de uma explosão sem precedentes.

SKID · Este espetáculo, assinado pelo coreógrafo franco-belga Damien Jalet, coloca os bailarinos numa luta direta com um piso cuja inclinação ronda os 34 graus. A relação humana com a resistência à gravidade e ao abandono coloca estes bailarinos num movimento constante. Esta nova paisagem de possibilidades físicas cria uma reação em cadeia que nos leva a presenciar movimentos perigosos, momentos divertidos e situações comoventes.

[EN]
Autodance is Israeli choreographer Sharon Eyah's second work for the GöteborgsOperans Danskompani. In this show, the dancers come up on stage with no defined gender, with the constant and wavy movements of the legs seeming like the walk of powerful centaurs.
Skid, by choreographer Damien Jalet, places dancers in a direct fight with a floor with a 34% slope.

[ES]
Autodance es el segundo trabajo de la coreógrafa israelí Sharon Eyah para la GöteborgsOperans Danskompani. En este espectáculo, los bailarines surgen en escena sin género definido, con constantes y ondulantes movimientos que recuerdan el caminar de poderosos centauros.
Skid, Damien Jalet coloca los bailarines en una lucha directa con un piso cuya inclinación ronda los 34 grados.

AUTODANCE
Coreografia Choreography | Coreografía
Sharon Eyal

Cocriação Cocreation | Creación
Gai Behar

Música Music | Música
Ori Lichtik

Desenho de Luz Light Design | Diseño de Luz
Alon Cohen

Interpretação
Performers | Interpretación
14 Bailarinos da Companhia
14 dancers | 14 bailarinos

SKID
Coreografia Coreography | Coreografía
Damien Jalet

Música Music | Música
Christian Fennesz

Cenografia Set design | Escenografía
Jim Hodges,
Carlos Marques da Cruz

Desenho de Luz Light design | Diseño de luz
Joakim Brink

Interpretação Performers | Interpretación
17 Bailarinos da Companhia
17 dancers | 17 bailarinos

Apoio especial ao espectáculo
Special support of | Apoyo especial
NOORS

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
23H59

RIVOLI
PALCO DO GRANDE
AUDITÓRIO
– PORTO

M/16 | 10,00 eur

MÚSICA MUSIC | MÚSICA

LINN DA QUEBRADA (BRASIL)

Artista multimédia, Linn encontrou na música mais um espaço de luta pela quebra de paradigmas sexuais, de género e corpo. O primeiro single, *Enviadescer*, causou burburinho pela sua letra direta e um videoclipe que colocava travestis e corpos efeminados em posição de destaque. Este seria o principal conceito transmitido por Linn ao longo das músicas divulgadas, como *Talento* e *Bixa Preta*. Em 2017 a artista lançou *blasFêmea*, a sua primeira experiência audiovisual, cujo guião e realização é da sua responsabilidade. E não parou por aí. Na mesma semana, Linn abriu uma campanha de financiamento coletivo para a produção de *Pajubá*, o seu disco de estreia, que foi lançado em outubro desse ano. Atualmente em digressão com o álbum, dentro e fora do Brasil, Linn destaca-se também no cinema brasileiro, sendo a personagem principal do filme *Bixa Travesti*, que é exibido na tarde deste mesmo dia no Rivoli.

[EN]
Linn is a multimedia artist who in 2016 found in music another realm in which to fight for the breaking of sexual, gender and body paradigms. Her first single, *Enviadescer*, triggered a hubbub because of its straight up lyrics and a video clip that prominently featured transvestites and effeminate bodies. That would be the main concept Linn conveyed in the songs she released, such as *Talento* and *Bixa Preta*.

[ES]
Artista multimedia, en 2016 Linn encontró en la música otro espacio más de lucha por la destrucción de paradigmas sexuales, de género y cuerpo. Su primer tema, *Enviadescer*, hizo ruido con su palabra directa y un videoclip que ponía travestis y cuerpos afeminados en evidencia. Este sería el principal concepto trasmitido por Linn en músicas que ha dado a conocer, como *Talento* y *Bixa Preta*.

DOM SUN | DOM
05.05.2019
19H00

TER TUE | MAR
07.05.2019
22H00

FUNDAÇÃO DE SERRALVES
AUDITÓRIO
– PORTO

M/12 | 1H30 | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

COMPANHIA
JOÃO DOS SANTOS MARTINS

Companhia marca o reencontro de João dos Santos Martins com a equipa de *Projeto Continuado* (2015), dando continuidade aos processos de colaboração e investigação então iniciados e marcados por relações de afeto e labor. *Companhia* investe esteticamente na ideia de dança enquanto trabalho, utilizando, para isso, casos de estudo que examinam, por exemplo, a sistematização do movimento operário na relação estabelecida com as máquinas, de onde surge um conceito de coreografia enquanto tecnologia ou prótese. Em paralelo, reflete-se sobre como determinadas estéticas de dança, de ambições libertárias e democráticas, estão implicadas na redução dos pontos de tensão do corpo, implementando técnicas de eficácia na concretização do movimento, utilização energética e redução de esforço como alternativa ao modernismo rígido e ideologicamente "exterior" ao corpo.

[EN]
Companhia marks the re-encounter of João dos Santos Martins with the team from *Projeto Continuado* (2015), giving continuity to the processes of collaboration and research begun at that time, then marked by relationships of labor and affection. Company invests aesthetically in the idea of dance as work, using, for this purpose, case studies that examine the systematization of the movement of factory workers in relationship to machines, from which emerges a concept of choreography as technology or as prosthesis.

[ES]
Companhia señala el reencuentro de João dos Santos Martins con el equipo de *Projeto Continuado* (2015), dando continuación a los procesos de colaboración e investigación iniciados y marcados por relaciones de afecto y labor. Companhia se inviert estéticamente en la idea de danza como trabajo, utilizando para ello casos de estudio que examinan, por ejemplo, la sistematización del movimiento obrero en la relación establecida con las máquinas, de donde surge un concepto de coreografía como tecnología o prótesis.

De By | De
João dos Santos Martins

Em colaboração com In collaboration with | En colaboración
Ana Rita Teodoro, Clarissa Sacchelli, Daniel Pizamiglio, Filipe Pereira, João dos Santos Martins, Sabine Macher

Encomenda Comissioned by | Encomienda
Maria Matos Teatro Municipal

Residências artísticas Artistsic residencies | Residenzias
O Espaço do Tempo, Nave, Smup – Sociedade Musical União Paredense, Opart/Companhia Nacional de Bailado/ Estúdios Victor Córdon

Apoios Support | Apoyos
CCB, Culturgest, Rua das Gaivotas6, Companhia Olga Roriz, Incrível Almadense, Causas Comuns, Teatro do Eléctrico

Produção e difusão Production and diffusion | Producción y difusión
Circular Associação Cultural

Coprodução
Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Maria Matos Teatro Municipal

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
22H00

RIVOLI
GRANDE AUDITÓRIO
– PORTO

M/6 | 55' | 10,00 eur

INTERVALO BREAK | INTERVALO **15'**

DANÇA DANCE | DANZA

4 & 8 NUMERICAL SERIES

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

TAO DANCE THEATER (CHINA)

Como lugar de partida, considera-se que um título é insuficiente para condensar o sentido de uma dança, por limitar e dirigir imediatamente o ponto de vista do espetador. Por isso, a série numérica constrói combinações possíveis que abrem espaço à imaginação e pretendem transcender a dualidade do pensamento abstrato vs. concreto. *4 & 8* é a combinação escolhida para descobrirmos o virtuosismo dos bailarinos da companhia e a capacidade de simetria dos seus corpos no palco, uma visão sublime. Em *4*, quatro bailarinos permanecem de pé e deslocam o peso do corpo de forma circular e cíclica gerando, sem se tocarem, um sentido de unidade. Em *8*, oito bailarinos formam uma linha no solo e acumulam movimentos sequenciais em repetição-ritual, sob hipnótica música de Xiao He, compositor de indie-folk-rock chinês.

[EN]
As a starting point, one considers that a title is not enough to condense the meaning of a dance, for it immediately limits and steers the spectator's point of view. For this reason, the numerical series comes up with possible combinations that make room for imagination and aim at transcending the abstract versus concrete thinking duality. *4 & 8* is the chosen combination to determine the virtuosity of the company's dancers, and their ability to display their bodies symmetrically on stage–a sublime vision.

[ES]
4 & 8 es la combinación elegida para descubrir el virtuosismo de los bailarines de la compañía y la capacidad de simetría de sus cuerpos en el escenario, una visión sublime. en *4*, cuatro bailarines permanecen de pie y desplazan el peso del cuerpo de forma circular y cíclica. En *8*, ocho bailarines forman una línea en el suelo y acumulan movimientos secuenciales en repetición-ritual.

4.
Coreografia Coreography | Coreografia
Tao Ye

Música Music | Musica
Xiao He

Ensaiador Artistic Support | Ensayador
Duan Ni

Desenho de Luz Light Design | Deseño de Luz
Ma Yue, Tao Ye

Figurinos Costumes
Tao Ye, Li Min

Intérpretes Peformed by | Interpretación
A definir

Apoio Support | Apoyo
Gdansk Festival

8.
Coreografia Coreography | Coreografia
Tao Ye

Música Music | Musica
Xiao He

Ensaiador Artistic Support | Ensayador
Duan Ni

Desenho de Luz Light Design | Deseño de Luz
Ma Yue, Tao Ye

Figurinos Costumes
Tao Ye, Duan Ni

Com o apoio de
with the support of | con el apoyo de
Shanghai International Arts Festival, Sadler's Wells, Aian Art Theater, National Taichung Theater

Apoio especial ao espectáculo
Special support of | Apoyo especial
Liga dos Chineses em Portugal

DANIEL PINHEIRO & LISA PARRA (EUA)

CLARICE LIMA (BR)

MARIANA AMORIM

SARA MARQUES

BRUNO SENUNE

MARIA BELO COSTA & CARLOS ZÍNGARO [+ WEEK]

ISABEL BARROS & VITOR RUA [+ WEEK]

DDD OUT

CORPO + CIDADE

CORPO + CIDADE foi criado em 2014, ano em que o balleteatro foi habitar o 5º andar do Edifício AXA a convite da Porto Lazer/Câmara Municipal do Porto. O olhar diário sobre a cidade, a partir dessa nova casa, impulsionou a criação de um Festival para o espaço público. *CORPO + CIDADE* tem como conceito a reinvenção da cidade, possibilitando novas experiências urbanas, cruzando a dança contemporânea, a dança urbana, a performance, o circo e as artes plásticas. Desde 2016, integra a programação do DDD – Festival Dias Da Dança, participando dessa forma num momento de forte celebração da Dança e artes performativas, em três cidades: Porto, Matosinhos e Gaia.

[EN]
CORPO + CIDADE was created in 2014, the same year Balleteatro moved to the 5th floor of the AXA's building by invitation of Porto Lazer/Câmara Municipal do Porto. The daily view over the city from this new home propelled the creation of a Festival directed to the public space. *CORPO + CIDADE*'s concept is the reinvention of the city, making way for new urban experiences, mixing contemporary dance, urban dance, performance, the circus and the visual arts. Since 2016 is part of DDD - Festival Dias da Dança's program, that way participating in a moment of a strong celebration of Dance and the performative arts in three cities: Porto, Matosinhos and Gaia.

[ES]
CORPO + CIDADE fue creado en 2014, año en que el balletatro se trasladó al 5º piso del Edificio AXA por invitación de Porto Ocio / Ayuntamiento de Oporto. La mirada diaria sobre la ciudad, a partir de esta nueva casa, impulsó la creación de un Festival para el espacio público. *CORPO + CIDADE* tiene como concepto la reinvención de la ciudad, posibilitando nuevas experiencias urbanas, cruzando danza contemporánea, danza urbana, performance, circo y artes plásticas. Desde 2016 integra la programación del DDD - Festival Días De la Danza, participando en un momento de celebración de la Danza y las artes performativas, en tres ciudades: Oporto, Matosinhos y Gaia.

SEX FRI | VIE
26.04.2019
18H00

CASA DA ARQUITECTURA – MATOSINHOS

M/6 | 30'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

MEDIATED MOTION / LAND PROJECT

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

DANIEL PINHEIRO & LISA PARRA (PORTUGAL / EUA)

Criação e Interpretação Creation and Performance | Creación e interpretación
Daniel Pinheiro, Lisa Parra

Continuando o trabalho e a prática desenvolvida em *Land Project*, projeto colaborativo entre Daniel Pinheiro e Lisa Parra, este novo trabalho investiga as dinâmicas e as metodologias que lhes permite um movimento em conjunto, à distância. Ao movimentarmo-nos de acordo com o que nos rodeia, este encontro explora a possibilidade de unir espaços remotos num movimento dualmente singular onde, através da rede (Internet), uma forma específica de 'mover' e 'posicionar' emerge.

[EN]
Keeping up with the work and practice developed in *Land Project*, a collaborative project between Daniel Pinheiro (Portugal) and Lisa Parra (EUA), this new work investigates the dynamics and the methodologies that enables them to move together at a distance. By moving ourselves according to what surrounds us, this encounter explores the possibility of uniting remote spaces in a dually singular movement where, through the Internet, there emerges a specific form of 'moving' and of 'positioning' oneself.

[ES]
Continuando el trabajo y la práctica desarrollada en *Land Project*, proyecto colaborativo entre Daniel Pinheiro (Portugal) y Lisa Parra (EUA), este nuevo trabajo investiga las dinámicas y las metodologías que les permiten un movimiento en conjunto, a distancia. Al movernos de acuerdo con lo que nos rodea, este encuentro explora la posibilidad de unir espacios remotos en un movimiento dualmente singular donde, a través de la red (Internet), surge una forma específica de 'mover' y 'posicionar'.

ÁRVORES

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

CLARICE LIMA

Árvores é um exercício do desejo de permanência, invertendo o espaço e questionando o tempo. Até quando o corpo aguenta? O trabalho surge como desejo de enraizamento na cidade, onde pessoas vestidas com o mesmo figurino habitam em espaços de passagens. Ali, contrapõem-se ao fluxo de movimento, permanecem de cabeça para baixo até o corpo não aguentar mais e cair. *Árvores* interroga as maneiras possíveis para o corpo resistir, continuar, seguir em potência.

[EN]
Árvores is an exercise of the desire of permanence, inverting space and questioning time. Until when can the body hold on? The work emerges as a desire of rooting oneself in the city where people dressed the same way as the dancer inhabit in places of passage.

[ES]
Árvores es un ejercicio del deseo de permanencia, invirtiendo el espacio y cuestionando el tiempo. ¿Hasta cuándo aguanta el cuerpo? El trabajo surge como deseo de enraizamiento en la ciudad, donde personas vestidas igual habitan en espacios de pasaje. Allí, se contraponen al flujo de movimiento, permanecen de cabeza abajo hasta que el cuerpo no aguante más y caiga. Árvores interroga las posibilidades de resistencia del cuerpo, para que continúe, siga en potencia.

SÁB SAT | SÁB
27.04.2019
16H00

MARGINAL DE GAIA
– GAIA

DOM SUN | DOM
28.04.2019
16H00

MARGINAL DE MATOSINHOS
– MATOSINHOS

SEG MON | LUN
29.04.2019
13H00

PRAÇA D.JOÃO I – PORTO

M/6 | 30'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

Criação, Conceção e Direção
Concept and Direction | Creación, concepto y dirección
Clarice Lima

Assistente de Movimento
Coreography Assistant | Asistente de reposición coreográfica
Aline Bonamin

Figurino Costumes | Vestuario
Clarice Lima, Patrícia Araujo & Ruth Araujo

Participantes Performers | Participantes
Curso de Dança do Balleteatro Escola Profissional

SEX FRI | VIE
03.05.2019
18H00

CONVENTO
CORPUS CHRISTI
– GAIA

M/6 | 30'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

A TERRA VAI VESTINDO ROUPAS PRETAS // PLACES OF COMFORT III

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

MARIANA AMORIM

Em *A terra vai vestindo roupas pretas* pretende-se refletir sobre o estado atual da sociedade. Mudanças galopantes que parecem um retrocesso vão emergindo. Mudanças que já deveriam ter ocorrido são adiadas eternamente. Será que o lugar confortável de hoje (2019) é centrado mais na busca pelo colectivo? No sentido do colectivo? Na defesa do colectivo através do individual? Na defesa individual pelo colectivo? *A terra vai vestindo roupas pretas* insere-se no projecto de pesquisa *Places of Comfort*.

[EN]
A terra vai vestindo roupas pretas pretends to reflect on the actual state of society. Rampant changes that seem to be a regress are emerging. Changes that should've had occurred are eternally postponed. Is today's (2019) comfortable place centred in the search for the collective? In the sense of the collective?

[ES]
En *A terra vai vestindo roupas pretas* se busca reflexionar sobre el estado actual de la sociedad. Van emergiendo cambios galopantes que parecen retroceso. Se posponen eternamente los cambios que deberían haber ocurrido ya. ¿Será el lugar cómodo de hoy (2019) más centrado en la búsqueda por el colectivo? ¿En el sentido del colectivo? ¿En la defensa del colectivo a través del individual? ¿En la defensa individual por el colectivo?

Criação Direction | Creación
Mariana Amorim

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
13H00

JARDIM DO MORRO
– GAIA

M/6 | 20'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

[IRMÃ]

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

SARA MARQUES

[IRMÃ] cai no campo dos relacionamentos, o seu impacto na vida pessoal e como estes nos ensinam a enfrentar lutas e a criar reconciliações. Conhecemos outros seres e fazemos novas conexões diariamente, mas apenas algumas delas se tornam vínculos significativos e duradouros. Através de uma linguagem de movimento atlético, este dueto retrata momentos de curiosidade e abertura, incompreensão e frustração, ternura e conflito, vulnerabilidade e apoio.

[EN]
[IRMÃ] falls on the field of relationships, its impact on personal life and how they teach us to confront struggles and to create reconciliations. We know other beings and make new connexions every day but only some of them become significant and lasting bonds. By means of a language of athletic movements this duet portrays moments of curiosity and openness, incomprehension and frustration, tenderness and conflict, vulnerability and support.

[ES]
[IRMÃ] está en la esfera de las relaciones, su impacto en la vida personal y cómo estas nos enseñan a enfrentar luchas ya crear reconciliaciones. Conocemos otros seres y hacemos nuevas conexiones a diario, pero sólo algunas de ellas se convierten en vínculos significativos y duraderos. A través de un lenguaje de movimiento atlético, este dueto retrata momentos de curiosidad y apertura, incomprensión y frustración, ternura y conflicto, vulnerabilidad y apoyo.

Criação Direction | Creación
Sara Marques

Interpretação
Performers | Interpretación
Sara Marques,
Alice Bonazzi

DOM SUN | DOM
05.05.2019
13H00

PASSEIO DAS VIRTUDES
– PORTO

M/6 | 20'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

PRENÚNCIO DE UMA PROFUNDA MELANCOLIA

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

BRUNO SENUNE

Prenúncio de uma profunda melancolia é um projeto que surge do desejo de chegada a um possível lugar habitável, um refúgio, e paradoxalmente, um possível fim. O limite como regeneração, a paragem e o que esta impulsiona para a vontade de uma nova partida. Um lugar de densidade ininterrupta. O caminho percorrido até a um nada, sítio de coisa nenhuma, uma voz frágil e remota num corpo leve. A par desta chegada, surge também a vontade de mergulhar nos conceitos de melancolia, luto, (in)utilidade, isolação, esvaziamento, e como esta atmosfera motora se difunde no espaço urbano público, lugar de velocidade, histeria, produção.

[EN]
Prenúncio de uma profunda melancolia is a project that emerges from the desire of arriving at a possible inhabitable place, a refuge and, paradoxically, a possible end. The limit as regeneration, the stop and what it propels to the will of a new departure. A place of uninterrupted density. The path followed towards a nothing, a no-man's land, a fragile and remote voice on a light body.

[ES]
Prenúncio de uma profunda melancolia es un proyecto que nace del deseo de llegada a un posible lugar habitable, un refugio, y paradójicamente, un posible fin. El límite como regeneración, la parada y lo que ésta impulsa para la voluntad de volver a partir. Un lugar de densidad perpetua. El camino recorrido a la nada, sitio de nada, una voz frágil y remota en un cuerpo ligero. A la par de esta llegada, surge también la voluntad de sumergirse en los conceptos de melancolía, luto, (in)utilidad, aislamiento, vaciamiento, y cómo esta atmósfera motora se difunde en el espacio urbano público, lugar de velocidad, histeria, producción.

Criação Direction | Creación
Bruno Senune

Residência Artistic Residency | Residencia
Balleteatro

Partilha e Aconselhamento
Support | Asesoramiento
Joana Von Mayer Trindade

Agradecimento Special thanks | Agradecimiento
Fátima São Simão

TOM WEKSLER (ISRAEL)

MOVEMENT ARCHERY

MARCELO EVELIN (BRASIL)

A INVENÇÃO DA MALDADE

SUSAN KLEIN (EUA)

KLEIN TECHNIQUE ™

VERA MANTERO

O CORPO PENSANTE

THIAGO GRANATO

(ALEMANHA / BRASIL)

COREOVERSAÇÕES

JOÃO DOS SANTOS MARTINS

DANÇASUJEITOCOREOGRAFIA

DDD PRO

WORKSHOPS PARA PROFISSIONAIS

WORKSHOPS FOR PROFESSIONALS

WORKSHOPS PARA PROFISSIONALES

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES MORE INFO AND APPLICATIONS | MÁS INFORMACIÓN Y INSCRIPCIÓNES

DDDPRO@FESTIVALDDD.COM

22 – 26 ABR APR | ABR

10H00 – 15H45

RIVOLI
SALA DE ENSAIOS
- PORTO

MOVEMENT ARCHERY

TOM WEKSLER (ISRAEL)

O objetivo deste workshop é dar espaço às pesquisas pessoais e apresentar os conceitos e ideias inspiradoras e enriquecedoras para os trabalhos artísticos de Tom Weksler. Os três tópicos de pesquisa são focados no autodesenvolvimento, autoexpressão e na comunicação com os outros. A improvisação e a composição pessoal dos participantes serão usadas como um quadro reflexivo e meditativo de mistura das diferentes ideias, ou para celebrar a fusão delas com os outros participantes. Uma exploração do conceito de aquecimento através de formas físicas, meditação e respiração.

[EN]
The aim of this workshop is to allow space for personal research and introduce concepts and ideas which I find inspiring and enriching for my artistic works.The three topics of research are focused on self-development, self-expression and communication with others. Improvisation and personal composition of the participants will be also used as reflective and meditative frame of mixing the different ideas or to celebrate the merging of them together with the other participants.

[ES]
El objetivo de este workshop es dar espacio a las pesquisas personales y presentar los conceptos e ideas que inspiraran la obra de Tom Weskler. Los tres temas de pesquisa se centran en el autodesarrollo, la autoexpresión y la comunicación con los demás. La improvisación y la composición personal de los participantes se utilizarán como un marco reflexivo y meditativo de mezcla de las diferentes ideas, o para celebrar la fusión de ellas con los demás participantes. Una exploración del concepto de calentamiento a través de formas físicas, meditación y respiración.

27 & 28 ABR APR | ABR

11H00 – 16H00

CAMPO ALEGRE
SALA DE ENSAIOS
- PORTO

A INVENÇÃO DA MALDADE

MARCELO EVELIN (BRASIL)

Este encontro teórico-prático com o coreógrafo Marcelo Evelin vai tomar como ponto de partida a sua última criação *A Invenção da Maldade*, apresentada na edição do DDD deste ano. De forma horizontal e informal, a proposta é partilhar práticas físicas e performativas, assim como as discussões conceptuais que permearam o processo. Os elementos, imagens e ideias que alavancaram a criação serão disponibilizados aos participantes para uma possível reorganização, dando continuidade a uma discussão expandida em torno das questões levantadas pela obra.

[EN]
This theoretical-practical encounter with the choreographer Marcelo Evelin will take as starting point his latest creation *A Invenção da Maldade*. He propose to share his physical and performative practices in a very informal way, as well as the conceptual discussions that had an effect on the process. The elements, images and ideas that were at the origin of the creation will be available to the participants for a possible reorganization, continuing an expanded discussion on the issues raised by the piece.

[ES]
Este encuentro teórico-práctico con el coreógrafo Marcelo Evelin parte de su última creación *A Invenção da Maldade*. De forma horizontal e informal, la propuesta es compartir prácticas físicas y performativas, y asimismo las discusiones conceptuales que impregnaron el proceso. Los elementos, imágenes e ideas que motivaron la creación se pondrán a disposición de los participantes para potencial reorganización, encadenando una discusión ampliada en torno a las cuestiones planteadas por la obra.

29 ABR – 3 MAI MAY | MAI

11H00 – 16H00

CAMPO ALEGRE
SALA DE ENSAIOS
& CAFÉ-TEATRO
- PORTO

KLEIN TECHNIQUE ™

SUSAN KLEIN (EUA)

Esta formação de *Klein Technique™* será ministrada por Susan Klein, fundadora e fomentadora da *Klein Technique ™*, e por Fabio Tavares, professor certificado pela Senior Klein Technique ™. É um workshop intensivo de 25 horas. Um workshop centrado no conceito fundamental da *Klein Technique ™*, movendo-se do tecido estrutural e energético mais profundo do corpo, o osso. Vai ser explorada a anatomia e a função dos músculos do suporte estrutural profundo: o psoas, os isquiotibiais, o assoalho pélvico e os rotadores externos. Neste workshop irá explicar-se e trabalhar-se fisicamente com estes músculos, a fim de aprender conscientemente a usá-los para alinhar os ossos e, por sua vez, trazer o corpo para um lugar de conexão.

[EN]
This course in *Klein Technique™*, taught by Susan Klein, Founder and Developer of *Klein Technique™*, and Fabio Tavares, Senior Certified Klein Technique™ Teacher, will be a 25 hour Intensive Workshop. We will focus on a pivotal concept of *Klein Technique™*, moving from the deepest structural and energetic tissue of the body, the bone. We will explore the anatomy and function of the muscles of deep structural support: the psoas, the hamstrings, the pelvic floor, and the external rotators.

[ES]
Este taller de *Klein Technique™* será ministrado por Susan Klein, fundadora y desarrolladora de la *Klein Technique™*, y por Fabio Tavares, profesor certificado por la Senior Klein Technique ™. Es un workshop intensivo de 25 horas. Un workshop centrado en el concepto fundamental de *Klein Technique™*, partiendo del tejido estructural y energético más profundo del cuerpo, el hueso. Se explora la anatomía y la función de los músculos del suporte estructural más profundo: el psoas, los isquiotibiales, el suelo pélvico y los rotadores externos. Se explica y se trabajan físicamente estos músculos para que, de forma consciente, se aprenda a utilizarlos para alinear los huesos y traer el cuerpo a un lugar de conexión.

4 – 6 MAI MAY | MAI

14H30 – 19H30

CAFÉ-TEATRO
CAMPO ALEGRE
- PORTO

O CORPO PENSANTE

VERA MANTERO

A relaxação, o uso da voz, a escrita, a respiração e a associação livre são alguns dos meios a serem usados neste workshop por forma a chegarmos aos movimentos, ações, estruturas e desejos de composição que se encontram neste momento em nós. Exploram-se alguns deles separadamente, de forma a incorporá-los mais tarde em processos de improvisação mais longos ou complexos, ou mesmo em processos de composição. Serão também importantes os estados particulares de consciência, a atenção a sinais exteriores e interiores (awareness), o uso do espaço e a exploração de objetos e materiais.

[EN]
Relaxation, the use of voice, writing, breathing and free association are some of the means to be used in this workshop in order to reach the movements, actions, structures and wishes of composition that are currently in us. Some of them will be explored separately, in order to incorporate them later in a longer or complex improvisation processes, or even in compositional processes. Particular states of consciousness, attention to outer and inner signs (awareness), use of space, and the exploration of objects and materials will also be important.

[ES]
La relajación, el uso de la voz, la escritura, la respiración y la asociación libre son algunos de los medios a utilizar en este taller para llegar a los movimientos, acciones, estructuras y deseos de composición que en este momento se encuentran en nosotros. Se explorarán algunos de ellos por separado, para incorporarlos en procesos de improvisación más largos o complejos, o incluso en procesos de composición. Del mismo modo serán importantes los estados particulares de conciencia, la atención a señales exteriores e interiores (awareness), el uso del espacio y la explotación de objetos y materiales.

4 – 5 MAI MAY | MAI

10H00 – 14H00

CAMPO ALEGRE
SALA DE ENSAIOS
- PORTO

COREOVERSAÇÕES

THIAGO GRANATO (ALEMANHA / BRASIL)

Através da especulação conceptual, a pesquisa de movimentos, a composição coreográfica e a escrita performativa, Thiago Granato irá partilhar as suas metodologias criativas em situações de trabalho onde as discussões em torno da genealogia, autoria, apropriação, incorporação, a autonomia, a ausência e presença serão incorporadas nas práticas performativas pessoais e coletivas. Este workshop faz parte de um projeto maior intitulado *Coreoversações*, uma pesquisa coreográfica que combina criação, documentação, autoeducação e visa a produção de uma trilogia de peças únicas, com base em diferentes colaborações imaginárias entre coreógrafos mortos e vivos, bem como com aqueles que ainda estão por nascer.

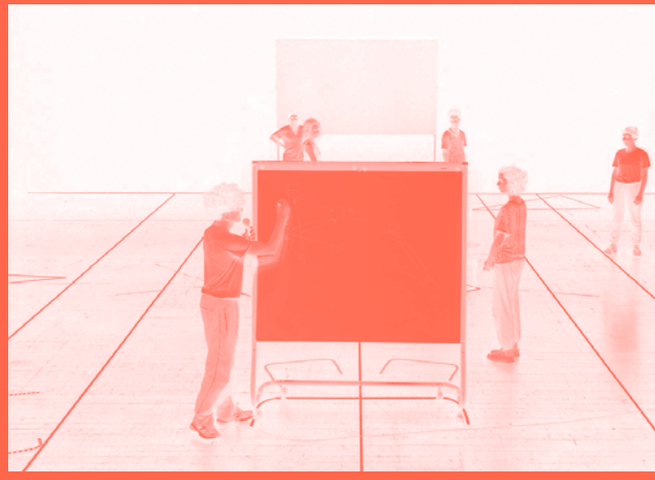
[EN]
Through conceptual speculation, movement research, choreographic composition and performative writing, Thiago Granato will be sharing his creative methodologies in work situations where discussions around genealogy, authorship, appropriation, embodiment, autonomy, absence and presence will be embed into individual and collective performative practices. This workshop is part of a larger project entitled *Choreoversations*.

[ES]
Através de la especulación conceptual, la investigación de movimientos, la composición coreográfica y la escritura performativa, Thiago Granato compartirá sus metodologías creativas en situaciones de trabajo donde las discusiones en torno a la genealogía, autoría, apropiación, incorporación, autonomía, ausencia y presencia serán incorporadas en las prácticas performativas individuales y colectivas. Este workshop forma parte de un proyecto más amplio, titulado *Choreoversations*.

6 – 10 MAI MAY | MAI

10H00 – 15H00

CAMPO ALEGRE
SALA DE ENSAIOS
- PORTO



DANÇASUJEITOCOREOGRAFIA

JOÃO DOS SANTOS MARTINS

Partindo de uma análise de regimes coreográficos estabelecidos enquanto sistemas de relação, propõe-se a leitura, discussão, construção e prática de diferentes partituras. Pela sua especificidade, situada não no artesanato do corpo, mas na forma como se ativam determinados parâmetros e protocolos de relação, estas partituras implicam uma abertura entre o objeto coreográfico e o sujeito que o interpreta, que o ativa e o atualiza a cada momento. Procurar os pontos de intersecção entre dança e coreografia, e como ambas interagem no fazer aparecer de uma e outra, será o princípio condutor do workshop regido por uma dinâmica coletiva de partilha de conhecimentos.

[EN]
Starting from an analysis of choreographic structures established as relationship systems, it is proposed to read, discuss, construct and practice different drafts. Because of its specificity, situated not in the body's skilling's, but in the way certain relationship parameters and protocols are activated, these scores imply a dialogue between the choreographic object and the subject that interprets, activates and updates it at each moment. Searching the points of intersection between dance and choreography, and how both interact in making appear from one and the other, will be the guiding principle of the workshop governed by a collective dynamics of knowledge sharing.

[ES]
A partir de un análisis de unidades coreográficas establecidas como sistemas de relación, se propone la lectura, discusión, construcción y práctica de diferentes partituras. Por su especificidad, situada no en la artesanía del cuerpo, sino en la forma como se activan determinados parámetros y protocolos de relación, estas partituras implican una apertura entre el objeto coreográfico y el sujeto que lo interpreta, activa y actualiza en cada momento. Buscar los puntos de intersección entre danza y coreografía, y como ambas interactúan en hacer aparecer de una y otra, será el principio conductor del taller regido por una dinámica colectiva de intercambio de conocimientos.

DDD EXTRA

WORKSHOPS

MASTERCLASSES

CINEMA

ENCONTROS / MEETINGS / ENCUENTROS

OUTROS PROJETOS / OTHER PROJECTS / OTROS PROYECTOS

WORKSHOPS

PINY, LEO E BARONESA (BUTTERFLIESOULFLOW)

22 – 28 ABR APR | ABR

CORPO INTEIRO
House Dance, Waacking, Disco, Funk
Este grupo irá trabalhar com alguns estilos de dança que surgiram na década de 70 e que estão diretamente ligados às sonoridades Disco e Funk.

This group will work on some dance styles that emerged in the 1970's and are directly connected to Disco and Funk sonorities, but also to the initial phase of House music.

El grupo trabajará algunos estilos de baile nacidos en la década de los 70 y directamente vinculados a las sonoridades Disco y Funk, y a la fase inicial de la música House.

CORPO NOVO
Capoeira, Breakdance, House Dance
Cruzamos o movimento da Capoeira e do Breakdance, e a liberdade do House com a energia do corpo novo, num espaço de criação entre todos.

We mix Capoeira's and Breakdance's movement and the freedom of House with the energy of the new body, in a creative space between everybody.

Cruzamos el movimiento de la Capoeira y del Breakdance, y la libertad del House con la energía de cuerpo nuevo, en un espacio de creación entre todos.

CORPO PRONTO
Vogue, Popping, Hip Hop, House, Dança Contemporânea
Neste grupo, estudamos os estilos mencionados já com uma abordagem de fusão filtrados pela dança contemporânea.

For a body who waits in an uneasy urgency. In this group we study the already mentioned styles with an approach of fusion filtered by contemporary dance.

Para un cuerpo que espera en urgencia excesiva. En este grupo estudiamos los estilos mencionados con un enfoque de fusión y filtro de la danza contemporánea.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA
PUBLIC PRESENTATION | PRESENTACIÓN PÚBLICA

SEG MON | LUN
29.04.2019
11H00 & 15H00

PRAÇA D.JOÃO I – PORTO

Este será o momento de apresentação pública deste projeto de formação, de duração de uma semana, e dividido em 3 grupos, que se encontrarão no final da semana, nesta praça.

This will be the public presentation moment of this project, which has a duration of a week and is divided into three groups that will meet at the end of the week, at the square.

Este será el momento de presentación pública del proyecto de formación con duración de una semana, finalizando, los tres grupos se encontrarán en la plaza.

Destinatários Candidates / Destinatarios
Corpo Inteiro
maiores de 55 anos, com ou sem experiência em artes perfomativas
55 years old or over, with or without experience in the performing arts
Adultos mayores de 55 años, con o sin experiencia en artes performativas

Destinatários Candidates / Destinatarios
Corpo Novo
Jovens entre os 8 e os 12 anos, com ou sem experiência em artes performativas
Young people between 8 and 12 years old, with or without experience in the performing arts | Jóvenes de 8 a 12 años, con o sin experiencia en artes performativas

Destinatários Candidates / Destinatarios
Corpo Pronto
Alunos de escolas profissionais de dança, maiores de 15 anos
Students of professional dance schools, over 15 years old
Alumnos de escuelas profesionales de danza, mayores de 15 años

MASTER CLASSES

CHRISTIAN RIZZO (FRANÇA)

QUI THU | JUE
25.04.2019
11H30 – 13H30

RIVOLI PEQUENO AUDITÓRIO - PORTO

Esta masterclass tem como objetivo percorrer os processos inerentes à criação de *Une Maison*, espetáculo apresentado nesta edição do DDD. Como fazer emergir uma ideia ou movimento a partir de uma forma, sem nenhuma condição predefinida. Como cada um se apodera do movimento solitário do outro, e de que forma a contaminação espacial e corporal são questões relacionadas com a observação, o toque e a abstração.

This masterclass's main goal is to run through the intrinsic processes of the creation of *Une Maison*. How to create an idea or movement out of a form, with no predetermined condition. How everyone takes hold of the solitary movement of the other, in which way are the spatial and bodily contamination questions related to observation, touch and abstraction.

Masterclass concebido con el objetivo de recorrer los procesos inherentes a la creación de *Une Maison*. Cómo hacer brotar la idea o movimiento de una forma sin condiciones predeterminadas. Como cada uno se apodera del movimiento solitario del otro, de qué forma la contaminación espacial y corporal son cuestiones relacionadas con la observación, el toque y la abstracción.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Profissionais ou estudantes avançados de artes performativas
Professionals or advanced students of performing arts
Professionales y estudiantes avanzados de artes performativas

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
15

mais informações more info | más información
dddextra@festivalddd.com

JONAS&LANDER

27.04.2019
14H00 – 18H00

CLUBE FENIANOS PORTUENSES
SALÃO NOBRE - PORTO

A característica mais definidora da trajetória artística de Jonas&Lander funda-se na sua curiosidade pela música e na sua vontade de ler a dança como uma forma rítmica. Neste workshop, o ritmo será trabalhado como uma ferramenta para manipular o tempo/espaço e, a partir dessa relação, estudar o peso do gesto. O corpo será trabalhado como um instrumento musical, e através de exercícios coletivos, formar-se-ão estruturas de composição sonora que abrem caminho a diálogos amplos.

[EN]
The most defining characteristic of Jonas&Lander's artistic trajectory is their curiosity about music and their will to see dance as a rhythmic form. In this workshop rhythm will be seen as a tool to manipulate time/space and, from that relation, to study the importance of gesture.

[ES]
Lo que mejor define la trayectoria artística de Jonas&Lander es su curiosidad por la música y su voluntad de leer la danza como forma rítmica. En este workshop, se trabajará el ritmo como herramienta para manipular el tiempo/espacio y, partiendo de dicha relación, estudiar la importancia del gesto.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Estudantes e/ou Profissionais de Artes Performativas
Professionals and / or students of performing arts
Professionales y / o estudiantes de artes performativas

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
40

Mais informações More info | Más información
dddextra@festivalddd.com

BODY TRADITION / PICHET KLUNCHUN (TAILÂNDIA)

SEG MON | LUN
29.04.2019
16H00 – 18H00

GINASIANO – GAIA

Pichet Klunchun orientará um workshop sobre "Dança *Khon*: a tradição da dança tradicional *Khon*". Os participantes aprenderão as práticas e a rotina básica da dança *Khon* para entender o princípio, a ideia, o processo, as posturas, a linguagem e o significado que estão escondidos por detrás dos movimentos de dança *Khon*.

Pichet will run a workshop about *Khon Dance*: the translation of the traditional *Khon dance*. Participants will learn the basic Khon dance practices and routine in order to understand the principle, idea, process, postures, language and meaning that are hidden behind the *Khon* dance movements.

Pichet Klunchun orientará un workshop sobre *Danza Khon*: la traducción de la danza tradicional *Khon*. Los participantes aprenderán las prácticas y la rutina de la danza *Khon* para entender el principio, la idea, el proceso, las posturas, el lenguaje y el significado detrás de los movimientos de baile *Khon*.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Todos os interessados em Artes Performativas
All interested in performing arts
Todos los interesados en artes performativas

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
20

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

O LUGAR DA ATENÇÃO E AS PRÁTICAS COLETIVAS DO CORPO / AMALIA FERNÁNDEZ (ESPANHA)

TER TUE | MAR
30.04.2019
14H00 – 16H00

CLUBE FENIANOS PORTUENSES
SALA FLAMINGO – PORTO

Esta masterclasse tem como objetivo valorizar a relação mente- corpo e como o lugar da nossa atenção determina a perceção, o conhecimento e a experiência em si. Aplicar ao contexto da cena esta ferramenta, como parte do treino do intérprete, para experimentar a interpretação a partir daquele ponto de ancoragem. Ao mesmo tempo, procura utilizar a comunicação como um processo fluido de troca constante, onde ouvir o que está a acontecer no presente, juntamente com a capacidade de propor (recetividade-ação) cria o fluxo da própria vida dentro do grupo de trabalho.

The goal of this workshop is to value the mind-body relation and how the place of our attention determined perception, knowledge and experience in themselves. Applying this tool to the context of the play, as a part of the performers training, to experiment the perfomance from that point of anchorage.

Este workshop quiere poner en valor la relación cuerpo-mente y la esfera de nuestra atención como determinante de la percepción, del conocimiento y de la experiencia. Aplicar al contexto de la escena esta herramienta, como parte de la preparación del intérprete, para experimentar la interpretación a partir de ese punto de anclaje.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Todos os interessados nas Artes Performativas, curiosos e profissionais
All interested in performing arts, curious and professionals
Todos los interesados en artes performativas, curiosos y profesionales

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
25

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

MASTERCLASSES

PENSADO PARA ADULTOS / TÂNIA CARVALHO

30 ABR THU | JUE
19H30 – 21H30

RIVOLI SALA DE ENSAIOS – PORTO

Este laboratório é dedicado a espectadores curiosos, que pretendem conhecer por dentro, em exercícios práticos, o espetáculo que lhes será apresentado. Os participantes exploram as relações antigas ou atuais com a dança, em corpos que conhecem e experimentaram a linguagem técnica de dança, de forma mais intensa ou mais esporádica, em registo profissional ou lúdico. Este laboratório *Pensado para Adultos* é um tempo para ativar conhecimentos, memórias corporais e intelectuais, e retomar discursos de apropriação do objeto coreográfico.

This laboratory is dedicated to curious spectators that want to get to know from the inside, through practical exercises, the show being presented to them. We want to explore the old or new relations of the participants with dance, in bodies that now and have experimented dance's technical language, be it in a more intense or sporadic way, professionally or not.

Este laboratorio va dedicado al espectador curioso que, mediante ejercicios prácticos, busca conocer en profundidad el espectáculo que le será presentado. Se busca explorar las relaciones de los participantes con la danza, en cuerpos que conocen y han experimentado el lenguaje técnico de la danza, ya sea de forma intensa o esporádica, en ámbito profesional o lúdico.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Adultos, não profissionais mas que já tiveram contato com a dança
Adults, not professionals but who have already had contact with dance
Adultos, no profesionales pero que ya han tenido contacto con la danza

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
25

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

LIA RODRIGUES (BRASIL)

SEX THU | JUE
03.05.2019
11H00 – 13H00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
SALA BRANCA – PORTO

Nesta masterclasse Lia Rodrigues propõe partilhar com o grupo de participantes, o trabalho que desenvolve na Favela da Maré (Morro do Timbau), no Rio de Janeiro.
O Centro de Artes da Maré, CAM, aberto ao público em 2009, foi criado para a criação, a formação e a difusão das artes, com destaque para a dança contemporânea.
O CAM constitui-se como uma referência genuína que rompe com a segmentação existente entre os diferentes territórios da cidade no campo do direito à arte.

In this masterclass Lia Rodrigues proposes to share with the group of participants, the work she develops in Favela da Maré (Morro do Timbau), in Rio de Janeiro. The Centro de Artes da Maré, CAM, opened to the public in 2009, was made for the creation, formation and diffusion of the arts, with emphasis on contemporary dance, the CAM constitutes a genuine reference that breaks with the existing segmentation between the different territories of the city in the field of the art rights.

En esta masterclass, Lia Rodrigues propone compartir con el grupo de participantes, el trabajo que desarrolla en la Favela da Maré (Morro do Timbau), en Rio de Janeiro. El Centro de Artes da Maré, CAM, abierto al público en el 2009, fué creado para lá creación, la formación y la difusión de las artes, con destaque a la danza contemporânea, el CAM se constituye como una referencia genuina que rompe con la segmentación existente entre los diferentes territorios de la ciudad en el campo del derecho al arte.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Todos os interessados com mais de 16 anos
All interested over 16 years old
Cualquier interesado con más de 16 años

Número máximo de inscrições Light Design | Deseño de Luz
30

mais informações more info | más información
dddextra@festivalddd.com

JANINE KOERTGE (GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI) (SUÉCIA)

SEX FRI | VIE
03.05.2019
16H00 – 18H00

RIVOLI SALA DE ENSAIOS – PORTO

Este workshop será orientado pela bailarina Janine Koertge, da GöteborgsOperans Danskompani, que colabora com esta companhia há já 11 anos. O workshop inicia-se com um aquecimento seguido de um trabalho a partir do espetáculo de Sharon Eyal, *Autodance*, criado para a companhia em 2018 e um dos dois espetáculos apresentados no Porto, no âmbito do DDD. O aquecimento terá como base a improvisação e será conduzido através de diferentes sensações, físicas e imaginativas, construídas à semelhança da forma como a coreógrafa Sharon Eyal trabalha com os bailarinos da companhia durante o processo de criação.

The workshop will be held by one of GöteborgsOperans Danskompani's dancer - Janine Koertge, who has danced for the company for 11 years. She'll lead warm up followed by a repertory workshop from the work of Sharon Eyal, *Autodance*, created for the company in 2018 and performed in Porto as one of the 2 shows presented.

Este workshop será orientado por la bailarina Janine Koertge, que colabora con la Göteborgs Operans Danskompani hace ya 11 años. El workshop empieza con una sesión de calentamiento seguida de trabajo a partir del espectáculo de Sharon Eyal, *Autodance*, creado para la compañía en 2018 y presentado en en el DDD - Festival Días de Dança, Oporto.

Destinatários Light Design | Deseño de Luz
Alunos ou profissionais de dança com mais de 13 anos
Students or dance professionals with more thatn 13 years old
Alumnos o profesionales de danza con más de 13 años

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
30

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

PERGUNTAR SEM ESPERAR RESPOSTA / NAYSE LOPEZ & SÓNIA SOBRAL (BRASIL)

05 – 07 MAI MAY | MAY
10H00 – 14H00

RIVOLI SALA DE ENSAIOS - PORTO

Em tempos muito confusos como o nosso atual, no Brasil, mas também em todo o mundo democrático, cada vez mais as perguntas podem desencadear a criação e a revisão das formas de juntar ideias. Desde o ano passado, durante as eleições brasileiras, parece evidente que temos muitas perguntas e poucas respostas. E talvez poderíamos e deveríamos estar fazendo perguntas novas e diferentes sobre tudo que está acontecendo. Como duas curadoras brasileiras podem ajudar artistas portugueses a enveredarem por outros caminhos? Que perguntas o cenário politico e social brasileiro pode fazer e com sorte, gerar novas e diferentes perguntas no processo artístico fora do Brasil?
– Nayse Lopez & Sónia Sobral

In very confusing times, such as ours, in Brazil, but also everywhere in the democratic world, more and more, questions can unfold creative process. Since last year, during the Brazilian elections, it seems evident that we hold many questions and little answers. And maybe we should be asking new and different questions about all that is happening. How, can we - two Brazilian programmers, make way for Portuguese artists' trajectories?

En tiempos muy confusos, como el nuestro, en Brasil, pero también en todo el mundo democrático, cada vez más, las preguntas pueden desarrollar un proceso creativo. Desde el año pasado, durante las elecciones brasileñas, parece evidente que tenemos muchas preguntas y pocas respuestas. Y tal vez deberíamos estar haciendo preguntas nuevas y diferentes sobre todo lo que está sucediendo.

Número máximo de participantes
Max participants | Número max participantes
15 artistas locais (por convite) 15 local artists (by invitation) / 15 artistas locales (mediante invitación)

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

MASTERCLASSES

BUTÔ / ANA RITA TEODORO

SEG MON | LUN
06.05.2019
14H00 – 17H00

RIVOLI PEQUENO AUDITÓRIO - PORTO

Ana Rita Teodoro tem desenvolvido a sua pesquisa coreográfica apoiando-se em investigações e experiências com a dança butô, sobretudo no trabalho de Tatsumi Hijikata e de Kazuo Ohno. Nesta masterclass a artista vai partilhar o contexto histórico do butô e propor práticas associadas à construção de um corpo-butô e de uma dança-butô.

Ana Rita Teodoro has carried out her choreographic research based on studies about and experiments with butoh dance, especially the work of Tatsumi Hijikata and Kazuo Ohno. In this workshop, the artist will share butoh's historical context, and put forward practices associated with the development of a butoh body and a butoh dance.

Ana Rita Teodoro viene desarrollando su búsqueda coreográfica anclándose en pesquisas y experiencias con la danza butô, sobre todo en el trabajo de Tatsumi Hijikata y de Kazuo Ohno. En este masterclass, la artista compartirá el contexto histórico de butô y propondrá prácticas asociadas a la construcción del cuerpo-butô y de la danza-butô.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Todos os interessados maiores de 12 anos, com ou sem experiência em artes performativas
All interested over 12 years old, with or without experience in the performing arts | Todos los interessados con más de 12 años, con o sin experiencia en artes performativas

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
25

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

PASSINHO DO FUNK CARIOCA / CIA SUAVE (BRASIL)

SEG MON | LUN
06.05.2019
19H30 – 21H30

RIVOLI PEQUENO AUDITÓRIO - PORTO

O passinho é uma dança que nasceu nas favelas do Rio de Janeiro, nos bailes Funks, e já é considerado o primeiro estilo de dança urbana genuinamente carioca. A dança foi-se desenvolvendo e ganhou espaço fora das favelas, através de batalhas, como as do hip-hop. Hoje o passinho é conhecido no Brasil inteiro e já surgiram estilos derivados dele, como a "dancinha". O passinho é dançado ao som do funk carioca, é uma dança muito ágil com uma complexa movimentação de pernas, e engloba elementos de vários estilos como break, popping, frevo, samba, kuduro, entre outros.

"Passinho" is a dance born in the favelas of Rio de Janeiro, in the "bailes Funk", and is already considered the first genuinely carioca urban dance style. That dance evolved and gained space outside the favelas, through battles, just like hip hop ones. Today "passinho" is know all over Brazil and related styles have already emerged, such as "dancinha".

Passinho" es una danza procedente de los bailes Funk de las favelas de Rio de Janeiro, y está considerada como el primer estilo de danza urbana genuinamente carioca. Esta danza se desarrolló y ganó espacio fuera de las favelas, mediante luchas como las que emprendió el hip-hop. Actualmente se conoce el "passinho" en todo Brasil, y hasta existen estilos derivados, como la "dancinha".

Destinatários Candidates | Destinatarios
Todos os interessados maiores de 13 anos, com ou sem experiência em artes performativas
All interested over 13 years old, with or without experience in the performing arts | Todos los interessados con más de 13 años, con o sin experiencia en artes performativas

Número máximo de inscrições Max participants | Número max participantes
30

Mais informações More Info | Más información
dddextra@festivalddd.com

MASTERCLASSES

TAO YE (TAO DANCE THEATER) (CHINA)

SÁB THU | JUE
12.05.2019
14H00 – 16H00

GINASIANO - GAIA

As coreografias da companhia Tao Dance Theater têm marcadamente um estilo minimalista, de repetição e restrição. O seu processo criativo é caracterizado por conceitos como o foco nas linhas que a coluna descreve, a substituição da banda sonora pelos sons vocais dos bailarinos, fazendo com que estes se transformem num "sistema de som móvel". Os seus trabalhos foram aclamados como "definitivamente pioneiros" e são desafiadores quer para os bailarinos quer para os espectadores. Neste workshop experimentam-se estas técnicas, num ambiente informal.

The TAO Dance Theatre choreographies have a notoriously repetitive and limited minimalist style. Their creative process includes concepts like focusing on the lines the column outlines and replacing the soundtrack for the dancers' vocal sounds, turning them into a "portable sound system". Their works have been acclaimed as "definitively ground-breaking", and they challenge both the dancers and the audience. In this workshop, one will try these techniques in an informal setting.

Las coreografías de la compañía Tao Dance Theatre son de estilo marcadamente minimalista, de repetición y restricción. Su proceso creativo se caracteriza por conceptos como el enfoque en las líneas que describe la columna, la sustitución de la banda sonora por las vocalizaciones de sus bailarines, convirtiéndoles en "sistema de sonido móvil". En el workshop se experimentan estas técnicas en ambiente informal.

Destinatários Candidates | Destinatarios
Alunos e/ou profissionais de dança
Students and/ or dance professionals
Alumnos y/ o professionales de danza

Número máximo de inscrições
Max participants | Número max participantes
40

mais informações more info | más información
dddextra@festivalddd.com

CINEMA + ENCONTRO

FOCO BRASIL

BIXA TRAVESTY / CLAUDIA PRISCILLA & KIKO GOIFMAN (BRASIL)

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
12H00

DOCUMENTÁRIO DOCUMENTARY | DOCUMENTARIO **2018**
75' | M/16 | 3,00 eur

COM LEGENDAGEM EM INGLÊS
WITH ENGLISH SUBTITLES | CON SUBTITULOS EN INGLÉS

Oriunda de um bairro desfavorecido de São Paulo, a cantora Linn da Quebrada enfrenta muitos preconceitos, também por ser negra. As suas canções funk soam como uma arma contra o machismo. Com uma presença forte e ousada em palco, ela procura constantemente discutir e lutar contra paradigmas e estereótipos. *Bixa Travesty* é um retrato vibrante da vida e arte de uma das mais fascinantes figuras da cultura queer brasileira da atualidade.

Coming from a poor region of São Paulo, trans singer Linn da Quebrada faces many prejudices, also for being black. Her funk songs resonate like a shotgun against machismo. With a strong and daring presence on stage, se constantly seeks to discuss and fight paradigms and stereotypes.

Proveniente de una región pobre de São Paulo, la cantante trans Linn da Quebrada se enfrenta a muchos prejuicios, también por ser negra. Sus canciones funk resuenan como una escopeta contra el machismo. Con una presencia fuerte y atrevida en el escenario, busca constantemente discutir y luchar contra paradigmas y estereotipos.

MULHERES EM TE(N)SÃO / ALICE RIPOLL, LIA RODRIGUES, LINN DA QUEBRADA, SÓNIA SOBRAL & NAYSE LOPEZ

SÁB MON | LUN
04.05.2019
15H00 – 16H30

RIVOLI PEQUENO AUDITÓRIO - PORTO

ENTRADA LIVRE FREE ENTRANCE | ENTRADA LIBRE

Este encontro pretende abrir espaço a uma conversa franca e partilhada com o público sobre a arte feita pelas mulheres como arma positiva e resistência. Pretende também aproximar o público do trabalho apresentado por cada interlocutora no Festival, percebendo em que contexto é desenvolvido, aprofundando ideias e impressões sobre a realidade cultural, política e social, entre o Brasil e Portugal.

Following the DDD 2019 focus on Brazilian artists, we propose to engage the audience in a discussion on women's art as a positive, resistance weapon in Brazil's current social context. We shall deepen ideas and insights about the cultural, political and social reality between Brazil and Portugal.

Un encuentro que pretende abrir espacio al diálogo con el público, sobre el arte producida por mujeres. Arte en cuanto arma positiva y resistencia en un momento de miedo, violencia, ignorancia y desprecio por los derechos humanos, como el vivido actualmente por la sociedad brasileña. Busca, además, acercar el público a los trabajos presentados por cada interlocutora en el festival, saber en qué contexto se desarrolla, profundizando ideas y puntos de vista sobre la vida cultural, política y social, entre Brasil y Portugal.

OUTRAS ATIVIDADES
OTHER ACTIVITIES | OTRAS ATIVIDADES

FREAKS DA DANÇA

COM WITH | CON MAGDA HENRIQUES

Os Freaks da Dança são um grupo de pessoas, de faixas etárias e formações variadas, que se juntam, durante o DDD - Festival Dias da Dança, para ver espetáculos e conversar informalmente sobre o que cada um viu e o que pensa sobre o que viu. Os espetáculos são o ponto de encontro e simultaneamente de partida. É neles, e por causa deles, que o encontro entre as pessoas acontece. São eles o ponto de partida para múltiplos olhares sobre o mesmo objeto, visões variadas que podem ajudar cada um a pensar de novo sobre o que viu, sobre o mundo, sobre si. Nestes encontros sublinhamos o princípio de que os discursos sobre a dança não são a dança. Orienta-nos a afirmação de Isadora Duncan "se eu pudesse explicar o que as coisas significam, não teria a necessidade de dançá-las."

Freaks da Dança are a group of people, from various age groups and diverse fields of study, that gathered together during the DDD - Festival Dias da Dança to attend shows and talk, in an unformal way, about what each one of them had seen and what they thought about it. The shows are simultaneously the meeting and starting point. It is in them, and because of them, that the encounter between people happens.

Freaks da Dança son un colectivo de personas con edad y formación muy diversa, que se junta durante el DDD - Festival Días da Dança para ver espectáculos, charlar y compartir ideas sobre lo visto. Los espectáculos son, a la vez, punto de encuentro y de partida. Es por ellos, y en ellos, que acontece el encuentro entre personas.

Destinatários Candidates | Destinatários
Todos os interessados das seguintes faixas etárias
All interested of the following ages
Todos los interesados de las seguientes edades
18-25 | 26-30 | 31-35 | 36-40 | 41-50 | 51-65
As duas primeiras pessoas de cada faixa etária que se inscreverem são as selecionadas
The first two people in each group who sign up are selected
Las dos primeras personas de cada grupo de edad que se inscriben son las seleccionadas

mais informações
More info and subscriptions | Más información e inscripciones
dddextra@festivalddd.com

participação gratuita
free participation | participación libre

FESTAS PARTIES | FIESTAS

SEX FRI | VIE
26.04.2019
23H30 – 2H00
CUMBADÉLICA
CAFÉ RIVOLI

SÁB SAT | SÁB
04.05.2019
01H00 – 4H00
PININGA (BRASIL)
CAFÉ RIVOLI

SÁB SAT | SÁB
27.04.2019
23H30 – 4H00
FANFA
& SIMONE
CAFÉ RIVOLI

SEX FRI | VIE
10.05.2019
01H00 – 6H00
PÉROLA IS BURNING
PÉROLA NEGRA CLUB

SEX FRI | VIE
03.05.2019
23H30– 2H00
DJ LILOCOX
CAFÉ RIVOLI

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
23H30 – 3H00
TERROR SOUNDSYSTEM
CAFÉ RIVOLI
3H00 – 6H00
CHINFRIM
PÉROLA NEGRA CLUB

[EN]

Founded in 2009, Companhia REC is directed by **ALICE RIPOLL** and works with dancers such as Alan Ferreira, Leandro Coala, Luiz LA, Tony Hewerton and Rômulo Galvão. With an intense production schedule, the company brings together a dynamic group of artists from the periphery of Rio de Janeiro that work on elaborating and recreating contemporary art.

AMALIA FERNÁNDEZ was born in Granada, Spain, in 1970. She has lived and worked in Madrid for almost 30 years now. She studied classical ballet but very soon decided that performance could be accompanied by the independent creation of her shows. She has created her own shows since 2005, including ***Matrioska***, ***Kratimosha***, ***En construcción 1 y 2*** and ***El Resistente y Delicado Hilo Musical***.

ANA ISABEL CASTRO was born in 1994. She graduated from Escola Superior de Dança and attended the FAICC of Companhia Instável. As an Erasmus fellowship member at MUk, Viena, she worked with choreographers Esther Balfe, Saju Hari and Georg Blaschke. Throughout her career she has worked as a performer with Companie 7273, Circolando, Companhia Instável, KALE Companhia de Dança, Paula Moreno, Olatz de Andrés and Joclécio Azevedo.

AZA COMPANHIA is a set of performers, all above 45 years of age, that go beyond the barriers of mere virtuosity and present themselves with personal and professional heritages at the disposal of the invited choreographers.

BRUNO SENUNE was born in Aveiro in the year of 1992. At the moment he lives in Porto. As an performer he worked frequently with Né Barros, Tânia Carvalho and Joana von Mayer Trindade, as well as occasionally collaborating with Flávio Rodrigues, Joclécio Azevedo, Mariana Tengner Barros, Joana Castro and Victor Hugo Pontes.

CHRISTIAN RIZZO was born in 1965, in Cannes, France. He took his first steps as an artist in Toulouse, where he formed a rock band and designed a line of clothing, before starting studying visual arts in Nice. In 1996, he created ***L'Association Fragile***, which he used to present dance performances, while making the new commissioned projects in the field of fashion and visual arts known. From 2007 to 2012, he was artist in residence at Lille's Opera. Christian Rizzo is currently one of the most prominent names of French performing arts.

CLARA ANDERMATT was born in Lisbon in 1963. She studied dance with Luna Andermatt and graduated from London Studio Center and from the Royal Academy of Dancing, in London. Between 1984–88 she was part of Companhia de Dança de Lisboa (directed by Rui Horta) and between 1989–91 part of Companhia Metros, in Barcelona (directed by Ramón Oller). With her own Company since 1991 she creates and produces numerous works, distinguished with awards and regularly presented in Portugal and abroad.**JOÃO LUCAS** was born in 1964 in Lisbon. He is a pianist, a composer and a researcher. He graduated with a high grade in the upper piano course of the Conservatório Nacional de Lisboa. He collaborated with some of the most important creators of contemporary theater and dance in Portugal and has participated as a composer in more than seventy plays, many of them nationally and internationally awarded.

[ES]

ALICE RIPOLL – Creada en 2009, la compañía REC es dirigida por Alice Ripoll e incluye los bailarines Alan Ferreira, Leandro Coala, Liuz LA, Tony Hewerton y Rômulo Galvão. La compañía se asume como un potente colectivo de artistas del suburbio de Rio de Janeiro, que elabora y recrea el arte contemporáneo.

AMALIA FERNÁNDEZ nació en Granada, España, en 1970. Vive y trabaja en Madrid desde hace casi 30 años. Tiene formación clásica de ballet, pero temprano decidió que la interpretación podría acompañarse de la creación independiente de sus espectáculos. A partir de 2005, empezó a crear sus espectáculos, de los que destacan ***Matrioshka***, K***ratimosha***, ***En construcción 1 y 2*** y ***El Resistente y Delicado Hilo Musical***, entre otros.

ANA ISABEL CASTRO nació en 1994. Es licenciada por la Escola Superior de Dança y atendió al FAICC de la Companhia Instável. Encuanto becaria Erasmus en el MUk (Viena), trabajó com los coreógrafos Esther Balfe, Saju Hari y Georg Blaschke.A lolargo de su percurso viene colaborando como intérprete con Compagnie 7273, Circolando, Companhia Instável, KALE Companhia de Dança, Paula Moreno, Olatz de Andrés y Joclécio Azevedo.

La **AZA COMPANHIA** reúne un conjunto de intérpretes adultos, con más de 45 años, que sobrepasan la barrera del virtuosismo y se presentan con patrimonios personales y profesionales utilizables por los coreógrafos invitados.

BRUNO SENUNE nació en Aveiro en el año 1992. Vive en Oporto. Como intérprete trabajó a menudo con Né Barros, Tânia Carvalho y Joana von Mayer Trindade, colaborando también puntualmente con Flávio Rodrigues, Joclécio Azevedo, Mariana Tengner Barros, Joana Castro y Victor Hugo Pontes.

CHRISTIAN RIZZO nació en 1965, en Cannes, Francia. Empezó como artista en Toulouse, donde formó una banda de rock y creó ropa de diseño, antes de empezar a estudiar Artes Visuales en Nice. En 1996, creó a ***L'Association Fragile***, estructura a partir de la que presentó performances, espectáculos de danza, a la vez que enseñaba nuevos proyectos en el ámbito de la moda y de las artes visuales. De 2007 a 2012, fue el artista en residencia en la Ópera de Lille. Actualmente, Christian Rizzo es uno de los nombres más importantes de las artes performativas francesas.

CLARA ANDERMATT nació en Lisboa en 1963. Estudió danza con Luna Andermatt y es titulada por el London Studio Centre y por la Royal Academy of Dancing de Londres. Integró la Companhia de Dança de Lisboa (dirigida por Rui Horta), entre 1984–88, y la Companhia Metros, em Barcelona (bajo dirección de Ramón Oller) entre 1989–91. Con su Compañía (desde 1991), crea y produce diversas obras, distinguidas con premios y presentadas regularmente en Portugal y en extranjero. **JOÃO LUCAS** nació en el 1964 en Lisboa. Es pianista, compositor y investigador. Se ha graduado con alta classificación en el curso superior de piano en el Conservatório Nacional de Lisboa. Ha trabajado con algunos de los más importantes creadores del teatro y de la danza contemporanea en Portugal, participando como compositor en más de setenta obras, muchas de ellas premiadas nacional y internacionalmente.

CLARICE LIMA es bailarina y coreógrafa. Estudió en el Colégio de Dança do Ceará (Brasil), en Folkwang

BIOS

ALICE RIPOLL fundou, em 2009, a Cia. REC que dirige e conta com os bailarinos Alan Ferreira, Leandro Coala, Liuz LA, Tony Hewerton e Rômulo Galvão. Com produção intensa, assume-se como um potente grupo de artistas da periferia do Rio de Janeiro, que elabora e recria a arte contemporânea. Também dirigida pela coreógrafa Alice Ripoll, a Cia. *Suave* teve início com a criação do espetáculo *Suave*, que uniu o funk à dança contemporânea. O grupo mostrou um resultado tão surpreendente que o espetáculo estreou no Festival Panorama e já circulou pela Europa ao longo de quatro anos consecutivos.

AMALIA FERNÁNDEZ nasceu em Granada, Espanha, em 1970. Vive e trabalha em Madrid há quase 30 anos. Tem formação clássica em ballet, mas cedo decidiu que a interpretação poderia ser acompanhada pela criação independente dos seus espetáculos. A partir de 2005, começou a criar os seus espetáculos, dos quais se destacam *Matrioshka*, *Kratimosha*, *En construcción 1 y 2* e *El Resistente y Delicado Hilo Musical*, entre outros. Estreou, em janeiro de 2019, o espetáculo *Expografia*, um projeto sobre a exposição e os elementos que a compõem – o objeto, o espectador e a visão da mesma –, e como estes influenciam, inconscientemente, as normas, as formas de ver e o tempo em que é visto. Acumula ainda este trabalho em nome próprio com a docência em vários cursos de instituições públicas e privadas espanholas.

ANA ISABEL CASTRO nasceu em 1994. É licenciada pela Escola Superior de Dança e frequentou o FAICC da Companhia Instável. Como bolseira Erasmus no MUk em Viena, trabalhou com os coreógrafos Esther Balfe, Saju Hari e Georg Blaschke. Ao longo do seu percurso tem vindo a colaborar como intérprete com a Compagnie 7273, a Circolando, a Companhia Instável, a KALE Companhia de Dança, Paula Moreno, Olatz de Andrés e Joclécio Azevedo. Em 2017 apresentou uma versão inicial de *Marengo,* igualmente no contexto dos Palcos Instáveis, que agora conclui com esta apresentação.

AZA COMPANHIA suporta-se num corpo de bailarinos experientes. Um corpo físico, vivido e com memória, que acumula horas de trabalho e de exibição, possuidor de uma disponibilidade maturada, capaz de abordar de forma densa e rigorosa as propostas coreográficas que lhe são apresentadas. A AZA companhia congrega um conjunto de interpretes, maiores de 45 anos, que ultrapassam a barreira do virtuosismo e se apresentam com patrimónios pessoais e profissionais utilizáveis por coreógrafos convidados.

BRUNO SENUNE nasceu em Aveiro no ano de 1992. Atualmente vive no Porto. Como intérprete trabalhou frequentemente com Né Barros, Tânia Carvalho e Joana von Mayer Trindade, colaborando também pontualmente com Flávio Rodrigues, Joclécio Azevedo, Mariana Tengner Barros, Joana Castro e Victor Hugo Pontes. Desde 2015 que colabora com Telma João Santos no seu trabalho autoral de documentação, aconselhamento filosófico e olhar interno/externo.

CHRISTIAN RIZZO nasceu em 1965, em Cannes, França. Deu os primeiros passos como artista em Toulouse, onde formou uma banda rock e criou uma linha de roupa, antes de começar a estudar Artes Visuais em Nice. Em 1996, criou a *L'Association Fragile*, estrutura a partir da qual apresentou performances e espetáculos de dança, enquanto dava a conhecer os novos projetos comissariados nas áreas da moda e artes visuais. De 2007 a 2012, foi o artista em residência na Ópera de Lille. Christian Rizzo é hoje um dos nomes mais importantes das artes performativas francesas, tendo sido agraciado com o título de Oficial das Artes e das Letras, uma comenda entregue pelo Governo Francês. É o atual diretor do Centre Corégraphique National de Montepellier Languedoc-Rouillon.

CLARA ANDERMATT nasceu em Lisboa em 1963. Estudou dança com Luna Andermatt e licenciou-se no London Studio Centre e na Royal Academy of Dancing, em Londres. Integrou entre 1984–88 a Companhia de Dança de Lisboa (dirigida por Rui Horta), e entre 1989–91 a Companhia Metros, em Barcelona (com direção de Ramón Oller). Com a sua Companhia (desde 1991), cria e produz numerosas obras, distinguidas com prémios e regularmente apresentadas

CLARICE LIMA is a dancer and choreographer. She studied at the Colégio de Dança do Ceará, at Folkwang Hosculer in Essen, Germany, and graduated in dance at the Modern Theatre Dance/AHK, in Amsterdam, Netherlands. She studied with David Zambrano and worked with cool choreographers such as Jan Fabre and Cristian Duarte.

DANIEL PINHEIRO is a performer and visual artist who studied Theatre and has been exploring - among other things - the concept of telematic art, resorting to video as a tool and the Internet as a platform, uniting both languages in a single object of expression. Lisa Parra is a choreographer and performer living in New York (EUA). Her work is mostly about choreographic exploring and experimenting, usually with the help of elements and mediums that go beyond the body, namely the word and its various dimensions and photographic research and experimentation.

DAVID MARQUES was graduated from the Escola Superior de Lisboa and attended the exe.r.ce formation of the Center Chorégraphique National de Montpellier, directed by Mathilde Monnier, as a research fellow of the Fundação Calouste Gulbenkian. He began to develop his work as a choreographer in 2007 with the support of EIRA in Lisboa. Since then, he has been presenting his plays in Portugal, Spain, France, Belgium, Ukraine, Israel and Brazil. He is the founder of ***PARCA***, a platform for artistic creation and diffusion.

Looping: Bahia Overdub is a collaborative creation directed by **FELIPE DE ASSIS, LEONARDO FRANÇA AND RITA AQUINO**. The work is the joint creation of independent artists whose trajectories cross between dance, theatre and music. Their multidisciplinary practices articulate creation, production, research, formation and curatorship in different performing contexts.

FLÁVIO RODRIGUES was born in Vila Nova de Gaia. Since 2006 he's been developing personal projects (performances, films, installations, sound landscapes, public interventions) presenting them in different contexts, such as ***CATÁLOGO*** (2008), ***Starveling (The rite of spring)*** (2012), ***RARA*** (2014) and ***MAGMA*** (2018).

GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI is one of most important and acknowledged contemporary dance companies of the moment, creating original plays and working with well-known choreographers and emerging names of contemporary dance. This wide range creativity enables them to construct new forms of expression in each show. At the moment, the company is composed by 38 dancers from all over the world. Katrín Hall is the artistic director of the company.

HÉLDER SEABRA was born in 1982, in Gaia. He started dancing in 2000 at the Ginasiano Escola de Dança and at P.A.R.T.S. He was a dancer of Última Vez [Last Time] /Wim Vandekeybus, before being his assistant. In 2009 he created ***IMAGO*** (for Companhia Instável) and assisted Sidi Larbi Cherkaoui in ***Dunas***. In 2010 he co-created and performed ***Rendez-Vous*** with Victor Hugo Pontes. Since then he has been developing his own choreographic work and teaches regularly at an international level.

HENRIQUE RODOVALHO is a choreographer, founder and artistic director of Quasar Companhia de Dança. He graduated in Physical Education for ESEFEGO - Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (Brazil), where he began his studies in dance

Hoschuler en Essen (Alemania) y se graduó en danza en el Modern Theater Dance / AHK de Amsterdam (Holanda). Estudió con David Zambrano y trabajó con coreógrafos como Jan Fabre y Cristian Duarte.

DANIEL PINHEIRO es performer y artista visual, con formación en Teatro. Explora el concepto del arte telemático, recurriendo al video como herramienta e a Internet como plataforma, uniendo ambos lenguajes en un objeto de expresión.En este campo, busca reflexionar sobre el impacto de la tecnología y el ambiente de Internet como reflejo del mundo donde la naturaleza abstracta de este movimiento transmisivo altera las nociones de espacio, presencia, privacidad e identidad. **LISA PARRA** es coreógrafa y performer residente en Nueva York (EUA), su trabajo se basa en la exploración y experimentación coreográfica, recurriendo a elementos y soportes que van más allá del cuerpo, en particular la palabra y sus diversas dimensiones de pesquisa y experimentación fotográfica.

DAVID MARQUES es licenciado por la Escola Superior de Dança de Lisboa, asistió a la formación ex.e.r.ce del Centre Chorégraphique National de Montpellier, dirigida por Mathilde Monnier, como becario de la Fundação Calouste Gulbenkian. Ha empezado a desarrollar su trabajo como coreografo en el 2007 con el apoyo de la EIRA en Lisboa. Desde entonces, ha venido a presenter sus trabajos en Portugal, España, Francia, Bélgica, Ucrania y Brasil. Es fundador de la ***PARCA***, plataforma de creación y difusión artística.

"Looping: Bahia Overdub" es una creación dirigida por **FELIPE DE ASSIS, LEONARDO FRANÇA** y **RITA AQUINO**. El trabajo resulta de la colaboración de artistas independientes, con trayectorias procedentes de la danza, del teatro y de la música. En esta presentación, participan Mahal Pita, Jai Bispo, Jaqueline Elesbão, Lais Oliveira, Rangell Souza y Talita Gomes. Sus prácticas interdisciplinarias articulan creación, producción, pesquisa, formación y curaduría en diversos ámbitos de actuación.

FLÁVIO RODRIGUES nació en Vila Nova de Gaia. Desde 2006, desarrolla sus proyectos (performance, cine, instalación, paisaje sonoro, intervención pública) presentándolos en diversos ámbitos. De su obra, destaca ***CATÁLOGO*** (2008), ***Starveling (The rite of spring)*** (2012), ***RARA*** (2014) y ***MAGMA*** (2018).

A **GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI** es una de las compañías de danza contemporánea más reconocidas de la actualidad, creando piezas originales y trabajando con coreógrafos consagrados y nombres emergentes de la danza contemporánea. Esta amplitud creativa hace que a cada espectáculo se construyan nuevas formas de expresión. Actualmente, la compañía está compuesta por 38 bailarines de todo el mundo. Katrín Hall es su directora artística.

HÉLDER SEABRA nación en Gaia (1982). Empezó a danzar en 2000, en el Ginasiano Escola de Dança y en la P.A.R.T.S. Participó en Ultima Vez/Wim Vandekeybus, convirtiéndose más tarde en su asistente. En 2009 creó ***IMAGO*** (para la compañía Instável), y asistió a Sidi Larbi Cherkaoui en ***Dunas***. En 2010 creó e interpretó ***Rendez-Vous*** con Victor Hugo Pontes.

HENRIQUE RODOVALHO es coreógrafo, fundador y director artístico de Quasar Compañía de Danza. Tiene formación en Educación Física por la ESEFEGO - Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado

em Portugal e no estrangeiro. O seu percurso é marcado pela viagem, pelo encontro com outras culturas e outras linguagens artísticas, especialmente nas zonas de fronteira entre formatos e estilos, entre o corpo treinado e não treinado e o desejo de aproximação do outro, procurando sentir e perceber a singularidade de cada indivíduo.
JOÃO LUCAS nasceu em 1964 em Lisboa. É pianista, compositor e pesquisador. Graduou-se com alta classificação no curso superior de piano do Conservatório Nacional de Lisboa. Colaborou com alguns dos mais importantes criadores do teatro e da dança contemporânea em Portugal, tendo participado como compositor em mais de setenta peças, muitas delas premiadas nacional e internacionalmente.

CLARICE LIMA é bailarina e coreógrafa. Estudou no Colégio de Dança do Ceará, na Folkwang Hoschuler em Essen (Alemanha) e formou-se em dança no Modern Theater Dance / AHK em Amesterdão (Holanda). Estudou com David Zambrano e trabalhou com coreógrafos destacados como Jan Fabre e Cristian Duarte. Hoje vive e trabalha em São Paulo onde dirige e produz a não-companhia de dança *Clarice Lima & gente fina, elegante e sincera* e é artista residente do projeto Lote.

COMPANHIA INSTÁVEL, com o seu projeto no Lugar Instável e com o apoio do TMP, tem desenvolvido um plano aprofundado de incentivo a criadores, através de um programa que pensa e apoia o percurso dos coreógrafos e intérpretes nas suas múltiplas fases e vertentes. Constitui-se como um projeto de desenvolvimento - chamemos-lhe projeto generoso - de residências, acompanhamento artístico, apresentação e formação.

DANIEL PINHEIRO é performer e artista visual, com formação em Teatro, e tem vindo a explorar - entre outras coisas - o conceito da arte telemática, recorrendo ao vídeo como ferramenta e a Internet como plataforma, unindo ambas as linguagens num objeto de expressão.
LISA PARRA é coreógrafa e performer, residente em Nova Iorque (EUA) o seu trabalho assenta sobre a exploração e experimentação coreográfica recorrendo a elementos e suportes que vão para além do corpo, nomeadamente a palavra e as suas várias dimensões e a pesquisa e experimentação fotográfica.

DAVID MARQUES é licenciado pela Escola Superior de Dança de Lisboa

e frequentou a formação ex.e.r.ce do Centre Chorégraphique National de Montpellier, dirigida por Mathilde Monnier, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Começou a desenvolver o seu trabalho como coreógrafo em 2007 com o apoio da EIRA, em Lisboa. Desde então, tem vindo a apresentar as suas peças em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Ucrânia, Israel e Brasil. É fundador da PARCA, plataforma de criação e difusão artística.

FELIPE DE ASSIS, LEONARDO FRANÇA e **RITA AQUINO** cocriaram e dirigem Looping: Bahia Overdub. O trabalho resulta do agrupamento de artistas independentes, cujas trajetórias atravessam a dança, o teatro e a música. As suas práticas interdisciplinares articulam criação, produção, pesquisa, formação e curadoria em diferentes contextos de atuação. Nesta apresentação, integram o projeto Mahal Pita, Jai Bispo, Jaqueline Elesbão, Lais Oliveira, Rangell Souza e Talita Gomes.

FLÁVIO RODRIGUES nasceu em Vila Nova de Gaia. Desde 2006 que desenvolve os seus projetos (performances, filmes, instalações, paisagens sonoras, intervenções públicas) apresentando-os em diferentes contextos, das quais se destacam *Catálogo* (2008), *Starveling (The rite of spring)* (2012), *Rara* (2014) e *Magma* (2018).

GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI é uma das companhias de dança contemporânea mais importantes e reconhecidas da atualidade, criando peças originais e trabalhando com coreógrafos consagrados e nomes emergentes da dança atual. Esta amplitude criativa leva a que construa novas formas de expressão em cada espetáculo. A companhia, com direção artística de Katrín Hall, é composta, atualmente, por 38 bailarinos de todo o mundo.

HÉLDER SEABRA nasceu em 1982, em Gaia. Começou a dançar em 2000 no Ginasiano Escola de Dança e na P.A.R.T.S. Foi bailarino da Ultima Vez/Wim Vandekeybus, sendo depois seu assistente. Em 2009 criou *Imago* (para a Cia. Instável), e assitiu Sidi Larbi Cherkaoui em *Dunas*. Em 2010 cocriou e interpretou *Rendez-Vous* com Victor Hugo Pontes. De 2010 a 2016 foi membro da companhia Eastman|Sidi Larbi Cherkaoui como intérprete, assistente e professor nos projetos educativos da companhia. Desde então desenvolve o seu próprio trabalho coreográfico e leciona regularmente a nível internacional.

as a ballet dancer in 1985. He also studied and worked in performing arts and video production, and up until now developed works that approach these languages, be it as a choreographer, theatre director and/or director.

HUGO BONJOUR attended a degree in Theater, Production and Design - Costume Design and Master's Degree in Theater - Costume Design, at ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo. Since 2014 he is a teacher of degree in Costumes at ESMAE, developing, in parallel, artistic activity as costume designer and costume assistant in theater, opera and publicity projects.

JOANA MONT' ALVERNE attended the Degree in Stage Design at ESMAE (2011 – 2013). She concluded the ACE Escola de Artes - Acting in 2016. She has worked as an performer ever since. In 2017, she premiered CERNE, a co-creation with Hugo Bonjour, presented at ESMAE (2017) and at the XX Bienal de Cerveira (2018).

JOANA VON MAYER TRINDADE is a choreographer, performer and teacher. She has a master's degree in Solo/Dance/Authorship- SODA from the Berlin University of the Arts, and a degree in Psychology from the University of Porto. She completed the Contemporary Dance Performer Course at Forum Dança, and the Essais Course at the National Contemporary Dance Centre in Angers. **HUGO CALHIM CRISTÓVÃO** is pursuing a doctorate in Philosophy at the University of Porto, and has a master's degree in Contemporary Philosophy, having presented the thesis ***The Dionysian, Zos vel Thanatos, and the Zoetic Art - Sorcery of Austin Osman Spare***. He has a degree in Philosophy and in Theatre, specialising in Acting and Actors Directing, from ESMAE - School of Music and Performing Arts. Together they co-founded the research group Nuisis Zobop (2004.

JOÃO DOS SANTOS MARTINS (Santarém, 1989) studied dance and choreography in various institutions around Europe from 2007 to 2011. He works as a choreographer and dancer since 2008, articulating his practice in diverse collaborations in plays such as ***Le Sacre du Printemps*** (2013) with Min Kyoung Lee, ***Autointitulado*** (2015) and ***Onde está o Casaco?*** (2018) with Cyriaque Villemaux, and ***Antropocenas*** (2017) with Rita Natálio.

JONAS&LANDER have contributed both to their own imaginary since 2011, experiencing contrasting paradigms in both personal and professional experiences. ***Cascas d'0v0*** (2013) reveals their premiere as professionals in the artistic field, constructed in the public gardens of Lisbon and Guimarães, dogs and sparrows being their forced audience, and which made them realise the power of communication of their bodies.

Born in 1956 in Sao Paolo, where she studies classical Ballet and History à the Sao Paolo (USP) University, she is involved in the 70's in the contemporary dance movement and was in the Maguy Marin dance Company from 1980 to 1982. When she returns, she creates the **LIA RODRIGUES** Companhia de Danças, in 1990, in Rio de Janeiro with activities all the year round, dance laboratories, creations, classes and rehearsals. In 1992 she creates and runs for forteen years the Panorama Festival, the most important Festival in Rio de Janeiro.

LINN is a multimedia artist who in 2016 found in music another realm in which to fight for the breaking of sexual, gender and body paradigms.

de Goiás (Brasil), donde inició su formación como bailarín en 1985. Estudió y trabajó en artes escénicas y producción de vídeo, desarrollando trabajos que cruzan estos lenguajes.

HUGO BONJOUR nació en Lyon (Francia), vive y trabaja en la ciudad de Porto. Desde el 2014 desarrolla funciones de enseñanza en el curso de grado en Figurinos, de la ESMAE, desarrollando, en paralelo, actividad artística como figurinista y assistente de figurinos en proyectos de teatro, opera y publicidad.

JOANA MONT' ALVERNE nació en Vila Praia de Âncora, en el 1993. Ha cursado el grado de Escenografia en ESMAE (2011-2013). En el 2016, concluye el curso de Interpretación en ACE - Escola de Artes. Desde entonces ha trabajado como interprete. En el 2017, debutó CERNE, una co-producción con Hugo Bonjour, presentada en ESMAE (2017) y en la XX Bienal de Cerveira (2018).

JOANA VON MAYER TRINDADE es coreógrafa, performer y profesora. Máster en SODA Solo/ Dance/ Authorship (Universidad de las Artes de Berlín). Licenciada en Psicología (Universidade Porto), finalizó el Curso de Intérpretes de Danza Contemporánea del Forum Dança y el Curso Essais del CNDC d'Angers. **HUGO CALHIM CRISTÓVÃO** es doctorando en Filosofía (FLUP) y Máster en Filosofía Contemporánea, con la tesis "***The Dionysian, Zos vel Thanatos, and the Zoetic Art - Sorcery of Austin Osman Spare***". Es licenciado en Filosofía y Teatro - Interpretación y Dirección de Actores (ESMAE-IPP). Juntos crean el colectivo de pesquisa NuIsIs ZoBoP (2004).

JOÃO DOS SANTOS MARTINS (Santarém, 1989) estudió danza y coreografía en varias instituciones en Europa entre 2007 y 2011. Trabaja como coreógrafo y bailarín desde 2008, articulando su práctica en diversas colaboraciones expresadas en creaciones como ***Le Sacre du Printemps*** (2013) con Min Kyoung Lee, ***Autointitulado*** (2015) y ***Onde está o Casaco?*** (2018) con Cyriaque Villemaux, y ***Antropocenas*** (2017) con Rita Natálio.

JONAS&LANDER colaboran desde 2011 nutriendo mutuamente su imaginario, experimentando paradigmas contrastantes en experiencias de ámbito personal y profesional. ***Cascas d'0v0*** (2013) marca su registro como profesionales, construida en los jardines públicos de Lisboa y Guimarães, tiene un grupo de perros y gorriones como audiencia obligada, que los llevó a reconocer el poder de comunicación de sus cuerpos.

LIA RODRIGUES nacida en São Paulo (Brasil, 1956), donde se formó en ballet clásico y estudió Historia en la Universidade de São Paulo. En 1990 fundó la Lia Rodrigues Companhia de Danças, en Rio de Janeiro, y desde entonces la "Companhia" sigue en actividad, con clases, ensayos de obras, trabajo de pesquisa y creación, presentándose en Brasil e internacionalmente. En 1992 creó el más importante festival de danza de Rio de Janeiro, el "Panorama da Dança", que dirigió durante 14 años.

Artista multimedia, en 2016 **LINN** encontró en la música otro espacio más de lucha por la destrucción de paradigmas sexuales, de género y cuerpo. Su primer tema, ***Enviadescer***, hizo ruido con su palabra directa y un videoclip que ponía travestis y cuerpos afeminados en evidencia. Este sería el principal concepto trasmitido por Linn en músicas que ha dado a conocer, como ***Talento*** y ***Bixa Preta***.

HENRIQUE RODOVALHO é coreógrafo, fundador e diretor artístico da Quasar Cia. de Dança. É formado em Educação Física pela ESEFEGO - Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (Brasil), onde iniciou a sua formação em dança como bailarino, em 1985. Estudou e trabalhou também com artes cénicas e produção em vídeo, desenvolvendo até hoje trabalhos que abordam estas linguagens, seja como coreógrafo, diretor de teatro e/ou realizador. Ao longo dos anos, a sua linha de pesquisa baseada na complexidade existencial do corpo e da alma, resultou na criação de inconfundíveis signos, que deram identidade própria à companhia de dança Quasar, alternando momentos de vigor e pungência, humor e simplicidade.

HUGO BONJOUR é natural de Lyon (França), reside e trabalha na cidade do Porto. Desde 2014 que desenvolve funções de docência no curso de licenciatura em Figurinos da ESMAE, desenvolvendo, paralelamente, atividade artística como figurinista e assistente de figurinos em projetos de teatro, ópera e publicidade.

JOANA MONT' ALVERNE nasceu em 1993, Vila Praia de Âncora. Frequentou a Licenciatura de Cenografia na ESMAE (2011 – 2013). Concluiu a ACE Escola de Artes – Interpretação em 2016. Tem trabalhado como intérprete desde então. Em 2017 estreou Cerne, uma cocriação com Hugo Bonjour, apresentada na ESMAE (2017) e na XX Bienal de Cerveira (2018).

JOANA VON MAYER TRINDADE é coreógrafa, performer e professora. É mestre em SODA Solo/ Dance/ Authorship (Universidade das Artes de Berlim). Licenciada em Psicologia (Universidade Porto), concluiu o Curso de Intérpretes de Dança Contemporânea do Forum Dança e o Curso Essais do CNDC d'Angers. **HUGO CALHIM CRISTÓVÃO** é doutorando em Filosofia (FLUP) e Mestre em Filosofia Contemporânea, com a tese *The Dionysian, Zos vel Thanatos, and the Zoetic Art - Sorcery of Austin Osman Spare*. É licenciado em Filosofia e em Teatro – Ramos de Interpretação e Direção de Atores (ESMAE-IPP). Juntos são cofundadores do grupo de pesquisa NuIsIs ZoBoP (2004).

JOÃO DOS SANTOS MARTINS (Santarém, 1989) estudou dança e coreografia em várias instituições na Europa entre 2007 e 2011. Trabalha como coreógrafo e bailarino desde 2008, articulando a sua prática em diversas colaborações expressas em peças como *Le Sacre du Printemps* (2013) com Min Kyoung Lee, *Autointitulado* (2015) e *Onde está o Casaco?* (2018) com Cyriaque Villemaux, e *Antropocenas* (2017) com Rita Natálio. Em 2017 organizou o ciclo Nova–Velha Dança em reflexão sobre a história recente da dança em Portugal onde, juntamente com a historiadora Ana Bigotte Vieira, desenvolveu uma *timeline* para documentar coletivamente estas práticas. A sua peça *Projecto Continuado* (2015) recebeu o prémio da Sociedade Portuguesa de Autores para Coreografia em 2016.

JONAS&LANDER têm contribuído para o imaginário um do outro desde 2011, experienciando paradigmas contrastantes em experiências de âmbito pessoal e profissional. *Cascas d'0v0* (2013) revela a sua inscrição como profissionais da área artística, construída nos jardins públicos de Lisboa e Guimarães com cães e pardais como audiência à força, que os levou a reconhecer o poder de comunicação dos seus corpos. Das suas obras seguintes destacam-se *Matilda Carlota* (2014), *Arrastão* (2015) e *Adorabilis* (2017), esta última criação integrando novamente a seleção de Aerowaves Priority Company 2017.

LIA RODRIGUES nasceu em 1956 em São Paulo, onde se formou em ballet clássico e estudou História na Universidade de São Paulo. Após ter participado no movimento de dança contemporânea em São Paulo, nos anos 70, integrou a Compagnie Maguy Marin (França) entre 1980 e 1982. De regresso ao Brasil fundou a Lia Rodrigues Companhia de Danças em 1990, no Rio de Janeiro e desde então a Companhia mantém-se em atividade durante todo o ano, com aulas, ensaios do repertório, trabalho de pesquisa e criação, apresentando-se no Brasil e internacionalmente. Em 1992 criou e dirigiu durante 14 anos o mais importante festival de dança do Rio de Janeiro, o Panorama.

LINN DA QUEBRADA é artista multimédia. Encontrou na música mais um espaço de luta pela quebra de paradigmas sexuais, de género e corpo. O primeiro single, *Enviadescer*, em 2016, causou burburinho pela sua letra direta e um videoclipe que colocava travestis e corpos efeminados em posição de destaque. Este seria o principal conceito transmitido por Linn ao longo das músicas divulgadas, como *Talento* e *Bixa Preta*. Em 2017 a artista lançou *blasFêmea*, a sua primeira experiência audiovisual, cujo guião e realização é da sua responsabilidade.

Her first single, ***Enviadescer*** [Fairysation], triggered a hubbub because of its straight up lyrics and a video clip that prominently featured transvestites and effeminate bodies. That would be the main concept Linn conveyed in the songs she released, such as ***Talento*** and ***Bixa Preta***.

MADALENA VITORINO Is a choreographer, a teacher and a programmer. She has lived in Portugal and in the last three decades her work has been evidenced by the creation of many cultural and artistic projects with a community dimension that are always aimed at the approach between discourse and artistic practice and society in general. She creates multiple choreographic pieces that often involve people of different ages and with very different life experiences and professional interpreters.

MARCELO EVELIN was born in Piauí (Brazil). He's a choreographer, researcher and performer. He's been working in the dance field since 1986, collaborating with artists that employ different languages in projects also involving physical theatre, music, video, installation and taking over specific spaces. He's an independent creator working within the framework of his company, ***Demolition Incorporada***, established in 1995.

MARCO D'AGOSTIN works in the fields of dance and performance. He worked with choreographers such as Claudia Castellucci / Societas RaFaello Sanzio, Alessandro Sciarroni and Liz Santoro. Since 2010 he develops his own research, like ***Choreoroam Europe*** and ***Act Your Age***. His works have been on show at various internationally famous European festivals.

MARIANA AMORIM has an MA on Choreographic and Performance Research by the Roehampton University of London, with a thesis called In between London-Porto - searching for places through performance installation walks and got her degree in Dance at the Escola Superior de Dança de Lisboa.

MARTA CERQUEIRA has been a professional dancer since 2001. She focuses on researching and designing several artistic creation projects, mainly in the field of performing arts (dance and theatre), and also resorting to installation, video and film. She has worked for several companies and independent choreographers, performing in Portugal, Spain, France, namely in the scope of international festivals.

MAURÍCIA BARREIRA NEVES (1989) is a choreographer and performer. She has produced her own creations of dance, performance, installation and music, also venturing into the area of costumes and lighting design in their creations. He created ***This is not for sale and is a manifesto*** in 2013. She worked with Joris Lacoste, Collectif Jambe, Ligia Soares, among others.

PICHET KLUNCHUN bridges traditional Thai Classical Dance language with contemporary sensibility, while keeping the heart and wisdom of the convention. He trained in Thai Classical Mask Dance, Khon, from age 16 with Chaiyot Khummanee, one of the best Khon masters in Thailand. After receiving his degree in Thai Classical Dance at Chulalongkorn University in Bangkok, he pursued theatre both as dancer and choreographer at high-profile occasions. **WU-KANG** began studying dance at the age of twelve. He graduated from the Taiwan University of Arts, and was the first place winner of the Annual Choreographic Competition held by the National Dance Association of Taiwan in 1999.

MADALENA VITORINO es coreografa, professora y programadora. Desde entonces, vive en Portugal y en estas 3 ultimas decadas, su trabajo se tiene evidenciado por la creación de muchos proyectos culturales y artísticos de dimensión comunitaria, que siempre tienen como objective la aproximación entre discurso y pratica artistica y la sociedad en general.

MARCELO EVELIN nació en Piauí (Brasil), es coreógrafo, investigador e interprete. Trabaja en danza desde 1986, colaborando con varios artistas y lenguajes, em proyectos que mezclan teatro, música, video, instalación y ocupación de espacios concretos. Es creador independiente en su ***Companhia Demolition Incorporada***, criada en 1995, y enseña en la Escuela Superior de Mímica de Ámsterdam (Holanda).

MARCO D'AGOSTIN se mueve en la esfera de la danza y la performance. Trabajó con coreógrafos como Claudia Castellucci / Societas RaFaello Sanzio, Alessandro Sciarroni y Liz Santoro. Desde 2010 desarrolla su propio trabajo coreográfico, participando em varios proyectos de pesquisa, como ***Choreoroam Europe*** y ***Act Your Age***. Sus trabajos han sido presentados en festivais europeos y son internacionalmente reconocidos.

MARIANA AMORIM es Máster en Pesquisa Coreográfica y Performance por la Roehampton University of London, con la tesis In Between London-Porto - searching for places through performance installation walks y licenciada en Danza por la Escola Superior de Dança de Lisboa.

MARTA CERQUEIRA es bailarina profesional desde 2001. Se dedica a la investigación y concepción de diversos proyectos de creación artística, principalmente en el área de las artes performativas (danza y teatro) y también a través de trabajos de instalación, video y cine. Trabajó para diferentes compañías y coreógrafos independientes haciendo espectáculos en Portugal, España, Francia, concretamente en el contexto de festivales internacionales.

MAURÍCIA BARREIRA NEVES (1989) es coreógrafa y performer, ha producido sus propias creaciones de danza, performance, instalación y música, aventurándose también en el área de vestuarios y diseño de iluminación, en las sus creaciones. Creó ***This is not for sale y es un manifiesto***, en 2013. Trabajó con Joris Lacoste, Collectif Jambe, Ligia Soares, entre otros.

PICHET KLUNCHUN transpone el lenguaje tradicional de la danza clásica tailandesa hacia la creación contemporánea, manteniendo la convención y la tradición. Empezó sus estudios de danza con la tradición de la máscara clásica tailandesa, el Khon, a los 16 años. Basa su trabajo en esta técnica clásica para crear trabajos que han cruzado varios continentes. Creó la Pichet Klunchun Dance Company en 2004. **WU-KANG** Chen empezó sus estudios de Danza con 12 años. Profesionalmente ingresó al Feld's Ballet Tech, en 2001, convirtiéndose en solista al año siguiente. En 2004, juntamente con otros, crea la HORSE Dance Theatre, una compañía de danza que posibilitó la creación de varios espectáculos en coautoría.

RAUL MAIA es un bailarin / performer portugués que trabaja entre Oporto y Viena. El foco de su trabajo está en la creación de cuadros para prácticas de comportamiento físico, a partir de las cuales el lenguaje físico puede surgir y recontextualizarse en un objeto artístico. **THOMAS STEYAERT** es un artista de

MADALENA VITORINO é coreógrafa, professora e programadora. Estudou e formou-se em dança contemporânea, composição coreográfica e pedagogia das artes no The Place, London School of Contemporary Dance, no Laban Centre/ Goldsmith's College, University of London e na Exeter University nos anos 70 e 80 no Reino Unido. Desde então, vive em Portugal e nestas últimas 3 décadas, o seu trabalho tem se evidenciado pela criação de muitos projetos culturais e artísticos de dimensão comunitária, que sempre se vocacionam para a aproximação entre discurso e prática artística e a sociedade em geral.

MARCELO EVELIN nasceu no Piauí (Brasil), é coreógrafo, pesquisador e intérprete. Trabalha com dança desde 1986, tendo colaborado com vários artistas e linguagens, em projetos envolvendo teatro físico, música, vídeo, instalação e ocupação de espaços específicos. É criador independente com sua Companhia Demolition Incorporada, criada em 1995, e ensina na Escola Superior de Mímica de Amsterdão, na Holanda. Orienta workshops e projetos colaborativos em vários países da Europa, assim como nos Estados Unidos da América, África, Japão, América do Sul e Brasil. Gestor e curador, implantou em Teresina, no Brasil, o Núcleo do Dirceu (2006-2013), um coletivo de artistas independentes e uma plataforma de pesquisa e desenvolvimento para as Artes Performativas Contemporâneas. Em 2016 criou, em Teresina, com a gestora cultural Regina Veloso, o CAMPO, um novo espaço para se pensar, fazer e difundir arte e outras disciplinas e, como parte dele, o estúdio *Demolition Incorporada*.

MARCO D'AGOSTIN movimenta-se nas áreas da dança e da performance. Trabalhou com coreógrafos como Claudia Castellucci / Societas RaFaello Sanzio, Alessandro Sciarroni e Liz Santoro. Desde 2010 que desenvolve o seu próprio trabalho coreográfico, participando em vários projetos assentes na pesquisa, como *Choreoroam Europe* e *Act Your Age*. Os seus trabalhos foram apresentados em vários festivais europeus, reconhecidos internacionalmente.

MARIANA AMORIM é Mestre em Pesquisa Coreográfica e Performance pela Roehampton University of London, com a tese *In Between London-Porto - searching for places through performance installation walks* e licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança de Lisboa. O seu trabalho apresenta particular interesse na condição humana, em espaços físicos e as suas influências e condicionantes para aqueles que os habitam.

MARTA CERQUEIRA é bailarina profissional desde 2001. Dedica-se à pesquisa e conceção de diversos projetos de criação artística, principalmente na área das artes performativas (dança e teatro) e também através de trabalhos de instalação, vídeo e cinema. Trabalhou para diferentes companhias e coreógrafos independentes fazendo espetáculos em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Grécia, Líbano, Suécia, Noruega, Finlândia, Escócia, Canadá, Argentina e Brasil, nomeadamente no contexto de festivais internacionais.

MAURÍCIA BARREIRA NEVES (1989) coreógrafa e performer, tem produzido as suas próprias criações de dança, performance, instalação e música, aventurando-se também na área de figurinos e design de iluminação, nas suas criações. Criou *This is not for sale e é um manifesto*, em 2013. Trabalhou com Joris Lacoste, Collectif Jambe, Ligia Soares, entre outros.

PICHET KLUNCHUN transpõe a linguagem tradicional da dança clássica tailandesa para a criação contemporânea, mantendo a convenção e tradição. Começou os estudos na área da dança com a tradição da máscara clássica tailandesa, o *Khon*, aos 16 anos. Hoje, alicerça o seu trabalho nessa técnica clássica para criar trabalhos que cruzaram vários continentes. Fundou a Pichet Klunchun Dance Company em 2004. **WU-KANG CHEN** começou a estudar Dança aos 12 anos. Em 2001, ingressou profissionalmente na Feld's Ballet Tech, tornando-se solista no ano seguinte, sendo este o arranque da sua carreira. Em 2004 cofundou a HORSE Dance Theatre, uma companhia de dança que possibilitou a cocriação de vários espetáculos.

RAUL MAIA é um bailarino / performer português que trabalha entre o Porto e Viena. O foco do seu trabalho está na criação de quadros para práticas de comportamento físico, a partir das quais a linguagem física pode surgir e ser recontextualizada num objeto artístico. **THOMAS STEYAERT** é um artista do movimento que divide o seu tempo entre Sarajevo e Bruxelas. Com Raul Maia, um dos seus parceiros artísticos, desenvolve um projeto que explora a prática artística e a potencialidade de saída múltipla da comunicação não-representacional entre os artistas.

RAUL MAIA is a Portuguese dance/performance artist working between Porto and Vienna. His focus as a maker is in creating frames for physical behavior practices, from which physical language can arise and be re-contextualized into an artistic object. Thomas Steyaert is a movement artist based in Sarajevo and Brussels. Together with Raul Maia, one of his close artistic partners, he develops a project that explores the artistic practise and multiple output potentiality of non-representational pyhisical communication between performers.

RICARDO MACHADO is a choreographer and regular performer in multiple contexts of the contemporary performing arts, usually integrating transdisciplinary research centers in an artistic co-creation regime. The great motor of his artistic presence is invariably the movement, and his area of creation, dance - in pure formal situations (the theater room), but also in those dictated by the space and context of creation itself.

SARA MARQUES had her first contact with Contemporary Dance at the Escola Profissional Balleteatro, in Porto, where she finished the course in 2014. At Balleteatro she had the opportunity to work with Raphaël Cottin, Isabel Barros, Tim Yealland, Ricardo Ambrósio, Carlos Silva and Elisabete Magalhães.

TÂNIA CARVALHO moves frequently from the field of choreography to that of musical composition. Tânia Carvalho affirms herself as an artist whose will to expression is not exhausted in one single language. Her creations wander through the shadows, the vivification of painting , expressionism and the memory of cinema. Hence the artist constructs her mysterious cosmogony, a set of codes that transcend the very art of movement - whether this should take place in the linguistic and semantic carefulness that she inscribes in the titles of her work.

TAO DANCE THEATER is a dance company established by Tao Ye, Duan Ni and Wang Hao in 2008. In the last 10 years, the company toured more than 40 countries, and participated in over 100 festivals, becoming one of the companies that more curiosity arouses all over the world. In fact, it was the first Chinese company to perform at the Edinburgh International Festival (United Kingdom), and in venues such as the Lincoln Center for the Performing Arts (USA), the Sydney Opera House (Australia), or the Theatre de la Ville de Paris (France).

THIAGO GRANATO is a Brazilian performer and a choreographer who lives in Berlin. His works as a choreographer have been presented in different countries such as Brazil, Israel, Spain, Austria, Germany, Sweden, Norway, Italy, France, Romania, Lebanon and South Korea.

WILLI DORNER lives and works in Viena. His work includes stage pieces and site-specific performances. Dorner is specially known for having his audiences to experience day-to-day experiences in a different way. He's the author of the work ***Bodies in Urban Spaces***, presented in more than 80 cities, where performers and dancers use city spaces to defy the notions of sculpture and encourage the reflexion on day-to-day spaces. **COMPANHIA INSTÁVEL**, with its project in the Lugar Instável and with the support of the TMP, has developed an in-depth plan to encourage creators through a program that thinks and supports the choreographers and performers in their multiple phases and aspects. It is a development project of residences, artistic accompaniment, presentation and training.

la coreografía que divide su tiempo entre Sarajevo y Bruselas. Con Raul Maia, uno de sus colaboradores artísticos, desarrolla un proyecto que explora la práctica artística y el potencial que ofrece la comunicación no representacional entre los artistas.

RICARDO MACHADO es coreografo y interprete regular en multiplos contextos de las artes performativas contemporaneas, integrando en general nucleos de investigación transdisciplinares en regimen de co-creación artistica. El gran motor de su presencia artistica es, invariablemente, el movimiento, y su area de creación, la danza - en situaciones formales puras (la sala de teatro), pero también en las que son dictadas por el propio espacio y contexto de la creación.

SARA MARQUES su contacto con la Danza Contemporánea empezó en la Escola Profissional Balleteatro, en Oporto, donde concluyó su curso en 2014. En el Balleteatro, tuvo la oportunidad de trabajar con Raphaël Cottin, Isabel Barros, Tim Yealland, Ricardo Ambrósio, Carlos Silva y Elisabete Magalhães. Estudió en la Northern School of Contemporary Dance (UK) donde concluyó la licenciatura de Intérprete de Danza Contemporánea (junio de 2017).

De los dominios de la coreografía, **TÂNIA CARVALHO** a menudo se transporta a la composición musical. Tânia Carvalho se plantea como una artista cuya voluntad de expresión no se agota en un solo lenguaje. Sus creaciones vagan por las sombras, por la vivificación de la pintura, el expresionismo y la memoria del cine. De este modo, la artista construye su cosmogonía misteriosa, un conjunto de códigos que trascienden el propio arte móvil, sea en el cuidado lingüístico y semántico que inscribe en la titulación de sus trabajos.

TAO DANCE THEATER es una compañía de danza fundada por Tao Ye, Duan Ni y Wang Hao en 2008. E n los últimos 10 años la compañía ha visitado más de 40 países, participando con sus espectáculos en más de 100 festivales, y convirtiéndose en una de las compañías que más curiosidad ha provocado en todo el mundo. E s además, la primera compañía china que actuó en lugares como el Lincoln Center for the Performing Arts, en los Estados Unidos de América, en el Edinburgh International Festival, en el Reino Unido, en la Opera de Sydney, en Australia, o en el Teatro de la Ville de París, en Francia.

THIAGO GRANATO performer y coreógrafo brasileño, actualmente vive en Berlín. Sus trabajos como coreógrafo se presentaron en Brasil, Israel, España, Austria, Alemania, Suecia, Noruega, Italia, Francia, Rumania, Líbano y Corea del Sur. Entre ellos está ***Plano B*** (2008), ***We are not superficial, we love penetration*** (2008), ***Tombo*** (2009), ***Basement*** (2011), ***This is Concrete*** (2012), ***Treasured in the Dark*** (2015), ***Trança*** (2016) y ***Trrr*** (2018). En 2015 foi artista residente del Les Recollets en Paris (Francia).

WILLI DORNER vive y trabaja en Viena. Su trabajo incluye piezas para el escenario y performances site specific. Dorner es especialmente reconocido por hacer experimentar situaciones cuotidianas de forma diferente. Es autor de la obra ***Bodies in Urban Spaces***, en la que performers y bailarines utilizan espacios urbanos para desafiar nociones de escultura y estimular la reflexión sobre el espacio cotidiano. **COMPANHIA INSTÁVEL**, con su proyecto en el Lugar Instável y con el apoyo de TMP, ha desarrollado un plan de estímulo a los creadores através de un programa que piensa y apoya el recorrido de los coreógrafos e intérpretes en sus múltiples fases y vertientes.

RICARDO MACHADO é coreógrafo e intérprete regular em múltiplos contextos das artes performativas contemporâneas, integrando habitualmente núcleos de pesquisa transdisciplinares em regime de cocriação artística. O grande motor da sua presença artística é, invariavelmente, o movimento, e a sua área de criação, a dança - em situações formais puras (a sala de teatro), mas também nas que são ditadas pelo próprio espaço e contexto da criação. A sua afeição temática mais recorrente é a de um questionamento do modo de estar performativo e do lugar da audiência.

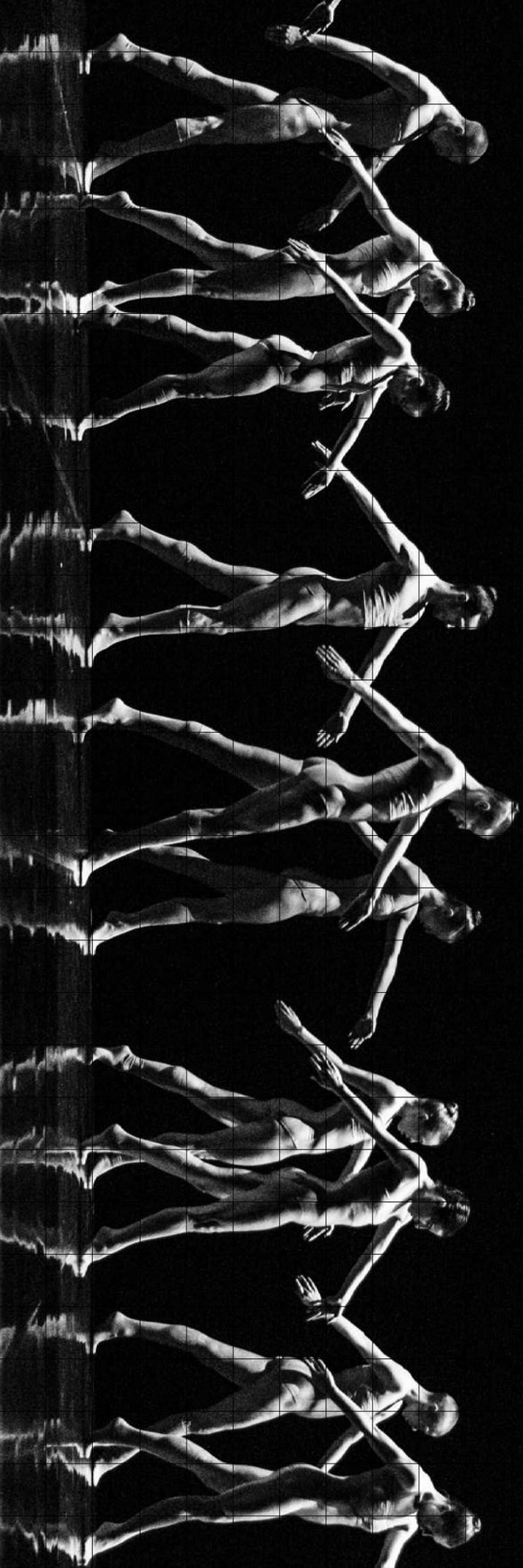
SARA MARQUES iniciou o seu contacto com a Dança Contemporânea na Escola Profissional Balleteatro, no Porto, onde concluiu o seu curso em 2014. No Balleteatro, teve a oportunidade de trabalhar com Raphaël Cottin, Isabel Barros, Tim Yealland, Ricardo Ambrósio, Carlos Silva e Elisabete Magalhães. Mais tarde ingressou na Northern School of Contemporary Dance (Reino Unido) onde se licenciou como Intérprete de Dança Contemporânea em Junho (2017).

TÂNIA CARVALHO, dos domínios da coreografia, transporta-se frequentemente para a composição musical, propondo-se como uma artista cuja vontade de expressão não se esgota numa só linguagem. As suas criações vagueiam pelas sombras, pela vivificação da pintura, pelo expressionismo e pela memória do cinema. Assim a artista constrói a sua cosmogonia misteriosa, um conjunto de códigos que transcendem a própria arte movente – seja no cuidado linguístico e semântico que inscreve na titulação dos seus trabalhos, seja na passagem frequente por territórios mais distantes da coreografia, como o desenho. Ao longo de quase duas décadas, Tânia Carvalho vai fazendo o seu caminho: criterioso e cada vez mais multidisciplinar.

TAO DANCE THEATER é uma companhia de dança fundada por Tao Ye, Duan Ni e Wang Hao em 2008. Nos últimos 10 anos, a companhia visitou mais de 40 países, participando em mais de 100 festivais com os seus espetáculos, tornando-se uma das companhias que mais curiosidade tem despertado em todo o mundo. Foi, de resto, a primeira companhia chinesa a atuar em locais como o Lincoln Center for the Performing Arts, nos Estados Unidos da América, no Edinburgh International Festival, no Reino Unido, na Sydney Opera House, na Austrália, ou no Theatre de la Ville de Paris, em França. A Tao Dance Theater despertou a atenção da indústria da moda chinesa, levando à colaboração com várias marcas, revistas e fotógrafos consagrados. A Vogue China já convidou a companhia para ser destaque por três vezes, sendo que, durante a Semana da Moda de Paris, em 2015, foi convidada para colaborar no desfile do designer japonês Yohji Yamamoto.

THIAGO GRANATO é um performer e coreógrafo brasileiro que vive em Berlim. Os seus trabalhos foram apresentados em diferentes países tais como Brasil, Israel, Espanha, Áustria, Alemanha, Suécia, Noruega, Itália, França, Roménia, Líbano e Coreia do Sul. Entre eles estão *Plano B* (2008), *We are not superficial, we love penetration* (2008), *Tombo* (2009), *Basement* (2011), *This is Concrete* (2012), *Treasured in the Dark* (2015), *Trança* (2016) e *Trrr* (2018). Em 2015 foi artista residente do Les Recollets, em Paris (França).

WILLI DORNER vive e trabalha em Viena. O seu trabalho inclui peças para palco e performances *site specific*. É autor da obra *Bodies in Urban Spaces*, apresentada em mais de 80 cidades, na qual performers e bailarinos utilizam espaços citadinos para desafiar noções de escultura e incentivar a reflexão sobre o espaço quotidiano. Além da dança, Dorner tem um profundo interesse por fotografia, cinema e artes visuais, integrando-as em algumas das suas obras coreográficas.



DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

	DDD IN	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04	29/04	30/04	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05	06/05	07/05
P – 042	**LOOPING: BAHIA OVERDUB –** FELIPE DE ASSIS, LEONARDO FRANÇA & RITA AQUINO (BR) **– RIVOLI**	**22H**													
P – 043	**PARECE QUE O MUNDO –** CLARA ANDERMATT & JOÃO LUCAS – **AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA**		**19H**												
P – 044	**A INVENÇÃO DA MALDADE –** MARCELO EVELIN / DEMOLITION INC. (BR) – **CAMPO ALEGRE**		**22H**	**19H**											
P – 045	**LENTO E LARGO –** JONAS&LANDER – **TM MATOSINHOS CONSTANTINO NERY**			**19H**											
P – 046	**UM ENCONTRO PROVOCADO –** HENRIQUE RODOVALHO / CIA PAULO RIBEIRO (BR / PT) – **TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**			**22H**	**19H**	**17H**									
P – 047	**MARENGO –** ANA ISABEL CASTRO – **MALA VOADORA**				**17H**	**15H**									
P – 048	**BEHALF –** PICHET KLUNCHUN & WU-KANG CHEN (TH / TWA) – **PALÁCIO DO BOLHÃO**				**19H**	**15H**									
P – 049	**UNE MAISON –** CHRISTIAN RIZZO (FR) – **RIVOLI**				**22H**										
P – 050	**SUBLINHAR –** MARTA CERQUEIRA – **CAMPO ALEGRE**					**15H**	**10H30 15H**	**10H30 15H**							
P – 051	**AVALANCHE –** MARCO D'AGOSTIN (ITA) – **FUNDAÇÃO DE SERRALVES**					**17H**									
P – 052	**ACORDO –** ALICE RIPOLL / CIA. REC (BR) – **VÁRIOS LOCAIS / MULTIPLE VENUES / VARIOS LUGARES**					**19H**			**17H**	**19H**			**17H**		
P – 053	**DAWN –** HÉLDER SEABRA / KALE COMPANHIA DE DANÇA – **ARMAZÉM 22**						**19H**	**19H**							
P – 054	**BALLET DE CAUSA ÚNICA –** WILLI DORNER / COMPANHIA INSTÁVEL (AUT / PT) – **TM MATOSINHOS CONSTANTINO NERY**							**22H**							
P – 055	**DOS SUICIDADOS - O VÍCIO DE HUMILHAR A IMORTALIDADE –** JOANA VON MAYER TRINDADE & HUGO CALHIM CRISTÓVÃO – **CAMPO ALEGRE**								**19H**						
P – 056	**EL RESISTENTE Y DELICADO HILO MUSICAL –** AMALIA FERNÁNDEZ (ES) – **PALÁCIO DO BOLHÃO**								**22H**						
P – 057	**CURTAS DE DANÇA –** RICARDO MACHADO E MADALENA VITORINO, DAVID MARQUES, JOANA MONT'ALVERNE E HUGO BONJOUR, MAURÍCIA | NEVES – **ARMAZÉM 22**									**19H**	**19H**				
P – 058	**FÚRIA –** LIA RODRIGUES (BR) **– TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**									**22H**	**19H**				
P – 059	**TREASURED IN THE DARK –** THIAGO GRANATO (DE / BR) – **TM MATOSINHOS CONSTANTINO NERY**										**19H**				

	DDD IN	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04	29/04	30/04	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05	06/05	07/05
P – 060	**MUIÇAS –** TÂNIA CARVALHO / AZA COMPANHIA – **AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA**										**22H**				
P – 061	**RÚPTIL | NA ERA DOS CASTIGOS INCORPÓREOS –** FLÁVIO RODRIGUES – **PALÁCIO DOS CORREIOS**											**17H**	**15H**		
P – 062	**THE BALLET OF PAUL ACE AND SUNNY LOVIN –** RAUL MAIA & THOMAS STEYAERT (PT / BE) – **CAMPO ALEGRE**											**17H**	**15H**		
P – 063	**CRIA –** ALICE RIPOLL / CIA. SUAVE (BR) – **RIVOLI**											**19H**			
P – 064	**AUTODANCE + SKID –** GOTENBORGSOPERANS DANSKOMPANI (SWE) – **COLISEU PORTO AGEAS**											**22H**			
P – 065	**LINN DA QUEBRADA** (BR) **– RIVOLI**											**23H59**			
P – 066	**COMPANHIA –** JOÃO DOS SANTOS MARTINS – **FUNDAÇÃO DE SERRALVES**												**19H**		**22H**
P – 067	**4 & 8** - TAO DANCE THEATER (CN) – **RIVOLI** **11.05 / 22H**														
	DDD OUT														
P – 071	**MEDIATED MOTION / LAND PROJECT –** DANIEL PINHEIRO & LISA PARRA – **CASA DA ARQUITECTURA**			**18H**											
P – 072	**ÁRVORES –** CLARICE LIMA (BR) **– VÁRIOS LOCAIS / MULTIPLE VENUES / VARIOS LUGARES**				**16H**	**16H**	**13H**								
P – 073	**A TERRA VAI VESTINDO ROUPAS PRETAS // PLACES OF COMFORT III** MARIANA AMORIM – **CONVENTO CORPUS CHRISTI**										**18H**				
P – 074	**[IRMÃ] –** SARA MARQUES – **JARDIM DO MORRO**											**13H**			
P – 075	**PRENÚNCIO DE UMA PROFUNDA MELANCOLIA –** BRUNO SENUNE – **PASSEIO DAS VIRTUDES**												**13H**		
	DDD PRO														
P – 078	**TOM WEKSLER (IS)–** MOVEMENT ARCHERY **– RIVOLI**	**22.04**		**26.04**											
P – 079	**MARCELO EVELIN (BR) –** A INVENÇÃO DA MALDADE **– CAMPO ALEGRE**				**27.04**	**28.04**									
P – 080	**SUSAN KLEIN (EUA) –** KLEIN TECHNIQUE ™ **– CAMPO ALEGRE**						**29.04**				**03.05**				
P – 081	**VERA MANTERO –** O CORPO PENSANTE **– CAMPO ALEGRE**											**04.05**		**06.05**	
P – 082	**THIAGO GRANATO (DE / BR)–** COREOVERSAÇÕES **– CAMPO ALEGRE**											**04.05**	**05.05**		

	DDD PRO	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04	29/04	30/04	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05	06/05	07/05
P – 083	**JOÃO DOS SANTOS MARTINS –** DANÇASUJEITOCOREOGRAFIA **– CAMPO ALEGRE**													**06.05**	**10.05**
	DDD EXTRA														
	[WORKSHOPS]														
P – 086	**PINY, LEO E BARONESA (BUTTERFLIESOULFLOW) – RIVOLI**	**22.04**				**28.04**	**11H 15H**								
	[MASTERCLASSES]														
P – 087	**CHRISTIAN RIZZO (FR) – RIVOLI**		**11H30– 13H30**												
P – 087	**JONAS&LANDER – CLUBE FENIANOS PORTUENSES**				**14H– 18H**										
P – 088	**PICHET KLUNCHUN (THA) – GINASIANO**						**16H– 18H**								
P – 088	**AMALIA FERNANDEZ (ESPANHA) – CLUBE FENIANOS PORTUENSES**							**14H– 16H**							
P – 089	**TÂNIA CARVALHO – RIVOLI**							**19H30 –21H30**							
P – 089	**LIA RODRIGUES (BR) – TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**										**11H00– 13H00**				
P – 090	**JANINE KOERTGE (GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI) (SWE) – RIVOLI**										**16H– 18H**				
P – 090	**NAYSE LOPEZ E SÓNIA SOBRAL (BR) – RIVOLI**												**05.05**		**07.05**
P – 091	**ANA RITA TEODORO – RIVOLI**													**14H– 17H**	
P – 091	**CIA SUAVE (BR) – RIVOLI**													**19H30 –21H30**	
P – 092	**TAO YE (TAO DANCE THEATER) (CN) – RIVOLI** **12.05 / 14H – 16H**														
	[CINEMA]														
P – 093	**BIXA TRAVESTY –** CLAUDIA PRISCILLA & KIKO GOIFMAN (BR) – **RIVOLI**											**12H**			

	DDD EXTRA	24/04	25/04	26/04	27/04	28/04	29/04	30/04	01/05	02/05	03/05	04/05	05/05	06/05	07/05
	[ENCONTRO/MEETING/ENCUENTRO]														
P – 093	**MULHERES EM TE(N)SÃO** ALICE RIPOLL, LIA RODRIGUES, LINN DA QUEBRADA, SÓNIA SOBRAL, NAYSE LOPEZ – **RIVOLI**											**15H–16H30**			
	[FESTAS/PARTIES/FIESTAS]														
P – 095	**CUMBADÉLICA – RIVOLI**			**23H30 – 02H**											
P – 095	**FANFA & SIMONE – RIVOLI**				**23H30 – 04H**										
P – 095	**DJ LILOCOX – RIVOLI**										**23H30 – 02H**				
P – 095	**PININGA (BR) – RIVOLI**											**01H–04H**			
P – 095	**PÉROLA IS BURNING – PÉROLA NEGRA CLUB** **10.05 / 23H30 – 6H00**														
P – 095	**TERROR SOUNDSYSTEM – RIVOLI** **11.05 / 1H00 – 3H0** **CHINFRIM – PÉROLA NEGRA CLUB** **11.05 / 3H00 – 6H00**														

DDD
FESTIVAL DIAS
DA DANÇA 2019

ORGANIZAÇÃO PROMOTER / ORGANIZACIÓN

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PRESIDENTE MAYOR / PRESIDENTE
RUI MOREIRA
ADJUNTO DEPUTY / ADJUNTO
GUILHERME BLANC
DIRETORA DE DEPARTAMENTO DE GESTÃO CULTURAL
HEAD OF CULTURE MANAGEMENT DEPARTMENT / DIRECTORA DEL DEPARTAMENTO DE GESTION CULTURA
SOFIA ALVES

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

PRESIDENTE MAYOR / PRESIDENTE
LUÍSA SALGUEIRO
VEREADOR DA CULTURA CULTURE COUNCILLOR / CONCEJAL DE CULTURA
FERNANDO ROCHA
DIRETORA DE DEPARTAMENTO DO DESENVOLVIMENTO
CULTURAL E ECONÓMICO HEAD OF THE DEPARTMENT FOR CULTURAL AND ECONOMIC DEVELOPMENT /
DIRECTORA DEL DEPARTAMENTO DE DESARROLLO CULTURAL Y ECONÓMICO
CLARISSE CASTRO

CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA

PRESIDENTE MAYOR / PRESIDENTE
EDUARDO VÍTOR RODRIGUES
VEREADORA DA CULTURA CULTURE COUNCILLOR / CONCEJALA DE CULTURA
PAULA CARVALHAL

DIREÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA

TIAGO GUEDES
(TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – RIVOLI E CAMPO ALEGRE)

EM COLABORAÇÃO COM IN ASSOCIATION WITH / EN COLABORACIÓN CON
ANA CARVALHO E JOANA CASTRO
(ARMAZÉM 22 / GINASIANO)
CRISTINA GRANDE
(SERRALVES – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA)
EDUARDO PAZ BARROSO
(COLISEU PORTO AGEAS)
ISABEL BARROS
(BALLETEATRO)
JOANA FILIPA
(TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY)
MANUEL FILIPE
(AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA)
NUNO CARDOSO
(TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO)

COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION / COPRODUCCIÓN

[TEATRO MUNICIPAL DO PORTO]

DIREÇÃO EXECUTIVA CHIEF EXECUTIVE / DIRECCIÓN EJECUTIVA
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES
ASSISTENTE DE DIREÇÃO ARTÍSTICA ASSISTANT ART DIRECTOR / ASSISTENTE DE DIRECCIÓN ARTÍSTICA
FRANCISCO MALHEIRO
COORDENAÇÃO EXECUTIVA (DDD) EXECUTIVE COORDINATOR (DDD) / COORDINACIÓN EJECUTIVA (DDD)
CRISTINA PLANAS LEITÃO
ASSISTÊNCIA DE COORDENAÇÃO EXECUTIVA (DDD) ASSISTANT EXECUTIVE COORDINATOR (DDD) / ASISTENTE DE COORDINACIÓN EXECUTIVA (DDD)
MARGARIDA CARRONDA
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA ADMINISTRATIVE OFFICERS / COORDINACIÓN ADMINISTRATIVA
PEDRO SILVA, ANA SOUSA
MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS E FORMAÇÃO AUDIENCES MEDIATION AND LEARNING / MEDIACIÓN DE PÚBLICOS Y FORMACIÓN
DINA LOPES, RUTE PIMENTA, JONATHAN DA COSTA
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION MANAGERS / COORDINACIÓN DE PRODUCCIÓN
PAULO COVAS, MARINA FREITAS
PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCTION / PRODUCCIÓN EJECUTIVA
CARLA MOREIRA
ACOLHIMENTO DE PROGRAMADORES PROGRAMMERS' WELCOME / ACOGIDA DE PROGRAMADORES
BRYAN MORGADO
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO HEAD OF COMMUNICATIONS / COORDINACIÓN DE COMUNICACIÓN
JOSÉ REIS
ASSESSORIA DE IMPRENSA MEDIA OFFICER / ASESORÍA DE PRENSA
RITA XAVIER MONTEIRO
APOIO À DIVULGAÇÃO E ONLINE PROMOTION AND ONLINE SUPPORT / APOYO A LA DIVULGACIÓN Y ONLINE
LEONOR TUDELA, FRANCISCO SANTOS
COORDENAÇÃO DE FRENTE DE CASA E BILHETEIRA FRONT OF HOUSE AND BOX OFFICE MANAGER / COORDINACIÓN DE BUTACA Y TAQUILLA
VÂNIA FERREIRA
COORDENAÇÃO TÉCNICA TECHNICAL MANAGER / COORDINACIÓN TÉCNICA
FRANCISCO TELES
ADJUNTA DE COORDENAÇÃO TÉCNICA ASSISTANT TECHNICAL MANAGER / ADJUNTA DE COORDINACIÓN TÉCNICA
LUÍSA OSÓRIO

[DIAS DA DANÇA - ASSOCIAÇÃO DE ARTES PERFORMATIVAS]

DIREÇÃO BOARD / DIRECCIÓN
PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
ROSÁRIO GAMBÔA
VOGAL MEMBER / VOCAL
JORGE GARCIA PEREIRA
VOGAL MEMBER / VOCAL
RAIMUNDO MAGALHÃES SANTANA

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL SHAREHOLDERS' MEETING / MESA DE LA ASAMBLEA GENERAL
PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
MARIA JOÃO CASTRO
VOGAL MEMBER / VOCAL
INÊS CUPERTINO MIRANDA
VOGAL MEMBER / VOCAL
MANUELA MATOS MONTEIRO

CONSELHO FISCAL AUDIT COMMITTEE / CONSEJO FISCAL
PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
VÂNIA RODRIGUES
VOGAL MEMBER / VOCAL
MANUEL FERREIRA DA SILVA
VOGAL MEMBER / VOCAL
NUNO BALTAZAR

EQUIPA DDD 2019 DDD 2019 TEAM / EQUIPA DDD 2019
PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCTION / PRODUCCIÓN EJECUTIVA
VERA MIRANDA
APOIO À PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT / APOYO A LA PRODUCCIÓN
DIOGO BESSA
ASSESSORIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO ONLINE MEDIA OFFICER AND ONLINE PROMOTION / ASESORÍA DE PRENSA Y DIVULGACIÓN ONLINE
BRUNO PEREIRA
COORDENAÇÃO MEETING POINT MEETING POINT MANAGER / COORDINACIÓN MITIN POINT
JOANA MOTA
DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN / DISEÑO GRÁFICO
INÊS NEPOMUCENO & MARIANA MARQUES, LUÍS CEPA
TRADUÇÃO TRANSLATION / TRADUCIÓN
OLHO DE BOI, MARTA PINHO, NUNO BARBOSA
WEB DEVELOPMENT WEB DEVELOPMENT / DESARROLLO WEB
BONDLAYER, WEBPRODZ

COM WITH / CON

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY
COLISEU PORTO AGEAS
FUNDAÇÃO DE SERRALVES
BALLETEATRO
ARMAZÉM 22

PARCERIAS PARTNERSHIPS / PARCERÍAS

PALÁCIO DO BOLHÃO
MALA VOADORA
MIRA ARTES PERFORMATIVAS
CASA DA ARQUITECTURA
PÉROLA NEGRA CLUB
CLUBE FENIANOS PORTUENSES

A IMPLEMENTAÇÃO DO FESTIVAL É ASSEGURADA PELAS EQUIPAS DE PRODUÇÃO, TÉCNICAS E DE COMUNICAÇÃO DE TODOS OS PARCEIROS ENVOLVIDOS.

THE FESTIVAL REALISATION IS ASSURED BY THE PRODUCTION, TECHNICAL AND MEDIA TEAMS OF ALL THE INVOLVED PARTNERS.

LOS EQUIPOS DE PRODUCCIÓN, TÉCNICOS Y DE COMUNICACIÓN DE LAS ENTIDADES ORGANIZADORAS SON RESPONSABLES POR LA IMPLEMENTACIÓN DEL FESTIVAL.

OS ESPECTÁCULOS IDENTIFICADOS COM ESTE SELO ESTÃO INTEGRADOS NA PROGRAMAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO E SÃO APRESENTADOS NO PERÍODO DO DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA.

THE PERFORMANCES IDENTIFIED WITH THIS STAMP ARE PART OF THE PROGRAMME OF TEATRO MUNICIPAL DO PORTO AND PRESENTED DURING DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA.

LOS ESPECTÁCULOS IDENTIFICADOS CON ESTE SELLO ESTÁN INTEGRADOS EM LA PROGRAMACIÓN DEL TEATRO MUNICIPAL DO PORTO Y SE PRESENTAN EN EL PERÍODO DEL DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA.

PROGRAMAÇÃO · TMP ·

VICTOR HUGO PONTES
ANA RITA TEODORO
CATARINA MIRANDA
VERA MANTERO
ALFREDO MARTINS
PINY
CIRCOLANDO
MALA VOADORA &
MIGUEL PEREIRA
LÍGIA SOARES
HUGO CRUZ
ESTRUTURA
MALA VOADORA
PATRÍCIA PORTELA
HOTEL EUROPA
NUNO NUNES /
PROPOSITÁRIO AZUL
TEATRO DA DIDASCÁLIA
MARIA BELO COSTA &
CARLOS ZÍNGARO (DDD OUT)
ISABEL BARROS &
VÍTOR RUA (DDD OUT)
JONATHAN ULIEL SALDANHA
RUI PALMA

+ WEEK +

+ PORTUGUESE ARTISTS
+ PROGRAMMERS WEEK
+ PORTO

+ DANCE
+ THEATRE
+ MUSIC
+ PHOTOGRAPHY
+ PUBLIC SPACE

TIAGO GUEDES
DDD - FESTIVAL DIAS DA DANÇA ARTISTIC DIRECTOR /
DIRECTOR ARTÍSTICO DEL DDD - FESTIVAL DIAS DA DANÇA

GONÇALO AMORIM
FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA ARTISTIC DIRECTOR /
DIRECTOR ARTÍSTICO DO FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

[EN]

The + Week is one of the highlights resulting from the two festivals coming together. Its programme is dedicated to Portuguese artistic creations. Between May 8 and 12, 2019, around 20 Portuguese artists form part of a cross-disciplinary programme, which pays special attention to dance and theatre, but also includes DJs and a photo exhibition.

Aiming to make the presented projects visible and have them moving around both at home and abroad, the + Week invites programmers from all over the world to an intense programme of performances and meetings.

During the + Week, Portuguese creations are taken beyond national borders, and it all starts in Porto, which has increasingly become a mandatory crossing point in the contemporary art scene.

[ES]

La Semana +, combinación que resulta del encuentro entre festivales, presenta un programa dedicado a la creación artística portuguesa. De 8 a 12 de mayo de 2019, cerca de 20 artistas nacionales integran un programa multidisciplinar, especialmente enfocado en la danza y en el teatro, que también incluye dj's y una exposición de fotografía.

Con el objetivo de dar visibilidad y proporcionar la circulación nacional e internacional de los proyectos presentados, la Semana + invita a programadores de todo el mundo para un programa repleto de espectáculos y encuentros.

Esta Semana + proyecta internacionalmente el trabajo de los artistas portugueses, a partir de Oporto, ciudad que se afirma, cada día más, como local de paso obligatorio en el panorama artístico contemporáneo.

TIAGO GUEDES /
DIRETOR ARTÍSTICO DO DDD - FESTIVAL DIAS DA DANÇA

GONÇALO AMORIM /
DIRETOR ARTÍSTICO DO FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

A Semana +, um dos pontos altos que resulta da parceria entre o DDD - Festival Dias da Dança e o FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, apresenta um programa dedicado à criação artística nacional. Entre 8 e 12 de maio, cerca de 20 artistas nacionais integram um programa multidisciplinar, com especial enfoque na Dança e no Teatro, mas também com dj's e uma exposição de fotografia.

A Semana + dá visibilidade e potencia a futura circulação nacional e internacional dos projetos apresentados, convidando programadores de todo o mundo para cinco dias intensos de espetáculos e encontros.

A Semana + projeta o trabalho dos artistas portugueses além-fronteiras, a partir do Porto, cidade que se tem vindo a afirmar, cada vez mais, como um ponto de passagem obrigatória no panorama artístico contemporâneo.

DINH€IRO

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

MALA VOADORA

O tipo de enredo que caracteriza séries de televisão como *Dallas* ou *Dinastia* é recriado em cena, hiperbolizando-se a sua violência e a sua bizarria narrativa. A clara divisão entre bons e maus é aqui associada a quem procura o lucro desmedido através da exploração de petróleo e a quem defende causas ecológicas, e o confronto é desmedido. Entre cruzeiros românticos com a amante, a compra do filho desejado do outro lado do mundo, caçadas em África e prospeção de petróleo em territórios virgens, recorre-se a diversos meios para matar e, repetidamente, desemboca-se em abundância de sangue. Tudo isto ocorre sobre cenários idílicos, integralmente produzidos com imagens encontradas em dinheiro: em notas de diversos países do mundo. Paisagens, animais, monumentos, individualidades, grupos de pessoas - tudo aquilo que, em cada território, se elege orgulhosamente como autorrepresentação.

[EN]
The type of plot that characterizes TV series such as *Dallas* or *Dynasty* is recreated on stage, hyperbolizing its violence and narrative strangeness. The clear division between good and bad is associated to those who search for excessive profit by exploiting oil and to those who defend ecological causes - the confront is immeasurable. Amongst romantic cruises with a lover, the purchase of the desired son on the other side of the world, huntings in Africa and oil prospection in virgin lands, diverse ways of killing are resorted and everything repeatedly finishes in an abundance of blood.

[ES]
El tipo de trama que caracteriza series de televisión como *Dallas* o *Dinastía* es recreado en escena, hiperbolizando su violencia y su bizarría narrativa. La división entre buenos y malos se asocia a quien busca el lucro desmedido a través de la explotación de petróleo y a quien defiende causas ecológicas, y el enfrentamiento es desmedido. Entre cruceros románticos con la amante, la compra del hijo deseado al otro lado del mundo, cazadas en África y la prospección de petróleo en territorios vírgenes, se recurre a diversos medios para matar y, repetidamente, se desemboca en abundancia de sangre.

QUA WED | MIÉ
08.05.2019
19H00

QUI THU | JUE
09.05.2019
22H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA - GAIA

M/12 | 1H30 | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Direção Direction | Dirección
Jorge Andrade,
com assistência de assistant | asistente **Maria Jorge**

Com With | Con
Marco Paiva, Sílvia Filipe, Isabél Zuaa, Joana Bárcia, Bruno Huca, Tânia Alves, Miguel Damião

Cenografia Set Design | Escenografía
José Capela com edição de imagem de with image edition | con edición de imágen
António MV

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Rui Monteiro

Banda sonora Soundtrack | Banda sonora
Rui Lima, Sérgio Martins

Fotografia de cena Photography | Fotografía de escena
José Carlos Duarte

Vídeo de divulgação Promotional video | Vídeo de divulgación
Jorge Jácome, Marta Simões

Direção de produção Production direction | Dirección de producción
Sofia Bernardo

Produção Production | Producción
Luna Rebelo, Mariana Dixe

Apoio Support | Apoyo
Governo de Portugal - Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes, Espaço do Tempo

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, mala voadora, Culturgest, Teatro Viriato

ESPETÁCULO EM INGLÊS, COM LEGENDAGEM EM PORTUGUÊS
PERFORMANCE IN ENGLISH WITH PORTUGUESE SUBTITLES | PIEZA EN INGLÉS CON SUBTÍTULOS EN PORTUGUÉS

QUA WED | MIÉ
08.05.2019
19H00

QUI THU | JUE
09.05.2019
17H00

MALA VOADORA - PORTO

M/12 | 1H | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

CINDERELA

LÍGIA SOARES

Um homem e uma mulher entram em cena e aproximam-se um do outro, dispondo-se com técnica numa pose romântica que se fixa e estende a toda a duração do espetáculo. *Cinderela* é um diálogo sobre o amor romântico que, na resistência à mudança de posição, se revela uma analogia à imobilidade social. Partindo da evocação das personagens de um conto conhecido por todos, esta peça procura uma atualização destas personagens arquetípicas para elaborar sobre um novo paradigma da atualidade principalmente presente na chamada classe média e questionando os valores da ascensão social, da dependência económica e da família.

[EN]
A man and a woman enter stage and approach each other, disposing themselves with technique in a romantic stationary pose that lasts for the whole duration of the performance. *Cinderela* is a dialogue about romantic love, which, by resisting the change of position, reveals an analogy to social immobility. Starting from an evocation of characters of a well-known fairy take, this piece tries to update these archetypical characters to elaborate on a new paradigm of the present - mainly in the so-called middle class, questioning the values of social climbing, economical dependence and family.

[ES]
Un hombre y una mujer entran en escena y se aproximan disponiéndose con técnica en postura romántica que se fija y extiende a toda la duración del espectáculo.*Cinderela* es un diálogo sobre el amor romántico que, en la resistencia al cambio de posición, se revela como analogía a la inmovilidad social. A partir de la evocación de los personajes de un cuento conocido, este trabajo busca la actualización de esos personajes arquetípicos para elaborar sobre un nuevo paradigma de la actualidad principalmente presente en la clase media y cuestionando los valores del ascenso social, de la dependência económica y de la familia.

Direção e texto
Direction and text | Dirección y texto
Lígia Soares

Cocriação e interpretação Cocreation and performance | Cocreación e interpretación
Cláudio da Silva, Crista Alfaiate

Direção musical e apoio à dramaturgia
Musical direction and support for dramaturgy | Dirección musical e apoyo a la dramaturgia
Mariana Ricardo

Conceção plástica
Plastic Design | Concepción plástica
Henrique Ralheta

Luz Light | Luz
Rui Monteiro

Assistência de ensaios
Rehearsal assistant | Asistencia de ensayos
Mia Tomé

Produção Production | Producción
Máquina Agradável

Apoio Support | Apoyo
O Espaço do Tempo, Companhia Olga Roriz e Polo Cultural das Gaivotas (CML)

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal São Luiz, Teatro Aveirense, Teatro Viriato

ESPETÁCULO EM PORTUGÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS
PERFORMANCE IN PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN PORTUGUÉS CON SUBTÍTULOS EN INGLÉS

MARGEM
VICTOR HUGO PONTES

Margem tem como inspiração o romance de Jorge Amado, *Capitães da Areia*, que retrata um grupo de crianças e adolescentes abandonados, quevivem nas ruas de São Salvador da Baía, roubando para comer, e dormindo num trapiche – onde sobrevivem a um dia de cada vez. Oitenta anos depois da publicação do livro, quis questionar quem são os novos 'capitães da areia', inspirando-me na realidade social de jovens que vivem nas margens. Com texto de Joana Craveiro, este projeto partiu de um trabalho junto de jovens que foram privados do ensino, da alimentação, de carinho, de um pai, de uma mãe – jovens que partiram em défice ou que se viram em défice por razõesque muitas vezes lhes são alheias.

[EN]
Margem takes inspiration from Jorge Amado's 1937 novel *Captains of the Sands*, which portrays a group of abandoned children and teenagers living on the streets of São Salvador da Bahia. Reconsidering who are the new "captains of the sands", Margem used as a departing point a series of interviews conducted with young people who live in social security institutions, and merged it with the performers' personal experiences.

[ES]
Margem se inspira en la novela *Capitanes de las arenas* de Jorge Amado de 1937, que retrata a un grupo de niños y adolescentes abandonados. Vivir en las calles de São Salvador da Bahia. Reconsiderando quienes son los nuevos "capitanes de las arenas", Margem utilizó como punto de partida una serie de entrevistas realizadas a jóvenes que viven en instituciones de seguridad social, y lo fusionó con las experiencias personales de los artistas.

QUA WED | MIÉ
08.05.2019
22H00

RIVOLI GRANDE AUDITÓRIO – PORTO

M/12 | 1H20 | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

Direção Direction | Dirección
Victor Hugo Pontes

Texto Text | Texto
Joana Craveiro

Cenografia Schenography | Cenografia
F. Ribeiro

Música Music | Musica
Marco Castro, Igor Domingues (Throes + The Shine)

Direção técnica e desenho de luz
Tecnhical direction and light design | Dirección tecnica y diseño de luz
Wilma Moutinho

Interpretação Performers | Performers
Alexandre Tavares, André Cabral, David S. Costa, Hugo Fidalgo, João Nunes Monteiro, José Santos, Magnum Soares, Marco Olival, Marco Tavares, Nara Gonçalves, Rui Pedro Silva, Vicente Campos

Consultoria artística Artistic support | Consultoria artistica
Madalena Alfaia

Direção de produção Production direction | Dirección de producción
Joana Ventura

Assistente de produção Production assistant | Assistente de producción
Mariana Lourenço

Parcerias Partnerships | Parcerias
Centro de Educação e Desenvolvimento de Pina Manique – Casa Pia de Lisboa e Instituto Profissional do Terço

Apoio à residência Residencies support | Apoyo a residencias
Centro Cultural Vila Flor

Coprodução Co-production | Coproducción
Nome Próprio, Centro Cultural de Belém – Fábrica das Artes, Teatro Aveirense

ESPETÁCULO EM PORTUGUÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS
PERFORMANCE IN PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN PORTUGUÉS CON SUBTÍTULOS EN INGLÉS

QUI THU | JUE
09.05.2019
19H00

SEX FRI | VIE
10.05.2019
17H00

RUA MÁRTIRES DA LIBERDADE 150 – PORTO

M/12 | 1H | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

IMÓVEL
HUGO CRUZ

Um prédio igual a muitos outros das cidades portuguesas, e do mundo, com vizinhos entrincheirados no seu espaço de privacidade e de privação. Uma reunião de condomínio que arranca do isolamento três vizinhos extremamente ciosos da sua "independência" e identidade. Avaria na canalização? Ou simplesmente um navio que, simbolicamente, mete água? Há três anos que o problema despoleta reuniões intermináveis no decorrer das quais se conceptualizam razões e se adiam as soluções. Um retrato da geração atualmente quarentona que vive presa entre um mundo que ruiu e um mundo em construção, no qual se desconfia da generosidade idealista e se descrê nos modos do coletivo.

[EN]
A building, just like many in the world and Portuguese cities, with neighbours squashed in their space of privacy and protection. A condominium meeting that takes three neighbours out of isolation, all highly zealous of their independence and identity. Plumbing problems? Or simply a ship that symbolically sinks in water? For three years, this problem breaks out in endless meetings, where reasons are conceptualized and solutions postponed.

[ES]
Un edificio igual a tantos que existen en ciudades portuguesas y del mundo, com vecinos arraigados en su espacio privado y de privación. Una reunión de condominio que saca del aislamiento a tres vecinos extremadamente celosos de su "independencia" e identidad. ¿Avería en las tuberías? ¿O simplemente un barco que, metafóricamente, mete agua? Hace tres años que el problema espoleta reuniones interminables, en el transcurso de las cuales se conceptualizan razones y se aplazan las soluciones.

Conceção e direção Concept and direction | Concepción y dirección
Hugo Cruz

Texto Text | Texto
Regina Guimarães

Sonoplastia Sound | Sonido
Rodrigo Malvar

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Wilma Moutinho

Cenografia Set design | Escenografía
Hugo Ribeiro

Figurinos Costumes | Vestuario
Vitor Alves da Silva

Produção executiva Executive production | Producción ejecutiva
Carina Moutinho

Registo vídeo e fotográfico Video and photography | Registro vídeo y fotográfico
Patrícia Poção, TNSJ

Interpretação Performance | Interpretación
Margarida Fernandes, Sérgio Anjos, Susana Madeira e Vitor Alves da Silva

Apoio Support | Apoyo
CAIS, Fundação GDA, Mira Artes Performativas

Coprodução Coproduction | Coproducción
Nómada, TNSJ

QUI THU | JUE
09.05.2019
17H00

SEX FRI | VIE
10.05.2019
19H00

RIVOLI PEQUENO AUDITÓRIO - PORTO

M/12 | 45' | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

ASSOMBRO

ANA RITA TEODORO

A sombra de um país não larga o seu corpo. Presente mas ignorada, essa sombra é parte integrante do sujeito e da sua identidade cultural. Um solo que apresenta uma série de quadros vivos, canções que emergem de uma voz deslocada da boca, *Assombro* tenta compreender pela dança e a reativação de cantos tradicionais portugueses, os fantasmas que nos assombram hoje. Chamá-los, ouvir as suas vozes e através de meios de dissociação, procurar a transgressão. A partir de canções de mulheres, as músicas foram selecionadas dos registos de Giacommetti (anos 60/70), do projeto *A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria*, de Tiago Pereira, e de fontes de transmissão oral familiar. Um pretexto para falar da crise de identidade e das condições femininas. Que lugar resta para as canções do passado, em perigo de serem esquecidas nos arquivos? Canções engolidas pelo tempo reivindicam a sua voz atual.

[EN]
Existent but overlooked, that shadow is part of the subject and his cultural identity. *Assombro* is a solo piece made up of a series of living tableaux, songs that arise from a voice dislocated from the mouth. It seeks to understand the ghosts haunting us today by dancing and reviving Portuguese traditional songs. It calls them, listens to their voices and looks for transgression through means of dissociation.

[ES]
Presente, aunque ignorada, la sombra forma parte del sujeto y de su identidad cultural. Un suelo con una sucesión de cuadros vivos, canciones que surgen de una voz desplazada de la boca, *Assombro* trata de entender la danza y la reactivación de las canciones tradicionales portuguesas, los fantasmas que nos acechan en la actualidad. Llamarlos, oír sus voces, y através de medios de disociación buscar la transgresión.

Coreografia e interpretação
Choreography and performance | Coreografía e interpretación
Ana Rita Teodoro

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
José Álvaro Correia

Adaptação do desenho de luz e operação
Adaption of light design and operation | Adaptación del diseño de luz y operación
Jay Collin

Residências artísticas Artistic residencies | Residencias artísticas
Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo, Portugal), CND Patin (Centre National pour la Danse, Pantin)

Com o apoio de With the support of | Con el apoyo de
Fundação Calouste Gulbenkian, CND Pantin (Centre National de la Danse)

Produção Production | Producción
Associação Parasita

Coprodução Coproduction | Coproducción
Théâtre de Vanves

QUI THU | JUE
09.05.2019
19H00

SEX FRI | VIE
10.05.2019
15H00

TEATRO HELENA SÁ E COSTA - PORTO

M/12 | 1H | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

GEOCIDE

ESTRUTURA

Geocide conta a história de um mundo pós-antropoceno. É uma história sem História, num lugar mais ou menos distópico, mais ou menos distante. No palco, imagina-se um tempo onde a memória terá sido apagada a favor de uma noção de humanidade reduzida à (sua) eterna contemplação. Enquanto artistas, mas também enquanto espectadores e cidadãos, interessa à estrutura equacionar a possibilidade de um mundo pós-verídico, para lá da evidência de um discurso catastrofista facilmente político-panfletário, solucionador ou consolador. Queremos abrir um espaço de observação sem aditivos morais, mais ou menos punitivos, mais ou menos redentores. O espetáculo/mundo enquanto "destination resort", a Máquina a colocar o Homem na condição de eterno turista.

[EN]
Geocide tells the history of a post-anthropocene world. It's a story without History, in a place more or less dystopic, more or less distant. On stage, we imagine a time where memory has been erased in favor of a notion of humanity reduced to (its) eternal contemplation. We want to open an observation space without moral additives, more or less punitive, more or less redeeming. The show-world as a destination resort, where the Machine puts Man in the condition of the eternal tourist.

[ES]
Geocide cuenta la historia de un mundo post-antropoceno. Es una historia sin Historia, en un lugar más o menos distópico, más o menos distante. En el escenario, imaginamos un momento en el que la memoria se ha borrado a favor de una noción de humanidad reducida a (su) eterna contemplación. Queremos abrir un espacio de observación sin aditivos morales, más o menos punitivos, más o menos redimidos. El mundo-espectáculo como destino turístico, donde la Máquina pone al Hombre en la condición de turista eterno.

Criação Creation | Creación
Cátia Pinheiro, José Nunes

Colaboração dramatúrgica
Dramaturgical collaboration | Colaboración dramaturgica
Rogério Nuno Costa

Interpretação Performers | Interpretación
Cátia Pinheiro, José Nunes, Tiago Jácome

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Daniel Worm d'Assumpção

Conceção plástica
Plastic design | Concepción plástica
Cátia Pinheiro

Figurinos Costumes | Vestuario
Jordann Santos

Assistência à criação
Creation assistance | Asistência a la creación
Mafalda Banquart, Tiago Jácome

Imagem, registo e apoio ao vídeo
Image, registration and vídeo support | Imagen, registro y apoyo al vídeo
António MV

Produção Production | Producción
Estrutura

Apoio à residência
Artistic residence support | Apoyo a la residencia
Centro de Criação de Candoso e Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

Coprodução Coproduction | Coproducción
Centro Cultural Vila Flor e 23 Milhas - Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

ESPETÁCULO EM PORTUGUÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS
PERFORMANCE IN PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN PORTUGUÉS CON SUBTÍTULOS EN INGLÉS

QUI THU | JUE
09.05.2019
19H00

CAMPO ALEGRE
CAFÉ-TEATRO

DANÇA DANCE | DANZA

M/6 | 45' | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

DREAM IS THE DREAMER

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

CATARINA MIRANDA

Dream is the Dreamer é o título para uma evocação espacial, um exercício cénico onde uma topografia ficcional é ativada, estabelecendo um imaginário coletivo, através do desenvolvimento da palavra e do gesto. O palco vazio é intercetado por um protocolo de coordenadas, onde uma sequência de eventos é descrita e incorporada, estabelecendo uma temporalidade cénica. A construção da experiência sensível do corpo começa a partir do exercício de contemplação, onde uma personagem solitária se encontra em contraste com a linha do horizonte. Através da manipulação de matérias plásticas, as dimensões monstruosas e humanas de um corpo-pele-carne são colocadas em relação e evidência.

[EN]
The empty stage is intersected by a protocol of coordinates, describing and incorporating a sequence of events, and establishing a scenic timezone. The starting point to develop the body's sensitive experience is a contemplation exercise in which a lonely character stands in contrast to the line of the horizon. By manipulating plastic materials, one relates and demonstrates the monstrous and human dimensions of a body-skin-flesh.

[ES]
El escenario vacío es interceptado por un protocolo de coordenadas donde una secuencia de eventos se describe e incorpora, estableciendo una temporalidad escénica. La construcción de la experiencia sensible del cuerpo empieza a partir del ejercicio de contemplación, donde un personaje solitário contrasta con la línea del horizonte.

Direção artística, conceção e texto
Artistic direction, text, scenography | dirección artística, texto e escenografia
Catarina Miranda

Dramaturgia Dramaturgy | Dramaturgia
Catarina Miranda ,
Jonathan Saldanha

Performance Performance | Performance
André Cabral

Conceito Coreográfico Choreographic Conception | Concepto Coreográfico
Catarina Miranda, André Cabral

Música Music | Musica
Jonathan Saldanha

Luz Light | Luz
Leticia Skrycky

Apoio Support | Apoyo
DGARTES, Materiais Diversos, Explore Dance Festival

Residências Residencies | Residencias
Pact Zollverein, NAVE, Grand Studio, WASP, EXERCE/CCN-ICI, Espaço do Tempo, Srishti Institute

Produção Production | Producción
SOOPA

Coprodução Co-production | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, BE MY GUEST International Network

ESPECTÁCULO EM INGLÊS, SEM LEGENDAGEM
PERFORMANCE IN ENGLISH WITHOUT SUBTITLES | PIEZA EN INGLÉS SIN SUBTÍTULOS

QUI THU | JUE
09.05.2019
22H00

SEX FRI | VIE
10.05.2019
17H00

CAMPO ALEGRE
PALCO DO AUDITÓRIO

M/14 | 2H20 | 7,50 eur

DANÇA DANCE | DANZA

AS PRÁTICAS PROPICIATÓRIAS DOS ACONTECIMENTOS FUTUROS

VERA MANTERO

Entre 1966 e 1968, Ernesto de Sousa, curador, teórico e artista multidisciplinar, leva a cabo um amplo estudo e levantamento fotográfico sobre escultura popular portuguesa, explorando a possibilidade de "uma outra história da arte", ou mesmo de uma "anti-arte". Posteriormente, Ernesto de Sousa, que já tinha uma breve carreira como realizador de cinema, faz um desvio em direção à vanguarda e à arte experimental, tornando-se muito próximo do movimento Fluxus e de artistas como Wolf Vostell, Robert Filliou, George Maciunas ou Joseph Beuys. Trabalhando a partir de imagens, ações, objetos e texto, o espetáculo convoca as pesquisas de Ernesto de Sousa em torno do cinema, da arte popular e da arte experimental.

[EN]
Between 1966 and 1968, this curator, theoretician and multidisciplinary artist undertakes an extensive study and photographic survey on Portuguese popular sculpture, exploring the possibility of "another art history", or even an "anti-art". Later, Ernesto de Sousa, who already had a brief career as a film director, makes a detour toward avant-garde and experimental art, becoming very close to the Fluxus movement and artists such as Wolf Vostell, Robert Filliou, George Maciunas and Joseph Beuys.

[ES]
Entre 1966 y 1968, Ernesto de Sousa, curador, teórico y artista multidisciplinar, realiza un amplio estudio y registro fotográfico sobre la escultura popular portuguesa, buscando la posibilidad de "otra historia del arte" o de "antiarte". Posteriormente, Ernesto de Sousa, que tenía una carrera breve como director de cine, se acerca a la vanguardia y al arte, volviéndose muy próximo del movimiento Fluxus y de artistas como Wolf Vostell, Robert Filliou, George Maciunas o Joseph Beuys.

Direção artística e interpretação Artistic direction and performance | Dirección artística e interpretación
Vera Mantero

Interpretação e cocriação Performance and co-creation | Interpretación e co-creación
Henrique Furtado Vieira, Paulo Quedas, Vânia Rovisco

Assistência Assistant | Asistencia
Inês Cartaxo

Assistência fase de pesquisa Research phase assistant | Apoyo a la investigación
Tiago Barbosa

Espaço e elementos cénicos Space and scenic elements | Espacio y elementos escénicos
André Guedes com a equipa
with team | con la equipa

Som e objetos sonoros Sound and sound objects | Sonido y objetos sonores
João Bento

Desenho de luz e Direção técnica Light design and technical direction | Diseño de luz e dirección técnica
Hugo Coelho - Aldeia da Luz

Realização e edição vídeo Video editing | Realización y edición de vídeo
Hugo Coelho - Aldeia da Luz

Figurinos Costumes | Vestuario
Carlota Lagido

Produção Production | Producción
O Rumo do Fumo

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Municipal do Porto, Alkantara Festival

ESPETÁCULO EM PORTUGUÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS
PERFORMANCE IN PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN PORTUGUÊS CON SUBTÍTULOS EN INGLÉS

SEX FRI | VIE
10.05.2019
13H00

CASA DO INFANTE
– PORTO

M/6 | 30'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

TRANSGRESSÕES

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

MARIA BELO & CARLOS ZÍNGARO (DDD OUT)

Transgressões reúne 3 artistas - Carlos Zíngaro, Maria Belo Costa e Play Bleu – de áreas distintas – a música, a performance e o vídeo - num processo de pesquisa e criação artística de natureza site-specific e *work in progress*. Este trabalho convoca questões relativas ao conceito de transgressão e relaciona-as com o fazer artístico e com o modo como o corpo, a música e o som habitam um espaço específico. Que encontros e desencontros se estabelecem com as nossas experiências anteriores? Que novos enquadramentos performativos se impõem?

[EN]
Transgressões gathers 3 artists - Carlos Zíngaro, Maria Belo Costa and Play Bleu - from different areas - music, performance and video - in a site-specific research and artistic creation process. The work calls out questions related to the concept of Transgression and relates with the artistic doing and the way the body, music and sound, inhabit a specific space.

[ES]
Transgressões reúne tres artistas - Carlos Zíngaro, Maria Belo Costa y Play Bleu - de distintas disciplinas (música, performance y video) en un proceso de pesquisa y creación artística de naturaleza *site-specific* y work in progress. Este trabajo convoca cuestiones relativas al concepto de transgresión y las relaciona con la práctica artística y con el modo como el cuerpo, la música y el sonido habitan un espacio concreto.

Criação e interpretação Creation and interpretation | Creación e interpretación
Carlos Zíngaro, Maria Belo

Consultoria artística Artistic consulting | Consultoria artística
Sílvia Pinto Ferreira

Vídeo Vídeo | Vídeo
Play Bleu

Design Gráfico Grafic design | Design gráfico
Raquel Fradique

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Bruno Santos

SEX FRI | VIE
10.05.2019
15H00

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
15H00

RIVOLI SALA DE ENSAIOS
- PORTO

M/16 | 1H | 5,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

HIP. A PUSSY POINT OF VIEW.

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

PINY

A carne, a estrutura, a massa, o contentor. Grito. Questiona-se a hipersexualização do movimento e a obsessão com a forma, o que é tolerado, o que é deturpado, o que é proibido, o que é exibido. Nos círculos, acentuações, vibrações, tremores. A narrativa nas letras de músicas pop, rap, r&b, funk, mascaradas no ritmo com que abanamos o corpo, obedecendo e dando ordens. Descontextualizando. Do privado e do público, do ritual, de antes e de hoje; tudo sem geografia definida, a não ser a do corpo. Em todos, o feminino e masculino de ser mulher num espaço social e político de poder e vulnerabilidade, na reivindicação de liberdade, diversão, prazer e dor.

[EN]
Flesh, structure, mass, the vessel. Shout. I question the hyper-sexualization of movement and the obsession with shape and what is tolerated, distorted, forbidden, what is displayed – in circles, accentuations, vibrations, tremors. The narrative in the lyrics of pop, rap, r&b, funk, masked in the rhythm in which we shake the body, obeying and giving orders. I decontextualize. About the private and public, of ritual, from before and today; all with no defined geography but the body itself.

[ES]
Carne, estructura, masa, la vena. Gritar. Cuestiono la hiper-sexualización del movimiento y la obsesión con la forma y lo que es tolerado, distorsionado, prohibido, lo que se muestra, en círculos, acentuaciones, vibraciones, temblores. La narrativa en las letras de pop, rap, r & b, funk, enmascarada en el ritmo en el que agitamos el cuerpo, obedeciendo y dando órdenes. Yo descontextualizo. Sobre lo privado y lo público, de lo ritual, de antes y de hoy; todos sin una geografía definida por el propio cuerpo.

Conceito, coreografia e interpretação concept, choreography and performance | Concepto, coreografía y performance
Anaísa Lopes a.k.a Piny

Sonoplastia sound designer | sonido
Pedro Coquenão a.k.a. Batida

Design de iluminação Light designer | Luz
Carolina Caramelo

Figurinos Costumes | Figurino
Veronique Divine e Piny

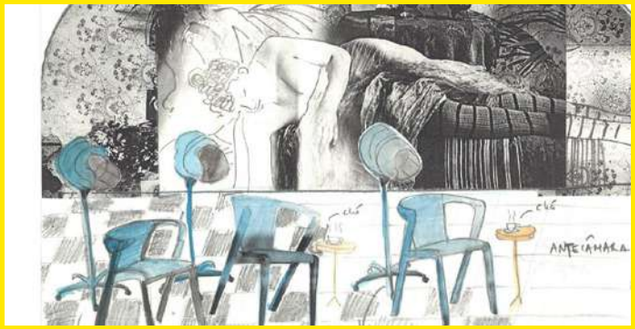
Olhar externo Outside look | Mirada exterior
Cristina Planas Leitão e Marco da Silva Ferreira

Pesquisa de dança com Dance research with | Pesquisa de danza con
Blaya, Louise L'Amour, Catarina Branco, Stella Capapelo, Carina Russo, Ariane Magri

Residências Residencies | Residencia
Teatro Municipal do Porto, O Espaço do Tempo, Estúdio Victor Cordon

Coprodução co-produced | Coproducción
Tetro Municipal do Porto

PROGRAMAÇÃO · TMP ·



PARASOMNIA

PATRÍCIA PORTELA

Estamos a perder uma das nossas qualidades mais básicas: ver de olhos fechados. Não temos tempo para sonhar acordados, de olhos abertos. A vida tornou-se uma sucessão de atos eficazes que garantem que não morremos nem de fome nem de tédio, ignorando que somos tão feitos de poeira estelar quanto de vitórias mensais, tão feitos de carne e osso como de questões éticas e emocionais. Somos todos campeões da eficiência enquanto trabalhadores, pais, artistas. Até perdermos o controlo sobre os prazos, os dias, os objetivos e nos tornarmos todos insones. O que não pode ser controlado, obriga-nos a perder tempo. A não saber para onde o que queremos tanto nos vai levar. O problema é privado, mas a opção de resistirmos à compulsão de lucrar com cada segundo de vida é política. O sono é o último país a escapar a esta compulsão do lucro, embora a neurociência e o exército já explorem esse campo. O sono e a arte, com a sua teimosia em questionar, reabitando comportamentos humanos, alimentando narrativas de múltiplas possibilidades, partilhando espaços e tempos entre desconhecidos. Provocando lugares de empatia." *Parasomnia* consiste numa instalação-performance onde se promove a "estimulação da produção de melatonina", os "vapores de sonolência apropriados à indução de sonhos lúcidos", a desaceleração dos corpos e o arrastar das vidas. Divide-se em sete salas: a da espera, a do sono, a do banho, a do prazer, a da Via Láctea, a de embalar e a de cear.

[EN]
Parasomnia is an installation/performance in which one "stimulates the production of melatonin", the "sleepiness vapours suitable for inducing a sleep conducive to lucid dreaming", the deceleration of bodies and the dragging of lives. It is divided into seven rooms: waiting room, sleeping room, bathroom, pleasure room, Milky Way room, rocking room and dining room.

[ES]
Parasomnia es una instalación-performance donde se incita la "estimulación de la producción de melatonina", los "vapores de somnolencia apropiados a la inducción de un sueño propicio a la práctica del sueño lúcido", la desaceleración de los cuerpos y el arrastre de las vidas. Se divide en siete habitaciones: la de espera, la de dormir, la del baño, la del placer, la de la Vía Láctea, la de embalar y la de cenar.

SEX FRI | VIE
10.05.2019
17H00

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
17H00

DOM SUN | DOM
12.05.2019
17H00

MALA VOADORA - PORTO

M/12 | 1H45 (em in | en **loop) | 5,00 eur**

TEATRO THEATRE | TEATRO

Espaço, texto e imagens Space, text and photography | Espacio, texto e imágenes
Patrícia Portela

Mural vídeo antecâmara Video mural antechamber | Mural vídeo antecámara
Irmãlucia efeitos especiais

Iluminação Light | Iluminação
Leonardo Simões

Performers Performers | Performers
Patrícia Portela, Célia Fechas, Mónica Coteriano, Leonor Barata, Thiago Arrais

Refeição soporífera Soporific meal | Comida soporífera
Foodlovers Companie/Annick Gernaey

Produção Production | Producción
Prado, Associação Cultural

Coprodução Coproduction | Coproducción
Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, Kaaitheater, Festival de Artes de Macau, Maria Matos Teatro Municipal

ESPAÇO SEM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA PERFORMANCE SPACE WITH NO ACCESS TO PERSONS WITH REDUCED MOBILITY | ESPACIO SIN ACCESO PARA PERSONAS CON MOVILIDAD REDUCIDA

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

SEX FRI | VIE
10.05.2019
19H00

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
22H00

CAMPO ALEGRE
SALA ESTÚDIO - PORTO

M/14 | 1H30 | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

AMORES PÓS-COLONAIS

HOTEL EUROPA

Amores Pós-Coloniais quer saber o que significava amar no espaço colonial e pós-colonial, refletindo sobre o amor enquanto espaço político e utópico. Quer retratar as políticas do amor no espaço colonial e perceber como a violência do colonialismo condicionava as relações amorosas. Cruzando a pesquisa de arquivo e a recolha de testemunhos reais, este espetáculo de teatro documental ouve antigos soldados portugueses brancos que tiverem filhos com mulheres africanas negras no tempo da guerra, portuguesas brancas que se apaixonaram por africanos negros pertencentes aos movimentos de Libertação, e ainda casais formados na relação estabelecida entre países Africanos e da Europa de Leste. Ouve, ainda, os filhos destas relações.
Com este espetáculo, a companhia Hotel Europa inicia um novo capítulo na sua investigação sobre o colonialismo, escrutinando o amor durante o período Colonial e Pós-Colonial.

[EN]
The performance is based on a wide-ranging, extensive gathering of testimonies from people who experienced love in colonial times, from former Portuguese soldiers who had children with African women during the time of war to women of Portuguese origin who fell in love with black men belonging to the liberation movements. It is also a look into the relations arising between African and Eastern Europe countries, in an attempt to scrutinise what was love during the colonial and postcolonial period.

[ES]
Este espectáculo de teatro documental pretende reflexionar sobre el amor como espácio político, discutiendo el significado de amar en el espacio colonial y post-colonial, utilizando como metodología un cruce entre la investigación de archivo y la recogida de testimonios. Pretendemos retratar las políticas del amor en el espacio colonial y percibir cómo la violencia del colonialismo condicionaba las relaciones amorosas.

Criação Creation | Creación
André Amálio

Cocriação e movimento Cocreation and movement | Co-creación e movimento
Tereza Havlíčková

Com With | Com
André Amálio, Júlio Mesquita, Laurinda Chiungue, Pedro Salvador, Romi Anauel, Tereza Havlíčková

Criação musical Musical creation | Creación musical
Pedro Salvador, Romi Anauel

Cenografia Set design | Escenografía
Pedro Silva

Desenho de luz e direção técnica
Light design and technical direction | Diseño de luz e dirección técnica
Carlos Arroja

Colaboração Collaboration | Colaboración
Selma Umamusse, Toni Fortuna

Produção executiva Executive production | Producción ejecutiva
Joana Costa Santos

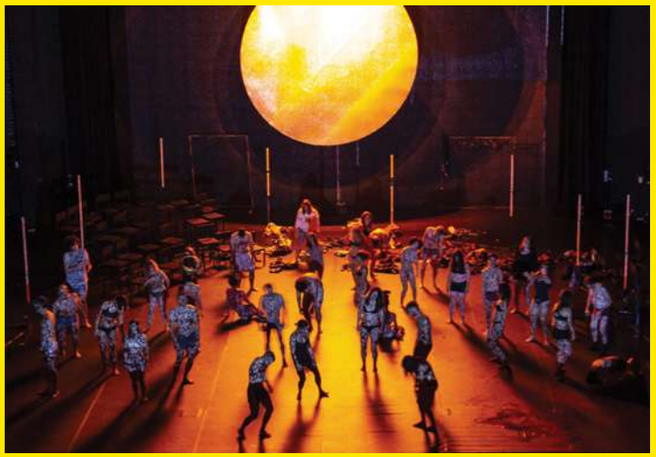
Produção Production | Producción
Hotel Europa

Apoio de residência Artistic residency support | Apoyo a la residência artistica
Materiais Diversos e DEVIR/CAPA

Apoio Support | Apoyo
Governo de Portugal - Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

Coprodução Coproduction | Coproducción
TNDMII

ESPETÁCULO EM PORTUGUÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS
PERFORMANCE IN PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN PORTUGUÉS CON SUBTÍTULOS EN INGLÉS



SEX FRI | VIE
10.05.2019
22H00

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
19H00

DOM SUN | DOM
12.05.2019
17H00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO - PORTO

M/12 | 1H30 | 16,00 eur

DANÇA DANCE | DANZA

CLARÃO

ANDRÉ BRAGA E CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO

Desenvolver uma reflexão sobre a ideia de ritual a partir do *Serapeum* de Panóias foi o desafio-convite na origem do projeto. Complexo arqueológico de grande singularidade, situado nos arredores de Vila Real, Panóias é um intrigante espaço ligado aos inícios do sagrado, quando as grandes fragas e os grandes montes eram como que divinizados. Templo depois dedicado aos deuses severos e a Serápis fica associado aos mistérios do mundo subterrâneo e da vegetação. De Panóias a companhia procurou relevar as dimensões transversais a todos os tempos e lugares, tendo encontrado no núcleo dos seus rituais as eternas e incontornáveis questões sobre os mistérios da morte e da luz. O projeto tem uma forte dimensão transdisciplinar, assentando em diálogos imbricados entre dança, teatro, som, luz e vídeo, e conta com a participação de um grupo da comunidade local.

[EN]
The challenge-invitation at the origin of this project was to develop a reflection on the idea of ritual, starting from the Serapeum of Panóias. Archaeological complex of great singularity, located on the outskirts of Vila Real (Portugal), Panóias is an intriguing space connected to the beginnings of the sacred, when the great scarps and the great hills were worshiped as gods.

[ES]
Desarrollar una reflexión sobre la idea de ritual a partir del Serapeum de Panóias fue el reto-invitación que motivó el proyecto. Yacimiento arqueológico singular, situado a las afueras de Vila Real, Panóias es un intrigante espacio relacionado con los inícios de lo sagrado, cuando las fragas y los montes eran divinizados.

Direção artística Artistic direction | Dirección artística
André Braga, Cláudia Figueiredo

Direção Direction | Dirección
André Braga

Dramaturgia Dramaturgy | Dramaturgia
Cláudia Figueiredo, Gonçalo Mota

Composição musical Musical composition | Composición musical
Pedro Augusto

Cocriação e interpretação Co-creation and performance | Cocriação e interpretación
Bruno Senune, Daniela Cruz, Valter Fernandes e grupo da comunidade local local comunity group | grupo de comunidad local

Assistência de direção Direction assistance | Assitencia de dirección
Ricardo Machado

Luz Light | Luz
Cláudia Valente

Produção Production | Producción
Ana Carvalhosa, Cláudia Santos, Carolina Cardoso

Coprodução Coproduction| Coproducción
Circolando, Teatro Nacional São João

SEX FRI | VIE
10.05.2019
22H00

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
17H00

PALÁCIO DO BOLHÃO SALÃO NOBRE - PORTO

M/12 | 1H30 | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

O ARRANCA CORAÇÕES

NUNO NUNES / PROPOSITÁRIO AZUL

Esta obra de 1953 testemunha a eterna perplexidade perante a humanidade. Reflete um universo feito de pulsões e de vertigem: é Boris Vian musical e irreverente, com o coração a saltar-lhe da boca, a falar através dum homem sem paixões que precisa de assimilar a experiência dos outros para sentir-se existir; ficção científica; são os ecos de Jarry e de Arrabal, as marcas das grandes Guerras, a herança do futurismo e a emergência do absurdo; é ironia e derisão; é o amor que oprime; é a pergunta por Deus. E é o espelho de nós próprios, hoje, a viver no limiar do entendimento, a violência misturada nos nossos gestos ternos, a lavagem da nossa culpa e a eminência do esquecimento.

[EN]
This 1953 book bears testimony to our eternal perplexity towards humankind by reflecting a universe made of drives and vertigo. It is a musical and irreverent Boris Vian, with the heart jumping from his mouth, talking to us about a man without passions, who needs to gather the experience of others in order to feel his existence; it is science fiction with echoes of Jarry and Arrabal, the scars of the great wars, the heritage of futurism and the urgency of the absurd.

[ES]
Esta obra de 1953 es testigo de la eterna perplejidad ante la humanidad. Refleja un universo hecho de pulsiones y vértigo: es Boris Vian musical e irreverente, con el corazón saliéndose por la boca, hablándonos através de un hombre sin pasiones que necesita asimilar la experiencia de los demás para sentir su existencia; es ciencia ficción; son los ecos de Jarry y de Arrabal, las heridas de las grandes Guerras, la herencia del futurismo y la emergencia del absurdo.

Dramaturgia e encenação Dramaturgy and direction | Dramaturgia y dirección
Nuno Nunes

Conceção plástica do espetáculo Plastic conception of the spectacle | Concepción plástica del espectáculo
Patrícia Raposo

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Cristóvão Cunha

Música e desenho de som Music and sound design | Música y diseño de sonido
Nico Tricot

Interpretação Performance | Interpretación
Ana Brandão, Emanuel Arada, Hugo Sovelas, Rui M. Silva, Sofia Dias

Produção executiva Executive production| Producción ejecutiva
Diana Almeida

Apoio à produção Production support | Apoyo a la producción
Filipa Ribeiro

Parcerias Parternships | Asociaciones
O Espaço do Tempo, Teatro O Bando, ACT - Escola de Actores

Acolhimento Hosting | AcolhimIento
Teatro da Terra, Primeiros Sintomas - CAL, Chão de Oliva

Coprodução Coproduction | Coproducción
São Luiz Teatro Municipal, FITEI

ESPETÁCULO EM PORTUGUÊS, COM LEGENDAGEM EM INGLÊS PERFORMANCE IN PORTUGUESE WITH ENGLISH SUBTITLES | PIEZA EN PORTUGUÊS CON SUBTÍTULOS EN INGLÉS

ESPAÇO SEM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA PERFORMANCE SPACE WITH NO ACCESS TO PERSONS WITH REDUCED MOBILITY | ESPACIO SIN ACCESO PARA PERSONAS CON MOVILIDAD REDUCIDA

SEX FRI | VIE
10.05.2019
23H30

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
23H30

RIVOLI SUBPALCO – PORTO

M/12 | 5,00 eur

INSTALAÇÃO / PERFORMANCE
INSTALLATION / PERFORMANCE | INSTALACIÓN / PERFORMANCE

BROKEN FIELDS ATLANTIS – DRUM CORPS

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

JONATHAN ULIEL SALDANHA

Sistema cénico para percussão e partitura de luz. Máquina cintilante constituída por dois percussionistas marciais que operam vetores opostos. Uma batalha rítmica, onde a luz revela uma sintaxe e o corpo-bateria a palavra, num espaço de conflito sintético e vibracional – Babel. As materialidades acústicas do plástico, metal, borracha e vidro, são encenadas num fluxo continuo de pressão sonora – Dub.

[EN]
Scenic system for percussion and light score. Scintillating machine consisting of two martial percussionists operating opposite vectors. A rhythmic battle, where light reveals syntax and body-drums reveal words, in a space of synthetic and vibrational conflict - Babel. The acoustic materials of plastic, metal, rubber and glass are staged in a continuous flow of sound pressure - Dub.

[ES]
Sistema escénico para percusión y partitura de luz. Máquina centelleante compuesta por dos percusionistas marciales que operan vectores opuestos. Una batalla rítmica, donde la luz revela una sintaxis y el cuerpo-batería la palabra, en un espacio de conflicto sintético y vibracional - Babel. Las materialidades acústicas del plástico, metal, caucho y vidrio, se escenifican en un flujo continuo de presión sonora - Dub.

Direção e som Direction and sound | Dirección y sonido
Jonathan Saldanha

Percussionistas Drummers | Percusionistas
Marco Duarte, Rui Ribeiro

Dança Dance | Danza
Nuno Marques Pinto

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Renato Marinho, Jonathan Saldanha

Agradecimentos Aknowledgments | Agradecimientos
Catarina Miranda, Diogo Tudela, Brendan Hemsworth

Documentação Documentation | Documentación
Luís Kasprzykowski

Produção executiva Executive production | Producción ejecutiva
Sara Gomes

ESPETÁCULO COM PÚBLICO EM PÉ
performance with standing public / pieza con público en pie

SEX FRI | VIE
10.05.2019
23H59

PÉROLA NEGRA CLUB – PORTO

M/18 | 1H | GRATUITO FREE | GRATUITO

DANÇA DANCE | DANZA

SILENT DISCO

ALFREDO MARTINS / TEATRO MEIA VOLTA E DEPOIS À ESQUERDA QUANDO EU DISSER

vens aqui regularmente? vai ser uma grande noite.
o teu lugar é aqui. não te sentes livre?
blindado contra o mundo exterior?
não sentes que tens algo a dizer?
consegues dançar até à revolução?

Silent Disco é um espetáculo imersivo que acontece em discotecas, explorando o potencial da tecnologia das chamadas festas *silent disco*. O público forma uma comunidade temporária, guiada através de auscultadores pelo espaço vazio da discoteca. Este espetáculo procura especular sobre a natureza do *clubbing* como um ato de resistência, capaz de reconfigurar formas de reflexividade, afetividade e corporalidade. As Identidades espetaculares, as sexualidades múltiplas, os consumos hedonistas e fisicalidade crua poderão constituir-se como práticas políticas de resistência?

[EN]
Silent Disco is an immersive performance taking place in discos, and exploring the technological potential of the so-called silent disco parties. The audience forms a temporary community that is guided across the empty disco space using headphones. This performance aims at speculating on the nature of clubbing as na act of resistance, capable of reshaping ways of reflection, affection and corporeity. Can spectacular identities, multiple sexualities,hedonist consumption and raw physicality be political resistance practices?

[ES]
Silent Disco es un espectáculo inmersivo que ocurre en discotecas, explorando el potencial de la tecnología de las fiestas silent disco. El público forma una comunidad efímera, guiada através de cascos de música. El espectáculo busca especular sobre el origen del clubbing como acto de resistencia, capaz de reconfigurar formas de reflexividad, afectividad y corporalidad. ¿Podrán las identidades espectaculares, las múltiples sexualidades, los consumos hedonistas y la fisicalidad cruda constituirse como prácticas políticas de resistencia?

Direção artística Artistic direction | Dirección artistica
Alfredo Martins

Cocriação e interpretação Co-creation and performance | Co-creación e interpretación
Alfredo Martins, Marco da Silva Ferreira

Acompanhamento dramatúrgico Dramaturgical accompaniment | Acompañamiento dramaturgo
Teresa Fradique, Pedro Marum

Música e desenho de som Music and sound design | Música y diseño de sonido
Rui Lima, Sérgio Martins

Produção executiva Executive production | Producción ejecutiva
Daniela Ribeiro

Residências de criação Artistic residencies | Residências artísticas
Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré (23 Milhas, Ílhavo), Circolando - Espaço de Criação Transdisciplinar (Porto)

Produção Production | Producción
teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser (TMV)

ESPAÇO SEM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA
PERFORMANCE SPACE WITH NO ACCESS TO PERSONS WITH REDUCED MOBILITY | ESPACIO SIN ACCESO PARA PERSONAS CON MOVILIDAD REDUCIDA

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
13H00

PRAÇA D.JOÃO I – PORTO

M/6 | 20'

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

DO SILÊNCIO DA PRAÇA AVISTA-SE O NOSSO TERRAÇO DE NUVENS

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

ISABEL BARROS & VÍTOR RUA (DDD OUT)

D.João I, lugar de passagem e espécie de palco onde é possível inventar imagens extraordinárias, em cenários que não existem. O silêncio da praça fala de cada um de nós enquanto drama minúsculo, que em espaço público se pode confundir com todos outros dramas minúsculos. O nosso terraço é o mesmo, isso nos torna semelhantes. Do silêncio da praça avista-se o nosso terraço de nuvens será mais um momento da viagem cúmplice dos artistas e grandes amigos Isabel Barros e Vítor Rua.

[EN]
Do Silêncio da Praça Avista-se o nosso Terraço de Nuvens is a co-creation for the square D.João I, a place of passage and sort of stage, where it is possible to invent extraordinary images in scenographies that do not exist. From the silence of the square, talks about each one of us as a minor drama, who in public space, can be mistaken with all other minor dramas.

[ES]
Do Silêncio da Praça Avista-se o nosso Terraço de Nuvens es una creación para la plaza D.João I, lugar de paso y teatro donde se pueden inventar imágenes extraordinarias en escenarios que no existen. "Do silêncio da praça" habla de cada uno en cuanto drama minúsculo que en espacio público puede confundirse con todos otros dramas minúsculos. Nuestra azotea es la misma, nos hace semejantes.

Direção e coreografia Direction and choreography | Dirección y coreografía
Isabel Barros

Música Music | Musica
Vítor Rua

Intérpretes Performers | Interpretes
Carlos Silva, Sónia Cunha

Produção executiva Executive production | Producción ejecutiva
Lucinda Gomes

Produção Production | Producción
Balleteatro

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
15H00

CAMPO ALEGRE CAFÉ-TEATRO - PORTO

M/12 | 1H | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

WILDE

MALA VOADORA & MIGUEL PEREIRA

Wilde baseia-se em *Lady Windermere's Fan: A Play About a Good Woman*, de Oscar Wilde - uma sátira ao moralismo vitoriano e, mais especificamente, na versão radiofónica da peça produzida nos anos 40 pela BBC Radio 7. O final feliz da peça é garantido pela ardilosa construção de uma mentira por uma mulher cuja reputação é duvidosa. A apropriação da apropriação, através desse registo, resulta num espetáculo em que atores e bailarinos tentam sobrepor-se à gravação, através de uma mistura de *playback*, teatro, opereta e dança. Todas as personagens têm a mesma aparência de mulher idealizada, padronizando a figura feminina e confundindo as diferenças entre bons e maus, homens e mulheres, novos e velhos.

[EN]
Wilde is based on Oscar Wilde's *Lady Windermere's Fan: A Play About a Good Woman* (a satire on Victorian morality), and more specifically on BBC Radio 7's radio version of the play from the 1940s. The cunning elaboration of a lie by a woman with a dubious reputation ensures the play's happy ending.

[ES]
Wilde se basa en *Lady Windermere's Fan: A Play About a Good Woman*, de Oscar Wilde - una sátira al moralismo victoriano, y más concretamente en la versión radiofónica de la pieza producida en los años 40 por la BBC Radio 7. La ardillosa mentira, inventada por una mujer de dudosa reputación, garantiza el final feliz.

Direção Direction | Dirección
Jorge Andrade, Miguel Pereira

Com With | Com
Carla Bolito, Joana Bárcia, Jorge Andrade, Maria Matos, Miguel Pereira, Nuno Lucas e Tiago Barbosa

Cenografia Set design | Escenografía
José Capela

Figurinos Costumes | Vestuario
José Capela

Luz Light | Luz
Daniel Worm d'Assumpção

Banda sonora Soundtrack | Banda sonora
Jari Marjamäki

Fotografia de cena Photography | Fotografía de escena
José Carlos Duarte

Produção Production | Producción
mala voadora, O Rumo do Fumo

Residências artísticas Artistic residencies | Residências artísticas
Fórum Dança, Alkantara, Zé dos Bois

Coprodução Coproduction | Coproducción
Culturgest, Teatro Viriato

TEXTO EM INGLÊS, COM LEGENDAGEM EM PORTUGUÊS
PERFORMANCE IN ENGLISH WITH PORTUGUESE SUBTITLES | PIEZA EN INGLÉS CON SUBTÍTULOS EN PORTUGUÊS

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
19H00

DOM SUN | DOM
12.05.2019
15H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA - GAIA

M/12 | 1H | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

ARGILA
TEATRO DA DIDASCÁLIA

Um espaço amplo. Argila no centro. Os intérpretes olham atentamente para ela. O que fazer com a argila? Qualquer toque irá transformar a argila numa qualquer outra coisa que não voltará a recuperar a sua forma inicial. A argila começa a girar. O palco é, de repente, uma grande roda de oleiro. O corpo dos intérpretes, as mãos dele. A argila gira cada vez com mais velocidade. Agora, qualquer tentativa de manipulação será inevitavelmente uma dança entre o corpo e a matéria. A matéria não terá uma forma escultórica acabada. A rotação circular da roda não terá fim. O movimento dos intérpretes também não.

[EN]
A wide space. Clay at the centre. The performers look attentively at it. What to do with the clay? Any touch will transform it in anything else and it won't return to its initial shape. The clay starts spinning. Suddenly, the stage is a big pottery wheel. The potter's hands, the bodies of the performers. The clay spins faster every time. Now, any attempt to manipulate it will be inevitably a dance between body and matter.

[ES]
Un amplio espacio. Arcilla en el centro. Los intérpretes la miran atentamente. ¿Qué hacer con la arcilla? Un simple toque la transformará en cualquier otra cosa que no volverá a recuperar su forma inicial. La arcilla empieza a girar. De pronto, el escenario es una enorme rueda de alfarero. El cuerpo de los intérpretes, sus manos. La arcilla gira cada vez más rápido. Ahora, todo intento de manipulación será inevitablemente una danza entre cuerpo y materia.

Encenação e cocriação Staging and co-creation | Dirección y co-creación
Bruno Martins

Interpretação e cocriação Performance and co-creation | Interpretación y co-creación
André Araújo, Ariana Silva, Cláudia Berkeley

Cenografia Set design | Escenografía
Colectivo Monte

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Valter Alves

Direção musical Musical direction | Dirección musical
Rui Souza

Produção e comunicação Production and comunication | Producción y comunicación
Jonathan da Costa

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro da Didascália, Centro de Artes de Ovar

24 ABR SAT | SÁB **– 25 MAI** SAT | SÁB

INAUGURAÇÃO OPENING | INAUGURACIÓN

QUA WED | MIÉ
24.04.2019
21H15

RIVOLI VÁRIOS ESPAÇOS
MULTIPLE SPACES | VARIOS LOCALES
– PORTO

EXPOSIÇÃO EXHIBITION | EXPOSICIÓN

ACESSO LIVRE
FREE ENTRANCE | ACESO LIBRE

EM CASA
RUI PALMA

O Teatro Rivoli é ocupado, entre 24 de abril e 25 de maio, por uma exposição fotográfica do artista visual Rui Palma. Convidado pelo DDD + FITEI a fotografar os artistas da Semana +, num ambiente intimista e pessoal, Rui Palma apresenta o resultado destes encontros reproduzidos em diferentes materiais e expostos em vários recantos do Rivoli. Uma mostra com entrada livre, que acompanha esta semana intensa de programação nacional.

[EN]
During this time, Teatro Rivoli is taken over by a photo exhibition by visual artist Rui Palma. The festival invited him to photograph the artists in na intimate, personal setting, and he presents the result of those rendezvous in several media, nooks and sizes throughout Rivoli. The exhibition is free of charge, joining an intense week of Portuguese creations.

[ES]
La exposición de fotografías del artista visual Rui Palma ocupa el Rivoli durante este periodo. Invitado a fotografiar a los artistas en contexto intimista y privado, Rui Palma presenta el resultado de esos encuentros en materiales, rincones y dimensiones diversos. Una muestra de aforo libre, que acompaña la intensa semana de programación nacional.

DEBATE PUBLIC TALK | DEBATE

INTERNACIONALIZAR?

QUI THU | JUE
09.05.2019
10H30

TNSJ SALÃO NOBRE – PORTO

Quais são as perspetivas e dificuldades da internacionalização da criação artística? Que programas e ferramentas existem no sentido de a viabilizar? Representantes de estruturas que contribuem para a internacionalização juntam-se numa conversa informativa e aberta a todos.

What are the perspectives and difficulties about the internationalization of artistic creation? Which programs and tools are there in order to make it feasible? Representatives of structures contributing to internationalization gather around to give an informative and open talk to everyone.

¿Cuales son las perspectivas y las dificultades de la internacionalización de la creación artística? ¿Qué programas y herramientas existen en el sentido de la viabilizar? Representantes de estructuras que contribuyen para la internacionalización se unen en una conversación informativa y abierta a todos.

Com With | Con
Nuno Moura (Direção-Geral das Artes)
Tiago Guedes (Teatro Municipal do Porto)
Gonçalo Amorim (FITEI)
Marcelo Alassino (Iberescena)
Danilo Santos de Miranda (SESC São Paulo)

Moderação Chaired by | Moderación
António Pinto Ribeiro

ENCONTRO MEETING | ENCUENTRO

ARTISTS HOSTING THE CURATORS

SEX FRI | VIE
10.05.2019
9H30

CLUBE FENIANOS PORTUENSES – SALA FLAMINGO & SALÃO NOBRE – PORTO

Os artistas do DDD e FITEI apresentam o seu trabalho a programadores de todo mundo em rondas rápidas de oito minutos, estimulando a relação direta e informal entre as estruturas de criação e programação.

The DDD and FITEI artists present their work to programmers from all over the world in a quick eight-minute round, stimulating direct and informal relationships between the creation structures and the programming team.

Los artistas de DDD y FITEI presentan su trabajo a los programadores de todo el mundo en encuentros rápidos de ocho minutos, estimulando la relación directa y informal entre las estruturas de creación y programación.

OUTRAS ATIVIDADES
OTHER ACTIVITIES | OTRAS ACTIVIDADES

VISITA / ENCONTRO VISIT / MEETING | VISITA / ENCUENTRO

O LADO ORIENTAL DA CIDADE

SÁB SAT | SÁB
11.05.2019
10H00

Artistas sediados na zona de Campanhã apresentam os seus projetos, conduzindo os programadores numa visita aos espaços que habitam com o seu trabalho.

Artists based in the area of Campanhã present their projects, taking the programmers on a walk around the places they inhabit with their work.

Artistas con sede en la zona de Campanhã presentan sus proyectos, llevando los programadores en un paseo por los espácios que habitan con su trabajo.

DINHEIRO - MALA VOADORA – ANTÓNIO MV

[EN]

ALFREDO MARTINS was born in Viana do Castelo, in 1980. He has a degree in theatre from the Lisbon Theatre and Film School. He attended the Dartington College of Arts (UK) and the Choreographic Development Centre (FR). He co-founded TMV, where he is associated artist, having directed the performances ***Projecto_Banheira*** (2006), ***O Nome das Ruas*** (2006), ***Coisas de Armários*** (2008), ***URBANIA*** (2010), ***Nacional-Material, Paisagem com Argonautas*** (2011), ***OZZZZZ*** (2013) and ***Días Hábiles*** (2017).

ANA RITA TEODORO was born in 1982. Master in Dance, Creation and Performance by CNDC Angers and by Université Paris 8, where she created the piece ***Anatomia Delirante***. Recently, developed a research around the transmission of butoh dance with the support of Calouste Gulbenkian Fundation and CND (Centre National pour la Danse, França). Created the pieces ***MelTe***; ***Orifice Paradis***, ***Sonho d'Intestino***, ***Palco*** and ***Assombro***.

ANAÍSA LOPES (better known as Piny) was born in Lisbon, in 1981. She completed a degree in architecture in Lisboa, in 2007, and then a postgraduate degree in set design. She started having oriental dance classes in 1999, and in 2003 she shifted her focus onto urban dances, and formed her first all-women crew, Butterfliesoulflow. As a performer, she worked with Kwenda Lima, Filipa Francisco, Tiago Guedes, Victor Hugo Pontes, Ricardo Ambrózio, Tânia Carvalho, Marco da Silva Ferreira, Raquel Castro and Cristina Planas Leitão.

CATARINA MIRANDA has been developing and presenting creative projects mostly for the stage, employing languages that intersect dance, voice, set design and lighting, addressing the body as a means of hypnagogic transformation and awareness of the present. She presented the plays ***Boca Muralha***, ***Reiposto Reimorto***, ***Shark*** and ***Ram Man*** at several venues and festivals.

CARLOS ZÍNGARO is a violinist, composer and visual artists. Graduated from Escola Superior de Teatro, Lisbon in scenography. He studied musicology, electro-acoustic music and contemporary music at University of Wroclaw (Poland) and at the Creative Music Foundation (New York). In Portugal he is a pioneer in using new technologies in composition and interaction in real time.

Under artistic direction of André Braga and Cláudia Figueiredo, **CIRCOLANDO** develops its activity since 1999. Beyond creation and diffusion of the project of André Braga and Cláudia Figueiredo, that represents the nucleus of activity, they keep an open line of support to creation by associated artists and an active residency center at CACE Cultural do Porto - therefore Circolando is a space of transdisciplinary creation.

ESTRUTURA was founded in 2009 by the artists Cátia Pinheiro and José Nunes and has developed creation and production of theatre performances and transdisciplinary projects, as well as programming and educational activities. Estrutura's work builds on the creation of projects that dialogue with the reality of contemporary thought (it its artistic, philosophical, social and political strands) promoting artistic experimentation and a collaborative logic, where other artists are regularly invited to co-create.

HOTEL EUROPA is a duo of artists from two different countries (Portugal and the Czech Republic) with dance and theatre backgrounds. André Amálio and Tereza Havlíčková met while attending the master's degree in Performance Making at Goldsmiths, University of London. They've been working together ever since, creating performances that explore the boundaries between dance, performance and theatre.

[ES]

ALFREDO MARTINS (Viana do Castelo, 1980). Licenciado en Teatro por la ESTC (PT), estudió en el Dartington College of Arts (UK) y en el Centre de Développement Chorégraphique (FR). Es fundador y artista asociado del TMV, para el que dirigió los espectáculos ***Projecto_Banheira*** (2006), ***O Nome das Ruas*** (2006), ***Coisas de Armários*** (2008), ***URBANIA*** (2010), ***Nacional-Material***, ***Paisagem com Argonautas*** (2011), ***OZZZZZ*** (2013) e ***Días Hábiles*** (2017).

ANA RITA TEODORO (1982). Máster en Danza, Creación y Performance (CNDC - Angers y Universidad de Paris 8), desarrolló la creación ***Anatomía Delirante***. Creadora de ***MelTe***, presentado en Festival DDD - Dias da Dança (2016); ***Orifice Paradis***, ***Sonho d'Intestino***, ***Palco***, presentados en el Festival DDD - Dias da Dança (2018); y ***Assombro***.

ANAÍSA LOPES (más conocida como Piny) nació en Lisboa en 1981. Terminó sus estudios de Arquitectura en Lisboa (2007) y enseguida el Postgrado en Escenografía. I nició clases de danza oriental en 1999, en 2003 cambia su foco a las danzas urbanas y forma el primer colectivo femenino (crew) Butterfliesoulflow. Como intérprete, trabajó con Kwenda Lima, Filipa Francisco, Tiago Guedes, Victor Hugo Pontes, Ricardo Ambrózio, Tânia Carvalho, Marco da Silva Ferreira, Raquel Castro y Cristina Planas Leitão.

CATARINA MIRANDA viene desarrollando y presentando proyectos de creación para escena, trabajando con lenguajes que incorporan danza, voz, escenografía y luz, abordando el cuerpo como un vehículo de transformación hipnagógica y de conciencia del presente. Presentó sus creaciones ***Boca Muralha***, ***Reiposto Reimorto***, ***Shark*** y ***Ram Man*** en vários contextos.

CARLOS ZÍNGARO es violinista, compositor y artista visual. Estudió musicología, música electroacústica y música contemporánea (teatro-música) en la Universidad Técnica de Wroclaw (Polonia) y en la Creative Music Foundation (Nueva York). Pionero en Portugal de la utilización de las nuevas tecnologías para composición e interacción en tiempo real.

Bajo dirección artística de André Braga y Cláudia Figueiredo, **CIRCOLANDO** desarrolla su actividad desde 1999. Además de la creación y difusión de los proyectos de André Braga y Claudia Figueiredo, que ocupan el foco de actividad, sostiene la creación de proyectos de artistas asociados, activo un centro de residencias y creación en el CACE Cultural de Oporto, lo que explica el nombre Circolando Espaço de Criação Transdisciplinar.

ESTRUTURA nace en 2009 de la mano de los creadores Cátia Pinheiro y José Nunes. Desde entonces, viene desarrollado la creación y producción de espectáculos de teatro y proyectos transdisciplinarios, además de actividades de programación y formación. El trabajo de la Estrutura se basa en la creación de proyectos en diálogo con la realidad del pensamento contemporáneo (en sus vertientes artística, filosófica, social y política).

HOTEL EUROPA es una compañía formada por dos artistas originarios de dos países diferentes (Portugal y República Checa) y procedentes de las disciplinas de la danza y del teatro. André Amálio y Tereza Havlíčková se conocieron durante el programa de máster en Performance Making en la Goldsmiths University (Londres). Su colaboración explora los límites entre danza, performance y teatro.

BIOS

ALFREDO MARTINS nasceu em Viana do Castelo, em 1980. É licenciado em Teatro pela ESTC, frequentou o Dartington College of Arts e o Centre de Développement Chorégraphique. Participou na 2ª edição do curso de encenação de teatro da Gulbenkian, ministrado pela companhia Third Angel (2007). Em 2010, foi selecionado para a XIX Edição de La Nouvelle École des Maîtres, dirigida por Matthew Lenton. É cofundador e artista associado do Teatro Meia Volta, para o qual dirigiu os espectáculos *Projecto_Banheira* (2006), *O Nome das Ruas* (2006), *Coisas de Armários* (2008), *URBANIA* (2010), *Nacional-Material, Paisagem com Argonautas* (2011), *OZZZZZ* (2013) e *Días Hábiles* (2017). Frequenta o Mestrado em Antropologia – Culturas Visuais, na FCSH-UNL.

ANA RITA TEODORO nasceu em 1982. É mestre em Dança, Criação e Performance pelo CNDC de Angers e pela Universidade Paris 8, tendo desenvolvido a criação de uma *Anatomia Delirante*. Mais recentemente, desenvolveu uma pesquisa em torno da transmissão da dança butoh com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do CND (Centre National pour la Danse, França) que resultou na conferência dançada *Your Teacher, Please*. Estudou o corpo através das disciplinas de anatomia, paleontologia e filosofia no C.E.M. com Sofia Neuparth, e o Chi Kung na Escola de Medicina Tradicional Chinesa de Lisboa. Criou as peças *MelTe*, apresentada em 2016 no DDD - Festival Dias da Dança; *Orifice Paradis*, *Sonho d'Intestino*, *Palco*, apresentadas no Festival DDD - Dias da Dança 2018; e *Assombro*. Colabora com diferentes artistas em projetos pontuais. É artista associada da Associação Parasita em Portugal com João dos Santos Martins e artista associada do CND desde 2017.

ANAÍSA LOPES (mais conhecida como Piny) nasceu em Lisboa em 1981. Terminou o Curso de Arquitectura em Lisboa, em 2007, e de seguida a Pós-Graduação em Cenografia. Iniciou aulas de dança oriental em 1999 e em 2003 muda o foco para as danças urbanas e forma o primeiro coletivo feminino (crew) Butterfliesoulflow. Em 2012 termina a Licenciatura em Dança na ESD e forma a Companhia Orchidaceae Urban Tribal. Apresentou a sua primeira criação *Corpo (i) lógico*, no Festival de Criadores Emergentes em 2011. Coreografou a peça *Periférico* de Vhils, para a BoCA Bienal (2017). Como intérprete trabalhou com Kwenda Lima, Filipa Francisco, Tiago Guedes, Victor Hugo Pontes, Ricardo Ambrózio, Tânia Carvalho, Marco da Silva Ferreira, Raquel Castro e Cristina Planas Leitão.

CATARINA MIRANDA tem vindo a desenvolver e apresentar projetos de criação maioritariamente para palco, trabalhando com linguagens que intercetam dança, voz, cenografia e luz, abordando o corpo como um veículo de transformação hipnagógica e de consciência do presente. Apresentou as peças *Boca Muralha*, *Reiposto Reimorto*, *Shark* e *Ram Man* em vários contextos, como no Festival Materiais Diversos, no Circular Festival, no Teatro Municipal do Porto, no Dock11 Berlim, no DanceBox em Kobe/Japão e o no Teatro Nacional São João.

CARLOS ZÍNGARO é violinista, compositor e artista visual. Tem o curso de Cenografia da Escola Superior de Teatro de Lisboa. Tem estudos de Musicologia, Música Eletroacústica e Música Contemporânea (teatro-música) na Universidade Técnica de Wroclaw (Polónia) e na Creative Music Foundation (New York). É pioneiro em Portugal na utilização das novas tecnologias na composição e interação em tempo real, bem como nas relações som /movimento e "composição imediata".

CIRCOLANDO, sob direção artística de André Braga e Cláudia Figueiredo, a desenvolve a sua atividade desde 1999. Para além da criação e difusão dos projetos de André Braga e Cláudia Figueiredo, que ocupam o núcleo da atividade, mantém uma linha de apoio à criação de projetos de artistas associados e ativo um centro de residências e criação no CACE Cultural do Porto. O conceito de transdisciplinaridade está no centro do projeto. Um diálogo intenso entre dança e teatro, com forte apelo aos contributos de outros campos: poesia, artes plásticas, música, vídeo. Colabora regularmente com algumas das mais prestigiadas estruturas culturais em Portugal e tem-se apresentado em festivais e teatros de diversos países.

A **ESTRUTURA** foi fundada em 2009 por Cátia Pinheiro e José Nunes e tem desenvolvido a criação e produção de espetáculos de teatro e projetos transdisciplinares, bem como atividades de programação e formação. O trabalho da Estrutura assenta na criação de projetos que dialoguem com a realidade do pensamento contemporâneo (na sua vertente artística, filosófica, social

[EN]

HUGO CRUZ develops his work in the field of artistic creation and civic and political participation. He is a cofounder of PELE, NTO Porto and Nómada Art & Public Space, he is also a researcher at CIEE - UP and CHAIA - UE. He is the artistic director of MEXE, of Mira | Artes Performativas and Mostra de Criação Contemporânea Portuguesa (Brazil).

ISABEL BARROS is a choreographer, theatre director, co-founder of Balleteatro (1983), artistic director of Teatro de Marionetas do Porto since 2010 and of the Museu das Marionetas do Porto, that opened in February 2013. Has a wide trajectory in artistic creation, from which stands out the crossing of languages, namely dance, theatre and puppetry.

Sonic and scenic constructor, **JONATHAN ULIEL SALDANHA** works within the interception of sound, gesture, voice, stage and film. He operates elements of pre-language, cristalization, percussion, allopoiesis, echo and intra-cranial-dub. He is the cofounder of the SILORUMOR label.

LÍGIA SOARES is a portuguese choreographer and playwright, has created more than twenty solo and collaborative pieces since 2001. Her work has been presented nationally and internationally in several programs of theatre and contemporary dance. After works such as "Romance" (2015), she pursues a research on how to create scenic devices, that include the presence of the audience as a participant in the dramarturgy of the piece.

MALA VOADORA was founded by Jorge Andrade and José Capela, and it presented its first performance in 2003. Aside from Portugal, mala voadora has performed in Germany, Belgium, Bosnia and Herzegovina, Brazil, Cape Verde, Scotland, the USA , Finland, France, Greece, England, Lebanon, Luxembourg and Poland. In 2013 the company opened the building at Rua do Almada (Porto).

MARIA BELO COSTA graduated in Theater. She studied at C.E.M - Centro Em Movimento and has worked with Sofia Neuparth, Paula Diogo, Joaquim Horta, Rui Sena, Carlos 'Zíngaro' and Lúcia Sigalho.

MIGUEL PEREIRA attended the National Conservatory Dance School and the ESD (Lisbon, Portugal), and he went to Paris and New York with a scholarship. As a performer, he worked with Francisco Camacho, Vera Mantero and Jorge Silva Melo, among others. He also worked with Jérôme Bel on ***Shirtology (Miguel)***.

NUNO NUNES graduated from ESTC, Lisbon and premiered in 1997 with Maria do Céu Guerra, having since then worked in several companies, directed by Carlos Avilez, João Lourenço, Solveig Nordlund, Nuno Pino Custódio, José Peixoto, Luis Miguel Cintra, João Brites, Rogério de Carvalho, Nuno Cardoso, and other projects with Maria João Miguel, Giancarlo Cobelli, Amândio Pinheiro, Sónia Barbosa, Beatriz Batarda and Cristina Carvalhal, among others. He regularly works in television and cinema.

[ES]

HUGO CRUZ desarrolla su trabajo en la esfera de la creación artística y la participación cívica y política. Es cofundador de PELE , NTO Porto y de Nómada Art & Public Space e investigador del CIIE - UP y CHAIA - UE . Es director artístico del MEXE, de Mira | Artes Performativas y Mostra de Criação Portuguesa Contemporânea (Brasil).

ISABEL BARROS es coreógrafa, directora de teatro, cofundadora del balleteatro (1983), directora artística del Teatro de Marionetas de Oporto desde 2010 y del Museo de Marionetas de Oporto, inaugurado en febrero de 2013. De su largo recorrido de creación artística, destaca el encuentro de lenguajes, concretamente danza, teatro y marionetas.

Constructor sonoro y escénico, **JONATHAN ULIEL SALDANHA** trabaja en sonido, gesto, voz, escenario y película. Manejando elementos de pre-lenguaje, cristalización, percusión, allopoiesis, animismo y eco. Fundador de la plataforma de arte SOOPA. Co-fundador de la editora discográfica SILORUMOR.

LÍGIA SOARES es coreógrafa y dramaturga. Desde 2001 creó más de veinte trabajos de autoría propia, presentándolos a solo o en colaboración con otros artistas. Su trabajo ha sido presentado nacional e internacionalmente, encontrándose en varios programas de teatro y danza contemporáneos. A raíz de trabajos como "Romance" (2015), prosigue una investigación sobre cómo crear dispositivos escénicos que incluyen al espectador como elemento constituyente de la dramaturgia del espectáculo.

La **MALA VOADORA** fue fundada por Jorge Andrade y José Capela, y presentó su primer espectáculo en 2003. Además de Portugal, ha presentado espectáculos en Alemania, Bélgica, Bosnia y Herzegovina, Brasil, Cabo Verde, Escocia, Estados Unidos, Finlandia, Francia, Grecia, Inglaterra, Líbano, Luxemburgo y Polonia. En 2013, inauguró el edificio en la Calle de Almada (Oporto). En 2018, mala voadora inicia una nueva fase de su recorrido, en la que crea y programa de modo integrado.

MARIA BELO COSTA estudió teatro - Formação de Actores en Escola Superior de Teatro e Cinema. Estudia actualmente en el C.E.M. - Centro em Movimento. Trabajó con Sofia Neuparth, Paula Diogo, Joaquim Horta, Rui sena, Carlos Zíngaro y Lúcia Sigalho.

MIGUEL PEREIRA estudió en las escuelas EDCN y ESD (Lisboa/PT) y ha obtenidos becas en París y Nueva York. Como intérprete trabajó con Francisco Camacho, Vera Mantero, Jorge Silva Melo, entre otros, y con Jérôme Bel en ***Shirtologia (Miguel)***.

NUNO NUNES es licenciado por la ESTC, se estrenó en 1997 con María do Céu Guerra y desde entonces viene trabajando en diversas compañías con directores como Carlos Avilez, João Lourenço, Solveig Nordlund, Nuno Pino Custodio, José Peixoto, Luís Miguel Cintra, João Brites, Rogério de Carvalho, Nuno Cardoso, además de creaciones esporádicas con Maria João Miguel, Giancarlo Cobelli, Amândio Pinheiro, Sónia Barbosa, Beatriz Batarda, Cristina Carvalhal, entre otros. Trabaja regularmente en televisión y cine.

e política), promovendo a experimentação artística e uma lógica colaborativa, pelo que outros artistas são regularmente convidados a partilharem a criação dos projetos.

HOTEL EUROPA é uma companhia formada por dois artistas de dois países diferentes (Portugal e República Checa) e oriundos das disciplinas da dança e do teatro. André Amálio e Tereza Havlíčková conheceram-se no programa de mestrado em Performance Making na Goldsmiths University, em Londres. Têm vindo a colaborar juntos, desenvolvendo trabalho que explora as fronteiras entre dança, performance e teatro num processo de criação coletiva com referências de cultura popular e clássica, criando espetáculos que permitem ao público a oportunidade de viajar entre culturas, tempos e géneros.

HUGO CRUZ desenvolve o seu trabalho no espaço da criação artística e participação cívica e política. É cofundador da PELE, NTO Porto e da Nómada Art & Public Space e investigador no CIIE - UP e CHAIA - UE. É diretor artístico do MEXE, do Mira | Artes Performativas e da Mostra de Criação Contemporânea Portuguesa (Brasil). Colabora com o programa Práticas Artísticas para a Inclusão Social, da Fundação Calouste Gulbenkian. Leciona com frequência em diversas instituições nacionais e internacionais. Coordenou o livro *Arte e Comunidade*.

ISABEL BARROS é coreógrafa, encenadora, cofundadora do Balleteatro (1983), diretora artística do Teatro de Marionetas do Porto desde 2010 e do Museu das Marionetas do Porto, inaugurado em Fevereiro de 2013. Tem um vasto percurso de criação artística, no qual destaca o cruzamento de linguagens, nomeadamente dança, teatro e marionetas.

JONATHAN ULIEL SALDANHA é construtor sonoro e cénico, e trabalha com pré-linguagem, dub, cristalização, percussão, allopoiesis, animismo e eco. Entre 2016 e 2018 apresentou a instalação/performance *Vocoder & Camouflage* no CAC Passerelle/ Dañsfabrik, em Brest, e a peça *O Poço* no DDD 2017; a instalação *Oxidation Machine* no dodisturb Palais de Tokyo, Paris e na Casa de Serralves, Porto; a peça *Plethora* nos festivais Out.Fest e Verão Azul, Portugal; e a exposição *Afasia Tática*, na Culturgest e *Anóxia* na Anozero Bienal de Coimbra. É fundador da plataforma de arte Soopa e cofundador da editora discográfica Silorumor. Dirige o ensemble HHY & The Macumbas e é cofundador da banda Fujako. A sua música está editada na ångström, Tzadik, Rotorelief, Silorumor e Wordsound.

LÍGIA SOARES é coreógrafa e dramaturga portuguesa, criou desde 2001 mais de vinte peças da sua autoria, a solo ou em colaboração. O seu trabalho tem sido apresentado nacional e internacionalmente, estando presente em vários programas de teatro e dança contemporâneos. Na sequência de trabalhos como *Romance* (2015), prossegue uma pesquisa acerca de como criar dispositivos cénicos inclusivos da presença do espectador enquanto elemento constituinte da dramaturgia do espetáculo.

A **MALA VOADORA** foi fundada por Jorge Andrade e José Capela, e apresentou o seu primeiro espetáculo em 2003. Para além de Portugal, apresentou espetáculos na Alemanha, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Brasil, Cabo Verde, Escócia, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra, Líbano, Luxemburgo e Polónia. Em 2013, inaugurou o edifício da Rua do Almada, no Porto. Em 2018, a mala voadora inicia uma nova fase do seu percurso, na qual cria e programa de modo integrado.

MARIA BELO COSTA tem o Curso de Teatro - Formação de Actores da Escola Superior de Teatro e Cinema. Estuda no CEM - Centro em Movimento. Trabalhou com Sofia Neuparth, Paula Diogo, Joaquim Horta, Rui Sena, Carlos 'Zíngaro' e Lúcia Sigalho. Juntamente com Sílvia Pinto Ferreira, dirige IDEÁRIOS projeto Artístico de Intervenção Social.

MIGUEL PEREIRA estudou na EDCN e na ESD (Lisboa) e foi bolseiro em Paris e Nova Iorque. Como intérprete trabalhou com Francisco Camacho, Vera Mantero, Jorge Silva Melo, e com Jérôme Bel em *Shirtologia (Miguel)*. Como criador destaca a obra *António Miguel*, com que recebeu o Prémio Revelação José Ribeiro da Fonte do Ministério da Cultura e a menção honrosa do prémio Acarte/Fundação Calouste Gulbenkian (2000). É artista associado d'O Rumo do Fumo desde 2000.

NUNO NUNES é licenciado pela ESTC e estreou-se em 1997 com Maria do Céu Guerra, tendo desde então trabalhado em diversas companhias com encenadores como Carlos Avilez, João Lourenço, Solveig Nordlund, Nuno Pino Custódio, José Peixoto, Luis Miguel Cintra, João Brites, Rogério de Carvalho, Nuno Cardoso, além de criações pontuais com Maria João Miguel, Giancarlo Cobelli, Amândio Pinheiro, Sónia Barbosa, Beatriz Batarda e Cristina Carvalhal, entre outros. Trabalha regularmente em televisão e cinema. Estreou-se na encenação em 2002 com *O Escurial* de Ghelderode (prémio Teatro n'A Década) e posteriormente encenou peças de António Patrício, José Régio, Kroetz, Gil Vicente, Strindberg e criações como *A Rulote*, *Efabulação* e *Da Imortalidade*.

[EN]

PATRÍCIA PORTELA is a creator of performances and literary works, living between Portugal and Belgium. She presents her shows regularly in Europe and the world. Recognized for the peculiarity of her work, she received several prizes (of which the Madalena Azeredo de Perdigão Prize or the Teatro na Década Prize, in the 2003, stand out). She is the author of several novels such as ***Para Cima e não para Norte*** (2008), ***Banquete*** (2012, shortlisted for Grande Prémio de Romance e Novela APE) or ***Días Úteis*** (2017). She writes for ***Jornal de Letras*** since 2017.

RUI PALMA was born in 1993. He attended the photography course at Ar.Co, and participated in collective and solo exhibitions. He collaborates with magazines and publishing projects. His work was awarded at the Young Artists National Showcase - CPAI 2014 and at the VII CPLP Young Artists Biennale (2015).

TEATRO DA DIDASCÁLIA was created in 2008 in Joane, Vila Nova de Famalicão. The company has as main activity the creation connected to the performative arts and pursues a research aiming to create an own innovative language. In parallel to the creation of performances, Teatro da Didascália develops three other projects connected to cultural programming: the Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, the theatre meeting Territórios Dramáticos and FAUNA.

VERA MANTERO studied classical dance with Anna Mascolo and was a member of the Gulbenkian Ballet between 1984 and 1989. She has become one of the key names in New Portuguese Dance, having started her career as a choreographer in 1987, and having presented her work throughout Europe, as well as in Argentina, Uruguay, Brazil, Canada, South Korea, USA and Singapore. She has also engaged in voice work since 2000, singing the songs of several authors, and co-creating experimental music projects.

VICTOR HUGO PONTES was born in Guimarães, in 1978. he has a degree in visual arts (painting) from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. He started to emerge as a creator as of 2003 with ***Puzzle***. he has been consolidating his choreographic imprint since then, having presented his work all over the country, as well as in Spain, France, Italy, Germany, Russia, Austria and Brazil, among others. He's been the artistic director of Nome Próprio - Associação Cultural since 2009.

VÍTOR RUA (1961) has started at the end of the 70's with some melodic inventions that have profoundly marked the portuguese art rock. In 1980 he was one of the founders of the rock group GNR. In 1982, he starts Telectu, together with Jorge Lima Barreto - a group of improvised music and live electro-acoustics. His body of work reflects a line on the post modern, preliminary and of the empirical refusal of culture.

[ES]

PATRÍCIA PORTELA es autora de performances y obras literarias, vive entre Portugal y Bélgica. Presenta sus espectáculos, con regularidad, por Europa y por el mundo. Reconocida por la peculiaridad de su obra, recibió varios premios (de los cuales se destacan el Premio Madalena Azeredo de Perdigão o el Premio Teatro na Década 2003). Es autora de romances como ***Para Cima e não para Norte*** (2008), ***Banquete*** (2012, finalista del Grande Prémio de Romance e Novela APE) o ***Días Úteis*** (2017). Es cronista del ***Jornal de Letras*** desde el 2017.

RUI PALMA nació en 1993. Frecuentó el curso de fotografía de Ar.Co. Participó en exposiciones colectivas e individuales, colabora con revistas y proyectos editoriales. Su trabajo fue distinguido en la Muestra Nacional de Jóvenes Creadores - CPAI (2014) y en la VII Bienal de Jóvenes Creadores de la CPLP (2015).

El **TEATRO DA DIDASCÁLIA** fue fundado en 2008 en Joane, Vila Nova de Famalicão. Con su principal actividad, la creación relacionada con las artes performativas, persigue un trabajo de investigación y encuentro artístico que pretende crear un lenguaje propio e innovador. Paralelamente a la creación de espectáculos, Teatro da Didascália desarrolla tres proyectos ligados a la programación cultural: el Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, el encuentro de teatro Territorios Dramáticos y el espacio FAUNA.

VERA MANTERO estudió danza clásica con Anna Mascolo e integró el Ballet Gulbenkian entre 1984 y 1989. Se convirtió en uno de los nombres más importantes de la Nueva Danza Portuguesa, iniciando su carrera coreográfica en 1987 y mostrado su trabajo en Europa, Argentina, Uruguai, Brasil, Canadá, Corea der Sur, Estado Unidos y Singapur. Desde 2000 se dedica también a la actuación de voz, cantando el repertorio de diversos autores y creando proyectos de música experimental.

VICTOR HUGO PONTES nació en Guimarães (1978). Es licenciado en Artes Plásticas - Pintura, por la Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Oporto. Como creador, su carrera empieza en 2003 con el trabajo ***Puzzle***. Desde entonces viene consolidando su marca coreográfica, ha presentado su trabajo por todo el país, y asimismo en España, Francia, Italia, Alemania, Rusia, Austria, Brasil, entre otros. Es, desde 2009, el director artístico de Nome Próprio - Asociación Cultural (Oporto).

VÍTOR RUA se inició al final de la década de 70 con intervenciones melódicas que calaron hondo el art rock portugués. en 1980, forma la banda GNR. en 1982, con Jorge Lima Barreto, funda la banda Telectu, grupo de música improvisada y electroacústica live. Su obra refleja un trabajo de recorte post- moderno, preliminar, variado, de recusa empirista al confinamiento cultural y golpe en las fronteras estilísticas.

PATRÍCIA PORTELA é autora de performances e obras literárias, vive entre Portugal e Bélgica. Apresenta os seus espetáculos, com regularidade, pela Europa e pelo mundo. Reconhecida pela peculiaridade da sua obra, recebeu vários prémios (dos quais se destacam o Prémio Madalena Azeredo de Perdigão ou o Prémio Teatro na Década 2003). É autora de vários romances como *Para Cima e não para Norte* (2008) *Banquete* (2012, finalista do Grande Prémio de Romance e Novela APE) ou *Dias úteis* (2017). É cronista do *Jornal de Letras* desde 2017.

RUI PALMA (1993). Frequentou o curso de fotografia do Ar.Co. Participou em exposições coletivas e individuais em locais como Arquivo237, Cinema São Jorge, Giv Lowe, Primeiros Sintomas, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Centro Cultural de Moçambique, Ilga e Galeria Foco. Tem colaborado com revistas e projetos editorais tais como *Prinçipal*, *Parq*, *Umbigo*, *Mixte-Paris* e *Vogue Portugal*.

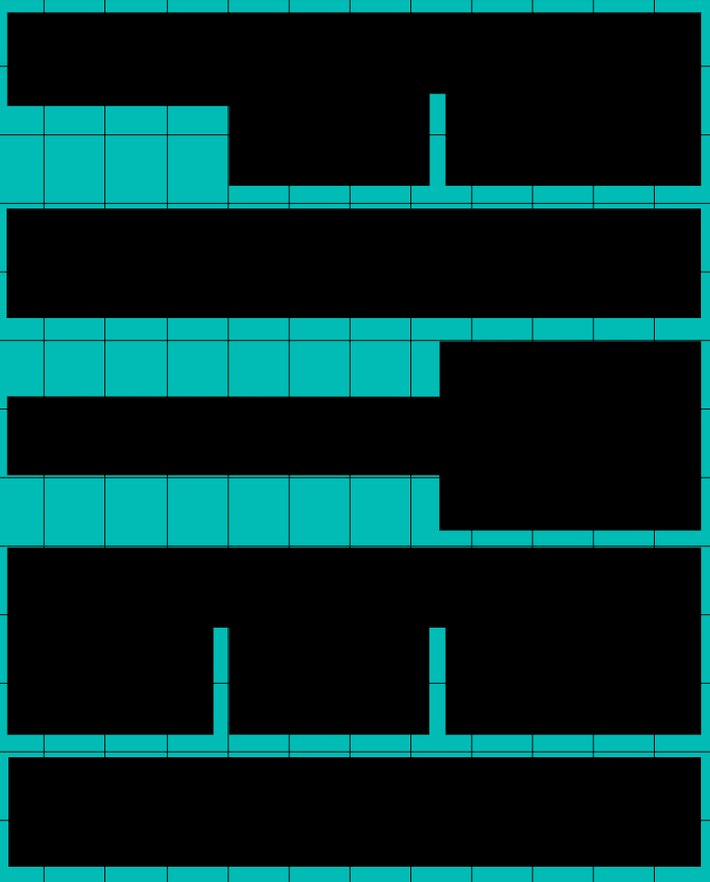
O TEATRO DA DIDASCÁLIA foi fundado em 2008 em Joane, Vila Nova de Famalicão. Tendo como principal atividade a criação ligada às artes performativas, persegue um trabalho de pesquisa e de cruzamento artístico, com o objetivo de fazer surgir uma linguagem própria e inovadora. Paralelamente à criação de espetáculos, o Teatro da Didascália desenvolve três projetos ligados à programação cultural: o Festival Internacional Vaudeville Rendez--Vous e o encontro de teatro Territórios Dramáticos, ambos procurando alterar a maneira como utilizamos os espaços público e privado, potenciando através destes, a interação entre as artes, o território e suas comunidades; e o Espaço FAUNA, um novo projeto de criação e programação regular criado em 2018 na Quinta da Bemposta, em Joane.

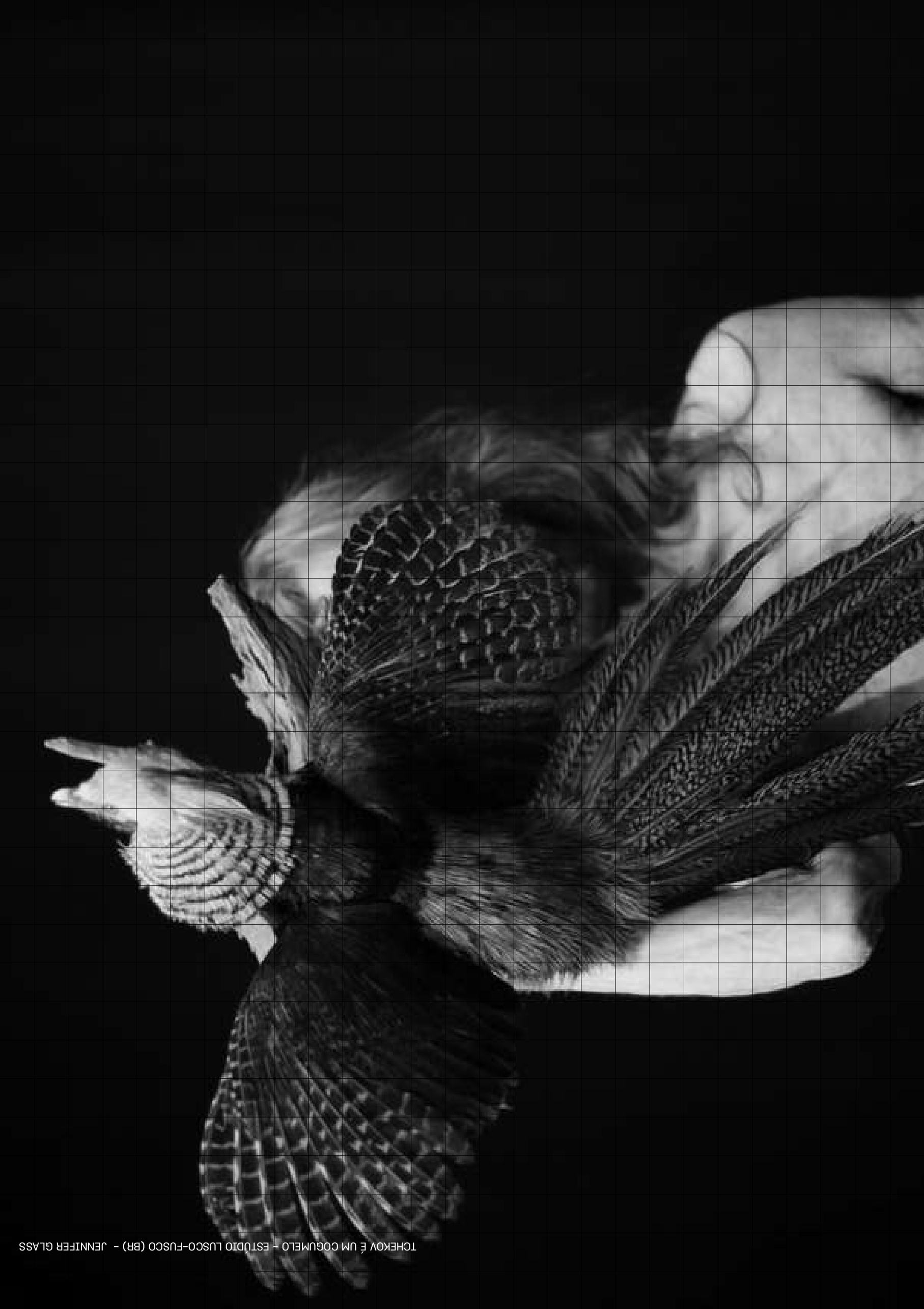
VERA MANTERO estudou dança clássica com Anna Mascolo e integrou o Ballet Gulbenkian entre 1984 e 1989. Tornou-se um dos nomes centrais da Nova Dança Portuguesa, tendo iniciado a sua carreira coreográfica em 1987 e mostrado o seu trabalho por toda a Europa, Argentina, Uruguai, Brasil, Canadá, Coreia do Sul, EUA e Singapura. Desde 2000 dedica--se também ao trabalho de voz, cantando repertório de vários autores e cocriando projetos de música experimental. Em 1999 a Culturgest organizou uma retrospetiva do seu trabalho até à data, intitulada *Mês de Março, Mês de Vera*. Representou Portugal na 26ª Bienal de São Paulo 2004, com "Comer o Coração", criado em parceria com Rui Chafes. Em 2002 foi-lhe atribuído o Prémio Almada (IPAE/Ministério da Cultura) e em 2009 o Prémio Gulbenkian Arte pela sua carreira como criadora e intérprete.

VICTOR HUGO PONTES nasceu em Guimarães, em 1978. É licenciado em Artes Plásticas - Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2001, frequentou a Norwich School of Art & Design, Inglaterra. Concluiu os cursos profissionais de Teatro do Balleteatro Escola Profissional e do Teatro Universitário do Porto, bem como o curso de Pesquisa e Criação Coreográfica do Forum Dança. Como criador, a sua carreira começa a despontar a partir de 2003 com o trabalho *Puzzle*. Desde então, vem consolidando a sua marca coreográfica, tendo apresentado o seu trabalho por todo o país, assim como em Espanha, França, Itália, Alemanha, Rússia, Áustria, Brasil. É, desde 2009, o diretor artístico da Nome Próprio - Associação Cultural, com sede no Porto, uma das estruturas residentes do Teatro Campo Alegre, no âmbito do Programa Campo Aberto.

VÍTOR RUA iniciou-se no fim da década de 1970 com algumas invenções melódicas que marcaram profundamente o art rock português. Em 1980, funda o grupo Rock GNR No ano de 1982 funda, com Jorge Lima Barreto, TELECTU, grupo de música improvisada e electroacústica live.

	+ WEEK	LOCAL	08/05	09/05	10/05	11/05	12/05
P – 126	**DINH€IRO –** MALA VOADORA	**AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA**	**19H**	**22H**			
P – 127	**CINDERELA –** LÍGIA SOARES	**MALA VOADORA**	**19H**	**17H**			
P – 128	**MARGEM –** VICTOR HUGO PONTES	**RIVOLI**	**22H**				
P – 130	**ASSOMBRO –** ANA RITA TEODORO	**RIVOLI**		**17H**	**19H**		
P – 129	**IMÓVEL –** HUGO CRUZ	**EDIFÍCIO MÁRTIRES DA LIBERDADE**		**19H**	**17H**		
P – 131	**GEOCIDE –** ESTRUTURA	**TEATRO HELENA SÁ E COSTA**		**19H**	**15H**		
P – 132	**DREAM IS THE DREAMER –** CATARINA MIRANDA	**CAMPO ALEGRE**		**19H**			
P – 133	**AS PRÁTICAS PROPICIATÓRIAS DOS ACONTECIMENTOS FUTUROS –** VERA MANTERO	**CAMPO ALEGRE**		**22H**	**17H**		
P – 134	**TRANSGRESSÕES –** MARIA BELO COSTA & CARLOS ZÍNGARO	**CASA DO INFANTE**			**13H**		
P – 135	**HIP. A PUSSY POINT OF VIEW. –** PINY	**RIVOLI**			**15H**	**15H**	
P – 136	**PARASOMNIA –** PATRÍCIA PORTELA	**MALA VOADORA**			**17H**	**17H**	**17H**
P – 137	**AMORES PÓS-COLONIAIS –** HOTEL EUROPA	**CAMPO ALEGRE**			**19H**	**22H**	
P – 138	**CLARÃO –** ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO	**TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**			**22H**	**19H**	**17H**
P – 139	**O ARRANCA CORAÇÕES –** NUNO NUNES / PROPOSITÁRIO AZUL	**PALÁCIO DO BOLHÃO**			**22H**	**17H**	
P – 140	**BROKEN FIELDS ATLANTIS – DRUM CORPS –** JONATHAN ULIEL SALDANHA	**RIVOLI**			**23H30**	**23H30**	
P – 141	**SILENT DISCO –** ALFREDO MARTINS	**PÉROLA NEGRA CLUB**			**23H59**		
P – 142	**DO SILÊNCIO DA PRAÇA AVISTA-SE O NOSSO TERRAÇO DE NUVENS –** ISABEL BARROS E VÍTOR RUA	**PRAÇA D. JOÃO I**				**13H**	
P – 143	**WILDE –** MALA VOADORA & MIGUEL PEREIRA	**CAMPO ALEGRE**				**15H**	
P – 144	**ARGILA –** TEATRO DA DIDASCÁLIA	**AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA**				**19H**	**15H**
	OUTRAS ATIVIDADES OTHER ACTIVITIES | OTRAS ACTIVIDADES						
P – 145	**EM CASA –** RUI PALMA	**RIVOLI**	**24.04**				**25.05**
P – 146	**DEBATE INTERNACIONALIZAR?**	**TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**		**10H30**			
P – 146	**ARTISTS HOSTING THE CURATORS**	**CLUBE FENIANOS PORTUENSES**			**9H30**		
P – 147	**O LADO ORIENTAL DA CIDADE**	**VÁRIOS / SEVERAL / VARIOS**				**10H**	





TCHEKOV É UM COGUMELO - ESTÚDIO LUSCO-FUSCO (BR) - JENNIFER GLASS

JORGE RIBEIRO /
CHAIRMAN OF FITEI
PRESIDENTE DEL FITEI

[EN]

“The 1978 edition of FITEI is exceeding the most optimistic predictions of its organisers – Seiva Trupe and TEP – for this magnificent artistic event by far. In fact, the performances have been selling out, and it is not unusual for the companies to add to the number of presentations planned.” I wrote this in a Lisbon newspaper during the first edition of FITEI.
In the message Luís Francisco Rebelo wrote that year, he said “FITEI is one of the most important cultural events taking place in Portugal during the democratic regime, and it has international resonance. The discussion of static issues concerning theatrical praxis (and not simply theory or abstract definition of principles) must not lead us to forget that art is a superstructure, and one can only understand it when it takes place within a well-determined social, political and economic context. Such a discussion can only exist when there’s freedom. A dialogue with differing opinions that cannot be held in Franco’s Spain, Pinochet’s Chile, Videla’s Argentina, or Geisel’s Brazil”.
Ten years later, it was Saramago’s turn. The Nobel laureate stressed that: “FITEI shall be of Iberian Expression, not only because its participants express themselves using the languages of the Peninsula, but also in order to act as a tool in the research and growth of a sense of Iberianship that is a prerequisite for the survival of key aspects in the cultures of these peoples. Iberian identity, which is both plural and one, is at imminent danger of disfigurement, being surrounded by that sort of nowadays superstition that is cultural standardisation under the pretext of modernity”.

Such framework of values, established and solidified during those first few years, remained untouched. FITEI became a landmark and a reference. As long as we want it to be.

[ES]

“El FITEI de 1978 viene ultrapasando todos los pronósticos, hasta los más optimistas, que las entidades organizadoras – la Seiva Trupe y el TEP – valoraron para la realización de este magno acontecimiento artístico. De hecho, los aforos están completos, y no raras veces los grupos son compelidos a extender el numero de espectáculos programados.” Esto lo escribí en un periódico de Lisboa, durante la primera edición del FITEI.

En su mensaje, Luís Francisco Rebelo dijo, ese mismo año, que el “FITEI constituye una de las más importantes manifestaciones culturales, de resonancia internacional, del Portugal democrático. La discusión de problemas estáticos, a nivel de la praxis teatral y no de simple teoría o definición abstracta de principios, no debe hacernos olvidar que todo el arte es una superestructura y puede comprenderse en la medida de manifestaciones enmarcadas en contextos socio-político-económicos bien determinados. Una discusión que solo en libertad se puede hacer. Diálogo a varias voces que hoy no se puede concebir en la España de Franco, en el Chile de Pinochet, en la Argentina de Videla, en el Brasil de Geisel”.

Diez años más tarde, lo dijo Saramago. El Nobel destacó: “El FITEI deberá ser de Expresión Ibérica no solo porque sus participantes se expresan en los idiomas y hablas de la Península, sino para que pueda actuar como instrumento de investigación y expansión de un sentido ibérico que es condición para la supervivencia de aspectos fundamentales de las culturas de estos pueblos. La identidad Ibérica, a la vez plural y una, está en riesgo inminente de alteración, cercada por una superstición del presente, la uniformización cultural, bajo excusa de la modernidad”.

Este marco de valores, creado y consolidado en esos primeros años, se mantiene intocado. El FITEI se hizo marco y referencia. Hasta que queramos.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA
FITEI

JORGE RIBEIRO /
PRESIDENTE DO FITEI

“O FITEI de 1978 está a ultrapassar de longe as previsões mais otimistas que as entidades organizadoras – a Seiva Trupe e o TEP – tinham feito para a realização deste magno acontecimento artístico. De facto, as lotações têm esgotado, não sendo raros os casos em que os grupos são compelidos a prolongar o número dos espetáculos programados”. Escrevi isto num jornal de Lisboa durante a primeira edição do FITEI.

Na mensagem desse ano, Luís Francisco Rebelo disse que o “FITEI constitui uma das mais importantes manifestações culturais, de ressonância internacional, do Portugal democrático. A discussão dos problemas estáticos, ao nível da praxis teatral e não da mera teoria ou definição abstrata de princípios, não deve fazer-nos esquecer que toda a arte é uma superestrutura e só pode compreender-se quando as suas manifestações se enquadram num contexto sócio-político-económico bem determinado. Uma discussão que só em liberdade é possível. Diálogo a várias vozes que hoje não pode travar-se na Espanha de Franco, no Chile de Pinochet, na Argentina de Videla, no Brasil de Geisel”.

Dez anos depois, foi a vez de Saramago. O Nobel enfatizou assim: “O FITEI deverá ser de Expressão Ibérica não apenas por os seus participantes se exprimirem nas línguas e falares da Península, mas para que atue como instrumento de investigação e expansão de um sentido de ibericidade que é condição da sobrevivência de aspetos fundamentais das culturas destes povos. A identidade Ibérica, ao mesmo tempo plural e una, está em iminente risco de descaraterização, cercada por essa espécie de superstição do nosso tempo que é a uniformização cultural, sobre pretexto de modernidade”.

Este quadro de valores, criado e solidificado nesses primeiros anos, manteve-se intocável. O FITEI fez-se marco, e tornou-se referência. Até quando quisermos.

JOSÉ MARIA COSTA /
MAYOR OF VIANA DO CASTELO
PRESIDENTE DEL AYUNTAMIENTO

[EN]

FITEI - International Festival of Iberian Expression Theatre is a very high-quality festival that galvanises several cities across the country, and thus I am pleased to see Viana do Castelo being included in this major cultural event.

In its 42nd edition, the growing numbers of artists and audiences embracing the festival stand out, improving its internationalization. Its ambition has always been to promote theatre and the performing arts, as well as to encourage artistic creation by holding an annual festival with a distinctive vision in the Iberian Peninsula.

Both national and international companies and artists participate in the festival, which aims to host classical and contemporary seminal works, as well as to uncover experimental and cross-disciplinary projects. The festival invites companies of Iberian expression from Portugal, Spain, Latin America and Portuguese-speaking African countries: Viana do Castelo shall be represented by Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana.

I would like to finish by wishing FITEI 2019 great success, and I am confident that this event will be an unforgettable cultural contribution to our city and the whole country.

[ES]

El FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expresión Ibérica es un festival de excelencia que ocurre en varias ciudades del país, es por ello una satisfacción tener a Viana do Castelo incluida en la ruta de este importante evento cultural.

En esta 42 edición del FITEI cabe destacar la creciente adhesión por parte de los agentes artísticos y públicos, generando la progresiva internacionalización del festival, siempre con la ambición de promover el teatro y las artes performativas, y asimismo fomentar la creación artística, a través de la realización de un festival anual de destaque en la Península Ibérica. En el Festival participan compañías y artistas nacionales e internacionales, con el propósito de acoger obras artísticas de referencia, clásicas y contemporáneas, así como descubrir proyectos con carácter experimental y transdisciplinario. Están invitados a participar en el Festival compañías de expresión ibérica de Portugal, España, América Latina y Países Africanos de Expresión Portuguesa: Viana do Castelo estará representada por su Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana.

Seguro de que este evento contribuirá de forma inolvidable para la cultura de nuestra ciudad, y de todo el país, dejo mis mejores votos por el éxito de la presente edición del FITEI.

JOSÉ MARIA COSTA /
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

O FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica é um festival de enorme qualidade e que galvaniza diversas cidades do país, pelo que é com satisfação que vejo Viana do Castelo incluída na rota deste grande evento cultural.

Nesta 42ª edição do FITEI é de destacar a crescente adesão por parte dos agentes artísticos e públicos, gerando uma maior internacionalização do festival, sempre com a ambição de promover o teatro e as artes performativas, assim como fomentar a criação artística, através da realização de um festival anual com uma visão de destaque na Península Ibérica. Participam no Festival companhias e artistas nacionais e internacionais, com o intuito de acolher obras artísticas de referência, clássicas e contemporâneas, bem como descobrir projetos de carácter experimental e transdisciplinar. São convidadas a participar no festival companhias de expressão ibérica de Portugal, Espanha, América Latina e Países Africanos de Expressão Portuguesa e Viana do Castelo estará representada através do nosso Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana.

Deixo, assim, votos de enorme sucesso a esta edição do FITEI, com a certeza de que este será um evento que vai contribuir de forma inolvidável para a cultura da nossa cidade e de todo o país.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA
FITEI

GONÇALO AMORIM/
ARTISTIC DIRECTOR OF FITEI
DIRECTOR ARTÍSTICO DEL FITEI

[EN]

DECOLONISED BRAZIL

Brazil has been experiencing significant political activity: from the demonstrations for more social justice and against the Olympics to the taking to the streets by the pro-military-coup-right-wing; from Dilma Roussef's impeachment to the subsequent presidency of Michel "fora" ["out"] Temer and Jair Bolsonaro's election. Political tension seems unable to avoid going back to a colonial framework that systematically and structurally denies diversity. On the other hand, artists and creative centres are bursting with creative vigour and assert themselves with great protests while facing cuts in funding by the State.

FITEI's programme seeks to meet those artists, who struggle to decolonise thought. In recent years, I had the chance to watch very sharp plays: even during bleak times, artists and institutions find ways to break through, aiming to bring to the stage a non-normative body, Afropolitanism, queer culture and the empowerment of both women and black people. It all seems to point to a revolutionary, decolonised attitude, one that sets up a more diverse and inclusive Brazil, matching its continental importance, but that strongly clashes against those who own lands, guns and the Bible!

THE 42nd FITEI

FITEI 2019 carries on the quest for rejuvenation that the festival has been pursuing in recent years. It is also invested in consolidating the maturity that comes not only from 42 years of uninterrupted activity, but also from establishing partnerships with municipalities (Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia and Viana do Castelo) and resizing by joining DDD.

The 42nd edition of FITEI is dedicated to Decolonised Brazil. Seleção FITEI will present Brazilian or Brazilian-directed plays, such as "Democracia" , directed by Felipe Hirsch and based on "Facsímil", by Chilean Alejandro Zambra, and "Odisseia", produced by Cia. Hiato and directed by inspired director and playwright Leonardo Moreira from São Paulo. Argentinian playwright and director Federico León, who had brought "Las Ideas" to the festival in 2016, returns with "Yo Escribo. Vos Dibujás", a FITEI co-production that involved two residencies in Porto (in October 2018 and March 2019) and local actors, thus continuing our partnership with TNSJ. Also in TNSJ, we'll present "Tchekhov é um Cogumelo", by the Lusco-Fusco company, and "Preto", by the companhia brasileira de teatro. They are joined by the resistance voices Marianella Morena, Renato Livera, Grace Passô, Luciana Lara and Daniele Avila Small.

As far as Portuguese creations go, we included Brazilian director Marco Antonio Rodrigues with the play "Ala do Criados", produced by Teatrão; André Amálio returns looking at Portuguese colonialism with "Amores Pós-Coloniais"; and we also bring to the stage "História Ilustrada do Teatro Português", directed by Martim Pedroso, "Armadilha", by DEMO, "Seattle", by LAMA, "Pela Água", by Tiago Correia/A Turma, and "Don Juan Esfaqueado na Avenida da Liberdade", directed by Pedro Gil.

As usual, the programme is not just about plays. The festival offers workshops and informal training initiatives in parallel included in the section Isto Não É uma Escola FITEI; we'll have exhibitions, book launches, concerts and parties (in collaboration with Matéria Prima) in the scope of FITEI Aberto; and we'll once again open the door to theatre schools with the initiative FITEI e as Escolas do Porto. In addition, this edition encompasses a new Residências FITEI programme, seeking to foster dialogue within the artistic community, as well as to encourage creation within the festival.

This year, FITEI aims to be a place of resistance, as well as innovation and reflexion, a meeting point for artists and audiences that is intergenerational and artistically diverse. With this programme we also intend to extend a hand to our brother country in a dialogue we believe enriches the Portuguese and the Iberian-American art scene.

GONÇALO AMORIM /
DIRETOR ARTÍSTICO DO FITEI

BRASIL DESCOLONIZADO

O Brasil tem vivido tempos de forte atividade política: das manifestações por mais justiça social e contra as olimpíadas ao tomar da rua pela direita-pró-golpe-militar; da consumação do impeachment de Dilma Roussef e a consequente presidência de Michel "fora" Temer, à eleição de Jair Bolsonaro: a tensão política parece não conseguir evitar o retorno a uma colonialidade que nega sistémica e estruturalmente a diversidade. Por outro lado, os artistas e núcleos de criação efervescem com grande pujança criativa e afirmam-se com grande contestação, fazendo face ainda à retração de financiamento por parte do Estado.

A programação do FITEI procura ir ao encontro destes artistas que lutam pela descolonização do pensamento.

Nos últimos anos, tive oportunidade de ver obras de grande acutilância: mesmo em tempos sombrios, artistas e estruturas encontram formas de romper, procurando levar a cena um corpo não-normativo, o afropolitismo, a cultura queer e o empoderamento da mulher e do negro. Tudo parece concorrer para uma postura revolucionária e descolonizada, fundadora de um Brasil mais diverso e inclusivo, dando resposta à sua dimensão continental, mas que encontra forte atrito por parte dos donos das terras, das armas e da Bíblia!

O 42º FITEI

O FITEI 2019 continua a busca de rejuvenescimento em que tem vindo a apostar nos últimos anos. Investe, também, na consolidação de uma maturidade que advém não só dos 42 anos de atividade ininterrupta, mas igualmente do estabelecimento de parcerias com autarquias (Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Viana do Castelo) e do redimensionamento com a aliança ao festival DDD.

A 42ª edição do festival debruça-se sobre o tema Brasil Descolonizado. A **Seleção FITEI** apresentará obras brasileiras ou encenadas por brasileiros, como *Democracia*, encenado por

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA
FITEI

[ES]

BRASIL DESCOLONIZADO

Brasil vive tiempos de fuerte actividad política: de las manifestaciones por la justicia social y en contra de las olimpíadas, al pro-golpe-militar-de-derechas; de la consumación del "impeachment" de Dilma Roussef y la consecuente presidencia de Michel "fora" ["fuera"] Temer, a la elección de Jair Bolsonaro: la tensión política no parece lograr impedir el regreso a una colonialidad que niega sistémica y estructuralmente la diversidad. Por otro lado, los artistas y núcleos de creación están en estado de efervescencia y vitalidad creativa, afirmándose con contestación y plantando cara a los recortes de financiación impuestos por el Estado.

La programación del FITEI busca el encuentro con estos artistas que luchan por la descolonización del pensamiento. En los últimos años, he tenido la oportunidad de ver obras contundentes: también en tiempos oscuros, artistas y estructuras encuentran formas de romper, buscando subir a la escena un cuerpo no normativo, el afropolitismo, la cultura queer y el empoderamiento de la mujer y del negro. Todo parece confluir para una postura revolucionaria y descolonizada, fundadora de un Brasil más diverso e inclusivo, en respuesta a su dimensión continental, ¡pero se topa con trabas impuestas por los dueños de las tierras, de las armas y de la Bíblia!

El 42 FITEI

El FITEI 2019 persigue el rejuvenecimiento por el que viene apostando en los últimos años. Busca, también, consolidar la madurez que resulta de 42 años de actividad ininterrumpida, de la asociación con los ayuntamientos (Oporto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia y Viana do Castelo) y del redimensionamiento resultante de la alianza con el festival DDD.

La 42 edición del festival se vuelca en el tema Brasil Descolonizado. La Seleção FITEI presentará obras brasileñas, o dirigidas por brasileños, como "Democracia", dirigida por Felipe Hirsch a partir de la obra "Facsímil", del chileno Alejandro Zambra, y "Odisseia", de la Cia. Hiato, por el inspirado director y dramaturgo paulistano Leonardo Moreira. Además del regreso del dramaturgo y director argentino Federico León - presente en anteriores ediciones del festival, con "Las Ideas" (2016), y que ahora presenta "Yo Escribo. Vos Dibujás", en una coproducción FITEI que incluyó dos residencias artísticas en Oporto (en octubre de 2018 y marzo de 2019), integrando actores de la ciudad -, seguiremos la colaboración con el TNSJ llevando a escena la compañía Lusco-Fusco con "Tchekhov é um Cogumelo" y el espectáculo "Preto" de la compañía brasileña de teatro. A estas, se juntan las voces de resistencia de Marianella Morena, Renato Livera, Grace Passô, Luciana Lara y Daniele Avila Small.

En la creación nacional incluimos el director brasileño Marco Antonio Rodrigues, con la pieza "Ala dos Criados", presentada por el Teatrão; volvemos a André Amálio, que mira al colonialismo portugués en "Amores Pós-Coloniais" ; y subimos a la cena "História Ilustrada do Teatro Português", dirigida por Martim Pedroso; "Armadilha", de los DEMO, "Seattle"; de los LAMA, "Pela Água"; de Tiago Correia / A Turma y "D. Juan Esfaqueado na Avenida da Liberdade" dirigido por Pedro Gil.

La programación no se agota en los espectáculos. En paralelo, el festival promueve talleres e iniciativas de formación informal en la sección Isto Não É uma Escola FITEI; habrá también exposiciones, presentaciones de libros, conciertos y fiestas (en colaboración con Matéria Prima) en el ámbito del FITEI Aberto; recibimos las escuelas de teatro en la iniciativa FITEI e as Escolas do Porto. Esta edición incluye además un nuevo programa de Residências FITEI, iniciativa que busca impulsar el diálogo entre la comunidad artística y estimular la creación en el ámbito del festival.

En esta edición, el FITEI pretende ser lugar de resistencia, de encuentro de artistas y públicos, de generaciones y de diversidad artística, pero también de innovación y reflexión. Con esta programación buscamos, asimismo tender la mano a nuestro país hermano, en un diálogo que, estamos seguros, enaltecerá el medio artístico portugués e iberoamericano.

Felipe Hirsch a partir da obra *Facsímil*, do chileno Alejandro Zambra, e *Odisseia*, da Cia. Hiato., pelo inspirado encenador e dramaturgo paulistano Leonardo Moreira. Para além do regresso do dramaturgo e encenador argentino Federico León - já presente no festival em 2016 com *Las Ideas*, e que apresenta agora *Yo Escribo. Vos Dibujás*, uma coprodução FITEI que incluiu duas residências no Porto (em outubro de 2018 e março de 2019), integrando atores da cidade -, continuaremos a parceria com o TNSJ levando a cena a companhia Lusco-Fusco com *Tchekhov é um Cogumelo*, e o espetáculo *Preto*, da companhia brasileira de teatro. A estas, juntam-se as vozes de resistência de Marianella Morena, Renato Livera, Grace Passô, Luciana Lara e Daniele Avila Small.

Na criação nacional incluímos o encenador brasileiro Marco Antonio Rodrigues, com a peça *Ala do Criados*, do Teatrão; regressamos a André Amálio, que olha o colonialismo português em *Amores Pós-Coloniais*; levamos também a cena *História Ilustrada do Teatro Português*, dirigida por Martim Pedroso, *Armadilha*, dos DEMO, *Seattle*, dos LAMA, *Pela Água*, de Tiago Correia/A Turma e *D. Juan Esfaqueado na Avenida da Liberdade*, encenado por Pedro Gil.

Como habitualmente, a programação não se resume a espetáculos. O festival promove oficinas e iniciativas de formação informal paralelas, na secção **Isto Não É uma Escola FITEI**; haverá exposições, lançamentos de livros, concertos e festas (em colaboração com a Matéria Prima) no âmbito do **FITEI Aberto**; abriremos novamente as portas às escolas de teatro na iniciativa **FITEI e as Escolas do Porto**. Esta edição inclui ainda um novo programa de **Residências FITEI**, iniciativa que procura o diálogo entre a comunidade artística, bem como o estimular da criação em âmbito de festival.

Nesta edição, o FITEI procura constituir-se como um lugar de resistência, de encontro de artistas e públicos, de intergeracionalidade e de diversidade artística, bem como de inovação e de reflexão. Procuramos também com esta programação estender a mão ao nosso país irmão, num diálogo que cremos enriquecer o tecido artístico português e ibero-americano.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA
FITEI

HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO - DANIELE AVILA SMALL - NITYAMA MACRINI

MARTIM PEDROSO / NOVA COMPANHIA

DEMO

MARCO ANTÓNIO RODRIGUES / TEATRÃO (BR / PT)

MARCIO ABREU (BR)

MARIANELLA MORENA (UY)

FELIPE HIRSCH (BR / CL)

ESTÚDIO LUSCO-FUSCO (BR)

GRACE PASSÔ (BR)

RENATO LIVERA (BR)

LAMA / JOÃO DE BRITO

TIAGO CORREIA / A TURMA

LUCIANA LARA (BR)

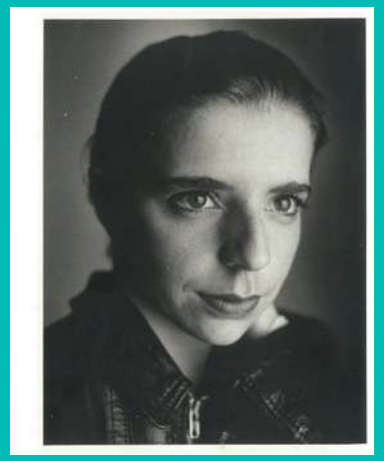
FEDERICO LEÓN (AR)

PEDRO GIL

DANIELE AVILA SMALL (BR)

CIA. HIATO (BR)

SELEÇÃO FITEI 42



HISTÓRIA ILUSTRADA DO TEATRO PORTUGUÊS

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

MARTIM PEDROSO / NOVA COMPANHIA

História Ilustrada do Teatro Português é um docu-drama tragicómico sobre uma pressuposta História do Teatro em Portugal e em língua portuguesa. É uma espécie de compêndio, apoiado em alguns dramaturgos e encenadores que foram traçando um percurso na evolução do Teatro em Portugal. Sobretudo uma aula ou conferência bem montada, com alguns erros históricos, cheia de bombons estratégicos para entreter e, quem sabe, instruir os seus alunos-espectadores. Não é um ato académico. Não é um lugar didático. Não é um lugar seguro. É antes um vórtice memorial impressionista sobre o cruzamento semi-aleatório de várias narrativas pessoais e intransmissíveis dos atores deste espetáculo com o Teatro em Portugal. Uma peça que dignifica, romanceia e mitifica, mas que também destrói, escarnece e superficializa aquilo que é a nossa Estória.

[EN]
História Ilustrada do Teatro Português is a tragicomic docudrama about a supposed History of the Theatre in Portugal and spoken in Portuguese. It's a compendium of sorts, inspired by some playwrights and stage directors that had been tracing the evolution of Theatre in Portugal. It is mainly a well staged lecture or conference, with some historical errors, filled with strategic "candies" to entertain and, who knows, teach their students/spectators.

[ES]
História Ilustrada do Teatro Português es un docudrama tragicómico sobre una presunta Historia del Teatro em Portugal y en portugués. Es una especie de compendio, apoyado en algunos dramaturgos y directores que hicieron camino en la evolución del teatro en Portugal. Sobre todo, una clase o conferencia bien montada, con algunos errores históricos, llena de bombones estratégicos para entretener y, quizás, instruir a sus alumnos-espectadores.

QUA WED | MIÉ
15.05.2019
19H00

QUI THU | JUE
16.05.2019
19H00

PALÁCIO DO BOLHÃO
SALÃO NOBRE - PORTO

M/12 | 1H30 | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Direção Director | Dirección
Martim Pedroso

Texto Text | Texto
João Telmo

Interpretação Performers | Interpretación
Ana Sampaio, Cleia Almeida, João Telmo, Marina Albuquerque, Martim Pedroso, Paulo Duarte Ribeiro

Consultoria Consulting | Consultoría
Eugénia Vasques

Espaço cénico Schenography | Escenografía
Martim Pedroso

Figurinos Wardrobe | Vestuario
Monica Lafayette

Música original e sonoplastia Original soundtrack and sound design | Música original e sonoplastia
Carlos Morgado

Direção técnica e desenho de luz
Technical direction and light design | Dirección técnica y diseño de luz
Paulo Santos

Fotografia Photography | Fotografía
Alípio Padilha

Produção executiva Executive producer | Producción ejecutiva
Carolina Queirós Machado

Produção Production | Producción
Nova Companhia

ESPAÇO SEM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA PERFORMANCE SPACE WITH NO ACCESS TO PERSONS WITH REDUCED MOBILITY | ESPACIO SIN ACCESO PARA PERSONAS CON MOVILIDAD REDUCIDA

QUI THU | JUE
16.05.2019
21H00

TEATRO HELENA SÁ E COSTA
- PORTO

M/16 | 1H30' | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

ARMADILHA

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

DEMO

Armadilha nasce a partir do universo literário do escritor Rui Nunes. A pesquisa propõe o encontro entre a trilogia - *A Mão do Oleiro*, *Barro* e *Armadilha* - e as artes performativas e plásticas, para a exploração de diferentes formas de interação com este material literário. Um trabalho que se torna inconfundível pela forma como explora a dilatação dos limites da linguagem, pelo desregramento e contínua suspensão, e pela nova abordagem a uma forma narrativa livre. Entramos nesta realidade-ficção que revela inquietações contemporâneas: identidade, nomadismo, pátria. Uma realidade poliédrica onde surgem fissuras autobiográficas do autor: a infância como espaço de absoluta liberdade, o envelhecimento, a ruína, o osso, a fome insaciável e a impossibilidade da fuga. "Somos todos bichos." Palavras.

[EN]
Armadilha is born out of the literary universe of the writer Rui Nunes. The research suggests the meeting between the trilogy - *A Mão do Oleiro*, *Barro* and *Armadilha* - and the performing and visual arts, with the intent of exploring different forms of interaction with this literary material. It is a work that becomes distinct in the way it explores the dilation of the boundaries of language, by its disregard of rules and continuous suspense and by the new approach to a new free narrative.

[ES]
Armadilha nace del universo literario del escritor Rui Nunes. La pesquisa propone el encuentro entre la trilogía - *A Mão do Oleiro*, *Barro* e *Armadilha* - y las artes performativas y plásticas, para la exploración de diferentes formas de interacción con este material literario. Un trabajo que se vuelve inconfundible por la forma en que explora la dilatación de los límites del lenguaje, por el despilfarro y continua suspensión, y por el nuevo enfoque a una forma narrativa libre.

Direção artística Artistic direction | Dirección artística
DEMO (Dispositivo Experimental, Multidisciplinar e Orgânico)

Criação e interpretação Creation and performance | Creación e interpretación
Cheila Pereira, Cláudio Vidal, Gil Mac, Margarida Cabral, Patrick Murys e Paula Rita Lourenço

Textos Text | Textos
Rui Nunes

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Nuno Patinho

Composição musical Musical composition | Composición musical
António Lourenço

Figurinos Wardrobe | Vestuario
Margarida Cabral

Direção de produção Production management | Dirección de producción
DEMO

Coprodução Coproduction | Coproducción
CCVF - Centro Cultural Vila Flor

Apoio Support | Apoyo
Governo de Portugal – Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes, GDA

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

PRETO

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

MARCIO ABREU (BRASIL)

Preto é sobre o que não sabemos, mas queremos afirmar como possibilidade futura: outras formas de habitar o mundo, onde as diferenças brilhem. O novo projeto da companhia brasileira de teatro promove uma investigação sobre o que gera a recusa das diferenças nas nossas sociedades, e principalmente sobre as possibilidades de coexistência e campos de interação entre as diferenças. Olha para o racismo na vivência brasileira e em perspetiva com o mundo e, a partir daí, reage artisticamente através de múltiplas visões e sentidos. A peça articula-se, então, a partir da fala pública de uma mulher negra, uma espécie de conferência que se desdobra em imagens, mediações da palavra, ressignificações dos corpos, ativação da escuta e reverberação de sentidos numa sequência de tentativas de diálogo.

[EN]
Preto is about what we don't know, but want to affirm as a future possibility: other forms of inhabiting the world, where divergence shines. The new project of the companhia brasileira de teatro promotes an investigation about what causes the refusal of differences in our societies and, mainly, about the possibilities of coexistence and the fields of interaction between those differences. It looks at racism in the Brazilian daily life and putting it into perspective with the rest of the world, as a starting point, reacts artistically through multiple insights and meanings.

[ES]
Preto es sobre lo que no conocemos, pero queremos afirmar como posibilidad futura: otras formas de habitar el mundo, donde resplandezca la diferencia. El nuevo proyecto de la companhia brasileira de teatro promueve una investigación sobre lo que genera el rechazo a la diferencia en nuestra sociedad, y principalmente sobre las posibilidades de coexistencia y campos de interacción entre ellas. Observa el racismo en la vivencia brasileña y en perspectiva con el mundo reaccionando artísticamente a través de múltiples visiones y sentidos.

QUI THU | JUE
16.05.2019
21H00

SEX FRI | VIE
17.05.2019
21H00

TEATRO CARLOS ALBERTO - PORTO

M/14 | 1H20' | 10,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Direção Director | Dirección
Marcio Abreu

Elenco Cast | Elenco
Cássia Damasceno, Felipe Soares, Grace Passô, Nadja Naira, Renata Sorrah e Rodrigo Bolzan /Rafael Bacelar (em alternância)

Música e banda sonora Music and soundtrack | Música y banda sonora
Felipe Storino

Dramaturgia Playwright | Dramaturgia
Marcio Abreu, Grace Passô e Nadja Naira

Iluminação e assistência de direção
Lighting and director assistant | Iluminador y asistente de dirección
Nadja Naira

Cenografia Scenography | Escenografía
Marcelo Alvarenga

Figurinos Costumes | Vestuario
Ticiana Passos

Vídeo Video | Vídeo
Batman Zavaresse, Bruna Lessa

Produção e realização Production and direction | Producción y realización
companhia brasileira de teatro

Coprodução Coproduction | Coproducción
HELLERAU - European Center for the Arts (Dresden), Künstlerhaus Mousonturm Frankfurt am Main, Théâtre de Choisy-le-Roi - Scène conventionnée pour la diversité linguistique e Sesc São Paulo

16.05.2019
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

SEX FRI | VIE
17.05.2019
19H00

SÁB SAT | SÁB
18.05.2019
19H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA - GAIA

M/14 | 1H30 | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

ALA DOS CRIADOS

ESTREIA / PREMIERE / ESTRENO

MARCO ANTONIO RODRIGUES (BRASIL) / TEATRÃO

O texto, do dramaturgo argentino Mauricio Kartun, baseia-se num facto real, ocorrido em janeiro de 1919, quando a cidade de Buenos Aires foi agitada por uma greve geral e pela terrível repressão que se seguiu. Conhecido na Argentina como "Semana Trágica", este conflito, que opôs as classes trabalhadoras à classe política e ao meio empresarial, serve como pano de fundo de todo o enredo. Repleta de ambiguidades, a história intercala o mundo de três primos aristocratas ao do empregado e comerciante emergente Pedro. Há no encontro destas personagens a construção de metáforas que deslocam os seus diálogos para temas que podem discutir a situação política, o estado social e de costumes na América Latina e a sua relação com a colonização europeia. O texto de Kartun mistura o drama com trechos narrativos, desenha personagens que se afastam da objetividade esperada de um narrador frente à história contada para exprimir uma reação crítica, um comentário. Como nas fábulas brechtianas, a peça contém o recorte de uma situação quotidiana que acaba por desenhar o retrato da América Latina e da sua relação com a Europa.

[EN]
The text, from the Argentinean playwright Mauricio Kartun, is based on a real event that occurred in January, 1919, when the city of Buenos Aires was in turmoil due to a general strike and the brutal repression that came after. Known in Argentina as "The Tragic Week", this conflict, that put the working classes against the political class and corporations, serves as a background for the whole plot. Filled with ambiguity, this story jumps from the world of three aristocrat cousins to that of the employee and newbie tradesman Pedro.

[ES]
El texto, del dramaturgo argentino Mauricio Kartun, se basa en un hecho real ocurrido en enero de 1919, cuando la ciudad de Buenos Aires fue agitada por una huelga general, seguida de una terrible represión. Conocido en Argentina como "Semana Trágica", el conflicto que opuso las clases trabajadoras a la clase política y al medio empresarial, sirve como telón de fondo de toda la trama. Repleta de ambigüedades, la historia compara mundos socioeconómicos distintos.

De By | Autor
Maurício Kartun

Encenação Direction | Dirección
Marco Antonio Rodrigues

Atores Actors | Actores
Isabel Craveiro, João Santos, Rui Raposo e Telmo Ferreira

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Jonathan de Azevedo

Cenografia e figurinos Scenography and wardrobe | Escenografía y vestuario
Filipa Malva

Sonoplastia Sound design | Diseño de sonido
Pedro Fonseca

Direção de produção Production director | Dirección de producción
Isabel Craveiro

Produção Production | Producción
Cátia Oliveira

Fotografia Photography | Fotografía
Carlos Gomes

Design gráfico Graphic design | Diseño gráfico
Paul Hardman

17.05.2019
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

ELLA SOBRE ELLA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

MARIANELLA MORENA (URUGUAY)

Carlota Ferreira (1838-1912) desafiou a moral do tempo com uma sexualidade livre, num pacato Montevideo do século XIX. Trabalha-se a partir desta figura, do carácter histórico em diálogo com a atualidade, estabelecendo uma ponte entre história, arte, mulheres, erotismo e convenções que marcam uma época. A imagem de Carolta é conhecida porque o "pintor da pátria", Juan Manuel Blanes, a imortalizou, mas este é o seu olho sobre um corpo, é a aparência de uma mulher vista por um homem. Nenhum artista é objetivo, a arte é isso mesmo: transformar a realidade para criar universos paralelos. Transfere-se a sua irreverência para cena, com um público ativo, estilo e tom contemporâneos; Carlota convida a duvidar do peso das heranças e das dificuldades em ser livre. "O que faço para te seduzir, para te convencer? Que técnica, que disciplina?"

[EN]
Carlota Ferreira (1838 - 1912) has defied the morals of her time with a free sexuality, in a quiet Montevideo of the nineteenth century. Marianella Morena starts working from this image, the historical ethos dialoging with the modern days, building a bridge between History, art, women, eroticism and conventions that define an era. Carlota's figure is well known as it was immortalized by the "painter of the motherland", Juan Manuel Blanes, but this is his look on her body, it is the appearance of a woman seen by a man. No artist is objective. That's what art is, after all: transforming reality to create parallel universes.

[ES]
Carlota Ferreira (1838-1912) desafió la moral del tiempo con una sexualidad libre, en la tranquila Montevideo del siglo XIX. Marianella Morena trabaja a partir de esta figura, del carácter histórico en diálogo con la actualidad, estableciendo un puente entre historia, arte, mujeres, erotismo y convenciones que marcan una época. Se conoce la imagen de Carlota porque Juan Manuel Blanes la inmortalizó, pero ésa es su mirada sobre un cuerpo, es la figura de una mujer vista por un hombre.

SEX FRI | VIE
17.05.2019
22H00

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY - MATOSINHOS

DOM SUN | DOM
19.05.2019
21H30

TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA - VIANA DO CASTELO

M/14 | 1H20' | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Texto e direção Text and direction | Texto y dirección
Marianella Morena

Interpretação Performance | Interpretación
Mané Pérez

Espaço cénico Scenery | Escenografía
Johanna Bresque e Ivana Domínguez

Luz Light | Luz
Ivana Domínguez

Figurino Wardrobe | Vestuario
Johanna Bresque

Grafismo Graphic design | Diseño gráfico
Nicolás Batista

Fotografia Photography | Fotografía
Gonzalo Techera

Produção Production | Producción
Lucía Etcheverry

ESPETÁCULO EM ESPANHOL, COM LEGENDAGEM EM PORTUGUÊS
PERFORMANCE IN SPANISH WITH PORTUGUESE SUBTITLES | PIEZA EN ESPAÑOL CON SUBTÍTULOS EN PORTUGUÉS

DEMOCRACIA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

FELIPE HIRSCH (BRASIL / CHILE)

A partir das contradições e complexidades da democracia atual, *Democracia* visa explorar as conquistas íntimas, sociais e políticas que esse sistema teve na sociedade chilena. Inspirado nos textos de Alejandro Zambra, o espetáculo explora vários tópicos, como a educação, os traços da ditadura, a transição democrática, a desigualdade, a ética e até a família. Provocatório e mordaz, este jogo nada mais é do que a jornada crítica de uma geração que carrega os sonhos, medos e frustrações do Chile da atualidade. Reconhecido pelos seus trabalhos que unem literatura, música e teatro, Felipe Hirsch apresenta-nos *Democracia*.

[EN]
Based on the contradictions and complexities of present-day democracy, *Democracia* intends to analyse its intimate, social and political achievements in Chilean society. Drawing inspiration from Alejandro Zambra's texts, this performance explores several topics, such as education, traces from the dictatorship, democratic transition, inequality, ethics and even family. This provocative and scathing game is simply the critical journey of a generation carrying the dreams, fears and frustrations of present-day Chile.

[ES]
Partiendo de las contradicciones y complejidades de la actual democracia, *Democracia* pretende explorar las conquistas íntimas, sociales y políticas que ese sistema tuvo en la sociedad chilena. Inspirada en los textos de Alejandro Zambra, el espectáculo explora tópicos como la educación, los rasgos de la dictadura, la transición democrática, la desigualdad, la ética y hasta la familia. El juego no es más que la jornada crítica de una generación que lleva los sueños, miedos y frustraciones de Chile de la actualidad.

SÁB SAT | SAT
18.05.2019
19H00

RIVOLI GRANDE AUDITÓRIO - PORTO

M/12 | 1H45' | 10,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Direção Director | Dirección
Felipe Hirsch
A partir de Based on | A partir de
"Facsímil" de Alejandro Zambra

Interpretação Cast | Interpretación
Trinidad González, Manuela Martelli, Rafael Contreras, Moisés Angulo e Matteo Citarella

Assistência de encenação Assistant director | Asistente de dirección
Daniel Recabarren

Direção de arte Art directors | Dirección de arte
Daniela Thomas e Felipe Tassara

Desenho de luz Lighting design | Diseño de luz
Beto Bruel

Música original Original music | Música original
Arthur de Faria e Mariá Portugal

Figurinos Costumes | Vestuario
Carolina Norero

Fotografia Photographs | Fotografía
Pamela Albarracín

Coprodução Co-produced by | Coproducción
Mostra Internacional de Teatro de São Paulo - MITsp, Fundación Teatro a Mil e Teatro de la Universidad Finis Terrae

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

TCHEKHOV É UM COGUMELO

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

ESTÚDIO LUSCO-FUSCO (BRASIL)

Tchekhov é um Cogumelo combina ficção, neurociência e memória para abordar por múltiplos ângulos e linguagens o universo da peça *Três Irmãs*, de Anton Tchekhov. Numa síntese livre da peça original, espécie de *haikai* das *Três Irmãs*, são abordados temas como apatia, caos, esperança e desejo de mudança, ecoando as contradições do tempo presente. O tempo é a matéria-prima deste espetáculo: há o tempo-memória. A memória do encontro de André Guerreiro Lopes com Zé Celso em 1995, era ele um estudante de teatro de 20 anos, inquieto, na senda das *Três Irmãs* de Tchekhov. Há o tempo das três irmãs, espaço mental que é simultaneamente refúgio e prisão: o sonho por um futuro grandioso que seria a volta a um passado perdido. É a recusa do tempo presente, estando (onde mais?) no tempo presente. E há o tempo da mente, indistinto, o movimento invisível do pensamento interferindo na ação: elétrodos que em tempo real captam as ondas cerebrais de André Guerreiro Lopes - pensamentos, emoções, estados meditativos - e as transformam em matéria teatral, impulsos elétricos que acionam uma instalação sonora e visual: tornando visível um mundo invisível.

[EN]
Tchekhov é um Cogumelo combines fiction, neuroscience and memory to approach the universe of the play *Três Irmãs*, by Anton Tchekhov, through multiple angles and languages. In a free synthesis of the original play, a sort of haikai of *Três Irmãs*, themes like apathy, chaos, hope and the desire for change are approached, echoing the contradictions of the present times. Time is the raw material of this show: there's memory-time. The memory of the encounter between André Guerreiro Lopes and Zé Celso, in 1995, when he was a restless 20 year old student, in the path of *Três Irmãs*.

[ES]
Tchekhov é um Cogumelo cruza ficción, neurociencia y memoria para crear múltiples ángulos y lenguajes de acercamiento al universo de la obra de Anton Tchekhov, *Três Irmãs*. En una síntesis libre de la obra original, se tocan temas como la apatía, el caos, la esperanza y el deseo de cambio, resonando las contradicciones del tiempo presente. El tiempo es la materia primera de este espectáculo: está el tiempo-memoria. La memoria del encuentro entre André Guerreiro Lopes y Zé Celso em 1995, aún estudiante de teatro de 20 años, inquieto, en la senda de las *Três Irmãs* de Tchekhov.

SÁB SAT | SAT
18.05.2019
21H00

DOM SUN | DOM
19.05.2019
16H00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO - PORTO

M/14 | 1H30' | 7,50 – 16,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Direção, conceção e adaptação
Direction, conception and adaptation | Dirección, concepto y adaptación
André Guerreiro Lopes
A partir de Based on | A partir de
"Três Irmãs" de Anton Tchekhov

Cenografia e figurinos Scenography and wardrobe | Escenografía y vestuario
Simone Mina

Direção musical e instalação sonora
Musical direction and sound installation | Dirección musical e instalación sonora
Gregory Slivar

Iluminação Lighting | Luz
Marcelo Lazzaratto

Assistência de direção e direção de cena Assistant director and stage director | Asistente de dirección y dirección de escena
Rafael Bicudo

Preparação de canto e músicas tradicionais Singing and traditional music preparation | Preparación de canto y músicas tradicionales
Roberto Moura

Participação especial Special guest | Participación especial
Grupo Embatucadores

Produção executiva Executive producer | Producción ejecutiva
Melissa Oliveira

Interpretação Performers | Interpretación
Djin Sganzerla, Helena Ignez, Michele Matalon, Roberto Moura, Samuel Kavalerski e Fernando Rocha

Produção Production | Producción
Estúdio Lusco-Fusco Produções, Lda.

18.05.2019
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

SÁB SAT | SAT
18.05.2019
22H30

DOM SUN | DOM
19.05.2019
19H00

MALA VOADORA - PORTO

M/14 | 50' | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

VAGA CARNE

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

GRACE PASSÔ (BRASIL)

Vaga Carne é um solo de Grace Passô, que também assina o texto do espetáculo. A peça é um campo de jogo entre palavra e movimento, onde um corpo de mulher vive a urgência do discurso, à procura das suas identidades e de pertencimento. Na sua narrativa, uma voz errante, capaz de invadir qualquer matéria, sólida, líquida ou gasosa, resolve, pela primeira vez, invadir um corpo de mulher e, a partir dessa experiência, narra o que sente enquanto sujeito, o que finge sentir, o que é insondável em si, o que a sua imagem é para o outro, sonda o que significa um corpo enquanto construção social. *Vaga Carne* inaugura o projeto *Grãos da Imagem*, que reúne peças em torno de temas identitários.

[EN]
Vaga Carne is a solo play by Grace Passô, who also writes the text of the show. The play is a field game between word and movement, where a woman's body lives the urgency of the discourse, looking for her identities and a sense of belonging. In its narrative, a rambling voice, capable of invading any matter, be it solid, liquid or gas, decides to invade a woman's body for the first time and, from that experience, it narrates what it feels as a subject, what it pretends to feel, what is unfathomable in itself, the image others have of her. It analyses what a body means as a social construct.

[ES]
Vaga Carne es un solo de Grace Passô, autora del texto del espectáculo. La obra es terreno de juego entre palabra y movimiento, donde un cuerpo de mujer vive la urgencia del discurso, buscando sus identidades y su pertenencia. En su narrativa, una voz errante, capaz de invadir cualquier materia, sólida, líquida o gaseosa, decide invadir un cuerpo de mujer y, a partir de esa experiencia, cuenta lo que siente como sujeto, lo que finge sentir, lo que es insondable en sí, lo que su imagen es para el otro, sonda lo que significa un cuerpo como construcción social.

Conceção, atuação e dramaturgia
Conception, performance and playwright | Creación, interpretación y dramaturgia
Grace Passô

Equipa de criação Creation team | Equipo de creación
Kenia Dias, Nadja Naira, Nina Bittencourt, Ricardo Alves Jr e Ricardo Garcia

Luz Lighting | Eléctrico
Nadja Naira

Técnica e operação de luz Lighting technician | Iluminador
Edimar Pinto

Banda sonora e operação de som
Soundtrack and sound operator | Banda sonora y operación de sonido
Ricardo Garcia

Figurino Wardrobe | Vestuario
Virgilio Andrade

Fotografia Photography | Fotografía
Lucas Ávila

Assessoria de imprensa Press office | Agente de prensa
Duda Las Casas e Sandra Nascimento

Identidade visual Visual identity | Identidad visual
Juliano de Oliveira Morais

Pesquisa e produção Research and production | Pesquisa y producción
Nina Bittencourt

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

COLÓNIA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

RENATO LIVERA (BRASIL)

A partir de uma "palestra-performance", o espetáculo enfatiza uma realidade social histórica e convida a plateia a acompanhar a evolução de um pensamento voltado às designações da palavra "colónia". Para que a diversidade de definições tivesse uma confluência, dois factos catalisadores foram escolhidos: a condição colonial do Brasil - com muitos aspetos ainda em pleno vigor nas dinâmicas e nas mentalidades -, e a história do "manicómio" Hospital Colônia de Barbacena, Minas Gerais (Sudeste do Brasil), onde 60 mil pessoas foram torturadas e mortas. Ao mesmo tempo, por meio de uma análise sintática e morfológica, o espetáculo cria relações e discute forças propulsoras para uma ideia de descolonização, sobretudo do pensamento.

[EN]
As a lecture-performance, the show emphasizes a historical social reality and invites the audience to follow the evolution of thought focusing on the designations of the word "colony". In order for the diversity of definitions to have a confluence, two catalytic factors were chosen: the colonial condition of Brazil - with many aspects still in full force in the dynamics and mentalities - and the history of the "asylum" Hospital Colônia de Barbacena, Minas Gerais (Southeastern Brazil), where 60,000 people were tortured and killed. At the same time, through a syntactic and morphological analysis, the show creates relationships and discusses propelling forces for an idea of decolonization, especially of thought.

[ES]
A partir de una conferencia-performance, el espectáculo enfatiza una realidad social histórica e invita a la audiencia a acompañar la evolución de un pensamiento volcado a las designaciones de la palabra "colonia". Para que la diversidad de definiciones tuviera una confluencia, dos hechos catalizadores fueron elegidos: la condición colonial de Brasil - con muchos aspectos aún en pleno vigor en las dinámicas y en las mentalidades -, y la historia del "manicomio" Hospital Colônia de Barbacena, Minas Gerais (Sudeste de Brasil), donde 60 mil personas fueron torturadas y muertas. Al mismo tiempo, a través de un análisis sintáctico y morfológico, el espectáculo crea relaciones y discute fuerzas propulsoras para una idea de descolonización, sobre todo del pensamiento.

SÁB SAT | SÁB
18.05.2019
18H00

TEATRO SÁ DE MIRANDA - VIANA DO CASTELO

DOM SUN | DOM
19.05.2019
21H30

CASA DAS ARTES DE FELGUEIRAS - FELGUEIRAS

QUI THU | JUE
23.05.2019
19H00

PALÁCIO DO BOLHÃO SALÃO NOBRE - PORTO

M/16 | 55' | vários

TEATRO THEATRE | TEATRO

Dramaturgia Playwright | Dramaturgia
Gustavo Colombini

Direção Director | Dirección
Vinicius Arneiro

Idealização e atuação Concept and performance | Idealización y interpretación
Renato Livera

Projeto de cenário, som e figurino Set, sound and wardrobe | Proyecto de escenografía, sonido y vestuario
Renato Livera e Vinicius Arneiro

Luz Light | Luz
João Gaspary

Produção Production | Producción
Meta Produções

Direção de produção internacional International production management | Dirección de producción internacional
Carla Estefan / Metropolitana Gestão Cultural

Assessoria de imprensa Press office | Agente de prensa
Nova Comunicação

23.05.2019
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

ESPAÇO SEM ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA
PERFORMANCE SPACE WITH NO ACCESS TO PERSONS WITH REDUCED MOBILITY | ESPACIO SIN ACCESO PARA PERSONAS CON MOVILIDAD REDUCIDA

TER TUE | MAR
21.05.2019
19H00

QUA WED | MIÉ
22.05.2019
21H00

CAMPO ALEGRE CAFÉ-TEATRO - PORTO

M/12 | 1H | 5,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

SEATTLE

LAMA / JOÃO DE BRITO

Seattle tem uma meteorologia própria, aquela gerida pela paisagem interior das personagens. A dinâmica e o ambiente tchekhoviano apontam o frio, o passar dos dias a fio, sempre iguais, e o difícil divorciar dos espaços de recordação, de convivência e de partilha: em *Seattle* as mãos e os corações gelam, e a chuva que se impõe é uma tempestade da alma, a mesma que habita e inspira o espírito grunge que aqui se experimenta. *Seattle* é a metáfora dos sonhos, daqueles que apenas se apresentam como um lugar de memória que, afinal, nunca se habitou. A passagem do tempo e o ritmo dos dias apresentam-se como um escape paradoxal que apenas adia o confronto inevitável com a mudança. E isto somos nós, sem certezas, a praticar os 27 anos de quem já viveu e sentiu tudo, do lado de cá, o das sombras, da caverna a que chamamos casa. Perto de uma hora é a duração desta experiência cénica, sinédoque de um momento tão fugaz quanto o movimento de Kurt Cobain e companhia. "É melhor queimar de uma vez do que ir apagando aos poucos."

[EN]
Seattle has its own weather, which is managed by the characters' inner landscape. The dynamics and Chekhovian ambience point to the cold, to days going by always the same, and to the difficulty of parting ways with those spaces one remembers and where one interacted and shared. In *Seattle*, both hands and hearts freeze, and the imposing rain is a soul storm, the same inhabiting and inhaling the grunge spirit one experiences here. *Seattle* is the metaphor of dreams, of those that are just a memory of a place one never inhabited anyhow.

[ES]
Seattle tiene meteorología propia, que se gestiona por el paisaje interior de los personajes. La dinámica y el ambiente tchekhoviano apuntan el frío, el pasar de los días, siempre iguales, y la dificultad en romper con los espacios de recuerdo, de convivencia y de compartir: en *Seattle* las manos y los corazones se hielan, y la lluvia que se impone es una tempestad del alma, la misma que habita e inspira el espíritu grunge que aquí se experimenta. *Seattle* es la metáfora de los sueños, de aquellos que sólo se presentan como un lugar de memoria que, al final, nunca se habitó.

Criação e direção artística Creator and artistic director | Creación y dirección artística
João de Brito

Dramaturgia Dramaturgy | Dramaturgia
Statt Miller

Interpretação Cast | Interpretación
Diana Nicolau, José Pimentão, Jorge Albuquerque, João Pedro Dantas

Música Music | Musica
Cristóvão Campos

Cenografia e adereços Set design and props | Escenografía y accesorios
Rita Prata e Sara Marques

Desenho de luz Lighting design | Diseño de luz
Tasso Adamopoulos

Vídeo e documentário Video and documentary | Vídeo y documental
Diogo Simão

Design gráfico Graphic design | Diseño gráfico
Bruno Bua

Direção de produção Production director | Dirección de producción
Sandro Benrós

Produção executiva Executive producers | Producción ejecutiva
Joana Ferreira e Daniela Sampaio/OXIP

Apoios Support | Apoyos
Câmara Municipal de Faro, Algarve Informativo, Cia. JGM, Dora Santos, Escola de Mulheres, Largo Residências, Rua FM, Teatro Ibérico e teatromosca

Produção Produced by | Producción
LAMA 2018

Apoio Support | Apoyo
Governo de Portugal - Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

PELA ÁGUA

TIAGO CORREIA / A TURMA

Pela Água é um texto original de Tiago Correia, publicado pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, em 2017, no âmbito do Grande Prémio de Teatro da SPA/Teatro Aberto, que mereceu em 2016. O júri realçou a qualidade da obra premiada, não só a nível do conteúdo dramático, mas também ao nível formal da escrita, em que o uso expressivo da pontuação constrói uma mancha textual peculiar e as falas das personagens se destacam por uma singular fluidez poética, com tanto de misterioso como de transparente. Em *Pela Água* fala-se do amor e dos seus desencontros. Um diálogo intenso, enigmático mas nítido, entre dois homens de uma mesma mulher. Diferentes idades, diferentes experiências, tanto e tão pouco em comum. Uma meditação conjunta acerca das relações humanas, que aprofunda o poder das palavras num diálogo dominado pela ausência dessa mulher – e pelo amor. *Pela Água* é uma peça de teatro íntimo, de revelações e confidências, que suscita questões existenciais e sociais, geracionais e relacionais, como a da falta de perspetivas de futuro, a questão da superação dos ídolos, o confronto com a mudança de paradigmas de geração para geração e a crítica à estrutura familiar tradicional. Suscita ainda questões feministas – através do empoderamento da figura feminina – assente numa figura central ausente.

[EN]
Pela Água is an original text by Tiago Correia, which was published in 2017 by Imprensa Nacional-Casa da Moeda as a result of having won the SPA / Teatro Aberto Portuguese Theatre Award. *Pela Água* discusses love and its mismatches. An intense, puzzling, yet clear dialogue between two men of the same woman. Different ages, different experiences, so much and so little in common. A joint meditation on human relations that furthers the power of words in a dialogue dominated by the absence of that woman, and by love. *Pela Água* is an intimate piece, full of revelations and confidences, which raises existential, social, generational and relational issues.

[ES]
Pela Água es un texto original de Tiago Correia, publicado por la Imprensa Nacional Casa da Moeda, en 2017, en el marco del Gran Premio de Teatro de la SPA / Teatro Abierto que ganó en 2016. El jurado destacó la calidad de la obra premiada, no sólo a nivel del contenido dramático, sino también al nivel formal de la escritura, en que el uso expresivo de la puntuación construye una mancha textual peculiar y las palabras de los personajes se destacan por una singular fluidez poética, con tanto de misterioso como de transparente. En *Pela Água* se habla del amor y de sus desencuentros. Un diálogo intenso, enigmático pero nítido, entre dos hombres de una misma mujer.

TER TUE | MAR
21.05.2019
21H00

CAMPO ALEGRE AUDITÓRIO – PORTO

M/14 | 1H10 | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Texto e encenação Text and direction | Texto y dirección
Tiago Correia

Interpretação Cast | Interpretación
Eduardo Breda e João Melo

Cenografia Set design | Escenografía
Ana Gormicho

Figurinos Costumes | Vestuario
Sara Miro

Desenho de luz Lighting design | Diseño de luz
Rui Monteiro

Desenho de som e operação Sound design and operation | Diseño y operación de sonido
Pedro Lima

Música original Original music | Música original
Les Saint Armand

Montagem e operação de luz Lighting set-up and operation | Operación de luz
José Diogo Cunha

Imagem Image | Imagen
Francisco Lobo

Design gráfico Graphic design | Diseño gráfico
Inês Ferreira

Produção Produced by | Producción
A Turma

Produtora Producer | Productora
Sandra Carneiro/Marca-d'água

Apoio Support | Apoyo
Governo de Portugal – Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

QUA WED | MIÉ
22.05.2019
21H30

QUI THU | JUE
23.05.2019
21H30

PALÁCIO DO BOLHÃO AUDITÓRIO – PORTO

M/18 | 2H20 | 10,00 eur

PERFORMANCE PERFORMANCE | PERFORMANCE

DE CARNE E CONCRETO – UMA INSTALAÇÃO COREOGRÁFICA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

LUCIANA LARA (BRASIL)

De Carne e Concreto - Uma Instalação Coreográfica é um convite para entrar na reflexão sobre a condição urbana humana atual sob a perspetiva do corpo. Na fronteira entre a performance art, a intervenção urbana, as artes visuais, a dança contemporânea e experimentações sociais, o trabalho da Anti Status Quo Companhia de Dança de Brasília – DF coloca o público diante de questões sobre viver em sociedade em grandes centros urbanos sob a lógica do sistema económico atual. O público entra no espaço performativo usando sacos de papel na cabeça, como máscaras. A partir daí, como uma experiência sociológica, uma espécie de jogo acontece. Ficção e realidade confundem-se e a obra coreográfica desvela-se. O formato de instalação permite uma aproximação com a ideia de arte como experiência, inclui o espaço e o público como parte constituinte da obra e coloca o corpo e o comportamento humano no centro das questões dramatúrgicas.

[EN]
De Carne e Concreto - Uma Instalação Coreográfica is an invitation to participate in the reflection about the current human urban condition, under the perspective of the body. In the frontier between performance art, urban intervention, visual arts, contemporary dance and social experiments, the work of Anti Status Quo Dance Company of Brasília makes the audience face questions about how to live in society in large urban hubs under the paradigm of the current economical system. The audience enters the performing space using paper bags on their heads, as if they were masks.

[ES]
De Carne e Concreto - Uma Instalação Coreográfica, invita a reflexionar sobre la condición urbana humana actual bajo la perspectiva del cuerpo. En la frontera entre performance art, intervención urbana, artes visuales, danza contemporánea y experimentación social, el trabajo de Anti Status Quo Companhia da Dança plantea al público cuestiones sobre cómo vivir en sociedad en grandes centros urbanos bajo la lógica del sistema económico actual. El público entra en el espacio performativo usando bolsas de papel en la cabeza, como máscaras.

Direção artística, dramaturgia e conceito Art direction, playwright and concept | Dirección artística, dramaturgia y concepto
Luciana Lara

Pesquisa e conceção Research and conception | Pesquisa e creación
Luciana Lara em colaboração com bailarinos e artistas convidados colaboradores

Interpretação Performance | Interpretación
Camilla Nyarady, Cristhian Cantarino, Déborah Alessandra, João Lima, Luciana Matias, Marcia Regina, Robson Castro e Roberto Dagô

Bailarinos colaboradores no processo criativo Dancers/collaborators in the creative process | Bailarines colaboradores (creación)
Camilla Nyarady, Carolina Carret, Cristhian Cantarino, João Lima, Laura Learth, Raoni Carricondo, Robson Castro e Vinícius Santana

Artistas convidados no processo criativo Guest artists | Artistas invitados
Marcelo Evelin, Gustavo Ciriaco e Denise Stutz

Figurinos e máscaras Wardrobe and masks | Vestuario y máscaras
Luciana Lara e elenco

Apoio de iluminação Lighting support | Apoyo de luz
James Fensterseifer e Marcelo Augusto

Produção Production | Producción
Marconi Valadares

Fotos divulgação Photos | Fotografía de divulgación
Mila Petrillo

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

YO ESCRIBO. VOS DIBUJÁS

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

FEDERICO LEÓN (ARGENTINA)

Não há e não pode haver nada de acidental ou inútil na natureza: cada coisa tem sua função precisa e serve um fim definido. Carl Gustav Jung

O público entra num espaço em que se desenrolam e convivem múltiplas situações e jogos. É um ecossistema caótico; uma mistura de quermesse e festa de bairro. Uma série de mensagens que circulam de mão em mão assinalam um percurso possível. Funcionam como peças de um grande quebra-cabeças; uma trama que vai unindo o que antes funcionava de forma fragmentária. Progressivamente, o público descobre que se encontra perante uma escola onde se levam a cabo práticas que combinam rituais, jogos de infância, recordações, fragmentos de sonhos.

[EN]
The audience enters a space in which multiple situations and games unfold and interact. It is a chaotic ecosystem, a mix between a bazaar and a neighborhood party. A series of messages that circulate hand in hand show a possible path. They work as pieces of a big puzzle, a plot that ends up uniting what once worked in a fragmented way. Progressively, the audience discovers that they are before a school where there are practices that combine rituals, childhood games, memories, fragments of dreams.

[ES]
El espectador entra en un espacio donde se desarrollan múltiples situaciones y juegos. Es un ecosistema caótico; una mezcla de bazar y fiesta de barrio. Una serie de mensajes que circulan entre manos señalan el recorrido posible. Funcionan como piezas de un rompecabezas; una trama que une lo que antes funcionaba de modo fraccionado. Progresivamente, el espectador descubre que se encuentra ante una escuela donde se realizan prácticas que combinan rituales, juegos para la infancia, recuerdos, fragmentos de sueños.

QUI THU | JUE
23.05.2019
21H00

SEX FRI | VIE
24.05.2019
21H00

MOSTEIRO SÃO BENTO DA VITÓRIA - PORTO

M/16 | 1H15' | 10,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Direção Direction | Dirección
Federico León

Atores Actors | Actores
Claudia Schijman, Felipe Boucau e 23 performers locais

Cenografia Scenography | Escenografía
Ariel Vaccaro

Música e desenho de som Music and sound design | Música y diseño de sonido
Diego Vainer

Desenho de luz Light design | Diseño de luz
David Seldes

Coordenação técnica Technical coordination | Coordinación técnica
Laura Copertino

Produção Production | Producción
ZELAYA

Coprodução Coproduction | Coproducción
Teatro Nacional Argentino - Teatro Cervantes , Kunstenfestivaldesarts, Wiener Festwochen, FITEI e Teatro do Bairro Alto, com o apoio de Iberescena e Mecenazgo

Estreia mundial World premier | Estreno mundial
Teatro Nacional Argentino - Teatro Cervantes

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

SEX FRI | VIE
24.05.2019
19H00

CAMPO ALEGRE AUDITÓRIO

M/16 | 2H15' (com int.) | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

DON JUAN ESFAQUEADO NA AVENIDA DA LIBERDADE

PEDRO GIL

Há um par de anos Pedro Gil visitou o Museu do Aljube, antiga prisão do Aljube, onde o seu avô esteve preso pelo regime salazarista. Numa das paredes da exposição deparou-se novamente com os cinco nãos do Estado Novo em letras garrafais: "Não discutimos a pátria", "Não discutimos a autoridade", "Não discutimos a família", "Não discutimos o trabalho" e "Não discutimos Deus". Subitamente veio-lhe à cabeça a ideia de fazer um Don Juan, paixão antiga. De regresso a Sevilha, Don Juan depara-se com a estátua do Comendador que batera em duelo depois de ter possuído a sua filha. Don Juan convida a estátua para uma ceia em sua casa, ao que esta responde afirmativamente acenando com a cabeça. Só que ao contrário dos outros, este Don Juan não comparece à ceia acordada. Don Juan foge para Lisboa mas o fantasma do Comendador persegue-o, quer que ele lhe aperte a mão. Don Juan desconfia e pressente que não é boa ideia apertar a mão ao fantasma de uma pessoa que ele próprio assassinou. Don Juan resolve ir à Bruxa mas a maldição é irrevogável, a única salvação é fugir no tempo. Don Juan lança os dados e é catapultado para o século XXI. É uma comédia.

[EN]
A couple of years ago, Pedro Gil visited the Aljube Museum–former Aljube prison–where his grandfather was arrested by the Salazar regime. Written in one of the walls of the exhibition he found the five don'ts of the Estado Novo in capital letters: "We DON'T discuss country", "We DON'T discuss authority", "We DON'T discuss family", "We DON'T discuss work", and "We DON'T discuss God". Suddenly, he came up with the idea of staging Don Juan. This Don Juan doesn't trust the ghost of the Commander. The ghost wants him to shake his hand.

[ES]
Hace un par de años, Pedro Gil visitó el Museo de Aljube (Lisboa), la antigua prisión del Aljube, donde estuvo preso su abuelo por el régimen de Salazar. En una de las paredes de la exposición se encontró en letras garrafales con los cinco No del Estado Nuevo: "No discutimos la patria", "No discutimos la autoridad", "No discutimos la familia", "No discutimos el trabajo" y "No, discutimos a Dios". De pronto le vino la idea de hacer un Don Juan, pasión antigua. De regreso a Sevilla, Don Juan se encuentra con la estatua del Comendador que hiriera en duelo tras poseer a su hija.

Texto e direção artística Text and artistic direction | Texto y dirección artística
Pedro Gil

Interpretação Cast | Interpretación
Filipa Matta, Miguel Loureiro, Pedro Gil, Raquel Castro, Rita Calçada Bastos e Tónan Quito

Desenho de luz Lightning design | Diseño de luz
Daniel Worm d'Assumpção

Cenografia e adereços Scenography and props | Escenografía y aderezos
Pedro Silva

Figurinos Costumes | Vestuario
Catarina Graça

Direção de produção Production direction | Dirección de producción
Raquel Castro

Produção executiva Executive production | Producción ejecutiva
Vítor Alves Brotas/Agência 25

Coprodução Coproduction | Coproducción
Barba Azul, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto e Centro Cultural Vila Flor

Apoio Support | Apoyo
Governo de Portugal - Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA
FITEI.COM

HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

DANIELE AVILA SMALL (BRASIL)

Há Mais Futuro que Passado é um documentário de ficção sobre o lugar da mulher latino-americana na história da arte. Três atrizes - Clarisse Zarvos, Cris Larin e Tainah Longras - apresentam uma pesquisa sobre artistas de diferentes países da América Latina nos anos 60, 70 e 80, questionando a predominância de nomes masculinos e europeus, bem como a distância entre o Brasil e os países vizinhos. "Qual é o lugar da mulher latino-americana na história da arte?" - essa é a pergunta que impulsionou a criação de *Há Mais Futuro que Passado*. Com direção de Daniele Avila Small e dramaturgia da encenadora com Clarisse Zarvos e Mariana Barcelos, a peça foi realizada por uma equipa liderada por mulheres em todas as funções criativas e técnicas.

[EN]
Há Mais Futuro que Passado is a fictional documentary about the place of the Latin-American woman in the History of art. Three actresses - Clarice Zarvos, Cris Larin and Tainah Longras - present a research about artists of different Latin-American countries in the 60's, 70's and 80's, questioning the predominance of male European names, as well as the distance between Brazil and its neighboring countries. "Which is the place of the Latin-American woman in the History of art?" - that is the question that triggered the creation of *Há Mais Futuro que Passado*.

[ES]
Há Mais Futuro que Passado es un documental de ficción sobre el lugar de la mujer latinoamericana en la historia del arte. Tres actrices - Clarisse Zarvos, Cris Larin e Tainah Longras - presentan una investigación sobre artistas de diferentes países de América Latina en los años 60, 70 y 80, cuestionando la predominancia de nombres masculinos y europeos, así como la distancia entre Brasil y los países vecinos. "¿Cuál es el lugar de la mujer latinoamericana en la historia del arte?" - esa es la pregunta que impulsó la creación de *Há Mais Futuro que Passado*.

SEX FRI | VIE
24.05.2019
22H00

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY - MATOSINHOS

M/12 | 1H15' | 7,50 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

Dramaturgia Playwright | Dramaturgia
Clarisse Zarvos, Daniele Avila Small, Mariana Barcelos

Direção Director | Dirección
Daniele Avila Small

Interpretação Performers | Interpretación
Clarisse Zarvos, Cris Larin, Tainah Longras

Participação em vídeo Vídeo participation | Participación en video
Carolina Virgüez

Criação Creation | Creación
Clarisse Zarvos, Cris Larin, Daniele Avila Small, Mariana Barcelos, Tainá Nogueira, Tainah Longras

Direção de produção Production director | Dirección de producción
Fernanda Avellar

Direção de movimento Movement director | Dirección de coreografía
Denise Stutz

Cenografia Scenography | Escenografía
Elsa Romero

Iluminação Lighting | Luz
Ana Kutner

Figurino Costume | Vestuario
Raquel Theo

Banda sonora Soundtrack | Banda sonora
Julia Bernet, Laura Becker

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO POST-PERFORMANCE TALK | TERTULIA POST-ESPECTÁCULO

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA

FITEI.COM

SÁB SAT | SÁB
25.05.2019
19H00

RIVOLI GRANDE AUDITÓRIO - PORTO

M/12 | 4H30'(com int) | 10,00 eur

TEATRO THEATRE | TEATRO

ODISSEIA

ESTREIA NACIONAL / NATIONAL PREMIERE / ESTRENO NACIONAL

CIA. HIATO (BRASIL)

Como rapsodos antigos, os atores da Cia. recontam odisseias pessoais e coletivas, oscilando entre a realidade e a fantasia. A experiência viva de narrativas marginais à *Odisseia* desafia tanto as dicotomias ficção/realidade e público/privado quanto esbate a polaridade ator e espectador. A partir da tão conhecida história de um homem que deixou o seu lar e o seu coração para lutar, acabando por vaguear por anos enquanto tentava voltar para casa, a Cia. Hiato convida o público a tomar o lugar do protagonista ausente Odisseu e navegar por diferentes ilhas. Os sete atores desenlaçam memórias, dúvidas e sonhos a partir dos personagens e narrativas do épico grego: o abandono de Telémaco; a rejeição de Calipso; o corpo de Circe; a violência estratégica de Atena; o fogo de Héstia; a espera de Penélope. Uma viagem a um só tempo, íntima e grandiosa; o encontro entre o ridículo da nossa vida ordinária e a força mítica das histórias que ainda nos tentam explicar. Porque, depois de tudo dito e feito, podemos igualmente ser ordinários e míticos.

[EN]
Just like ancient rhapsodists, the company's actors retell personal and collective odysseys, swinging between reality and fantasy. The living experience of narratives that are peripheral to the *Odisseia* both challenges the fiction/reality and public/private dichotomies, and blurs the actor/spectator polarity. Based on the well-known story of a man who left his home and his heart to fight, ending up wandering for years while attempting to return home, Cia. Hiato invites the audience to take the place of the missing protagonist, Odysseus, and to sail through different islands.

[ES]
Como rapsodos antiguos, los actores de la Cia. Hiato narran odiseas personales y colectivas, oscilando entre realidad y fantasía. La experiencia viva de narrativas marginales a la *Odisseia* desafía tanto las dicotomías ficción/realidad y público/privado como diluye la polaridad actor/espectador. A partir de la conocida historia de un hombre que dejó su hogar y su corazón para luchar, vagando durante años mientras intentaba volver a casa, la Cia. Hiato invita al público a tomar el lugar del protagonista ausente y a navegar por diferentes islas.

Uma criação Created by | Creación da
Cia. Hiato

Inspirado em Inspired by | Inspirado en
"Odisseia", de Homero

Direção Director | Dirección
Leonardo Moreira

Elenco Cast | Elenco
Aline Filócomo, Aura Cunha, Fernanda Stefanski, Luciana Paes, Maria Amélia Farah, Paula Picarelli e Thiago Amaral

Escrito por Written by | Escrito por
Aline Filócomo, Aura Cunha, Fernanda Stefanski, Leonardo Moreira, Luciana Paes, Maria, Amélia Farah, Paula Picarelli, Thiago Amaral

Assistência de direção e codireção
Assistant director and codirector | Asistente de dirección y codirección
Aura Cunha e Luciana Paes

Dramaturgia Dramaturgy | Dramaturgia
Mariana Delfini

Direção de produção Production director | Dirección de producción
Aura Cunha

Coprodução Co-produced by | Coproducción
Sesc São Paulo, Onassis Cultural Centre (Atenas/Grécia), Mousonturm (Frankfurt/Alemanha), Grand Theatre (Groningen/Holanda), ProAC - Governo do Estado de São Paulo e Fomento ao Teatro - Prefeitura Municipal de São Paulo

FICHA COMPLETA
ALL INFORMATION | INFORMACIÓN COMPLETA

FITEI.COM

RESIDÊNCIAS FITEI

ARTISTAS NACIONAIS E BRASILEIROS SÃO CONVIDADOS A CRIAR EM CONTEXTO DE FESTIVAL E EM DIFERENTES ESPAÇOS DA CIDADE, ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS QUE COLOCA EM DIÁLOGO A COMUNIDADE ARTÍSTICA.

[EN]

BRAZILIAN AND PORTUGUESE ARTISTS ARE INVITED TO CREATE IN THE CONTEXT OF THE FESTIVAL AND IN DIFFERENT PLACES OF THE CITY, THROUGH A RESIDENCE PROGRAM THAT PLACES THE ARTISTIC COMMUNITY IN DIALOGUE.

[ES]

A TRAVÉS DE UN PROGRAMA DE RESIDENCIAS QUE PONE LA COMUNIDAD ARTÍSTICA EN DIÁLOGO, ARTISTAS PORTUGUESES Y BRASILEÑOS SON INVITADOS A CREAR EN CONTEXTO DE FESTIVAL Y EN VARIOS ESPACIOS DE LA CIUDAD.

12 – 19 MAI MAY | MAY

LEITURA PÚBLICA
SÁB SAT | SÁB
25.05.2019
17H00

MALA VOADORA – PORTO

ENTREVISTA 86
ALEXANDRE DAL FARRA & PATRÍCIA PORTELA

1986. Em Portugal, entra-se na União Europeia; disputam-se eleições entre Mário Soares, "o fixe", e Ferreira do Amaral. Engolir sapos parecia ser um mal menor em prol de uma mudança radical no país e, em breve, num mundo global inteiro. No Brasil, um ano após Sarney assumir o poder, prepara-se o território para o que desembocará na eleição de 1989, que levou Fernando Collor de Mello a Brasília. Passa também o cometa Halley, uma estrela que surge no céu e que despoleta no imaginário comum a sugestão de um milagre, um desastre iminente, ou mesmo, nada. A partir de uma entrevista mútua, Alexandre Dal Farra e Patrícia Portela dividirão o texto e a cena e explorarão uma certa ideia de retorno ao ano de 1986. Procurando ler em conjunto os seus passados comuns e perguntando-se e respondendo-se sobre o que têm de específico, os artistas ensaiam uma estrutura para a sua nova colaboração transatlântica.

[EN]
1986. Portugal enters the European Union; the elections are being disputed between Mário Soares, "the cool guy", and Ferreira do Amaral. Eating crows seemed a lesser evil in favour of a radical change in the country and, soon, in the whole world. In Brazil, a year after Sarney gained power, things were being prepared to what would be the 1989 elections which took Fernando Collor de Mello to Brasília. From a mutual interview, Alexandre Dal Farra and Patrícia Portela will split the text and the scene and will explore a certain idea of going back to 1986. Looking forward to reading together their common pasts and asking and answering about what specificity do they have, the artists rehearse a structure for their new transatlantic collaboration.

[ES]
1986. Portugal entra en la Unión Europea; se disputan elecciones entre Mário Soares y Freitas do Amaral. Tragar las palabras era mal menor, mientras se produjera un cambio radical en el país y en todo el mundo globalizado. En Brasil, un año después de que Sarney asumiera el poder, se prepara el territorio para lo que convergirá en la elección de 1989, que condujo Fernando Collor de Mello a Brasilia. Partiendo de una entrevista mutua, Alexandre Dal Farra y Patrícia Portela repartirán el texto y la escena explorando la idea de retorno al año de 1986. Procurando leer en conjunto sus pasados comunes y preguntándose y respondiendo sobre lo que tienen de particular, los artistas ensayan una estructura para su nueva colaboración transatlántica.

13 – 17 MAI MAY | MAY

CAMPO ALEGRE – PORTO

COLECÇÃO DE ARTISTAS
RAQUEL ANDRÉ

Colecção de Artistas é o terceiro movimento do projeto *Colecção de Pessoas*. Antes, em *Colecção de Amantes*, Raquel André usou a fotografia; em *Colecção de Coleccionadores*, usou o vídeo; nesta nova fase usa apenas o seu próprio corpo como arquivo. *Colecção de Artistas* preocupa-se com cada artista, com as diferentes práticas, perspetivas conceptuais e ferramentas de trabalho, bem como os pensamentos e forma de estar de cada artista colecionado. O trabalho de Raquel André debruça-se sobre essas fronteiras entre real e ficção, entre fantasia e possibilidade, quotidiano e vida artística. Procura colecionar o efémero transformando-o em algo concreto, palpável.

[EN]
Colecção de Artistas is the third movement of the project *Colecção de Pessoas*. Before, in *Colecção de Amantes*, Raquel André had used photography; in *Colecção de Coleccionadores*" she used video; in this new phase she just uses her own body as archive. *Colecção de Artistas* is concerned with each artist, with the different practices, conceptual perspectives and working tools, as well as with the thoughts and ways of being of each collected artist. Raquel André's work is concerned about those borders between real and fiction, between fantasy and possibility, daily life and artistic life.

[ES]
Colecção de Artistas es el tercer movimiento del proyecto *Colecção de Pessoas*. Primero, en *Colecção de Amantes* Raquel André utilizó la fotografía; en *Colecção de Coleccionadores*, hizo uso del vídeo; en esta última fase utiliza solamente su cuerpo como archivo. *Colecção de Artistas* se preocupa con cada artista, con las diferentes prácticas, perspectivas conceptuales y herramientas de trabajo, así como los pensamientos y la forma de estar de cada artista coleccionado.

Criação Creation | Creación
António Pedro Lopes, Bernardo de Almeida, Raquel André

Produção Executiva Executive production | Producción ejecutiva
Missanga

Cenário Scenario | Escenografía
Jozef Wouters

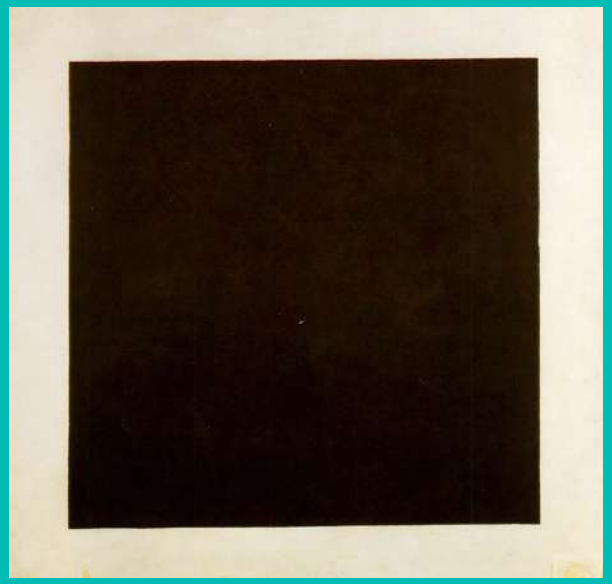
Desenho de luz Light design | Diseño de luz
Carin Geada

Figurino Figurine | Vestuario
José António Tenente

Coprodução Co-production | Coproducción
Teatro Nacional D.Maria II (PT); Festival Verão Azul - casaBranca / Teatro das Figuras / Cine-Teatro Louletano (PT); BIT Teatergarasjen (NOR); Espaço do Tempo (PT); Contemporary Art Center Cincinnati (EUA); Tanzfabrik (GER); Cialou / Mysl (POL) e FITEI (PT)

Apoio Support | Apoyos
apap-Performing Europe 2020 - a project co-founded by Creative Europe Programme of the European Union

Equipa em residência artística Team in artistic residency | Equipa en residencia artística
António Pedro Lopes, Bernardo de Almeida, Raquel André



SÃO VITO

ANDRÉ BRAGA E CLÁUDIA FIGUEIREDO / CIRCOLANDO

“– Toma lá mais luz, toma lá mais luz, toma lá mais luz ainda!’ – Na verdade se quereis saber dos limites da noite aproximae-vos do sol. Entrae na Terra como as pedras do céu, caminhae do Extra-Mundo ao Mundo.”

São Vito é o santo protector de bailarinos e epilépticos que na Idade Média esteve na base de fenómenos de dança coletiva até à morte. Temendo a sua maldição, as pessoas acabavam por entrar num estado de transe, dançando enlouquecidamente durante dias. *São Vito* integra a trilogia iniciada com *Raio X*, prosseguindo a reflexão sobre formas excepcionais de sensibilidade e lucidez.

[EN]
São Vito is the patron saint of dancers and epileptics that was connected, in the Middle Ages, with collective dance-until-death phenomena. Fearing his curse, people would end up in a state of trance, dancing maddeningly for days. *São Vito* integrates the trilogy started with *Raio X*, continuing Circolando’s reflection on exceptional forms of sensitivity and lucidity.

[ES]
São Vito es el santo protector de bailarines y epilépticos que en la Edad Media estuvo en la base de fenómenos de danza colectiva hasta la muerte. Temiendo su maldición, la gente acababa por entrar en un estado de trance, bailando enloquecidamente durante días. *São Vito* integra la trilogía iniciada con *Raio X*, prosiguiendo la reflexión sobre formas excepcionales de sensibilidad y lucidez.

14 – 24 MAI MAY | MAY

MOSTRA DE PROCESSO
SEX FRI | VIE
24.05.2019
17H00

CAMPO ALEGRE – PORTO

Criação Creation | Creación
André Braga e Cláudia Figueiredo com Ana Isabel Castro, Daniela Cruz, Paulo Mota e Valter Fernandes

Produção Executiva Executive production | Producción executiva
Ana Carvalhosa (direção), Cláudia Santos

Informações e reservas Reservations and informations | Reservaciones y informaciones
reservas@circolando.com

OS ARTISTAS CONVIDADOS APROXIMAM-SE DA COMUNIDADE DO FESTIVAL NÃO SÓ ATRAVÉS DOS ESPETÁCULOS EM CENA, MAS TAMBÉM ATRAVÉS DE OFICINAS GRATUITAS E INFORMAIS COM INSCRIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO.

[EN]

THE INVITED ARTISTS COME CLOSER TO THE FESTIVAL'S COMMUNITY NOT ONLY THROUGH THE SHOWS ON DISPLAY, BUT ALSO THROUGH FREE AND CASUAL WORKSHOPS OPEN TO THE PUBLIC.

[ES]

LOS ARTISTAS INVITADOS SE ACERCAN A LA COMUNIDAD DEL FESTIVAL NO SOLO A TRAVÉS DE LOS ESPECTÁCULOS EN ESCENA, PERO TAMBIÉN DE TALLERES GRATUITOS E INFORMALES, CON INSCRIPCIONES ABIERTAS AL PÚBLICO.

ISTO NÃO É UMA ESCOLA FITEI

CARLA ESTEFAN (BRASIL)

WORKSHOP CRIATIVO CONEXÕES IBÉRICAS

15 – 17 MAI MAY | MAY
14H00 – 17H00
CLUBE FENIANOS PORTUENSES - PORTO

Este workshop pretende analisar a circulação de projetos de artes cénicas portugueses pela Ibero-América. Será traçado um panorama de festivais, redes e linhas de incentivo e apoio existentes para a mobilidade, diagnosticando as oportunidades e os desafios para internacionalizar um projeto.

This workshop aims to analyze the circulation of Portuguese performing arts projects in Ibero-America. It's an overview of festivals, networks and existing financial support lines.

Este taller tiene como objetivo analizar la circulación de los proyectos portugueses de artes escénicas en Ibero-América. Se trazará un panorama de festivales, redes y líneas de incentivo y apoyo existentes para la movilidad.

Duração Duration | Duración
9 horas / 9 hours / 9 horas

Lotação Maximum participants | Número máximo de participantes
15

TRINIDAD GONZÁLEZ (CHILE)

O ATOR CONTEMPORÂNEO

18.05.2019
10H00 – 14H00
CLUBE FENIANOS PORTUENSES - PORTO

O que significa ser ator de teatro contemporâneo? Esta oficina procura uma aproximação ao trabalho do ator enquanto autor, e não só enquanto intérprete. Através da leitura de textos irá pensar-se o que significa ser ator do seu próprio trabalho, bem como o potencial que isso representa.

What does it mean to be a contemporary theatre actor? What does it mean to be a contemporary theatre actor? This workshop seeks to approach the work of the actor as author and not just as performer.

¿Qué significa ser actor de teatro contemporáneo? Este taller busca acercarse al trabajo del actor como autor, y no sólo como intérprete.

Duração Duration | Duración
4 horas / 4 hours / 4 horas

Lotação Maximum participants | Número máximo de participantes
15

FELIPE HIRSCH (BRASIL / CHILE)

LEITURAS

QUI THU | JUE
16.05.2019
13H00 – 16H00

SEX THU | JUE
17.05.2019
13H00 – 16H00

SÁB SAT | SÁB
18.05.2019
10H00 – 13H00

RIVOLI - PORTO

Pela natureza multidisciplinar, a criação teatral estabelece conexões com diversas áreas do conhecimento. O trabalho parte da constatação de uma identidade única na formação dos sentidos de cada cidadão e segue pela compreensão da essência do ato de ler, e pelo desenvolvimento das ideias em busca dos seus entendimentos, formas e linguagens.

Due to its multidisciplinary nature, theatrical creation establishes connexions with different fields of knowledge. The work stems from the confirmation of a unique identity in sense formation of each citizen and continues through the comprehension of the essence of the reading act, and through the development of ideas in search of its understandings, forms and languages.

Por su naturaleza multidisciplinar, la creación teatral establece conexiones con diversas áreas del conocimiento. El trabajo parte de la constatación de una identidad única en la formación de los sentidos de cada ciudadano y sigue por la comprensión de la esencia del acto de leer, y por el desarrollo de las ideas en busca de sus entendimientos, formas y lenguajes.

Duração Duration | Duración
9 horas / 9 hours / 9 horas

Lotação Maximum participants | Número máximo de participantes
15

DANIELE AVILA SMALL (BRASIL)

OFICINA TEÓRICA DE TEATRO DOCUMENTAL CONTEMPORÂNEO

22 - 23 MAI MAY | MAY
10H00 - 13H00 & 14H00 - 17H00
RIVOLI - PORTO

A proposta desta oficina é analisar peças de teatro documental e de outros espetáculos afins com o género, exibindo trechos de obras filmadas e discutindo referências conceptuais para lidar com essas obras. O foco será nos seguintes aspetos: o conceito de historiografia de artista, o teatro documental como prática artística do pensamento decolonial e a relação do teatro documental com algumas teorias da história. As peças abordadas serão mostradas em vídeo em português (do Brasil e de Portugal) e espanhol (da Argentina, da Espanha, do Chile e do México).

This workshop proposes to analyse documental theatre plays and other sort of shows of the same genre, showing excerpts of filmed works and discussing conceptual references to deal with those works. The focus will be on the following aspects: the concept of artist historiography, documental theatre as an artistic practice of decolonial thought and the relation of documental theatre with some theories of history. The works we'll approach will be shown in video in Portuguese (from Brazil and Portugal) and Spanish (from Argentina, Spain, Chile and Mexico).

Este taller propone analizar obras de teatro documental y de espectáculos análogos, exhibiendo fragmentos de obras filmadas y discutiendo referencias conceptuales para interpretar esas obras. Se enfocan: el concepto de historiografía de artista, el teatro documental como práctica artística del pensamiento decolonial y la relación del teatro documental con algunas teorías de la historia. Las obras analizadas serán visualizadas en vídeo (portugués de Brasil y Portugal, y español de Argentina, España, Chile y México).

Duração Duration | Duración
12 horas / 12 hours / 12 horas

Lotação Maximum participants | Número máximo de participantes
15

INSCRIÇÃO PRÉVIA OBRIGATÓRIA ATÉ 11 DE MAIO ATRAVÉS DE
Apllications until 11th May at | Inscripciones hasta el 11 de Mayo en
geral@fitei.com

PEDRO GIL

LIÇÃO DE TEATRO

QUI THU | JUE
23.05.2019
14H00 – 18H00
CLUBE FENIANOS PORTUENSES

Sessão prática onde se ensaiará uma definição para a palavra "teatro", tendo como ponto de partida as perguntas: "O que é ler?", "O que é contracenar?" e "O que é compor?". Destina-se a estudantes de teatro, atores, encenadores e dramaturgos, com formação ou com experiência profissional.

Practical session where we'll rehearse a definition for the word "theatre", having as a starting point the questions: "What is reading?", "What is acting alongside someone?" and "What is composing?". This session is designed for theatre students, actors, directors and playwrights, with studies or professional experience.

Sesión práctica donde se experimentará una definición para la palabra "teatro", partiendo de las preguntas: "¿Qué es leer?", "¿Qué es actuar?" y "¿Qué es componer?". Se destina a estudiantes de teatro, actores, directores y dramaturgos, con formación/experiencia profesional.

Duração Duration | Duración
4 horas / 4 hours / 4 horas

Lotação Maximum participants | Número máximo de participantes
12

FITEI ABERTO

O FITEI ABRE AS PORTAS A TODOS COM EXPOSIÇÕES, CONVERSAS, CINEMA, LIVROS E FESTAS: O FESTIVAL É TAMBÉM UM ESPAÇO DE ENCONTRO, DIÁLOGO E INTERCÂMBIO DE IDEIAS E EXPERIÊNCIAS.

[EN]

FITEI OPENS ITS DOORS WITH EXHIBITIONS, TALKS, CINEMA, BOOKS AND PARTIES: THE FESTIVAL IS ALSO A MEETING POINT, A SPACE OF DIALOGUE AND EXCHANGE OF IDEAS AND EXPERIENCES.

[ES]

EL FITEI ABRE SUS PUERTAS A TODOS CON EXPOSICIONES, CONVERSACIONES, CINE, LIBROS Y FIESTAS: EL FESTIVAL ES TAMBIÉN UN ESPACIO DE ENCUENTRO, DIÁLOGO E INTERCAMBIO DE IDEAS Y EXPERIENCIAS.

EXPOSIÇÕES
FITEI ABERTO

SAMA

KILL THE PRESIDENT

QUA WED | MIÉ **– DOM** SUN | DOM
08.05 – 12.05.2019
MAUS HÁBITOS - PORTO

Sama mostra ácidas observações poéticas da angústia contemporânea, através de temas oriundos da cultura popular, da literatura e do cinema. Na exposição testemunhamos a reconstrução da memória do nosso tempo e espaço periférico, com referências a obras de suspense ou de ficção científica que outrora influenciaram o artista. Trata-se de um comentário social com uma abordagem mais niilista, anti-hegemónico e com uma certa dose de humor negro, que resulta num neo-expressionismo-pop-tropical idiossincrático.

Sama shows us acid poetical observations on contemporary anguish through themes coming from popular culture, literature and cinema. At the exhibition we bare witness to the reconstruction of the memory of our peripheral time and space, with reference to works of suspense or Sci-Fi that once have influenced the artist. It's a social commentary with a more nihilistic and anti-hegemonic approach with a certain dose of dark humour. The result: a sort of an idiosyncratic tropical-pop-neo-expressionism.

Sama muestra ácidas observaciones poéticas de la angustia contemporánea, a través de temas originarios de la cultura popular, de la literatura y del cine. En la exposición atestiguamos la reconstrucción de la memoria de nuestro tiempo y espacio periférico, con referencias a obras de suspense o de ficción científica que otrora influenciaron al artista. Se trata de un comentario social de enfoque nihilista, anti-hegemónico y con cierta dosis de humor negro, que resulta en un neo-expresionismo-pop-tropical idiosincrático.

LUÍSA SEQUEIRA

A LUZ DA ESTRELA MORTA

QUA WED | MIÉ **– SÁB** SAT | SÁB
15.05 – 25.05.2019
14H00 – 19H00
GALERIA NUNO CENTENO - PORTO

Uma instalação de Luísa Sequeira a partir do recorte da obra de Bárba Virgínia, *A Luz da Estrela Morta* resulta do processo criativo de produção e realização de *Quem é Bárbara Virgínia?*, filme que trata a invisibilidade pelo esquecimento. É um resgate de fragmentos por parte de uma outra mulher: 70 anos depois, o que resistiu ao tempo?

Luísa Sequeira's installation, *A Luz da Estrela Morta* comes from the production and directing creative process of *Quem é Bárbara Virgínia?*, a film about invisibility by forgetfulness. It's a rescue of fragments by another woman: 70 years after, what resisted time?

La instalación de Luísa Sequeira *A Luz da Estrela Morta*, resulta del proceso creativo de producción y realización de *Quem é Bárbara Virgínia?*, que trata la invisibilidad a través del olvido. Un rescate de fragmentos por otra mujer: 70 años después, ¿qué ha resistido al tiempo?

QUA WED | MIÉ
15.05.2019
21H00

INAUGURAÇÃO *A LUZ DA ESTRELA MORTA*
+ ABERTURA FITEI FOCO BRASIL

LIVROS
FITEI ABERTO

ALEJANDRO ZAMBRA E FELIPE HIRSCH

CONVERSA DE *FACSÍMIL* A *DEMOCRACIA*

DOM SUN | DOM
19.05.2019
17H00
LIVRARIA FLÂNEUR - PORTO

Alejandro Zambra, um dos mais importantes escritores chilenos da atualidade, conversa acerca da sua obra com Felipe Hirsch, encenador brasileiro que adaptou a obra *Facsimíl* a cena, no espetáculo *Democracia*.

Alejandro Zambra, one of the most important Chilean writers of the moment, talks about his work with Felipe Hirsch, the Brazilian theatre director who adapted the work *Facsimíl* in the show *Democracia*.

Alejandro Zambra, uno de los más importantes escritores chilenos de la actualidad, habla de su pieza con Felipe Hirsch, director brasileño que adaptó a la obra *Facsimíl* en el espectáculo *Democracia*.

Moderação Chaired by | Moderador
Rui Pina Coelho

DANIELE AVILA SMALL

LANÇAMENTO DO LIVRO *HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO*

SÁB SAT | SÁB
25.05.2019
16H00
CONFRARIA VERMELHA
LIVRARIA DE MULHERES - PORTO

Procurando o lugar da mulher latino-americana na História da Arte, Daniele Avila Small juntou-se a uma equipa liderada por mulheres em todas as áreas criativas para ir ao encontro das mulheres desaparecidas da arte latino-americana. Desse processo resultou a peça *Há mais Futuro que Passado*.

Looking for the place of the latin-american woman in Art History, Daniele Avila Small joins a team led by women in all creative areas in the search of the missing women of Latin-American art. From this process there came the play *Há mais Futuro que Passado*.

Buscando el lugar de la mujer latino-americana en la Historia del Arte, Daniele Avila Small se unió a un equipo liderado por mujeres en todas las áreas creativas para ir al encuentro de las mujeres desaparecidas del arte latinoamericano. De ese proceso resultó la pieza *Há mais Futuro que Passado*.

CONVERSAS
FITEI ABERTO

NÚCLEO DE FESTIVAIS BRASILEIROS

DEBATE

QUI THU | JUE
16.05.2019
17H00
CAFÉ RIVOLI - PORTO

Promovendo o encontro e o diálogo entre as comunidades artísticas portuguesa e brasileira, o FITEI 2019 organiza um debate acerca dos festivais brasileiros.

Promoting the meeting and dialogue between Portuguese and Brazilian artistic communities, FITEI 2019 organizes a debate on Brazilian festivals.

Impulsando el encuentro y el diálogo entre las comunidades artísticas portuguesa y brasileña, el FITEI 2019 organiza un debate sobre los festivales brasileños.

Com With | Con
Márcia Dias - TEMPO_FESTIVAL,
Alaor Rosa - Cena Contemporânea Festival de Teatro Brasileiro
António Araújo - MITsp - Mostra Internacional de Teatro de São Paulo
Fernando Zugno - Porto Alegre em Cena
Felipe Assis - FIAC - Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia

Moderação Chaired by | Moderador
Ruy Filho / Pedro Vilela

CONVERSAS PÓS-ESPETÁCULO

Conversas com o público e os artistas, depois de espetáculos selecionados.

Talks between the public and the artists, after selected shows.

Conversaciones con el público y los artistas, después de espectáculos seleccionados.

Moderadores FITEI FITEI Moderators | Moderadores FITEI
Hugo Cruz
Jorge Louraço
Pedro Vilela
Ruy Filho

CINEMA
FITEI ABERTO

A TURMA

ELA

SEG MON | LUN
20.05.2019
18H30
CAMPO ALEGRE - PORTO
MEDEIA FILMES

Um homem segue uma mulher decidido a declarar-se. Num discurso desenfreado fala sobre si, sobre ela e sobre o próprio amor. Os dois iniciam uma viagem. Nesta ilusória suspensão temporal, é criada a imagem de uma relação que eles vivenciam e constroem até ao seu inevitável fim.

A man follows a woman determined to declare himself. In a rampant speech he talks about himself, about her and about love. The two of them go on a journey together. In this illusory temporal suspension the image of the relation they are living and building is created until its inevitable end.

Un hombre persigue a una mujer decidido a declararse. En un discurso desenfrenado habla sobre sí, sobre ella y sobre el amor. Juntos inician un viaje. En esta ilusoria suspensión temporal, se crea la imagen de una relación que experimentan y construyen hasta su fin inevitable.

Conversa pós-filme Post show talk | Tertulia post-exibición

SHORTCUTZ PORTO

CURTAS

QUA WED | MIÉ
22.05.2019
22H00
MAUS HÁBITOS - PORTO

O Shortcutz Porto realiza uma sessão especial em pareceria com FITEI, uma programação de curtas relacionadas com o teatro.

Shortcutz Porto partners with FITEI in a special session of short films related to the theatre.

El Shortcutz Porto realiza una sesión especial en asociación con FITEI, una programación de cortos relacionados con el teatro.

MÚSICA
FITEI ABERTO

PALANKALAMA

CONCERTO

SÁB SAT | SÁB
18.05.2019
00H15

PORTA MEXIA GALVÃO - VIANA DO CASTELO

Palankalama é um projeto de música instrumental da cidade Porto. As suas influências estão essencialmente relacionadas com os universos da música folk, rock e jazz. Iniciado em 2014, os Palankalama, tem até à atualidade mantido uma atividade regular e constante, de criação de músicas originais, edição de LP's e concertos. Até à data, a banda conta com 2 álbuns de originais, o primeiro, *Palankalama* (2016), editado pela editora Banzé, o segundo álbum, *Boca de Raia* (2018), editado pela banda, numa edição de autor.

Palankalama is an instrumental music project from the city of Porto. His influences are essentially related to the universes of folk, rock and jazz music. Started in 2014, the Palankalama, has until now maintained a regular and constant activity, creating original songs, LP's edition and concerts. The band has 2 albums of originals, the first one, *Palankalama* (2016), edited by Banzé, the second album, *Boca de Raia* (2018), edited by the band, in an author edition.

Palankalama es un proyecto de música instrumental de la ciudad de Porto. Sus influencias están esencialmente relacionadas con los universos de la música folk, rock y jazz. Iniciado en 2014, los Palankalama tienen hasta la actualidad mantenido una actividad regular y constante, de creación de canciones originales, edición de LP's y conciertos. La banda cuenta con 2 álbuns de originales, el primero, *Palankalama* (2016), editado por la editorial Banzé, el segundo álbum, *Boca de Raya* (2018), editado por la banda, en una edición de autor.

HOP (BR) DJ SET + O GRINGO SOU EU (BR/PT) + EMBATUCADORES (BR)

FESTA - CONCERTO

SÁB SAT | SÁB
18.05.2019
23H30
GUINDALENSE F.C. - PORTO

HOP (House of Pris) nasceu em Amsterdão em 2012 como resultado das expedições sonoras ao redor do mundo de Priscilla Cavalcante.

HOP (HOUSE OF PRIS) was born in Amsterdam in 2012 as a result of the sound expeditions around the world of Priscilla Cavalcante.

HOP (HOUSE OF PRIS) nació en Amsterdam en 2012 como resultado de las expediciones sonoras alrededor del mundo de Priscila Cavalcante.

O Gringo Sou EU tem como formação espontânea o convívio na periferia e favela brasileira.

O GRINGO SOU EU is spontaneously schooled in the conviviality of the Brazilian periphery and favela.

O GRINGO SOU EU tiene como formación espontánea la convivencia en la periferia y favela brasileña.

DJ PAULÃO (BR) DJ SET

FESTA DE ENCERRAMENTO

SÁB SAT | SÁB
25.05.2019
23H59
PÉROLA NEGRA - PORTO

Paulo Sakae Tahira é DJ, radialista, curador e empresário. Com mais de 25 anos de carreira, já partilhou o palco com alguns dos mais importantes músicos, compositores e djs brasileiros, sendo considerado um grande divulgador da música brasileira, atuando nos principais festivais europeus.

PAULO SAKAE TAHIRA is a DJ, broadcaster, curator and entrepreneur with more than 25 years of career.

PAULO SAKAE TAHIRA es DJ, radialista, curador y empresario con más de 25 años de carrera.

O FITEI E AS ESCOLAS DO PORTO

O FITEI ALIA-SE A ESAP, BALLETEATRO E ESMAE, DANDO LUGAR NA PROGRAMAÇÃO A PROJETOS COM ALUNOS DESTAS ESCOLAS DE TEATRO DO PORTO.

[ES]
FITEI JOINS ESAP, BALLETEATRO AND ESMAE, GIVING PLACE TO PROJECTS WITH STUDENTS FROM THESE THEATRE SCHOOLS FROM PORTO.

[ES]
EL FITEI SE ALÍA A ESAP, BALLETEATRO Y ESMAE, DANDO LUGAR EN LA PROGRAMACIÓN A PROYECTOS CON ALUMNOS DE ESTAS ESCUELAS DE TEATRO DE OPORTO.

ESAP

A DECADÊNCIA DOS SERES NÃO ABSTRACTOS

SEX FRI | VIE
17.05.2019
21H30

SÁB SAT | SÁB
18.05.2019
16H00

ARMAZÉM 22 – GAIA

A peça *A Decadência dos Seres Não Abstratos* questiona os limites entre o abstrato e o real. É um exercício que cruza o teatro com as artes plásticas, construído a partir de dois textos da obra O *Esteticismo Niilista do Número Imaginário*, do dramaturgo Marcio Aquiles. Numa sala, um debate entre a Arte, a Matemática, a Filosofia, o Espaço e o Tempo, que surgem aqui como personagens em luta com os humanos pela autonomia e existência de cada um deles. Em paralelo, uma artista plástica em crise criativa levanta questões sobre a angústia da existência.

The play *A Decadência dos Seres Não Abstractos* questions the limits between the abstract and the real. It's an exercise mixing theatre and the visual arts built from two texts of the work *O Esteticismo Niilista do Número Imaginário* by playwright Marcio Aquiles. In one room, a debate between Art, Mathematics, Philosophy, Space and Time, that appear here as characters struggling with humans over the autonomy and existence of each and everyone of them.

La obra *A Decadência dos Seres Não Abstratos* cuestiona los límites entre abstrato y real. Es un ejercicio que cruza teatro y artes plásticas, a partir de dos textos de la obra *O Esteticismo Niilista do Número Imaginário*, del dramaturgo Marcio Aquiles. En un salón, un debate entre el Arte, la Matemática, la Filosofía, el Espacio y el Tiempo, que surgen aquí como personajes en lucha por su autonomía y existencia.

Texto Text | Texto
Marcio Aquiles

Direção, espaço cénico e figurinos Direction, scenic space and costumes | Dirección, scenografía y vestuario
Luísa Pinto

Interpretação Interpretation | Interpretación
Alunos do 1º ano do curso de Teatro da ESAP, alunas do Programa Erasmus da ESAD/Astúrias e ESAD/Múrcia

Luz Lights | Luz
Bruno Santos

Créditos fotográficos Photography credits | Fotografía
António Alves

Produção Production | Producción
ESAP/CESAP

ESAP

SIM, MINHA FORÇA ESTÁ NA SOLIDÃO

TER TUE | MAR
21.05.2019
18H30

ESAP RUA DO COMÉRCIO 49 – PORTO

Poesia e Música Brasileira

Brazilian music and poetry.

Poesía y música brasileña.

Música de Music | Musica
Heitor Villa- Lobos

Interpretação Performance | Interpretación
Ensemble Carl Orff (Inês Monteiro, Ana Isabel Pereira, Mafalda Fonseca, Gilberto Teixeira, Afonso Bonito, João Reis, Beatriz Correia e Margarida Fonseca)

Leitura de poesia do Brasil Reading | Lectura
Alunos do Curso Superior de Teatro- ESAP

Direção Musical Musical direction | Dirección musical
Paulo Alexandre Jorge

Direção Artística Artistic direction | Dirección artística
Roberto Merino

MODINHAS E LUNDUNS DO SR. ANTÓNIO VIEIRA

QUI THU | JUE
23.05.2019
18H30

ESAP RUA DO COMÉRCIO 49 – PORTO

A Mulher em alguns dos Sermões do Padre António Vieira.

The Woman in some of Father António Vieira's sermons.

La Mujer en algunos de los sermones de António Vieira.

Direção e interpretação Direction and interpretation | Dirección y interpretación
Paulo A. Jorge

Música Music | Musica
Modinha e Lunduns

Interpretação musical Musical interpretation | Interpretación musical
Ensemble Carl Orff

Produção Production | Producción
ESAP/CESAP

ESMAE

PROJETO ESMAE

Dirigido por Kenia Dias, este espetáculo é resultado de um trabalho interdisciplinar dos alunos do 1º ano do Curso de Teatro da ESMAE, incluindo o trabalho desenvolvido pelas diversas áreas envolvidas: Interpretação, Cenografia, Figurino, Direção de Cena e Produção e Luz e Som. Apresentado em espaços alternativos da cidade, desenvolve uma relação entre a génese do teatro e a contemporaneidade. Festejando este ano os seus 25 anos, o Departamento de Teatro marca desta forma a sua presença no FITEI.

Directed by Kenia Dias, this show is the result of a multidisciplinary work by 1st year students of ESMAE's Theatre course, including the work developed by the various areas involved in it: Interpretation, Scenography, Figurine, Scene Direction, and Light and Sound Production. Presented in alternative places around town, it develops a relation between the origins of theatre and contemporaneity. Celebrating this year its 25th anniversary, the Departamento de Teatro [Theatre Department] thus marks its presence at FITEI.

Dirigido por Kenia Dias, este espectáculo resulta de un trabajo interdisciplinario realizado por los alumnos de primero del Curso de Teatro de la ESMAE, incluyendo el trabajo desarrollado por las diversas áreas involucradas: Interpretación, Escenografía, Vestuario, Dirección de escena y Producción y Luz y Sonido. Presentado en espacios alternativos de la ciudad, desarrolla una relación entre la génesis del teatro y la contemporaneidad. Festejando este año su 25 aniversario, el Departamento de Teatro marca de esta forma su presencia en el FITEI.

MAIS INFORMAÇÕES EM BREVE EM MORE INFO SOON AT | MÁS INFORMACIÓN PRONTO EN **FITEI.COM**

BALLETEATRO

BILINGUE BLING

SEX FRI | VIE
24.05.2019
21H30

SÁB SAT | SÁB
25.05.2019
21H30

AUDITÓRIO DE GAIA – GAIA

Façamos o ponto. Onde é que nos encontramos? O Gótico matou o Românico, a fotografia matou os Pré-Rafaelitas, o Fukuyama matou a História. Quem somos? E com quem é que se pode contar daqui para diante, se Nietzsche matou Deus e os russos mataram a Laika! Façamos então o ponto. Em *Bilingue Bling*, um espetáculo construído a partir do texto "Bilingue", de José Maria Vieira Mendes, alguém tenta perceber como é possível dar-se a conhecer e apresentar-se. A frustração surge com as tentativas sucessivas pois tudo em redor parece só ouvir o que quer ouvir e não aquilo que está a ser dito. *Bilingue Bling* é, no fundo, uma história de amor.

Let's sum it all up. Where do we find ourselves? The Gothic killed the Romanesque, photography killed the pre-Raphaelites, Fukuyama killed History. Who are we? And from now on, on who can we count on if Nietzsche killed God and the Russians killed Laika! Let's sum it all up then. In *Bilingue Bling*, a show created around José Maria Vieira Mendes' text, "Bilingue", someone tries to understand how it is possible to to present oneself and make oneself known.

Hagamos el balance de situación. ¿Dónde nos encontramos? ¿El Gótico mató al Románico, la fotografía mató a los Pre-Rafaelitas, ¿Fukuyama mató a la Historia? ¿Quiénes somos? ¡Y con quién se puede contar de ahora en adelante, si Nietzsche mató a Dios y los rusos mataron a Laika! Hagamos el balance de situación. En *Bilingue Bling*, un espectáculo construido a partir del texto "Bilingue", de José Maria Vieira Mendes, alguien intenta percibir cómo es posible darse a conocer y presentarse.

Direção Direction | Dirección
André Teodósio

Interpretação Interpretation | Interpretación
Ana Isabel Costa, Ana Carolina Granja, Ana Margarida Queirós, Ana Sofia Santos, André Vigário, Catarina Pinto, Daniela Cula, Débora Barreto, Filipa Catarino, Filipa Silva, Maria Beatriz Lopes, Maria Margarida Rocha, Mariana Lamego, Marta Teixeira, Marta Panelas, Matilde Maia, Matilde Maciel, Matilde Gandra, Miguel Batista, Rafael Magalhães, Renata Couto, Ricardo Mascarenhas, Rita Faria, Sofia Silva e Sofia Marques [Alunos do 3º ano do Curso de Teatro]

[EN]

ALEXANDRE DAL FARRA PhD student at the ECA / USP PPGAC, Alexandre Dal Farra is a playwright, director and writer. Indicated to the main Brazilian prizes, and also winner of some of them, his works were presented in all the country and also abroad. It has texts published in Portuguese and French, with assemblies made, in addition to Brazil, in countries such as Argentina, Germany and France.

CARLA ESTEFAN acts as cultural management in the performative arts field in São Paulo since 2002. With a renowned trajectory side by side to artists and Brazilian theatre groups, she developed projects that have been awarded by prizes and grants. In 2013 directs the focus for idealization, management and distribution of Ibero-American projects. Participates in international festivals and programing meetings. In 2018 has been associated to MITsp for the implementation of MITbr - Project of Internationalization of Brazilian performing arts. In 2019 has been associated to the Festival Internacional Santiago Off - Chile to coordinate the Ibero-American Encounter of Programming. Since 2010 teaches courses and workshops related with cultural management and participates in talks about curatorship, internationalization and theatre production.

The very name the group chose, **HIATO** [gap], gives us a clue as to their artistic choices, and explains the ongoing research on new playwriting and scenic forms that question the "gap", the ways in which reality is perceived, the gaps between experience and language and the multiplicity of perspectives that forms conscience, in other words, the coming up with a unique and coherent "self". Companhia Hiato believes that turning these questions into a creative process is a way of sharing those uncertainties, more than answering them.

The **COMPANHIA BRASILEIRA DE TEATRO** is a collective of artists from different regions of Brazil, founded by the playwright and stage director Marcio Abreu, in 2000, in the city of Curitiba. Its research is mainly oriented to the new forms of writing and towards spontaneous creation. Among its main works there are original plays written in collaborative processes, simultaneous to the creation of the shows.

DANIELE AVILA SMALL is a PhD student in Scenic Arts at UNIRIO, she has a master's degree in Social & Cultural History from PUC (Rio de Janeiro) and a bachelor's degree in Theory of Drama by UNIRIO. She is a curator for the "Olhares Críticos" in MITsp. She wrote ***O Crítico Ignorante - Uma Negociação Teórica Meio Complicada*** (Editor: 7Letras, 2015) and the play ***Garras Curvas e um Canto Sedutor*** (Cobogó, 2015). She is the editor of ***Questão de Crítica***, an e-magazine about critics and theatrical studies.

DEMO (Dispositivo Experimental Multidisciplinar e Orgânico) is a group of artists that prioritize investigation and creation based on the combination of performing and visual arts and performance-art, in a context of collective creation and staging.

ESTÚDIO LUSCO-FUSCO is a theatrical company created in 2007 by André Guerreiro Lopes and Djin Sganzerla. The creative group relies on partners of various fields within the Arts, like performing arts, dance, visual arts and cinema. The company's repertoire was presented in several cities in Brazil and in important festivals, such as Cena Brasil Internacional (Rio de Janeiro) and Festival de Dança de Londrina. The search for original narratives to approach contemporary topics and the dilution of the borders between the artistic languages is a constant source of inspiration for the company.

FEDERICO LEÓN directed the theatre plays ***Cachetazo de Campo***, ***Museo Miguel Ángel Boezzio***, ***Mil Quinientos Metros sobre el Nivel de Jack***, ***El Adolescente***, ***Yo en el Futuro***, ***Las Multitudes*** and ***Las Ideas***. In cinema, he directed ***Todo Juntos***, ***Estrellas*** (with Marcos Martínez) and ***Entrenamiento Elemental para Actores*** (with Martín

[ES]

ALEXANDRE DAL FARRA Doctorando por el PPGAC de la ECA/ USP, Alexandre Dal Farra es dramaturgo, escenador y escritor. Indicados a los principales premios brasileños, y vencedor también de algunos de ellos, sus trabajos fueron presentados en todo el país y también en el exterior. Ha publicado textos en portugués y francés, con asambleas celebradas, en países como Argentina, Alemania y Francia.

CARLA ESTEFAN actúa como gestora cultural de artes escénicas en São Paulo desde 2002. Con reconocida trayectoria junto a artistas y grupos exponentes de la escena teatral brasileña, desarrolló proyectos contemplados por los principales editales y premios. En 2014 dirige el foco hacia la idealización, gestión y distribución de proyectos iberoamericanos. Participa en festivales internacionales y encuentros de programación. En 2018 se asoció a la MITsp para la implementación de la MITbr - Proyecto de internacionalización de las artes escénicas brasileñas. En 2019 se asoció al Festival Internacional Santiago Off - Chile para coordinar el Encuentro Iberoamericano de Programación. Desde 2010 imparte cursos y talleres relacionados con la gestión cultural de artes escénicas y también participa en conversaciones sobre curaduría, internacionalización y producción teatral.

El nombre elegido por el grupo **HIATO** já nos da pistas sobre sus opciones artísticas y justifica la continuidad en la investigación de nuevas dramaturgias y formas escénicas que susciten cuestionamientos sobre la "diferencia", las formas de percepcionar la realidad, las lagunas entre la experiencia y el lenguaje y la multiplicidad de perspectivas que constituyen la conciencia, es decir, la invención de un "yo" singular y cohesivo.

La **COMPANHIA BRASILEIRA DE TEATRO** es un colectivo de artistas de varias regiones de Brasil fundado por el dramaturgo y director Marcio Abreu en 2000, en la ciudad de Curitiba. Su investigación está principalmente orientada hacia las nuevas formas de escritura y para la creación contemporánea. Entre sus principales obras están piezas con dramaturgia propia, escritas en procesos colaborativos y simultáneos a la creación de los espectáculos.

DANIELE AVILA SMALL es doctoranda en Artes Escénicas por la UNIRIO, mestre en História Social de la Cultura por la PUC (Rio de Janeiro) y licenciada en Teoria del Teatro por la UNIRIO. Es curadora de Olhares Críticos de la MITsp. Autora del libro ***O Crítico Ignorante - Uma Negociação Teórica Meio Complicada*** (Editora 7Letras, 2015) y de la obra ***Garras Curvas e um Canto Sedutor*** (Cobogó, 2015). Es editora de ***Questão de Crítica***, revista electrónica de crítica y estudios teatrales, e integra el colectivo Complexo Duplo y la DocumentaCena - Plataforma de Crítica.

DEMO (Dispositivo Experimental Multidisciplinar e Orgânico) es un colectivo de artistas que privilegia la investigación y la creación cruzando artes performativas, visuales y ***performance-art***, en contexto de creación y escenificación colectiva.

ESTÚDIO LUSCO-FUSCO es una compañía teatral creada en 2007 por André Guerreiro Lopes y Djin Sganzerla. El núcleo de creación cuenta con diversas áreas artísticas, como artes escénicas, danza, artes visuales y cine. El repertorio de la compañía fue presentado en diversas ciudades de Brasil e importantes festivales, como el Cena Brasil Internacional (Rio de Janeiro) y el Festival de Dança de Londrina. La búsqueda de narrativas originales para abordar temas contemporáneos y el diluir de las fronteras entre los lenguajes artísticos son la inspiración de la compañía.

FEDERICO LEÓN En teatro dirigió ***Cachetazo de Campo***, ***Museo Miguel Ángel Boezzio***, ***Mil Quinientos Metros sobre el Nivel de Jack***, ***El Adolescente***, ***Yo en el Futuro***, ***Las Multitudes y Las Ideas***. En cine dirigió ***Todo Juntos***, ***Estrellas*** (junto con Marcos Martínez)

BIOS

ALEXANDRE DAL FARRA Doutorando pelo PPGAC da ECA/USP, Alexandre Dal Farra é dramaturgo, encenador e escritor. Indicados aos principais prémios brasileiros, e vencedor também de alguns deles, seus trabalhos foram apresentados em todo o país e também no exterior. Tem textos publicados em português e francês, com montagens realizadas, além do Brasil, em países como Argentina, Alemanha e França.

CARLA ESTEFAN atua como gestora cultural de artes cénicas em São Paulo desde 2002. Com reconhecida trajetória junto a artistas e grupos expoentes da cena teatral brasileira, desenvolveu projetos contemplados pelos principais editais e prémios. Em 2014 direciona o foco para a idealização, gestão e distribuição de projetos ibero-americanos. Participa de festivais internacionais e encontros de programação. Em 2018 associou-se à MITsp para a implementação da MITbr – Projeto de internacionalização das artes cénicas brasileiras. Em 2019 associou-se ao Festival Internacional Santiago Off – Chile para coordenar o Encontro Ibero- americano de Programação. Desde 2010 ministra cursos e workshops relacionados com gestão cultural de artes cénicas e também participa em conversas sobre curadoria, internacionalização e produção teatral.

CIA. HIATO · O próprio nome escolhido pelo grupo Hiato já nos dá pistas sobre as suas escolhas artísticas e justifica a continuidade na investigação de novas dramaturgias e formas cénicas que suscitem questionamentos sobre a "diferença", as formas de perceção da realidade, as lacunas entre a experiência e a linguagem e a multiplicidade de perspetivas que constituem a consciência, isto é, a invenção de um "eu" singular e coeso.

A **COMPANHIA BRASILEIRA DE TEATRO** é um coletivo de artistas de várias regiões do Brasil fundado pelo dramaturgo e encenador Marcio Abreu em 2000, na cidade de Curitiba, onde tem sede. A sua pesquisa é principalmente orientada para as novas formas de escrita e para a criação contemporânea. Entre as suas principais obras estão peças com dramaturgia própria, escritas em processos colaborativos e simultâneos à criação dos espetáculos.

DANIELE AVILA SMALL é doutoranda em Artes Cénicas pela UNIRIO, mestre em História Social da Cultura pela PUC (Rio de Janeiro) e bacharel em Teoria do Teatro pela UNIRIO. É curadora dos Olhares Críticos da MITsp. É autora do livro *O Crítico Ignorante - Uma Negociação Teórica Meio Complicada* (Editora 7Letras, 2015) e da peça *Garras Curvas e um Canto Sedutor* (Cobogó, 2015). É editora da *Questão de Crítica*, revista eletrónica de crítica e estudos teatrais, e integra o coletivo Complexo Duplo e a DocumentaCena - Plataforma de Crítica. Atualmente, é presidente da secção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Teatro AICT - IACT.

A **DEMO (DISPOSITIVO EXPERIMENTAL MULTIDISCIPLINAR E ORGÂNICO)** é um coletivo de artistas que privilegia a investigação e a criação com base no cruzamento entre as artes performativas, visuais e *performance-art*, em contexto de criação e encenação coletiva.

ESTÚDIO LUSCO-FUSCO é uma companhia teatral criada em 2007 por André Guerreiro Lopes e Djin Sganzerla. O núcleo de criação conta com parceiros das mais diversas áreas artísticas, como artes cénicas, dança, artes visuais e cinema. O repertório da companhia foi apresentado em diversas cidades do Brasil e importantes festivais, como o Cena Brasil Internacional (Rio de Janeiro) e o Festival de Dança de Londrina. A busca por narrativas originais para abordar temas contemporâneos e o diluir das fronteiras entre as linguagens artísticas são fontes constantes de inspiração da companhia.

FEDERICO LEÓN No teatro, dirigiu *Cachetazo de Campo*, *Museo Miguel Ángel Boezzio*, *Mil Quinientos Metros sobre el Nivel de Jack*, *El Adolescente*, *Yo en el Futuro*, *Las Multitudes* y *Las Ideas*. No cinema, dirigiu *Todo Juntos*, *Estrellas* (com Marcos Martínez) e *Entrenamiento Elemental para Actores* (com Martín Rejtman). Os seus trabalhos foram apresentados em teatros e festivais da Alemanha, França, Holanda, Áustria, Itália, Dinamarca, Escócia, Suíça, Canadá, Bélgica, Espanha, Brasil, Portugal, Chile, EUA, Japão e Líbano.

FELIPE HIRSCH é encenador, dramaturgo, cenógrafo e produtor. Um dos fundadores da Sutil Companhia de Teatro, em 1993, Hirsch amadureceu a investigação da narrativa em espetáculos que exploram a memória, alcançando soluções estéticas de forte impacto visual, sem descuidar a palavra. A opção de Hirsch por dramaturgias que trabalham com numerosas e rápidas alterações de tempo e lugar, em contraste com a interpretação naturalista, aproxima as suas encenações da linguagem cinematográfica e transcende a mera projeção de imagens em telas.

Rejtman). His works played in theatres and festivals in Germany, France, Holland, Austria, Italy, Denmark, Scotland, Switzerland, Canada, Belgium, Spain, Portugal, Chile, USA, Japan and Lebanon.

FELIPE HIRSCH is a theatre director, playwright, set designer and producer. He is one of the founders of the theatre company Sutil Companhia de Teatro (1993). He has matured his research on narrative in performances that explore memory, achieving aesthetical solutions with strong visual impact without neglecting the text. Hirsch favours plays with numerous and quick changes in time and place against a naturalistic representation, bringing his productions closer to cinematic language, and going beyond the simple screening of images.

GRACE PASSÔ is a Brazilian stage director, playwright and actress from Minas Gerais and she works in partnership with artists and Brazilian theatre companies. Among her latest works, she directed ***Contrações*** (Grupo 3 de Teatro, São Paulo), ***Os Bem Intencionados*** (Grupo LUME, São Paulo) and ***Sarabanda*** (based on Bergman's last feature film). She participates in the plays ***Krum*** and ***Preto*** (both from the Brazilian Theatre Company) as well as her solo play ***Vaga Carne***.

HOP (HOUSE OF PRIS) was born in Amsterdam in 2012 as a result of the sound expeditions around the world of Priscilla Cavalcante, who used the opportunity to travel to collect rhythms and sonorities from countries he passed.

O GRINGO SOU EU is spontaneously schooled in the conviviality of the Brazilian periphery and favela. A restless observer, in Portugal since 2010, Frankão decided to create the project of letters inspired by his vision of the world and everyday life, fervent beats and simple lines.

PAULO SAKAE TAHIRA is a DJ, broadcaster, curator and entrepreneur. With more than 25 years of his career, he has shared the stage with some of the most important Brazilian musicians, composers and djs, being considered a great promoter of Brazilian music, performing in the main European festivals. Currently he is one of the responsible of Patuá Discos.

JOÃO DE BRITO has a degree in theatre (actors training) from the Lisbon Theatre and Film School. He co-created the performances ***Carripana, NOVO_Título Provisório, Ainda Assim, A História que não queria ser Livro, Habitamus, T.3, JBWB -900, És-passos and Brilharetes***. He staged the performances ***Cataplay***, ***Leôncio & Lena***, by Georg Buchner, ***Manuel In, Actrizes***, based on Lucien Lambert, Chekhov, Oscar Wilde and Voltaire, ***Barafunda***, based on Raul Brandão, and ***Comida***, by Miguel Castro Caldas. He regularly works in television and film. He co-founded and is the artistic director of LAMA.

LUCIANA LARA (Niterói, Rio de Janeiro, 1969) is the founder, choreographer and artistic director of the Anti Status Quo Companhia de Dança (1988). She is a master in Arts in the postgraduate course of the University of Brasília and she specialized at the Laban Centre for Movement and Dance, in London, England. Her work is known for its hybridism, experimentation, language research, the social and political dramaturgies, the interdisciplinary approach with non artistic fields and the dialog with visual arts.

MARCO ANTONIO RODRIGUES is a director and founder of Folias, São Paulo's theatre collective. His latest works as a stage director include ***Solidão***, by Sérgio Roveri (2016), ***Ala de Criados*** (sept 2017) and ***Terrenal - Pequeno Mistério Ácrata*** (2018), both by Maurício Kartun. In Portugal, his latest works were: ***Três Irmãs (Making Of)*** (2015), based on Tchekhov's work, ***Repúblicas***, by Jorge Louraço Figueira, and ***Noite de Reis*** (2010), based on the works of William Shakespeare, with the portuguese theatre company Teatrão, from Coimbra.

y ***Entrenamiento Elemental para Actores*** (con Martín Rejtman). Sus obras y películas han sido exhibidas en teatros y festivales de Alemania, Francia, Holanda, Austria, Italia, Dinamarca, Escocia, Suiza, Canadá, Bélgica, España, Brasil, Portugal, Chile, Estados Unidos, Australia, Japón y Líbano.

FELIPE HIRSCH es director, dramaturgo, escenógrafo y productor. Uno de los fundadores de Sutil Companhia de Teatro, em 1993, Hirsch ha madurado la investigación de la narrativa en espectáculos que exploran la memoria, alcanzando soluciones estéticas de fuerte impacto visual, sin descuidar la palabra. La opción de Hirsch por dramaturgias que trabajan con numerosos y rápidos cambios de tiempo y lugar, en contraste con la interpretación naturalista, aproxima sus obras del lenguaje cinematográfico y trasciende la mera proyección de imágenes en pantallas.

GRACE PASSÔ es directora, dramaturga y actriz brasileña, de Minas Gerais, y trabaja con varios artistas y compañías teatrales brasileñas. Entre su trabajo más reciente está ***Contrações*** (Grupo 3 de Teatro, São Paulo), ***Os Bem Intencionados*** (Grupo LUME, São Paulo) y ***Sarabanda*** (a partir del último largometraje de Bergman). Participa en las obras ***Krum*** e ***Preto*** (ambas de la companhia brasileira de teatro), y en solo en su ***Vaga Carne.***

HOP (HOUSE OF PRIS) nació en Amsterdam en 2012 como resultado de las expediciones sonoras alrededor del mundo de Priscila Cavalcante, que utilizó la oportunidad de viajar para coleccionar ritmos y sonoridades de países por donde pasó.

O GRINGO SOU EU tiene como formación espontánea la convivencia en la periferia y favela brasileña. observador inquieto en Portugal desde 2010, Frankão decidió crear el diseño de letras inspiradas en su visión del mundo y todos los días de latidos fervientes y líneas simples.

PAULO SAKAE TAHIRA es DJ, radialista, curador y empresario. Con más de 25 años de carrera, ya compartió el escenario con algunos de los más importantes músicos, compositores y djs brasileños, siendo considerado un gran divulgador de la música brasileña, actuando en los principales festivales europeos. Actualmente es uno de los responsables de Patuá Discos.

JOÃO DE BRITO es licenciado en Teatro - Formación de Atores, por la ESTC. Es co-creador de los espectáculos ***Carripana, novo_Título Provisório, Ainda Assim, A História que Não Queria Ser Livro, Habitamus, És-passos e Brilharetes***, entre otros. Dirigió los espectáculos ***Cataplay, Leôncio & Lena***, de Georg Büchner, ***Manuel In, Actrizes***, a partir de Lucien Lambert, ***Barafunda***, a partir de Raul Brandão, y ***Comida***, de Miguel Castro Caldas. Trabaja regularmente en TV y cine. Es cofundador y director artístico del LAMA.

LUCIANA LARA (Niterói, Rio de Janeiro, 1969) es fundadora, coreógrafa y directora artística de la Anti Status Quo Companhia da Dança (1988). Es máster en Artes por la Universidade de Brasília, estudió en el Laban Centre for Movement and Dance em Londres, Inglaterra. Su trabajo se caracteriza por el hibridismo, la experimentación, la investigación de lenguaje, las dramaturgias críticas y políticas, el abordaje interdisciplinario con campos no artísticos y el diálogo con las artes visuales.

MARCO ANTONIO RODRIGUES es director y fundador del Folias, colectivo teatral de São Paulo. Sus trabajos más recientes como director son: ***Solidão*** de Sergio Roveri (2016), ***Ala de Criados*** (2017) y ***Terrenal - Pequeno Mistério Ácrata*** (2018), ambos de Maurício Kartun. En Portugal, sus trabajos más recientes han sido: ***Três Irmãs*** (Making Of) (2015), a partir de Tchekhov, ***Repúblicas***, de Jorge Louraço Figueira; y ***Noite de Reis*** (2010), a partir de William Shakespeare, con Teatrão, compañía teatral portuguesa con sede en Coímbra.

GRACE PASSÔ é encenadora, dramaturga e atriz brasileira, de Minas Gerais, e trabalha em parceria com artistas e companhias teatrais brasileiras. Entre os seus últimos trabalhos, dirigiu *Contrações* (Grupo 3 de Teatro, São Paulo), *Os Bem Intencionados* (Grupo LUME, São Paulo) e *Sarabanda* (a partir da última longa de Bergman). Faz parte das peças *Krum* e *Preto* (ambas da companhia brasileira de teatro), para além do seu solo *Vaga Carne*.

HOP (HOUSE OF PRIS) nasceu em Amsterdão em 2012 como resultado das expedições sonoras ao redor do mundo de Priscilla Cavalcante, que utilizou a oportunidade de viajar para colecionar ritmos e sonoridades de países por onde passou. **O GRINGO SOU EU** tem como formação espontânea o convívio na periferia e favela brasileira. Observador inquieto, em Portugal desde 2010, Frankão resolveu criar o projeto de letras inspiradas na sua visão de mundo e quotidiano, de beats fervorosos e linhas simples. **PAULO SAKAE TAHIRA** é DJ, radialista, curador e empresário. Com mais de 25 anos de carreira, já partilhou o palco com alguns dos mais importantes músicos, compositores e djs brasileiros, sendo considerado um grande divulgador da música brasileira, atuando nos principais festivais europeus.

JOÃO DE BRITO é licenciado em Teatro – Formação de Atores, pela ESTC. É cocriador dos espetáculos *Carripana*, *novo_Título Provisório*, *Ainda Assim*, *A História que Não Queria Ser Livro*, *Habitamus*, *És-passos* e *Brilharetes*, entre outros. Encenou os espetáculos*Cataplay*, *Leôncio & Lena*, de Georg Büchner, *Manuel In*, *Actrizes*, a partir de Lucien Lambert, *Barafunda*, a partir de Raul Brandão, e *Comida*, de Miguel Castro Caldas. Trabalha regularmente em televisão e cinema. É cofundador e diretor artístico do LAMA.

LUCIANA LARA (Niterói, Rio de Janeiro, 1969) é fundadora, coreógrafa e diretora artística da Anti Status Quo Companhia de Dança (1988). É mestre em Artes no programa de pós-graduação da Universidade de Brasília e especializou-se no Laban Centre for Movement and Dance em Londres, Inglaterra. O seu trabalho é conhecido pelo hibridismo, a experimentação, a pesquisa de linguagem, as dramaturgias críticas e políticas, a abordagem interdisciplinar com campos não artísticos e pelo diálogo com as artes visuais.

MARCO ANTONIO RODRIGUES é encenador e fundador do Folias, coletivo teatral de São Paulo. Os seus trabalhos mais recentes como encenador são *Solidão* de Sergio Roveri (2016), *Ala de Criados* (2017), *Terrenal – Pequeno Mistério Ácrata* (2018), ambos de Maurício Kartun. Em Portugal, os mais recentes trabalhos foram *Três Irmãs Making Of* (2015), a partir de Tchekhov, *Repúblicas*, de Jorge Louraço Figueira, e *Noite de Reis* (2010), a partir de William Shakespeare, com o **TEATRÃO**, companhia teatral portuguesa sediada em Coimbra. Também em 2010 encenou *Machimbombo*, a partir de Mia Couto, na Escola de Música e Artes do Espetáculo, do Porto; *Êxodos*, dramaturgia dos intérpretes, coordenada por Jorge Louraço Figueira para o Folias, e *Casting* de Alexander Galin, em São Paulo, para o Escritório das Artes. Encenou também *Oresteia*, de Ésquilo, e *Otelo*, de Shakespeare, também para o Folias.

MARIANELLA MORENA é uma das artistas da cena uruguaia com maior projeção internacional. As suas obras são programadas e têm digressões pela Argentina, Brasil, Equador, Colômbia, Venezuela, EUA, Espanha, Alemanha, Chile e México. O seu trabalho é tratado em investigações uruguaias, argentinas, norte-americanas, francesas e cubanas. Foi convidada por instituições públicas e privadas, uruguaias e estrangeiras, para projetos de direção e escrita.

A **NOVA COMPANHIA** é uma estrutura que produz e promove essencialmente projetos de Teatro e Artes Performativas, assim como outros projetos mais relacionados com as Artes Visuais que possam ter como ponto de partida a reflexão sobre as disciplinas do Teatro e da Performance. Entre algumas das produções mais significantes da Nova Companhia, destacam-se as criações de Martim Pedroso "*O Grande Salão*", "*After, um delirium fora d´horas*", "*As Três (velhas) Irmãs*", "*Filhos das Mães*", entre outros. A par da principal missão que se baseia na criação de espetáculos, a Nova Companhia tem vindo a criar lugar para a formação com as Oficinas de Criação Nova Companhia.

PEDRO GIL faz teatro desde 1999. Interpreta, escreve, encena e produz em nome próprio ou em colaboração com outros criadores e companhias. Destacam-se os espetáculos "*Homem-Legenda*", "*Mona Lisa Show*", "*Enquanto Vivermos*", "*Fausta*", "*Sala Vip*", "*Casa Vaga*", entre outros. Enquanto ator colaborou com algumas das mais relevantes companhias e criadores nacionais, tais como Gonçalo Waddington, O Bando, mala voadora, Artistas Unidos, Letizia Quintavalla, Marta Carreiras, Mickaël de Oliveira, entre outros. É artista associado d´O Espaço do Tempo.

PALANKALAMA é um projeto de música instrumental da cidade Porto. As suas influências estão essencialmente relacionadas com os universos da música folk, rock e jazz. Iniciado em 2014, os Palankalama, tem até à atualidade mantido uma atividade regular e constante, de criação de músicas originais, edição de LP's e concertos. Até à data, a banda conta com 2 álbuns de originais, o primeiro, "Palankalama" (2016), editado pela editora Banzé, o segundo álbum, "Boca de Raia" (2018), editado pela banda, numa edição de autor.

MARIANELLA MORENA is one of the most internationally recognized Uruguayan artists. Her plays are in tour around Argentina, Brazil, Ecuador, Colombia, Venezuela, USA, Spain, Germany, Chile and Mexico. Her work is studied in Uruguayan, Argentinean, North-American, French and Cuban research projects. She was invited by public and private institutions, from Uruguay and abroad, for directing and playwright projects.

NOVA COMPANHIA is a structure that produces and promotes mainly theatre and performing arts projects, as well as other projects related with visual arts that might have, as a starting point, the reflection about the disciplines of Theatre and Performance. Among some of the most relevant productions are the creations of Martim Pedroso ***O Grande Salão, After, um delirium fora d´horas, As Três (velhas) Irmãs, Filhos das Mães***, among others. Parallel to the main mission of creating shows, Nova Companhia has been creating a space for training, with the Creative Workshops Nova Companhia.

PEDRO GIL has been performing since 1999. He acts, writes, stages and produces in his own name or in collaboration with other artists and companies. The shows ***Homem-Legenda***, ***Mona Lisa Show***, ***Enquanto Vivermos***, ***Fausta***, ***Sala Vip*** and ***Casa Vaga*** stand out, among others. As an actor, he collaborated with some of the most important companies and national creators, such as Gonçalo Waddington, O Bando, mala voadora, Artistas Unidos, Letizia Quintavalla, Marta Carreiras, Mickaël de Oliveira, among others.

RAQUEL ANDRÉ develops her artistic work since she knows herself. One day, she took a card box full of letters written by hand – the correspondence of a family in the 70's, 80's and 90's and from that, she created her first work, in 2009. Since them, has an interest on colectionism, especially by Collectionism in Performing Arts, using that theme for her Master essay at Universidade Federal do Rio de Janeiro, under orientation of the researcher and performer Eleonora Fabião, as a grant holder of Fundação Calouste Gulbenkian.

RENATO LIVERA started his career in theatre in 1996, with the play ***O Juiz de Paz na Roça***, by Martins Pena. Two years later, he joined Martim Carerê Theatre Company. In 2007, he founded Físico Theatre Company, being responsible for directing and conceiving important shows, namely "Savana Glacial", written by Jô Bilac. For 6 years, he was present at the most relevant Brazilian festivals and theatres.

TIAGO CORREIA was born in Tomar in 1987. He founded A Turma in 2008. He is an actor in theater, cinema, performance and television. Since 2011, he stages texts by Jean-Luc Lagarce, Peter Handke, Roland Barthes, Jon Fosse, among others. He wrote the film ***Ela*** (2016) and the audiowalks ***Dornes*** (2017), ***À Margem*** and ***Iria*** (2018). He won the Grande Prémio de Teatro Português SPA with ***Pela Água*** (2016) and ***Alma*** (2018). He is a singer-songwriter in the band Les Saint Armand.

TRINIDAD GONZÁLEZ (Santiago de Chile, 1972), is an actress, dramaturg, theatre director and teacher. Has worked in cinema and television, but her most relevant work is in the theatre field. She is known by writing, directing and performing in her own works.

MARIANELLA MORENA es una de las artistas uruguayas con más proyección internacional. Sus obras son programadas y tienen digresiones por Argentina, Brasil, Ecuador, Colombia, Venezuela, Estado Unidos, España, Alemania, Chile y México. Su trabajo es tratado en investigaciones uruguayas, argentinas, norteamericanas, francesas y cubanas. Invitada por instituciones públicas y privadas, uruguayas y extranjeras, para proyectos de dirección y escritura.

La **NOVA COMPANHIA** es una estructura que produce y promueve proyectos de Teatro y Artes Performativas, y otros más relacionados con las Artes Visuales que puedan tener como punto de partida la reflexión sobre las disciplinas del Teatro y la Performance. Entre algunas de las producciones más significativas de la Nova Companhia, se destacan las creaciones de Martim Pedroso ***O Grande Salão, After, um delirium fora d´horas, As Três (velhas) Irmãs, Filhos das Mães***, entre otros. A la par de la principal misión, basada en la creación de espectáculos, la Nova Companhia viene creando lugar para la formación con los Talleres de Creación Nova Companhia.

PEDRO GIL hace teatro desde 1999. Interpreta, escribe, dirige y produce en nombre propio o en colaboración con otros creadores y compañías. Se destacan los espectáculos ***Homem-Legenda, Mona Lisa Show, Enquanto Vivermos, Fausta, Sala Vip, Casa Vaga***, entre otros. Como actor colaboró con algunas de las más relevantes compañías y creadores portugueses, como Gonçalo Waddington, O Bando, mala voadora, Artistas Unidos, Letizia Quintavalla, Marta Carreiras, Mickaël de Oliveira, entre otros. Es artista asociado de O Espaço do Tempo.

RAQUEL ANDRÉ Desarrolla su trabajo artístico desde que se conoce como gente. Un día tomó una caja de cartón llena de cartas escritas a mano, correspondencia de una familia en los años 70, 80 y 90 y de ahí creó su primer trabajo autoral, en 2009. Desde entonces se ha interesado por el coleccionismo, especialmente por el coleccionismo en las artes performativas, que se ha convertido en el tema de su disertación de Maestría en la Universidad Federal de Río de Janeiro, bajo la dirección de la investigadora e intérprete Eleonora Fabião, con la Bolsa de la Fundación Calouste Gulbenkian.

RENATO LIVERA inició su trabajo en el teatro en 1996, con la obra ***O Juiz de Paz da Roça***, de Martins Pena. Dois anos más tarde integró la compañía Teatral Martim Carerê. En 2007 funda la compañía Físico de Teatro, asinando la dirección y creación de importantes espetáculos como ***Savana Glacial***, con dramaturgía de Jô Bilac. A lo largo de seis años circuló por los más expresivos festivales y circuitos teatrales brasileños.

TIAGO CORREIA nació en Tomar, en 1987. Fundó A Turma en 2008. Es actor de teatro, cine, performance y televisión. Dirige, desde 2011, textos de Jean-Luc Lagarce, Peter Handke, Roland Barthes, Jon Fosse, entre otros. Escribió la película ***Ela*** (2016) y los audiowalks ***Dornes*** (2017), ***À Margem*** e ***Iria*** (2018). Ganó el Gran Premio de Teatro Portugués SPA con los textos ***Pela Água*** (2016) y ***Alma*** (2018). Es cantautor en la banda Les Saint Armand.

TRINIDAD GONZÁLEZ (Santiago de Chile, 1972) es actriz, dramaturgista, escenadora y profesora. Ya trabajó en teatro, cine y televisión, pero su trabajo más relevante fue hecho en teatro. Es conocida por escribir, escenificar e interpretar en sus propios proyectos.

RAQUEL ANDRÉ Desenvolve o seu trabalho artístico desde que se conhece como gente. Um dia pegou numa caixa de papelão cheia de cartas escritas à mão, correspondência de uma família nos anos 70, 80 e 90 e daí criou o seu primeiro trabalho autoral, em 2009. Desde então tem se interessado pelo colecionismo, especialmente pelo Colecionismo nas Artes Performativas, tendo sido esse o tema da sua dissertação de Mestrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a orientação da pesquisadora e performer Eleonora Fabião, com a Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian.

RENATO LIVERA iniciou os seus trabalhos no teatro em 1996, com a peça *O Juiz de Paz da Roça*, de Martins Pena. Dois anos depois integrou a Cia. Teatral Martim Carerê. Em 2007 fundou a Cia. Físico de Teatro, assinando a direção e idealização de importantes espetáculos, entre eles *Savana Glacial*, com dramaturgia de Jô Bilac. Circulou pelos mais expressivos festivais e circuitos teatrais brasileiros ao longo de 6 anos.

TIAGO CORREIA nasceu em Tomar, em 1987. Fundou A Turma em 2008. É ator em teatro, cinema, performance e televisão. Encena, desde 2011, textos de Jean-Luc Lagarce, Peter Handke, Roland Barthes, Jon Fosse, entre outros. Escreveu o filme *Ela* (2016) e os audiowalks *Dornes* (2017), *À Margem* e *Iria* (2018). Ganhou o Grande Prémio de Teatro Português SPA com os textos *Pela Água* (2016) e *Alma* (2018). É cantautor na banda Les Saint Armand.

TRINIDAD GONZÁLEZ (Santiago de Chile, 1972) é atriz, dramaturgista, encenadora e professora. Já trabalhou em teatro, cinema e televisão, mas o seu trabalho mais relevante foi feito em teatro. É conhecida por escrever, encenar e interpretar nos seus próprios projetos.

FITEI – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

			15/05	16/05	17/05	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05	24/05	25/05
	SELEÇÃO FITEI 42												
P – 176	**HISTÓRIA ILUSTRADA DO TEATRO PORTUGUÊS –** MARTIM PEDROSO/NOVA COMPANHIA– **PALÁCIO DO BOLHÃO**		**19H**	**19H**									
P – 177	**ARMADILHA –** DEMO – **THSC**			**21H**									
P – 178	**PRETO –** MARCIO ABREU (BR) – **TECA**			**21H**	**21H**								
P – 179	**ALA DOS CRIADOS –** MARCO ANTONIO RODRIGUES / TEATRÃO (BR / PT) – **AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA**				**19H**	**19H**							
P – 180	**ELLA SOBRE ELLA –** MARIANELLA MORENA (UY) – V**ÁRIOS LOCAIS / MULTIPLE VENUES / VARIOS LUGARES**				**22H**		**21H30**						
P – 181	**DEMOCRACIA –** FELIPE HIRSCH (BR / CL) – **RIVOLI**					**19H**							
P – 182	**TCHEKHOV É UM COGUMELO –** ESTÚDIO LUSCO-FUSCO (BR) – **TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO**					**21H**	**16H**						
P – 183	**VAGA CARNE –** GRACE PASSÔ (BR) – **MALA VOADORA**					**22H30**	**19H**						
P – 184	**C O L Ó N I A –** RENATO LIVERA (BR) – **VÁRIOS LOCAIS / MULTIPLE VENUES / VARIOS LUGARES**					**18H**	**21H30**				**19H**		
P – 185	**SEATTLE –** LAMA / JOÃO DE BRITO – **CAMPO ALEGRE**								**19H**	**21H**			
P – 186	**PELA ÁGUA –** TIAGO CORREIA / A TURMA – **CAMPO ALEGRE**								**21H**				
P – 187	**DE CARNE E CONCRETO –** LUCIANA LARA (BR) – **PALÁCIO DO BOLHÃO**									**21H30**	**21H30**		
P – 188	**YO ESCRIBO. VOS DIBUJÁS –** FEDERICO LEÓN (AR) – **MSBV**										**21H**	**21H**	
P – 189	**DON JUAN ESFAQUEADO NA AVENIDA DA LIBERDADE –** PEDRO GIL – **CAMPO ALEGRE**											**19H**	
P – 190	**HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO –** DANIELE AVILA SMALL (BR) – **TM DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY**											**22H**	
P – 023	**ODISSEIA –** CIA. HIATO (BR) – **RIVOLI**												**19H**

	RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS FITEI		15/05	16/05	17/05	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05	24/05	25/05
P – 023	SÃO VITO - MOSTRA DE PROCESSO - CAMPO ALEGRE											17H	
P – 023	ENTREVISTA 86 - LEITURA PÚBLICA - MALA VOADORA												17H
	ISTO NÃO É UMA ESCOLA FITEI												
P – 023	CONEXÕES IBÉRICAS - CLUBE FENIANOS PORTUENSES		14H – 17H	14H – 17H	14H – 17H								
P – 200	LEITURAS - RIVOLI			13H – 16H	13H – 16H	10H – 13H							
P – 200	O ATOR CONTEMPORÂNEO - CLUBE FENIANOS PORTUENSES					10H – 14H							
P – 201	OFICINA DE TEATRO DOCUMENTAL CONTEMPORÂNEO - RIVOLI									10H -17	10H -17		
P – 201	LIÇÃO DE TEATRO - CLUBE FENIANOS PORTUENSES										14H -18H		
	FITEI ABERTO												
P – 204	ABERTURA FITEI DO FOCO BRASIL - GALERIA NUNO CENTENO		21H										
P – 204	A LUZ DA ESTRELA MORTA - GALERIA NUNO CENTENO		14H										19H
P – 206	DEBATE NÚCLEO DE FESTIVAIS BRASILEIROS - PONTO DE ENCONTRO FITEI			17H									
P – 207	FESTA FITEI - GUINDALENSE F.C					23H30							
P – 207	PALANKALAMA - PORTA MEXIA GALVÃO					00H15							
P – 205	DE FACSÍMIL A DEMOCRACIA - LIVRARIA FLÂNEUR						17H						
P – 206	ELA - CAMPO ALEGRE							18H30					
P – 206	SHORTCUTZ - MAUS HÁBITOS									22H			
P – 205	LANÇAMENTO LIVRO HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO - CONFRARIA VERMELHA												16H
P – 207	FESTA ENCERRAMENTO - PÉROLA NEGRA CLUB												23H59
P – 204	KILL THE PRESIDENT - MAUS HÁBITOS - 8 – 12 MAIO												

	FITEI E AS ESCOLA DO PORTO		15/05	16/05	17/05	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05	23/05	24/05	25/05
P – 210	**A DECADÊNCIA DOS SERES NÃO ABSTRACTOS - ARMAZÉM 22**				**21H30**	**16H**							
P – 210	**MODINHAS E LUNDUNS DO SR. ANTÓNIO VIERIA - ESAP**								**18H30**				
P – 210	**SIM, MINHA FORÇA ESTÁ NA SOLIDÃO - ESAP**										**18H30**		
P – 211	**BILINGUE BLING - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA**											**21H30**	**21H30**

FITEI
FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA 2019

ÓRGÃOS SOCIAIS FITEI
STATUTORY BODIES / ÓRGANOS SOCIALES

[ASSEMBLEIA GERAL] SHAREHOLDERS' MEETING / ASAMBLEA GENERAL

PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
JÚLIO ROLDÃO

VICE-PRESIDENTE VICE-CHAIRMAN / VICEPRESIDENTE
JOÃO MAIA

SECRETÁRIO SECRETARY / SECRETARIO
JÚLIO GAGO

[DIREÇÃO] BOARD OF DIRECTORS / DIRECCIÓN

PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
JORGE RIBEIRO

VICE-PRESIDENTE VICE-CHAIRMAN / VICEPRESIDENTE
JORGE PINTO

TESOUREIRO TREASURER / TESORERO
HENRIQUE ANDRADE

1º SECRETÁRIO 1ST SECRETARY / 1º SECRETARIO
PAULO JORGE TEIXEIRA

2º SECRETÁRIO 2ND SECRETARY / 2º SECRETARIO
PEDRO SOTTOMAYOR

VOGAL MEMBER / VOCAL
PEDRO ESTORNINHO

VOGAL MEMBER / VOCAL
GONÇALO AMORIM

[CONSELHO FISCAL] AUDIT COMMITTEE / CONSEJO FISCAL

PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
LEANDRO ANDRADE

VICE-PRESIDENTE VICE-CHAIRMAN / VICEPRESIDENTE
PEDRO CAMINHA

SECRETÁRIO SECRETARY / SECRETARIO
MIGUEL LEMOS RODRIGUES

FITEI 2019

DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
GONÇALO AMORIM

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION DIRECTION / DIRECCIÓN DE PRODUCCIÓN
TERESA LEAL

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E PRODUÇÃO
ASSISTANT TO THE DIRECTION AND PRODUCTION / ASISTENTE DE DIRECCIÓN Y PRODUCCIÓN
BRUNO MOREIRA

APOIO À DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTION SUPPORT / APOYO A LA DIRECCIÓN ARTÍSTICA
RAQUEL S.

PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN
JOANA MESQUITA, RITA OSÓRIO SOARES

DIREÇÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION / DIRECCIÓN TÉCNICO
CÁRIN GEADA

COORDENAÇÃO DE CENOGRAFIA SCENOGRAPHY / ESCENOGRAFÍA
CATARINA BARROS

ASSISTÊNCIA À CENOGRAFIA
ASSISTANTS TO SCENOGRAPHY / ASISTENTES DE ESCENOGRAFÍA
CRISTOVÃO NETO, PATRÍCIA PESCADA

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO MEDIA OFFICE / DIRECCIÓN DE COMUNICACIÓN
BRUNO MOREIRA

SUPERVISÃO DE CONTEÚDOS E EDIÇÃO
CONTENT AND EDITING SUPERVISION / SUPERVISIÓN DE CONTENIDOS Y EDICIÓN
RAQUEL S.

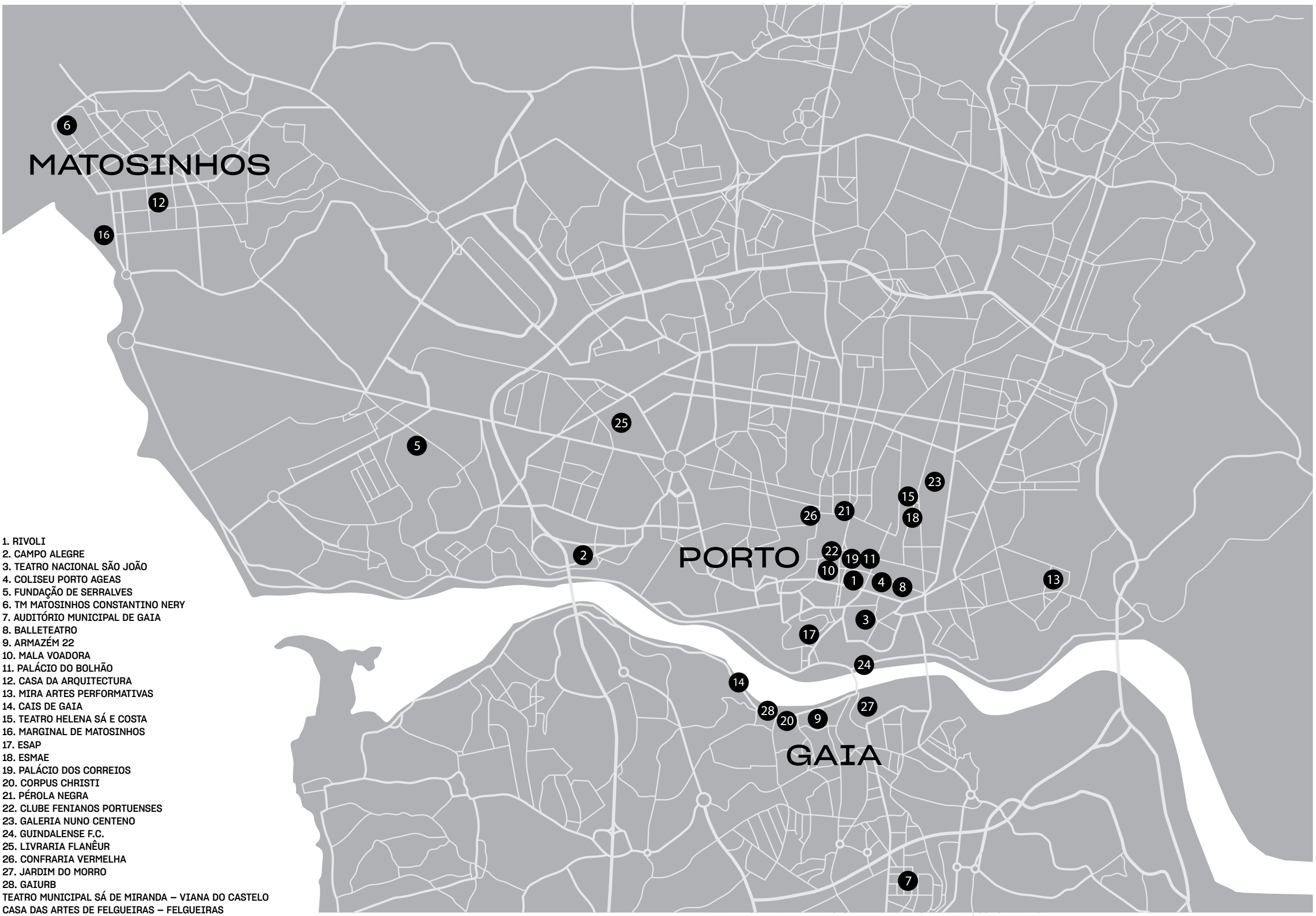
COMUNICAÇÃO HEAD OF COMMUNICATIONS / COMUNICACIÓN
CAMILA MOUTINHO

TRADUÇÃO TRANSLATION / TRADUCCIÓN
OLHO DE BOI, PEDRO RODRIGUES

DESIGN GRÁFICO GRAPHIC DESIGN / DISEÑO GRÁFICO
INÊS NEPOMUCENO & MARIANA MARQUES, LUÍS CEPA

CONSULTORIA PARA A PROGRAMAÇÃO MUSICAL
MUSIC PLANNING CONSULTANCY / CONSULTORÍA PARA LA PROGRAMACIÓN MUSICAL
PAULO VINHAS / PARCERIA PARTNERSHIP / PARCERÍA
MATÉRIA PRIMA

INFO
DDD + FITEI



1. RIVOLI
2. CAMPO ALEGRE
3. TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
4. COLISEU PORTO AGEAS
5. FUNDAÇÃO DE SERRALVES
6. TM MATOSINHOS CONSTANTINO NERY
7. AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA
8. BALLETEATRO
9. ARMAZÉM 22
10. MALA VOADORA
11. PALÁCIO DO BOLHÃO
12. CASA DA ARQUITECTURA
13. MIRA ARTES PERFORMATIVAS
14. CAIS DE GAIA
15. TEATRO HELENA SÁ E COSTA
16. MARGINAL DE MATOSINHOS
17. ESAP
18. ESMAE
19. PALÁCIO DOS CORREIOS
20. CORPUS CHRISTI
21. PÉROLA NEGRA
22. CLUBE FENIANOS PORTUENSES
23. GALERIA NUNO CENTENO
24. GUINDALENSE F.C.
25. LIVRARIA FLANÊUR
26. CONFRARIA VERMELHA
27. JARDIM DO MORRO
28. GAIURB

TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA – VIANA DO CASTELO
CASA DAS ARTES DE FELGUEIRAS – FELGUEIRAS

PASSES
DDD + FITEI

FOCO BRASIL

33 EUROS = 3 DDD + 3 FITEI

FÚRIA
LIA RODRIGUES
TREASURED IN THE DARK
THIAGO GRANATO
CRIA
ALICE RIPOLL
+
HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO
DANIELE AVILA SMALL
DEMOCRACIA
FELIPE HIRSCH
PRETO
MÁRCIO ABREU

PASSES
DDD

PASSE 7 BILHETES TICKETS / BILLETES
= 50% DESCONTO DISCOUNT / DESCUENTO
VALOR FINAL
FINAL VALUE / PRECIO FINAL

Na compra simultânea de 7 bilhetes (máx. 1 bilhete / espetáculo DDD IN) é aplicado um desconto de 50% no valor final.

In the simultaneous purchase of 7 tickets (max 1 ticket / show DDD IN) a discount of 50% in the final value is applied.

En la compra simultánea de 7 billetes (máx. 1 billete / espectáculo DDD IN) se aplica un descuento del 50% en el valor final.

PASSE 5 BILHETES TICKETS / BILLETES
= 20% DESCONTO DISCOUNT / DESCUENTO
NO VALOR FINAL
FINAL VALUE / PRECIO FINAL

Na compra simultânea de 5 bilhetes (máx. 1 bilhete / espetáculo DDD IN) é aplicado um desconto de 20% no valor final.

In the simultaneous purchase of 7 tickets (max 1 ticket / show DDD IN) a discount of 20% in the final value is applied.

En la compra simultánea de 5 billetes (máx. 1 billete / espectáculo DDD IN) se aplica un descuento del 20% en el valor final.

NOTA: Estes Passes podem ser adquiridos, em exclusivo, na Bilheteira Central do DDD, no Teatro Rivoli.

NOTE: These Passes can be purchased, exclusively, at the Central Ticket Office of the DDD, at Teatro Rivoli.

NOTA: Estos Passes pueden ser adquiridos, en exclusiva, en la Taquilla Central del DDD, en el Teatro Rivoli.

BILHETEIRA CENTRAL
TICKET OFFICE / TAQUILLAS
DDD

TEATRO RIVOLI – PORTO

SEGUNDA-FEIRA MON | LUN
A SEXTA-FEIRA FRI | VIE
13H00 – 22H00

SÁBADO SAT | SÁB
14H30 – 22H00

DOMINGO SUN | DOM
14H30 – 22H00
APENAS EM DIAS DE ESPETÁCULO
ONLY IN PERFORMANCE DAYS / SOLO EN DIAS DE ESPECTÁCULOS

MEETING POINT
DDD + FITEI

CAFÉ RIVOLI – PORTO

TERÇA-FEIRA TUE | MAR
A QUINTA-FEIRA THU | JUE
11H00 – 22H00

SEXTA-FEIRA FRI | VIE
11H00 – 2H00

SÁBADO SAT | SÁB
11H00 – 4H00

DOMINGO SUN | DOM
11H00 – 20H00

DE 8 A 12 DE MAIO MAY | MAY
10H00 – 22H00

INFO POINT
DDD

TEATRO RIVOLI – PORTO

DE 22 ABRIL APR | ABR
A 12 MAIO MAY | MAY

SEGUNDA-FEIRA MON | LUN
A DOMINGO SUN | DOM
10H00 – 22H00

BILHETEIRAS
TICKET OFFICE / TAQUILLA

O preço dos bilhetes do DDD+FITEI encontram-se indicados na página de cada espetáculo.

Os bilhetes para os espetáculos do DDD e do FITEI encontram-se à venda nas Bilheteiras dos respetivos espaços de apresentação.

Os bilhetes para todos os espetáculos do DDD poderão ser adquiridos na Bilheteira Central no Teatro Rivoli (com exceção do espetáculo apresentado no Coliseu).

São aplicados os diferentes descontos em vigor nos vários parceiros do DDD e do FITEI, mediante a sua política de Bilheteira.

[EN]
The price of DDD + FITEI tickets are indicated on the page of each performance. Tickets for DDD and FITEI performances are available for sale at the ticket offices of their respective venues. Tickets for all DDD performances can be purchased at the Central Ticket Office at Teatro Rivoli (with the exception of the show at the Coliseum).

[ES]
El precio de los ingresos del DDD + FITEI se indica en la página de cada espectáculo. Los ingresos para los espectáculos del DDD y del FITEI se encuentran a la venta en las Taquillas de los respectivos espacios de presentación. Las entradas para todos los espectáculos del DDD pueden ser adquiridos en la Taquilla Central en el Teatro Rivoli (con excepción del espectáculo presentado en el Coliseo Porto Ageas). Se aplican los diferentes descuentos en vigor en los asociados del DDD y del FITEI, mediante su política de Billeteria.

CONTACTOS GERAIS
GENERAL CONTACTS / CONTACTOS GENERALES

DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

Tel. +351 22 339 22 00
info@festivalddd.com
festivalddd.com
www.fb.com/festivalddd
instagram.com/festivalddd

FITEI – FESTIVAL INTERNACIONAL
DE EXPRESSÂO IBÉRICA

Tel. +351 223258249
geral@fitei.com
fitei.com
www.fb.com/festivalfitei
instagram.com/f_itei

ENTRADA GRATUITA
FREE ACCESS / ACCESSO GRATUITO

As apresentações do DDD OUT têm acesso livre.

Masterclasses e workshops do DDD EXTRA com entrada gratuita mediante bilhete de acesso ao espetáculo respetivo e com inscrição prévia, através do e-mail dddextra@festivalddd.com.

[EN]
The DDD OUT presentations have free access. Masterclasses and workshops of DDD EXTRA with free admission upon presentation of the ticket to the respective show and with previous registration, by email dddextra@festivalddd.com

[ES]
Las presentaciones del DDD OUT tienen acceso libre. Masterclasses y talleres del DDD EXTRA con entrada gratuita mediante presentación de entrada al espectáculo correspondiente y con inscripción previa, a través del e-mail dddextra@festivalddd.com

ESTACIONAMENTO GRATUITO
FREE PARKING / ESTACIONAMIENTO GRATUITO

No âmbito da parceria com o La Vie Porto Baixa, os detentores de bilhetes para os espetáculos do DDD – Festival Dias da Dança têm estacionamento gratuito no Parque do Centro Comercial La Vie, na Baixa do Porto.

[EN]
As part of the partnership with La Vie Porto Baixa, holders of tickets for the DDD – Festival Dias da Dança shows have free parking in the Park of La Vie Shopping Center in Porto downtown.

[ES]
A través de la asociación con La Vie Porto Baixa, los titulares de entradas para los espectáculos del DDD – Festival Dias da Danza tienen aparcamiento gratuito en el Parque del Centro Comercial La Vie, en la Baja de Oporto.

RESERVAS
BOOKING / RESERVAS

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco (5) dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efectuadas reservas nos cinco (5) dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas (3 dias) antes da iniciativa. Não se efectuam reservas nos três (3) dias (72 horas) que antecedem a realização do espetáculo.

[EN]
Reserved tickets must be withdrawn within a maximum period of five (5) days, after which they will be automatically cancelled. In case reservations are made within five (5) days prior to the initiative, they will be kept up to 72 hours (3 days) prior to the initiative. Reservations are not made in the three (3) days (72 hours) that precede the performance of the show.

[ES]
Las entradas reservadas deberán ser obligatoriamente levantados en un plazo máximo de cinco (5) días, después del cual serán automáticamente cancelados. En el caso de que se efectúen reservas en los cinco (5) días anteriores a la iniciativa, éstas se mantendrán hasta 72 horas (3 días) antes de la iniciativa. No se realizan reservas en los tres (3) días (72 horas) que anteceden a la realización del espectáculo.

OUTRAS INFOS
OTHER INFOS / OTRAS INFOS

Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário dos assistentes de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

Os espetáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário levantamento prévio de bilhete.

Alguns dos espaços que acolhem espetáculos do DDD e do FITEI não têm acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, devidamente identificado na página de destaque do espetáculo nesta agenda.

A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

[EN]
It is not allowed to enter the venue after the show begins, unless the ushers gives permission to do so. In case of delay and impossibility of entry, the value of the ticket will not be returned. Free entrance shows are subject to the space capacity and a previous ticket collection may be required. Some of the spaces that host DDD shows are not accessible to people with reduced mobility, duly identified on the page of the show. The information on this agenda may be changed for unforeseen reasons.

[ES]
No se permite la entrada en las salas después del inicio del espectáculo, salvo indicación en contrario de los asistentes de sala. En caso de retraso y imposibilidad de entrada, el valor de la entrada no será devuelto. Los espectáculos de entrada gratuita están sujetos a la dotación del espacio y puede ser necesario el levantamiento previo de billete. Algunos de los espacios que acoge espectáculos del DDD no tienen accesibilidad a personas con movilidad reducida, debidamente identificado en la página de destaque al espectáculo. La información contenida en esta agenda podrá ser modificada por motivos imprevistos.

EQUIPAS E ESPAÇOS DDD + FITEI 2019

[EN]

TEAMS AND VENUES DDD + FITEI 2019

[ES]

EQUIPOS E ESPACIOS DDD + FITEI 2019

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO
RIVOLI E CAMPO ALEGRE

[DIREÇÃO]

DIREÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
TIAGO GUEDES
DIREÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE DIRECTION / DIRECCIÓN EJECUTIVA
FRANCISCA CARNEIRO FERNANDES
ADJUNTO DE DIREÇÃO ARTÍSTICA ASSISTANT OF THE ARTISTIC DIRECTION / ASISTENTE DE DIRECCIÓN ARTÍSTICA
FRANCISCO MALHEIRO
ADJUNTO DE DIREÇÃO EXECUTIVA ASSISTANT OF THE EXECUTIVE DIRECTION / ASISTENTE DE DIRECCIÓN EJECUTIVA
PEDRO SILVA
JURISTA LEGAL EXPERT / JURISTA
ANA SOUSA
SECRETARIADO DE DIREÇÃO SECRETARIAT / SECRETERIADO
ROSA BASTOS, PATRÍCIA FERREIRA

[PROGRAMAÇÃO PROGRAMMING / PROGRAMACIÓN]

DIREÇÃO DIRECTION / DIRECCIÓN
TIAGO GUEDES
PROGRAMA PARALELO PARALELO PROGRAMME / PROGRAMA PARALELO
DINA LOPES
QUINTAS DE LEITURA
JOÃO GESTA

[PROGRAMA PARALELO PARALELO PROGRAMME / PROGRAMA PARALELO]

COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN
DINA LOPES
MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS E SERVIÇO EDUCATIVO
AUDIENCE MEDIATION AND EDUCATION SERVICE / SERVICIO DE MEDIACIÓN Y EDUCACIÓN
RUTE PIMENTA

[PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN]

COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN
PAULO COVAS E CRISTINA OLIVEIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCTION / PRODUCCIÓN EJECUTIVA
MARINA FREITAS, TÂNIA RODRIGUES, DANIELA COSTA, CATARINA MESQUITA, BRYAN MORGADO

[COMUNICAÇÃO COMMUNICATION OFFICE / COMUNICACIÓN]

COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN
JOSÉ REIS
ASSESSORIA DE IMPRENSA E ONLINE PRESS OFFICE AND ONLINE / ASESORÍA DE PRENSA Y ONLINE
RITA XAVIER MONTEIRO, LEONOR TUDELA, FRANCISCO SANTOS

[FRENTE DE CASA E BILHETEIRAS FRONT OF HOUSE AND TICKET OFFICE / FRENTE DE CASA Y TAQUILLA]
COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN
VÂNIA FERREIRA
ASSISTENTE ASSISTANT / ASSISTENTE
VITOR HUGO SOUSA
BILHETEIRAS TICKET OFFICE / TAQUILLA
CARLOS RIBEIRO, MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO, PAULO VASCONCELOS

[APOIO ADMINISTRATIVO ADMINISTRATIVE SUPPORT / APOYO ADMINISTRATIVO]
VITÓRIA SOUSA, FLORBELA CASAL, ANA VIEGAS, ANA MARGARIDA PINTO, EMÍLIA SOUSA

[TÉCNICA TECHICAL DEPARTMENT / DEPARTAMENTO TÉCNICO]

COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN
FRANCISCO TELES
ADJUNTA DE COORDENAÇÃO DEPUTY COORDINATOR/ ADJUNTA DE COORDINACIÓN
LUÍSA OSÓRIO
ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO ASSISTANT COORDINATION / ASISTENTE DE COORDINACIÓN
VANESSA FREITAS
DIREÇÃO DE CENA STAGE MANAGEMENT / DIRECCIÓN DE ESCENA
VANESSA SANTOS, GONÇALO GREGÓRIO, DÁRIO PAIS
SOM SOUND / SONIDO
TIAGO PINTO, LUÍS CARLOS PEREIRA, RICARDO CABRAL, TIAGO RALHA
LUZ LIGHTING / LUMINOTECNIA
ROMEU GUIMARÃES, LUÍS SILVA, RUI BARBOSA, MANUEL ALÃO
MAQUINARIA MACHINERY / MAQUINERIA
ANTÓNIO SILVA, JOÃO QUEIRÓS, PAULO PEREIRA, MARCO SILVA, IGOR PITTELLA
AUDIOVISUAIS AUDIO-VIUALS / AUDIOVISUALE
LUÍS MIGUEL SOUSA

[MANUTENÇÃO MAINTENANCE / MANUTENCIÓN]

COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN
JOÃO BASTOS
TÉCNICOS TECHNICIANS / TÉCNICOS
FRANCISCO CHOUPINA, JORGE SOARES

APOIO INFORMÁTICO IT SUPPORT / APOYO IT
DMSI / PAULO MOREIRA

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY / FOTOGRAFÍA
JOSÉ CALDEIRA

SEGURANÇA SECURITY / SEGURIDAD
POLÍCIA MUNICIPAL DO PORTO
SECURITAS

LIMPEZA CLEANING / LIMPIEZA
IBERLIM

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
NUNO CARDOSO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO BOARD OF DIRECTORS / CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN
PEDRO SOBRADO (PRESIDENTE), SUSANA MARQUES, SANDRA MARTINS
ASSESSOR DE DIREÇÃO ARTÍSTICA ASSISTANT TO ART DIRECTION / ASESOR DE DIRECCIÓN ARTÍSTICA
NUNO M CARDOSO
ASSISTENTE DA ADMINISTRAÇÃO ASSISTANT TO BOARD OF DIRECTORS / DIRECCIÓN DE PRODUCCIÓN
PAULA ALMEIDA
MOTORISTAS DRIVERS / CONDUCTORES
ANTÓNIO FERREIRA, CARLOS SOUSA
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION DIRECTION / DIRECCIÓN DE PRODUCCIÓN
MARIA JOÃO TEIXEIRA, ALEXANDRA NOVO, EUNICE BASTO, MARIA DO CÉU SOARES, MÓNICA ROCHA, TERESA BATISTA
CENOGRAFIA SCENOGRAPHY / ESCENOGRAFÍA
TERESA GRÁCIO
GUARDA-ROUPA E ADEREÇOS COSTUMES AND PROPS / VESTUARIO Y ACCESORIOS
ELISABETE LEÃO, NAZARÉ FERNANDES, VIRGÍNIA PEREIRA, ISABEL PEREIRA, GUILHERME MONTEIRO, DORA PEREIRA
DIREÇÃO DE PALCO STAGE MANAGER / DIRECCIÓN DE ESCENA
EMANUEL PINA, DINÁ GONÇALVES
CENA STAGE / ESCENA
PEDRO GUIMARÃES, CÁTIA ESTEVES, ANA FERNANDES
SOM SOUND / SONIDO
FRANCISCO LEAL, ANTÓNIO BICA, JOEL AZEVEDO, JOÃO OLIVEIRA
LUZ LIGHTS / LUZ
FILIPE PINHEIRO, ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, NUNO GONÇALVES, RUI M. SIMÃO
MAQUINARIA STAGE MACHINERY / MAQUINARIA
FILIPE SILVA, ANTÓNIO QUARESMA, ADÉLIO PÊRA, CARLOS BARBOSA, JOAQUIM MARQUES, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, LÍDIO PONTES, PAULO FERREIRA
VÍDEO VIDEO / VÍDEO
FERNANDO COSTA

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES EXTERNAS E MEDIAÇÃO CULTURAL
HEAD OF COMMUNICATIONS, PUBLIC RELATIONS AND CULTURAL MEDIATION / DIRECCIÓN DE COMUNICACIÓN, RELACIONES EXTERIORES Y MEDIACIÓN CULTURAL
PEDRO SOBRADO
COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO COMMUNICATIONS AND PROMOTION / COMUNICACIÓN Y PROMOCIÓN
PATRÍCIA CARNEIRO OLIVEIRA, CARLA MEDINA, JOANA GUIMARÃES
EDIÇÕES PUBLISHING / EDICIONES
JOÃO LUÍS PEREIRA, ANA ALMEIDA, FÁTIMA CASTRO SILVA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DOCUMENTATION CENTRE / CENTRO DE DOCUMENTACIÓN
PAULA BRAGA
LEGENDAGEM SUBTITLING / SUBTITULACIÓN
CRISTINA CARVALHO
FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY / FOTOGRAFÍA
JOÃO TUNA, SUSANA NEVES
CENTRO EDUCATIVO LEARNING CENTRE / CENTRO EDUCATIVO
LUÍSA CORTE-REAL
RELAÇÕES PÚBLICAS PUBLIC RELATIONS / RELACIONES PÚBLICAS
ROSALINA BABO, ANA DIAS
FRENTE DE CASA FRONT OF HOUSE / BUTACA
FERNANDO CAMECELHA

BILHETEIRAS E ATENDIMENTO PÚBLICO BOX OFFICES AND RECEPTION / TAQUILLA Y ATENCIÓN AL PÚBLICO
SÓNIA SILVA (TNSJ), PATRÍCIA OLIVEIRA (TECA), MANUELA ALBUQUERQUE, SÉRGIO SILVA, TELMO MARTINS, PATRÍCIA TEIXEIRA
BAR BAR / BAR
JÚLIA BATISTA

DIREÇÃO DE EDIFÍCIOS E MANUTENÇÃO
HEAD OF FACILITIES AND MAINTENANCE / DIRECCIÓN DE EDIFICIOS Y MANTENIMIENTO
CARLOS MIGUEL CHAVES, LILIANA OLIVEIRA
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS VENUE ALLOWANCES / CESIÓN DE ESPACIOS
LUÍSA ARCHER
MANUTENÇÃO MAINTENANCE / MANTENIMIENTO
CELSO COSTA, ABÍLIO BARBOSA, MANUEL VIEIRA, PAULO RODRIGUES, NUNO FERREIRA, ERNESTO LOPES
LIMPEZA CLEANING / LIMPIEZA
BELIZA BATISTA, DELFINA CERQUEIRA

DIREÇÃO DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE GESTÃO
ACCOUNTING DIRECTION AND MANAGEMENT CONTROL / DIRECCIÓN DE CONTABILIDAD Y CONTROL DE GESTIÓN
DOMINGOS COSTA, CARLOS MAGALHÃES, FERNANDO NEVES, GORETTI SAMPAIO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INFORMATION SYSTEMS / SISTEMAS DE INFORMACIÓN
ANDRÉ PINTO, PAULO VEIGA, SUSANA DE BRITO
DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS HUMAN RESOURCES DIRECTION / DIRECCIÓN DE RECURSOS HUMANOS
SANDRA MARTINS, HELENA CARVALHO

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY

[CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS]
PRESIDENTE MAYOR / PRESIDENTA
LUÍSA SALGUEIRO
VEREADOR DA CULTURA CULTURE COUNCILLOR / CONSEJAL DE CULTURA
FERNANDO ROCHA
DIRETORA DE DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONÓMICO HEAD OF DEPARTMENT FOR CULTURAL AND ECONOMIC DEVELOPMENT / DIRECTORA DEL DEPARTAMENTO DE DESARROLLO CULTURAL Y ECONÓMICO
CLARISSE CASTRO

[TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY]
CHEFE DE DIVISÃO HEAD OF DIVISION / JEFE DE DIVISION
JOANA FILIPA
PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN
ANA FERREIRA, ELISABETE PINTO, PEDRO ALMEIDA
FRENTE DE CASA FRONT OF HOUSE / BUTACA
RAQUEL COELHO (COORDENAÇÃO COORDINATION / COORDINACIÓN**), CÁTIA ALMEIDA, FILIPE CARVALHO, LUÍSA DE MELO, SOFIA BESSA**
DIREÇÃO DE CENA / COORDENAÇÃO TÉCNICA
STAGE MANAGER / TECHNICAL MANAGER / DIRECCIÓN DE ESCENA / COORDINACIÓN TÉCNICA
ANA CAROLINA OLIVEIRA
LUZ LIGHTS / LUZ
BRUNO SANTOS, JÚLIO FILIPE CARDOSO
ÁUDIO AUDIO / ÁUDIO
FILIPE GONÇALVES
VÍDEO VIDEO / VÍDEO
MIGUEL SANTIAGO MIRANDA
MAQUINARIA MACHINERY / MAQUINARIA
PAULINO MARTINS
APOIO À MAQUINARIA ASSISTANT TO MACHINERY / APOYO A LA MAQUINARIA
AFONSO BAPTISTA

PINTOR PAINTER / PINTOR
ANTÓNIO DIAS
LIMPEZA CLEANING / LIMPIEZA
EUROMEX
SEGURANÇA SECURITY / SEGURIDAD
PRESTIBEL

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA

DIRETOR DIRECTOR / DIRECTOR
MANUEL FILIPE SOUSA
ASSISTENTES DE DIREÇÃO ASSISTANT DIRECTORS / ASISTENTES DE DIRECCIÓN
LÍGIA CARDOSO, JOAQUIM FERREIRA
TÉCNICA, LUMINOTECNIA / SONOPLASTIA
HEAD OF TECHNIQUE, LIGHTING AND SOUND / TÉCNICA, LUMINOTECNIA / SONIDO
JOSÉ MARIA CARVALHO, MIGUEL ÂNGELO SILVA, LUÍS DA SILVA
MAQUINARIA MACHINERY / MAQUINARIA
ALBERTO RIBEIRO, MANUEL NEVES,
PAULINO ROCHA, ALBERTO FERREIRA
BILHETEIRA E FRENTE DE CASA BOX OFFICE AND FRONT OF HOUSE /
TAQUILLA Y BUTACA
MÁRCIA CAETANO
BILHETEIRA BOX OFFICE / TAQUILLA
SUSANA SILVA, LÍGIA CARDOSO
CONTROLO DE ENTRADAS TICKET CONTROL / SUPERVISIÓN DE ENTRADAS
JOAQUIM DUARTE
ASSISTENTES DE SALA HALL ASSISTANTS / ASISTENTES DE SALA
SUSANA SILVA, LÍGIA NEVES, MARIA JOSÉ NEVES
RECEÇÃO RECEPTION / RECEPCIÓN
CÂNDIDA SILVA
ASSISTENTE DE LIMPEZA CLEANING ASSISTANT / ASISTENTE DE LIMPIEZA
MARIA JOSÉ NEVES
MANUTENÇÃO MAINTENANCE / MANTENIMIENTO
ALBERTO FERREIRA, ALBERTO RIBEIRO, JOAQUIM DUARTE,
MANUEL NEVES, PAULINO ROCHA

COLISEU PORTO AGEAS

DIREÇÃO BOARD OF DIRECTORS / DIRECCIÓN
EDUARDO PAZ BARROSO (PRESIDENTE / CHAIRMAN / PRESIDENTE))
ANTÓNIO DA PONTE, INÊS TAVEIRA, NUNO LEMOS,
ROSÁRIO GAMBÔA
ASSEMBLEIA GERAL GENERAL ASSEMBLY / ASAMBLEA GENERAL
PRESIDENTE DA MESA CHAIRMAN / PRESIDENTE DE LA MESA
ALBERTO AMORIM PEREIRA
VICE-PRESIDENTE VICE-CHAIRMAN/ VICEPRESIDENTE
FERNANDO PEREIRA DE SOUSA
SECRETÁRIA SECRETARY/ SECRETARIA
ANA SOFIA COSTA
CONSELHO FISCAL AUDIT COMMITTEE FISCAL / CONSEJO FISCAL
PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
GUSTAVO PIMENTA
VOGAL MEMBER / VOCAL
LUÍS ARTUR RIBEIRO PEREIRA
REPRESENTADA POR: REPRESENTED BY / REPRESENTADA POR
JORGE MACEDO & NUNO BORGES, SROC, LDA.
SUPLENTE SUBSTITUTE / SUPLENTE
JORGE MACEDO ROC E NUNO ALVES PEREIRA ROC

DIREÇÃO ARTÍSTICA E DE PROGRAMAÇÃO ART AND PLANNING DIRECTION /
DIRECCIÓN ARTÍSTICA Y DE PROGRAMACIÓN
EDUARDO PAZ BARROSO
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS
PRODUCTION DEPARTMENT AND EVENT MANAGEMENT /
DEPARTAMENTO DE PRODUCCIÓN Y GESTIÓN DE EVENTOS
ISALINDA SANTOS (ASSESSORA ASSISTANT / ASESORA)
FÁTIMA PINTO, GRAÇA BARRETO, NUNO LEAL
FRENTE DE CASA E RELAÇÕES PÚBLICAS
FRONT OF HOUSE AND PUBLIC RELATIONS / BUTACA Y RELACIONES PÚBLICAS
JULIANA AGOSTINHO, JOÃO PINTO

BILHETEIRA BOX OFFICE / TAQUILLA
CELESTINO TEIXEIRA, PAULO ALVES
COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA
COMMUNICATIONS AND PRESS OFFICE / COMUNICACIÓN E ASESORÍA DE PRENSA
SARA COELHO
DESIGN DE COMUNICAÇÃO COMMUNICATION DESIGN / DISEÑO DE COMUNICACIÓN
WWW.GRAFICOSDOFUTURO.COM
FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY / FOTOGRAFÍA
ANTÓNIO PEDROSA, LARA JACINTO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
MANAGEMENT AND FINANCIAL DEPARTMENT / DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO Y FINANCIERO
JOSÉ CARLOS PINTO COELHO (DIREÇÃO DIRECTION / DIRECCIÓN)
EDUARDO CAMBRA
DEPARTAMENTO TÉCNICO TECHNICAL DEPARTMENT / DEPARTAMENTO TÉCNICO
LUÍS BARROS, FERNANDO MOTA,
JOÃO PEREIRA, JOSÉ CUNHA, MÁRCIO CORREIA

SEGURANÇA SECURITY / SEGURIDAD
EXACTUSENSU - CONSULTORES ASSOCIADOS LDA,
LIDER - SERVIÇOS GERAIS DE VIGILÂNCIA LDA
MANUTENÇÃO E LIMPEZA MAINTENANCE AND CLEANING / MANTENIMIENTO Y LIMPIEZA
ANTÓNIO MARIA, JUSTINA VILELA, EARA, SA

SERRALVES - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
BOARD OF DIRECTORS CHAIRMAN / PRESIDENTE DEL CONSEJO DE ADMINISTRACIÓN
ANA PINHO
DIRETORA ADJUNTA DO MUSEU MUSEUM DEPUTY DIRECTOR /
DIRECTORA ADJUNTA DEL MUSEO
MARTA ALMEIDA
DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
ADMINISTRATIVE - FINANCIAL DIRECTOR / DIRECTORA ADMINISTRATIVO-FINANCIERA
SOFIA CASTRO
DIRETOR COMERCIAL, DE DESENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO
COMMUNICATION, COMMERCIAL AND DEVELOPMENT DIRECTOR /
DIRECTOR COMERCIAL, DE DESARROLLO Y COMUNICACIÓN
MIGUEL RANGEL

[SERVIÇO DE ARTES PERFORMATIVAS
PERFORMING ARTS DEPARTMENT / SERVICIO DE ARTES PERFORMATIVAS**]**
PROGRAMAÇÃO DE DANÇA E PERFORMANCE
DANCE AND PERFORMANCE PLANNING / PROGRAMACIÓN DE DANZA Y PERFORMANCE
CRISTINA GRANDE
PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCTION / PRODUCCIÓN EJECUTIVA
ANA CONDE
COORDENAÇÃO TÉCNICA E TÉCNICO DE SOM
TECHNICAL MANAGEMENT AND SOUND TECHNICIAN / COORDINACIÓN TÉCNICA Y TÉCNICO DE SONIDO
NUNO ARAGÃO

VÍDEO E CINEMA VIDEO AND CINEMA / VÍDEO Y CINE
CARLA PINTO

ARMAZÉM 22

DIREÇÃO DIRECTION / DIRECCIÓN
ANA CARVALHO
DIREÇÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION / DIRECCIÓN TÉCNICA
RICARDO ALVES
PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN
MARCA D'ÁGUA
RELAÇÕES PÚBLICAS PUBLIC RELATIONS / RELACIONES PÚBLICAS
MARIA DIAS
EQUIPA TÉCNICA TECHNICAL TEAM / EQUIPO TÉCNICO
DOMINGOS SOUSA

MALA VOADORA

DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
JORGE ANDRADE E JOSÉ CAPELA
ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO STAGING ASSISTANT / ASISTENTE DE DIRECCIÓN
MARIA JORGE
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION DIRECTOR / DIRECCIÓN DE PRODUCCIÓN
SOFIA BERNARDO
ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT / ASISTENTE DE PRODUCCIÓN
MARIANA DIXE

ESPAÇO MIRA

DIREÇÃO DIRECTION / DIRECCIÓN
MANUELA MATOS MONTEIRO, JOÃO LAFUENTE
DIREÇÃO ARTÍSTICA DO MIRA / ARTES PERFORMATIVAS
MIRA ART DIRECTION / PERFORMING ARTS / DIRECCIÓN ARTÍSTICA DO MIRA / ARTES PERFORMATIVAS
HUGO CRUZ
ASSISTENTES DE GALERIA / COMUNICAÇÃO
GALLERY ASSISTANTS / COMMUNICATIONS / ASISTENTES DE GALERÍA / COMUNICACIÓN
PATRÍCIA BARBOSA, CARINA MOUTINHO

FOTOGRAFIA E VÍDEO
PHOTOGRAPHY AND VIDEO / FOTOGRAFÍA Y VÍDEO
MANUELA MATOS MONTEIRO, PATRÍCIA BARBOSA,
RUI APOLINÁRIO E JOSÉ VAZ E SILVA

PALÁCIO DO BOLHÃO

DIREÇÃO DIRECTION / DIRECCIÓN
PEDRO APARÍCIO, ANTÓNIO CAPELO E GLÓRIA CHEIO
DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
ANTÓNIO CAPELO, ANTÓNIO JÚLIO,
GLÓRIA CHEIO, JOÃO PAULO COSTA, JOANA PROVIDÊNCIA
E PEDRO APARÍCIO

[DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO
PRODUCTION AND COMUNICATIONS DEPARTMENT/ DEPARTAMIENTO DE PRODUCIÓN Y COMUNICACIÓN]

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO PRODUCTION DIRECTORS / DIRECCIÓN DE PRODUCCIÓN
PEDRO APARÍCIO E GLÓRIA CHEIO
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT / ASISTENTE DE PRODUCCIÓN
ROSA BESSA

[DIVULGAÇÃO E IMAGEM PROMOTION AND IMAGE / DIVULGACIÓN Y IMAGENE]

DIVULGAÇÃO PROMOTION
NUNO MATOS E MATERIA CREATIVE AGENCY

[DEPARTAMENTO TÉCNICO TECHNICAL DEPARTMENT / DIRECCIÓN TÉCNICA]

DIRECÇÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION / DIRECCIÓN DE ESCENA
PEDRO VIEIRA DE CARVALHO
DIRECÇÃO DE CENA STAGE DIRECTION / DIRECCIÓN DE ESCENA
ARMANDA ANDRADE
LUZ LIGHTS / LUZ
TIAGO SILVA (COORD.) **+ KONSTANTIN KORCHAGIN**
SOM SOUND / SONIDO **FÁBIO FERREIRA** (COORD.) **+ JOÃO FÉLIX**
AUDIOVISUAIS AUDIOVISUALS
JOÃO MARTINS

CASA DA ARQUITECTURA

PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
JOSÉ MANUEL DIAS DA FONSECA
DIRETOR EXECUTIVO EXECUTIVE DIRECTOR / DIRECTOR EJECUTIVO
NUNO SAMPAIO
TESOUREIRO DA DIREÇÃO BOARD TREASURER / TESORERO DE DIRECCIÓN
FERNANDO ROCHA
COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO
E DE RECURSOS HUMANOS HEAD OF FINANCIAL AND HUMAN RESOURCES DEPARTMENT/
COORDINACIÓN DEL DEPARTAMENTO FINANCIERO Y DE RECURSOS HUMANOS
SORAIA LEBRE
CONTRATAÇÃO E FATURAÇÃO HIRING AND ACCOUNTING / CONTRATACIÓN Y FACTURACIÓN
JOANA COSTA
PARCERIAS E GESTÃO DE ESPAÇOS
PARTNERSHIPS AND VENUES MANAGEMENT / PARCERÍAS Y GESTIÓN DE ESPACIOS
JOANA FERREIRA
SECRETARIADO E APOIO À TESOURARIA
SECRETARY AND TREASURY SUPPORT / SECRETARIADO Y APOYO A TESORERÍA
MAFALDA COSTA
SECRETARIADO E GESTÃO DE ASSOCIADOS
SECRETARY AND ASSOCIATES MANAGEMENT / SECRETARIADO Y GESTIÓN DE ASOCIADOS
NATACHA MOTA
COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS E
INFRAESTRUTURAS HEAD OF BUILDINGS AND FACILITIES DEPARTMENT / COORDINACIÓN DEL
DEPARTAMENTO DE EDIFICIOS E INFRAESTRUCTURAS
PAULO SILVA
COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES
E CONTEÚDOS HEAD OF ACTIVITIES AND CONTENT DEPARTMENT / COORDINACIÓN DEL
DEPARTAMENTO DE ACTIVIDADES Y CONTENIDOS
CARLA BARROS
PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN
ANA PINTO, FILIPE SILVA, JÚLIO SENRA, MANUEL GONÇALVES

COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO E SERVIÇO EDUCATIVO HEAD OF INTERNATIONALIZATION AND LEARNING CENTRE / COORDINACIÓN DEL DEPARTAMENTO DE INTERNACIONALIZACIÓN Y SERVICIO EDUCACIONAL
SUSANA GAUDÊNCIO
SERVIÇO EDUCATIVO LEARNING CENTRE / SERVICIO EDUCACIONAL
CLÁUDIA ROSETE
COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ARQUIVOS E BIBLIOTECA
HEAD OF ARCHIVE AND LIBRARY DEPARTMENT / COORDINACIÓN DEL DEPARTAMENTO DE ARCHIVOS Y BIBLIOTECA
ANA FILIPE
ARQUIVO E GESTÃO DE COLEÇÕES ARCHIVE AND COLLECTIONS MANAGEMENT / ARCHIVO Y GESTIÓN DE COLECCIONES
JOSÉ FONSECA
COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING HEAD OF COMMUNICATIONS AND MARKETING DEPARTMENT / COORDINACIÓN DEL DEPARTAMENTO DE COMUNICACIÓN Y MARKETING
MARGARIDA PORTUGAL
COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA
COMMUNICATIONS AND PRESS OFFICE / COMUNICACIÓN Y ASESORÍA DE PRENSA
JOANA DE BELÉM
DESIGN E IMAGEM DESIGN AND IMAGE / DISEÑO E IMAGEN
JOSÉ PEREIRA
CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS AUDIOVISUAL CONTENTS / CONTENIDOS AUDIOVISUALES
PEDRO ROCHA

BILHÉTICA E RECEÇÃO AO PÚBLICO
BOX OFFICE AND VISITORS WELCOMING / TAQUILLA Y ATENCIÓN AL PÚBLICO
DÉBORA MATOUÇAS, LILIANA TAVEIRA, SÓNIA ALVES
COORDENAÇÃO DA LOJA DA CASA HEAD OF SHOP / COORDINACIÓN DE TIENDA
CARLA SOUSA
ASSISTENTES DE LOJA SHOP ASSISTANTS / ASISTENTES DE TIENDA
MARIA FILOMENA ROCHA, RITA CORREIA PINTO

BALLETEATRO

DIREÇÃO ARTÍSTICA ART DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
ISABEL BARROS
PROGRAMAÇÃO PLANNING / PROGRAMACIÓN
ISABEL BARROS & FLÁVIO RODRIGUES
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO HEAD OF PRODUCTION / COORDINACIÓN DE PRODUCCIÓN
LUCINDA GOMES
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO PRODUCTION ASSISTANT / ASISTENTE DE PRODUCCIÓN
LÚCIA RIBEIRO
DIREÇÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION / DIRECCIÓN TÉCNICA
ALBERTO LOPES
COMUNICAÇÃO COMMUNICATIONS / COMUNICACIÓN
SANDRA MESQUITA
FINANCEIRO FINANCE / FINANCIERO
JOSÉ PAULO SOUSA
PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN
BALLETEATRO

CLUBE FENIANOS PORTUENSES

PRESIDENTE CHAIRMAN / PRESIDENTE
FERNANDO SILVA
VICE-PRESIDENTE VICE-CHAIRMAN / VICE-PRESIDENTE
VITOR TITO
1º SECRETÁRIO 1ST SECRETARY / 1º SECRETARIO
SÉRGIO CARREIRO
2º SECRETÁRIO 2ND SECRETARY / 2º SECRETARIO
GILBERTO MENDES
TESOUREIRO TREASURER / TESORERO
HENRIQUE FERREIRA
DIRETORES EFETIVOS DIRECTORS / DIRECTORES
ANTÓNIO OLIVEIRA, JOSÉ MAIA, CARLOS VASQUES
CHEFE DE SECRETARIA SECRETARY / SECRETARIA
ARMANDO FÉLIX

PÉROLA NEGRA CLUB

BOOKING & MANAGEMENT
JONATHAN TAVARES
DIREÇÃO TÉCNICA E PRODUÇÃO EXECUTIVA
TECHNICAL DIRECTION AND EXECUTIVE PRODUCTION / DIRECCIÓN TECNICA Y PRODUCCIÓN EJECUTIVA
PEDRO ROMPANTE
DESIGN E DIREÇÃO DE IMAGEM DESIGN AND IMAGE DIRECTION / DESIGN Y DIRECCIÓN DE IMAGENE
JOÃO SANTOS E ÓSCAR MAIA
ASSESSORIA DE IMPRENSA PRESS OFFICE / ASESORÍA DE PRENSA
ANDRÉ FORTE
COMMUNITY
NUNO VIEIRA

TEATRO DO NOROESTE - CENTRO DRAMÁTICO DE VIANA

DIREÇÃO DIRECTION / DIRECCIÓN
ELISABETE PINTO, ANA PERFEITO, RAQUEL AMORIM
DIREÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA DIRECTION AND FINANCIAL MANAGEMENT / DIRECCIÓN Y GESTIÓN ADMINISTRATIVA
ELISABETE PINTO
CONTABILIDADE E APOIO DE GESTÃO
ACCOUNTING AND MANAGING SUPPORT / CONTABILIDAD Y APOYO DE GESTIÓN
ANA PAULA ANTUNES
DIREÇÃO FINANCEIRA FINANCIAL DIRECTION / DIRECCIÓN FINANCIERA
CORREIA DA SILVA
DIREÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC DIRECTION / DIRECCIÓN ARTÍSTICA
RICARDO SIMÕES
DIREÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO LEARNING CENTER DIRECTION / DIRECCIÓN DE SERVICIO EDUCATIVO
RAQUEL AMORIM
DIREÇÃO DE PROJETO COMUNIDADE COMMUNITY PROJECT / PROYECTO DE COMUNIDAD
ANA PERFEITO
ELENCO E PROJETO COMUNIDADE CAST COMMUNITY PROJECT / ELENCO Y PROYECTO DE COMUNIDAD
ANA PERFEITO, ELISABETE PINTO, PATRÍCIA FERREIRA, TIAGO FERNANDES
CENOGRAFIA E ADEREÇOS SCENOGRAPHY AND PROPS / ESCENOGRAFÍA Y ADEREZOS
PORFÍRIO BARBOSA
PÚBLICOS E COMUNICAÇÃO AUDIENCE AND COMMUNICATION / PÚBLICOS Y COMUNICACIÓN
ANA REGUENGO
PRODUÇÃO EXECUTIVA EXECUTIVE PRODUCTION / PRODUCCIÓN EJECUTIVA
ADRIEL FILIPE
ILUMINAÇÃO E MULTIMÉDIA LIGHTING DESIGN AND MULTIMEDIA / LUMINOTECNIA Y MULTIMEDIA
NUNO TOMÁS
SONOPLASTIA E MONTAGEM SOUNDSCAPE AND EDITING / SONIDO Y MONTAJE
CLÁUDIA FERREIRA
CAFETARIA BAR / CAFETERIA
ÂNGELA CALISTO, ANTÓNIO MONTEIRO, CONCEIÇÃO MESQUITA, WILSON SOARES
DESENHO GRÁFICO GRAPHIC DESIGN / DISEÑO GRÁFICO
RUI CARVALHO
VIDEOGRAFIA VIDEOGRAPHY / VIDEOGRAFIA
LUÍS LAGADOURO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO PRESS OFFICE / ASESORÍA DE PRENSA
INÊS BARBOSA
ELENCO DE HONRA HONOUR CAST / ELENCO DE HONOR
ANA BRANCA, ARMANDA SANTOS, FILOMENA MOUTA, JOSÉ ESCALEIRA, RAQUEL AMORIM, TOMÁS GONÇALVES

SERRALHARIA E MONTAGEM SET CONSTRUCTION / CONSTRUCCIÓN DE ESCENÁRIO
JOSÉ ESTEVES
CONSULTOR ARTÍSTICO ARTISTIC ADVISER / CONSULTOR ARTÍSTICO
GUILLERMO HERAS
CONSULTORA ARTÍSTICA ARTISTIC ADVISER / CONSULTOR ARTÍSTICO
ALEXANDRA MOREIRA DA SILVA

SALA PRINCIPAL DO TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA

DIREÇÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION / DIRECCIÓN TÉCNICA
RUI GONÇALVES
CHEFE DE FRENTE DE CASA FRONT OF HOUSE / FRENTE DE CASA
ANA SOFIA RICARDO
RELAÇÕES PÚBLICAS PUBLIC RELATIONS / RELACIONES PÚBLICAS
TERESA FONTES
TÉCNICOS DE PALCO STAGE TECHNICIANS / TÉCNICOS DE ESCENA
DANIEL CARREIRAS, RICARDO MAGALHÃES, RÚBEN LAGES
APOIO TÉCNICO TECHNICAL SUPPORT / APOYO TÉCNICO
FRANCISCO LIMA
ILUMINAÇÃO LIGHTING / LUMINOTECNIA
NUNO ALMEIDA
SONOPLASTIA SOUNDSCAPE / SONIDO
DUARTE LEITÃO
BILHETEIRA TICKET OFFICE / TAQUILLA
CARMO PINHO, ISABEL MESQUITA, JOANA BROTA, ROSA LIMA
MANUTENÇÃO MAINTENANCE / MANUTENCIÓN
ANA SOARES, FELICIDADE CARVALHO, TERESA GONÇALVES

FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY / FOTOGRAFIA

DDD

LOOPING: BAHIA OVERDUB – **Patrícia Almeida**
CONAN OSÍRIS – **Rui Palma**
PARECE QUE O MUNDO – **José Frade**
A INVENÇÃO DA MALDADE – **Maurício Pokemon**
LENTO E LARGO – **Tiago Coelho**
UM ENCONTRO PROVOCADO – **DR**
MARENGO – **DR**
BEHALF – **Etang Chen**
UNE MAISON – **Christian Rizzo**
MARTA CERQUEIRA – **DR**
AVALANCHE – **Alice Brazitt**
ACORDO – **DR**
DAWN – **José Caldeira**
BALLET DE CAUSA ÚNICA – **DR**
DOS SUICIDADOS - O VÍCIO DE HUMILHAR A IMORTALIDADE – **Eduardo Ferreira**
EL RESISTENTE Y DELICADO MUSICAL – **DR**
CURTAS DE DANÇA – **DR**
FÚRIA – **Sammi Landweer**
TREASURED IN THE DARK – **Bertrand Delous**
MIUÇAS – **Tânia Carvalho**
RÚPTIL / NA ERA DOS CASTIGOS INCORPÓREOS – **DR**
THE BALLET OF PAUL ACE AND SUNNY LOVIN – **DR**
CRIA – **Renato Mangolin**
AUTODANCE + SKID – **DR**
LINN DA QUEBRADA – **Vitoria Porenca**
COMPANHIA – **DR**
4 & 8 – **Fan Xi**

DDD OUT – Corpo + Cidade

MEDIATED MOTION / LAND PROJECT – **DR**
ÁRVORES – **Márcio Távora**
A TERRA VAI VESTINDO ROUPAS PRETAS // PLACES OF COMFORT III – **DR**
(IRMÃ] – **DR**
PRENÚNCIO DE UMA PROFUNDA MELANCOLIA – **DR**

DDD PRO

MOVEMENT ARCHERY – **DR**
A INVENÇÃO DA MALDADE – **DR**
KLEIN TECHNIQUE TM – **DR**
O CORPO PENSANTE – **DR**
COREOVERSAÇÕES – **Sandro Amaral**
DANÇASUJEITOCOREOGRAFIA – **DR**

+ WEEK

DINH€IRO – **António MV**
CINDERELA – **Bruno Simão**
MARGEM – **Bruno Simão**
IMÓVEL – **Patrícia Poção**
ASSOMBRO – **Nuno Figueira**
GEOCIDE – **António MV**
DREAM IS THE DREAMER – **DR**
AS PRÁTICAS PROPICIATÓRIAS DOS ACONTECIMENTOS FUTUROS – **DR**
TRANSGRESSÕES – **DR**
HIP. A PUSSY POINT OF VIEW – **DR**
PARASOMNIA – **DR**
AMORES PÓS-COLONIAIS – **DR**
CLARÃO – **Paulo Araújo**
O ARRANCA-CORAÇÕES – **Estelle Valente**
BROKEN FIELDS ATLANTIS - DRUM CORPS – **DR**
SILENT DISCO – **DR**
DO SILÊNCIO DA PRAÇA AVISTA-SE O NOSSO TERRAÇO DE NUVENS – **DR**
WILDE – **José Carlos Duarte**
ARGILA – **DR**
EM CASA – **Rui Palma**

FITEI

HISTÓRIA ILUSTRADA... – **DR**
ARMADILHA – **DR**
ALA DOS CRIADOS – **Carlos Gomes**
PRETO – **Nana Moraes**
ELLA SOBRE ELLA – **Rosinha Rojo**
DEMOCRACIA – **Pamela Albarracín**
TCHEKHOV – **Jennifer Glass**
VAGA CARNE – **Kelly- Knevels**
COLÔNIA – **Patrick Sister**
SEATTLE – **Mariana Silva**
PELA ÁGUA – **Pedro Sardinha**
DE CARNE E CONCRETO – **Mila Petrilo**
YO ESCRIBO. VOS DIBUJÁS – **Nacho Iasparra**
DON JUAN – **Mariana C. Silva**
HÁ MAIS FUTURO QUE PASSADO – **Nityama Macrini**
ODISSEIA – **Matheus José Maria**

Residências FITEI

SÃO VITO – **DR**
1986 – **DR**
COLECÇÃO DE ARTISTAS – **Tiago de Jesus Brás**

COLOPHON

Direção | Direction | Dirección
Tiago Guedes (DDD)
Gonçalo Amorim (FITEI)

Edição | Edition | Edición
José Reis (DDD)
Bruno Moreira (FITEI)
Raquel S. (FITEI)

Revisão | Copy | Revisión
Francisco Malheiro (DDD)
Cristina Planas Leitão (DDD)
Dina Lopes (DDD)
Raquel S. (FITEI)
Bruno Moreira (FITEI)

Tradução | Translation | Tradución
Olho de Boi
Pedro Rodrigues
Marta Pinho
Nuno Ventura Barbosa

Design gráfico | Graphic Design | Diseño Gráfico
Inês Nepomuceno & Mariana Marques
Luís Cepa

Impressão | Printing | Impresión
Empresa Diário do Porto, Lda

Tiragem | Print Run | Tirada de impresión
30.000

O METRO DO PORTO APOIA O DDD + FITEI | METRO DO PORTO SUPPORTS DDD+FITEI | METRO DO PORTO APOYA DDD+FITEI

A CP APOIA O DDD + FITEI | CP SUPPORTS DDD+FITEI | LA CP APOYA DDD+FITEI

DDD

ORGANIZAÇÃO ORGANISATION | ORGANIZACIÓN

COPRODUÇÃO CO-PRODUCTION | CO-PRODUCCIÓN

PARCERIAS PARTNERSHIPS | PARCERIAS

APOIOS SUPPORT | APOYOS

APOIOS E PARCERIAS NA APRESENTAÇÃO DE
SUPPORT AND PARTNERSHIPS FOR THE PRESENTATION OF | APOYOS Y PARCERÍAS EN LA PRESENTACIÓN DE

AUTODANCE + SKID
GÖTEBORGSOPERANS DANSKOMPANI

4 & 8
TAO DANCE THEATRE

LIGA DOS CHINESES EM PORTUGAL

AVALANCHE
MARCO D'AGOSTIN

BEHALF
PICHET KUNCHUN & WU-KANG CHAN

BALLET DE CAUSA ÚNICA
WILLI DORNER / COMPANHIA INSTÁVEL

THE BALLET OF PAUL ACE AND SUNNY LOVIN
RAUL MAIA & THOMAS STEYAERT

EL DELICADO E RESISTENTE HILO MUSICAL
AMALIA FERNÁNDEZ

BIXA TRAVESTY

PRODUÇÃO DDD PRO PRODUCTION DDD PRO | PRODUCCIÓN DDD PRO

APOIO À DIVULGAÇÃO
COMMUNICATION PARTNERS | APOYO À LA DIVULGACIÓN

MEDIA PARTNERS:

FITEI

APOIOS SUPPORT | APOYOS

PARCERIAS PARTNERSHIPS / PARCERÍAS

APOIOS NA APRESENTAÇÃO DE SUPPORT FOR THE PRESENTATION OF | APOYOS EN LA PRESENTACIÓN DE

IMÓVEL
HUGO CRUZ

PRETO
MARCIO ABREU

ODISSEA
CIA. HIATO

YO ESCRIBO. VOS DIBUJÁS
FEDERICO LEÓN

O FITEI É MEMBRO DA FITEI IS MEMBERSHIP OF | FITEI ES MEMBRO DE

APOIO À DIVULGAÇÃO
COMMUNICATION PARTNERS | APOYO À LA DIVULGACIÓN

MEDIA PARTNERS

DDD FESTIVAL + FITEI FESTIVAL INTERNACIONAL

DIAS DA DANÇA DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

PORTO MATOSINHOS GAIA VIANA DO CASTELO

WWW.FESTIVALDDD.COM

WWW.FACEBOOK.COM/FESTIVALDDD/

WWW.INSTAGRAM.COM/FESTIVALDDD/

WWW.DDDMAISFITEI.COM

WWW.FITEI.COM

WWW.FACEBOOK.COM/FESTIVALFITEI/

WWW.INSTAGRAM.COM/F_ITEI/

24.04 — 25.05.2019